



# RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA



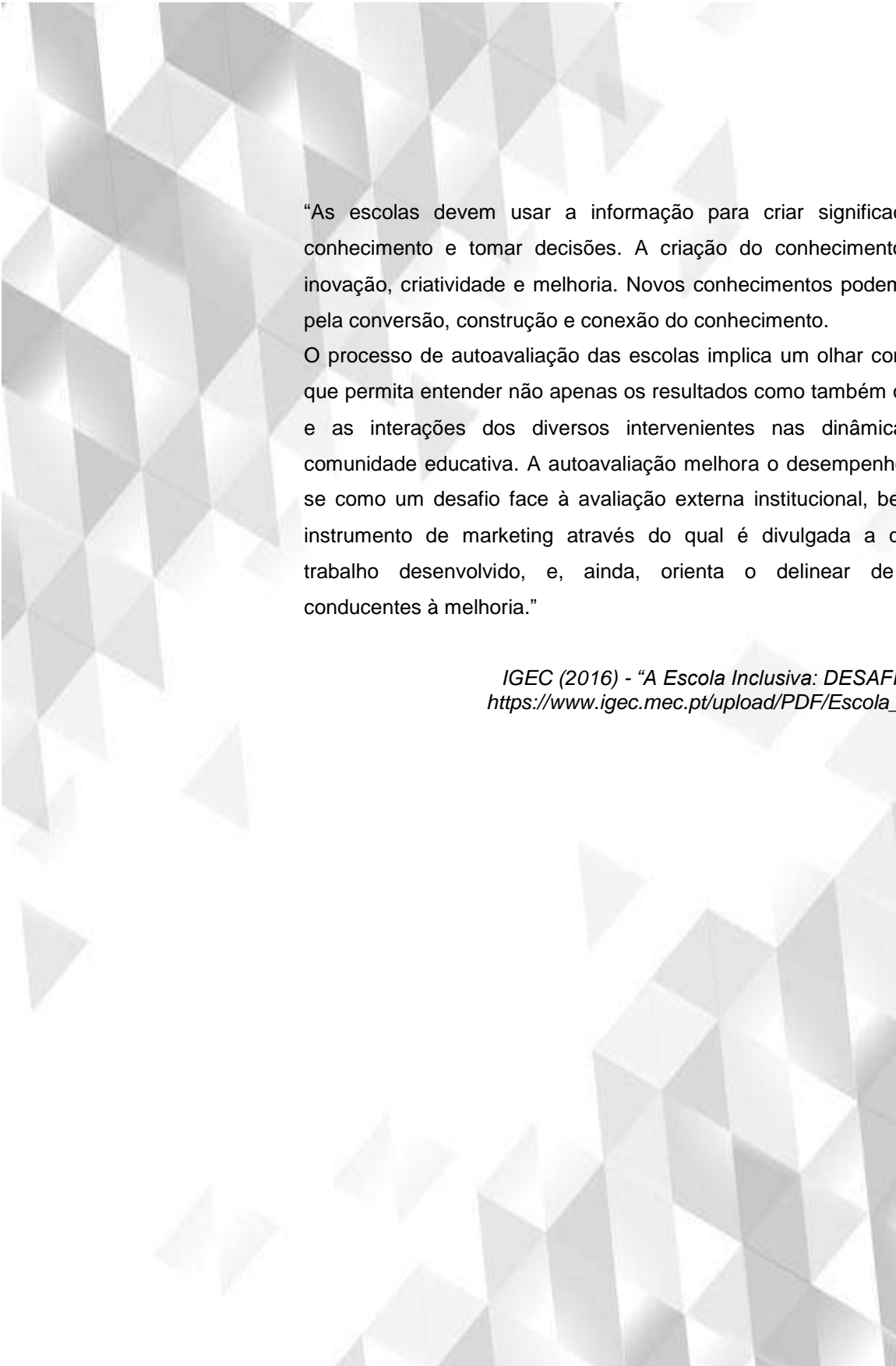
**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE OLIVEIRA DO BAIRRO**

**OBSERVATÓRIO DE QUALIDADE**

**Ano Letivo 2022/2023**

**julho/23**

---

A decorative background consisting of a pattern of overlapping, semi-transparent triangles in various shades of gray, creating a geometric, low-poly effect.

“As escolas devem usar a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões. A criação do conhecimento representa inovação, criatividade e melhoria. Novos conhecimentos podem ser criados pela conversão, construção e conexão do conhecimento.

O processo de autoavaliação das escolas implica um olhar contextualizado que permita entender não apenas os resultados como também os processos e as interações dos diversos intervenientes nas dinâmicas de cada comunidade educativa. A autoavaliação melhora o desempenho e constitui-se como um desafio face à avaliação externa institucional, bem como um instrumento de marketing através do qual é divulgada a qualidade do trabalho desenvolvido, e, ainda, orienta o delinear de estratégias conducentes à melhoria.”

*IGEC (2016) - “A Escola Inclusiva: DESAFIOS”, pág. 90*  
*[https://www.igec.mec.pt/upload/PDF/Escola\\_Inclusiva.pdf](https://www.igec.mec.pt/upload/PDF/Escola_Inclusiva.pdf)*

***SIGLAS usadas***

PE – Projeto Educativo

PI – Plano Inovação

AE – Aprendizagens Essenciais

TIC – Tecnologia de informação e comunicação

C^3 – Curiosidade, Conhecimento e Capacitação

QI – Questionário Inicial

QF – Questionário Final

CEB - Ciclo do Ensino Básico

UFCD – Unidades de Formação de Curta Duração

FCT – Formação em Contexto de Trabalho

CMRPP – Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade

EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

## ÍNDICE

<b>I. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>II. CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA DE OBSERVATÓRIO DA QUALIDADE .....</b>	<b>8</b>
<b>III. METODOLOGIA UTILIZADA - EIXO I (ÁREA PEDAGÓGICA).....</b>	<b>8</b>
<b>EIXO I - ÁREA PEDAGÓGICA.....</b>	<b>9</b>
<b>IV. RESULTADOS DAS APRENDIZAGENS.....</b>	<b>9</b>
1º CICLO DO ENSINO BÁSICO.....	9
<i>Evolução dos resultados escolares 1º ano de escolaridade.....</i>	<i>9</i>
<i>Evolução dos resultados escolares 2º ano de escolaridade.....</i>	<i>11</i>
<i>Evolução dos resultados escolares 3º ano de escolaridade.....</i>	<i>11</i>
<i>Evolução dos resultados escolares 4º ano de escolaridade.....</i>	<i>12</i>
ANÁLISE GLOBAL 1º CICLO.....	13
2º CICLO DO ENSINO BÁSICO.....	14
<i>Evolução dos resultados escolares 5º ano de escolaridade.....</i>	<i>14</i>
<i>RESULTADO DOS INQUÉRITOS DE MONITORIZAÇÃO_C^3_ 5º ANO .....</i>	<i>16</i>
<i>REFLEXÃO FINAL DA EQUIPA_C^3_ 5º ANO .....</i>	<i>17</i>
<i>RESULTADO DOS INQUÉRITOS DE MONITORIZAÇÃO - Comunicar com o Digital _ 5º ANO.....</i>	<i>19</i>
<i>REFLEXÃO FINAL DA EQUIPA_ Comunicar com o Digital _ 5º ANO .....</i>	<i>21</i>
<i>Evolução dos resultados escolares 6º ano de escolaridade.....</i>	<i>23</i>
ANÁLISE GLOBAL 2º CICLO.....	25
3º CICLO DO ENSINO BÁSICO.....	26
<i>Evolução dos resultados escolares 7º ano de escolaridade.....</i>	<i>26</i>
<i>RESULTADO DOS INQUÉRITOS DE MONITORIZAÇÃO_C^3_ 7º ANO .....</i>	<i>29</i>
<i>REFLEXÃO FINAL DA EQUIPA_C^3_ 7º ANO .....</i>	<i>32</i>
<i>RESULTADO DOS INQUÉRITOS DE MONITORIZAÇÃO_ Comunicar com o Digital _ 7º ANO .....</i>	<i>34</i>
<i>REFLEXÃO FINAL DA EQUIPA_ Comunicar com o Digital _ 7º ANO .....</i>	<i>36</i>
<i>RESULTADOS DO INQUÉRITO de SATISFAÇÃO APLICADO AOS ALUNOS ABRANGIDOS PELO PI.....</i>	<i>41</i>
<i>Evolução dos resultados escolares 8º ano de escolaridade.....</i>	<i>46</i>
<i>Evolução dos resultados escolares 9º ano de escolaridade.....</i>	<i>47</i>
ANÁLISE GLOBAL 3º CICLO.....	50
<b>ANÁLISE DOS RESULTADOS DO ENSINO SECUNDÁRIO 2022-2023 .....</b>	<b>51</b>
<i>Evolução dos resultados escolares 10º ano de escolaridade.....</i>	<i>51</i>
<i>Evolução dos resultados escolares 11º ano de escolaridade.....</i>	<i>53</i>
<i>Evolução dos resultados escolares 12º ano de escolaridade.....</i>	<i>54</i>
<b>ANÁLISE DOS RESULTADOS DO ENSINO SECUNDÁRIO PROFISSIONALIZANTE 2022-2023 .....</b>	<b>57</b>
<i>RESULTADOS DOS INQUÉRITOS DE SATISFAÇÃO DOS CURSOS PROFISSIONAIS – AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE FORMAÇÃO ..</i>	<i>61</i>
<b>EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA - EMAEI .....</b>	<b>67</b>
NOTA INTRODUTÓRIA.....	67
<b>1. AÇÃO/OPERACIONALIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS.....</b>	<b>67</b>
1.1. <i>Sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva .....</i>	<i>67</i>
1.2. <i>Propor medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar.....</i>	<i>68</i>
1.3. <i>Acompanhar, monitorizar e avaliar a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem .....</i>	<i>73</i>
1.4. <i>Prestar aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas.....</i>	<i>84</i>

1.5. <i>Elaborar o Relatório Técnico Pedagógico (RTP) e, se aplicável, o Programa Educativo Individual (PEI) e o Plano Individual de Transição (PIT).....</i>	85
1.6. <i>Acompanhar o funcionamento do Centro de Apoio à Aprendizagem.....</i>	86
2. MONITORIZAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO REGIME JURÍDICO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA.....	87
3. PONTOS FORTES .....	93
4. CONSTRANGIMENTOS .....	93
5. PROPOSTAS DE MELHORIA .....	94
6. CONCLUSÃO.....	95
<b>EIXO II - CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO .....</b>	<b>96</b>
<b>EIXO III: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS .....</b>	<b>97</b>
<b>V. PROPOSTAS DE MELHORIA OBSERVATÓRIO DE QUALIDADE.....</b>	<b>99</b>
<b>VI. ANEXOS.....</b>	<b>100</b>
1. <i>Resultados do Inquérito C^3 – 5ºANO .....</i>	
2. <i>Resultados do Inquérito Comunicar com o Digital – 5ºANO.....</i>	
3. <i>Resultados do Inquérito C^3 – 7ºANO .....</i>	
4. <i>Resultados do Inquérito Comunicar com o Digital – 7ºANO.....</i>	
5. <i>Resultados do Inquérito Alunos_ AEOB_ Plano Inovação .....</i>	
6. <i>Resultados Escolares Ensino Secundário Regular/Turma/Disciplina .....</i>	
7. <i>Utilização das competências em FCT.....</i>	
8. <i>Grau de satisfação das entidades de acolhimento FCT.....</i>	
9. <i>CMRPP - AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE FORMAÇÃO .....</i>	
10. <i>Cozinha/Pastelaria - AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE FORMAÇÃO.....</i>	
11. <i>Gestão de Equipamentos Informáticos- AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE FORMAÇÃO.....</i>	
12. <i>Apoio Psicossocial - AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE FORMAÇÃO.....</i>	
13. <i>Resultados do Inquérito aplicado aos Alunos.....</i>	
14. <i>Resultados do Inquérito aplicado aos Docentes.....</i>	
15. <i>Resultados do Inquérito aplicado aos Encarregados de Educação AEOB.....</i>	
16. <i>Resultados do Inquérito aplicado aos Assistentes operacionais e técnicos do AEOB.....</i>	

## I. INTRODUÇÃO

O AEOB é um Agrupamento que se orgulha de ter uma identidade inclusiva, humanista e capaz de valorizar as diferenças numa constante dinâmica de adaptação à mudança: **“Ser certo, num mundo incerto”**.

O *Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória*, definido no Despacho nº 6478/2017, de 26 de julho, implica a promoção de um serviço educativo de qualidade, devidamente estruturado, articulado e sustentado por uma intervenção educativa conscientemente assumida e participada; um processo de aprendizagem comum, assente em três momentos complementares essenciais – compreensão, articulação e apropriação – e assume-se como referencial para definição da política educativa, opções curriculares e metodológicas, conducentes à formação de cidadãos conscientes de si próprios, autónomos, ativos e responsáveis, preparados para responder às incertezas da sociedade em mutação. Compete à estrutura pedagógica orientar aprendizagens, ensinar o aluno a “Aprender a Aprender”, fazendo uso de metodologias reflexivas, significativas e cooperativas, ao invés da acumulação de saber enciclopédico. Resumidamente, o sucesso educativo traduz-se na articulação de conhecimentos adquiridos em diversos contextos, na capacidade de adaptação à mudança, na formação de uma geração de cidadãos colaborativos, ativos, responsáveis, tolerantes e livres, capazes de ser autores de mudança.

Com vista à melhoria de práticas docentes e como agente facilitador, o AEOB exerce a sua supervisão pedagógica entre pares em ações de regulação, assentes em processos colaborativos ao nível do planeamento, partilha de práticas, elaboração de instrumentos de avaliação e na reformulação de planos em função da análise de resultados. Em trabalho colaborativo, assegurado no horário do docente, são discutidos temas entendidos como oportunidades ou ameaças à aquisição de conhecimentos e/ou competências individuais ou dos grupos. Em contexto sala de aula, os docentes têm a oportunidade de experimentar uma prática pedagógica partilhada, se entenderem que esta constitui uma experiência facilitadora da lecionação de conteúdos, exemplificação de práticas pedagógicas, apoio a nível disciplinar ou outras razões consideradas. Atualmente, a supervisão é relevantemente exercida pelos coordenadores de departamento e, eventualmente, por outras lideranças intermédias.

A orientação estratégica para a promoção do Sucesso Educativo engloba três eixos que se indicam abaixo:

Eixo I – Área pedagógica

Eixo II – Cidadania e participação

Eixo III – Organização e gestão de recursos

Estes foram monitorizados de acordo com os indicadores descritos no PE e, de acordo com estes, foi verificado se as metas do PE foram atingidas.

## MONITORIZAÇÃO DO PLANO INOVAÇÃO

Este relatório pretende simultaneamente analisar a evolução e a concretização do Plano de Inovação, decretado pela Portaria 181/2019, ao qual o Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro aderiu. A portaria referida anteriormente “Define os termos e as condições em que as escolas, no âmbito da

autonomia e flexibilidade curricular, podem implementar uma gestão superior a 25 % das matrizes curriculares -base das ofertas educativas e formativas dos ensinos básico e secundário”, além de dar cumprimento ao artigo 8º, Autoavaliação dos planos, onde se pretende:

- a) A regular monitorização do desenvolvimento dos planos;
- b) A autoavaliação dos planos, de forma a aferir o impacto das opções e medidas adotadas, como estratégia de melhoria da qualidade das aprendizagens e de promoção do sucesso de todos os alunos.

O Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro, no âmbito da autonomia e flexibilidade curricular, concebeu e desenvolveu um Plano de Inovação (2022-2025) que pretende ser adequado às necessidades e aos compromissos assumidos, apostando em respostas curriculares e pedagógicas específicas com vista ao sucesso e à inclusão de todos os alunos.

De referir que esta monitorização assenta na análise das classificações referentes ao segundo semestre do ano letivo 2022/2023 e também na análise do inquérito aplicado em duas fases distintas para o primeiro ciclo e em três fases distintas para o segundo e terceiro ciclo. Para além desta análise foram recolhidas as reflexões realizadas pelas equipas de cada oficina, as quais constam deste relatório.

Da triangulação destas componentes, foi possível fazer o balanço da implementação do PI, com especial foco no impacto das medidas propostas na qualidade das aprendizagens e no sucesso dos alunos, com referência aos compromissos e objetivos assumidos no âmbito das mesmas.

O resultado da Monitorização do Plano Inovação surge de forma integrada, a seguir à análise dos resultados para cada ano de escolaridade. Paralelamente, são apresentadas as reflexões finais das equipas que compõem cada oficina, nas quais estão fundamentadas, com base nos dados obtidos pelos questionários aplicados aos alunos e nos resultados escolares das disciplinas agregadoras, se, pelo menos, 70% dos alunos atingiram 50% dos objetivos definidos para cada disciplina. Esta reflexão final foi estruturada de acordo com a estrutura PINS:

- Aspetos positivos;
- Aspetos negativos;
- Aspetos inovadores;
- Sugestões de melhoria.

## II. CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA DE OBSERVATÓRIO DA QUALIDADE

Flora Maria Costa Leiria

---

Lygia Maria Pereira

---

Rui Alegrio

---

Júlio Cruz

---

António José Almeida

---

Maria Lurdes Crisóstomo

---

## III. METODOLOGIA UTILIZADA - EIXO I (ÁREA PEDAGÓGICA)

Para a recolha e tratamento da informação respeitante aos diferentes indicadores estabelecidos, para cada um dos aspetos alvo de avaliação e monitorização, foram utilizados os seguintes procedimentos:

### Resultados das aprendizagens:

Os dados referentes à avaliação sumativa interna dos alunos foram obtidos no Programa Alunos (E 360), para todas as disciplinas e anos de escolaridade do 1º ao 9º ano do Ensino Regular, para além da consulta das atas de Conselho de turma de avaliação do final de cada semestre.

No preenchimento das estatísticas, a designação “% **Sucesso**” a cada disciplina é referente à percentagem de alunos que obtiveram classificações:

- no 1º ciclo com as menções de Suficiente, Bom e Muito Bom;
- nos 2.º e 3.º Ciclos com níveis de 3, 4 e 5;
- no Ensino Secundário, com classificações iguais ou superiores a 10 valores.

A designação “% **Qualidade Sucesso**” a cada disciplina é determinada:

- no 1º ciclo com as menções de Bom e Muito Bom do universo de alunos que tem menção de suficiente, bom ou muito bom;
- nos 2.º e 3.º Ciclos com níveis de 4 e 5 do universo de alunos com níveis iguais ou superiores a três;
- no Ensino Secundário, com classificações superiores ou iguais a 14, no universo de alunos com classificação superior ou igual a dez valores.



Ainda quanto ao Ensino Secundário, as análises de sucesso e de qualidade de sucesso baseiam-se sempre nas classificações atribuídas no presente ano letivo, 2022-2023.

A análise da evolução dos resultados escolares dos alunos não contempla as disciplinas do ensino articulado.

## Eixo I - Área Pedagógica

### IV. RESULTADOS DAS APRENDIZAGENS

#### 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO

##### Evolução dos resultados escolares 1º ano de escolaridade

DISCIPLINAS	Ano letivo 2021/2022 Port.ª 181/2019			Ano letivo 2022/2023 2.º sem		
	Nº Alunos	% Sucesso	% Qualidade Sucesso	Nº Alunos	% Sucesso	% Qualidade Sucesso
<b>Apoio ao Estudo</b>	197	96,95%	69,11%	225	99,56%	69,20%
<b>Cidadania e Desenvolvimento</b>	198	98,99%	79,59%	225	100,00%	79,56%
<b>Educação Artística</b>	197	99,49%	68,88%			
<b>Educação Física</b>	197	99,49%	85,71%			
<b>Educação Artística e Educação Física</b>				225	100,00%	80,89%
<b>Escrevilendo</b>	197	96,45%	64,74%			
<b>Estudo do Meio</b>	197	96,45%	85,79%	225	100,00%	92,00%
<b>Matemática</b>	197	89,85%	70,06%	225	93,33%	70,95%
<b>Português</b>	197	88,32%	59,77%	225	83,56%	72,34%
<b>Oferta Complementar</b>				225	100,00%	75,11%

##### Avaliação final da componente ESCREVILENDO – 1º Ciclo

A componente Escrevilendo não apresenta classificação sendo a sua avaliação mobilizada para a classificação das áreas agregadas (Matemática; Estudo do Meio; Educação Artística; Educação Física; Oferta Complementar; Cidadania e Desenvolvimento e TIC). Apesar do reflexo desta componente mostrar-se menos positivo na disciplina de Português, dado que se verifica um ligeiro decréscimo na taxa de sucesso relativamente ao ano anterior, o mesmo não acontece nas outras disciplinas agregadas, cuja taxa de sucesso aumentou.

Relativamente à componente ESCREVILENDO, a funcionar no 1º Ciclo, com uma carga horária de sete horas em cada ano de escolaridade e que mobiliza aprendizagens essenciais de todas as áreas

disciplinares, tem como objetivo geral “promover a articulação de saberes de forma integradora, evidenciando a unicidade do conhecimento”. Por este motivo, todas as disciplinas do primeiro ciclo são disciplinas agregadas a esta componente.

Os resultados recolhidos através do questionário proposto aos alunos do terceiro e quarto ano, no final do segundo semestre, revela-nos que 73,3% dos alunos gosta de trabalhar em *Escrevendo*. Quanto às tarefas realizadas a percentagem mais elevada releva-nos para a leitura e escrita, mas realizaram-se atividades diferentes e inovadoras que abrangeram todas as disciplinas. A preferência dos alunos, aponta-nos o trabalho em grupo como sendo o modo que mais os satisfaz. Em termos de evolução das capacidades para identificarem problemas, recolherem informação, analisarem o trabalho desenvolvido e concluírem o trabalho, verificou-se uma melhoria de todas estas capacidades, comparativamente ao primeiro momento de avaliação, ou seja, no final do primeiro semestre. Reconhecem ter evoluído no desempenho individual em termos de atitudes como o respeito, a cooperação, a tolerância, o cumprimento de regras e na autonomia. As fontes de recolha de informação mais usadas são a internet e os livros. Relativamente ao modo de apresentação dos trabalhos realizados, a escrita aparece como o modo mais praticado, seguido das apresentações orais. Os alunos ainda afirmam sentirem-se nervosos aquando da apresentação dos seus trabalhos, mas sentem que são ajudados tanto por colegas como pelos professores e avaliam o seu desempenho nesta componente como positiva.

Tendo em atenção estes resultados, concluímos que:

- Os objetivos gerais e específicos definidos para esta componente foram atingidos de forma satisfatória.
- Os alunos experienciaram novas metodologias de trabalho que permitiram estimular a sua curiosidade e conseqüentemente contribuíram para o desenvolvimento de novas aprendizagens e autonomia.
- Através dos vários projetos desenvolvidos, foi possível promover a articulação de saberes.

Relativamente ao primeiro ano de escolaridade, ano em que a componente *Escrevendo* não apresenta classificação, uma vez que a sua avaliação é mobilizada para a classificação das áreas agregadas, verifica-se que apesar dos resultados na disciplina de Português terem sofrido um ligeiro decréscimo, comparativamente ao ano anterior, todas as outras disciplinares agregadas apresentam uma taxa de sucesso superior.

Conclui-se assim, que esta componente está a contribuir positivamente para as aprendizagens desenvolvidas, de forma global.

A componente *Escrevendo* não apresenta classificação sendo a sua avaliação mobilizada para a classificação das áreas agregadas (Matemática; Estudo do Meio; Educação Artística; Educação Física; Oferta Complementar; Cidadania e Desenvolvimento e TIC).

### **PONTOS FORTES**

- A taxa de sucesso nas disciplinas agregadas, da qual o *Escrevendo* faz parte, teve um ligeiro aumento.
- A taxa da qualidade de sucesso é superior a 70 % em todas as disciplinas. Em particular, é de destacar, a evolução que se registou nas disciplinas de Português e de Estudo do Meio.

### PONTOS FRACOS

- A componente *Escrevendo* refletiu-se de modo menos positivo na disciplina de Português, dado que se verifica um ligeiro decréscimo na taxa de sucesso relativamente ao ano anterior.

#### Evolução dos resultados escolares 2º ano de escolaridade

DISCIPLINAS	Ano letivo 2021/2022 Port.ª 181/2019			Ano letivo 2022/2023 2.º semestre		
	Nº Alunos	% Sucesso	% Qualidade Sucesso	Nº Alunos	% Sucesso	% Qualidade Sucesso
Apoio ao Estudo	227	99,56%	69,03%	248	99,19%	60,16%
Cidadania e Desenvolvimento	227	99,56%	79,65%	248	100,00%	72,18%
Educação Artística	227	99,56%	74,78%			
Educação Física	227	99,56%	84,96%			
Educação Artística e Educação Física				248	100,00%	72,18%
Escrevendo	227	96,48%	64,38%	248	96,37%	58,58%
Estudo do Meio	227	99,56%	79,20%	248	99,60%	76,92%
Matemática	227	94,71%	64,19%	248	90,73%	58,22%
Português	227	92,07%	60,77%	248	88,71%	54,09%

### PONTOS FORTES

- A taxa de sucesso é superior a 90 % em todas as disciplinas, à exceção de Português, que regista 88,7 %.
- A taxa da qualidade de sucesso também apresenta valores consideráveis em todas as disciplinas.

### PONTOS FRACOS

- Apesar da taxa da qualidade de sucesso ser considerável, verifica-se uma ligeira diminuição de um ano letivo para o outro, na generalidade das disciplinas.

#### Evolução dos resultados escolares 3º ano de escolaridade

DISCIPLINAS	Ano letivo 2021/2022			Ano letivo 2022/2023 2.º semestre		
	Nº Alunos	% Sucesso	% Qualidade Sucesso	Nº Alunos	% Sucesso	% Qualidade Sucesso

<b>Apoio ao Estudo</b>	194	100,00%	63,92%	238	99,58%	69,62%
<b>Cidadania e Desenvolvimento</b>	194	100,00%	83,51%	238	98,32%	85,04%
<b>Educação Artística</b>	194	100,00%	82,47%			
<b>Educação Física</b>	194	100,00%	86,60%			
<b>Educação Artística e Educação Física</b>				238	99,58%	86,08%
<b>Escrevendo</b>	194	100,00%	62,89%	238	97,48%	68,53%
<b>Estudo do Meio</b>	194	100,00%	77,84%	238	99,58%	75,95%
<b>Inglês</b>	194	100,00%	69,59%	238	97,90%	69,10%
<b>Matemática</b>	194	94,33%	59,56%	238	92,02%	68,04%
<b>Português</b>	194	95,36%	59,46%	238	92,02%	61,64%

### PONTOS FORTES

- A taxa de sucesso e da qualidade de sucesso é muito elevada em todas as disciplinas.

### PONTOS FRACOS

- Apesar da taxa de sucesso e da qualidade de sucesso apresentarem índices quase plenos, verifica-se uma ligeira diminuição de um ano letivo para o outro, na generalidade das disciplinas.

### Evolução dos resultados escolares 4º ano de escolaridade

DISCIPLINAS	Ano letivo 2021/2022			Ano letivo 2022/2023 2.º semestre		
	Nº Alunos	% Sucesso	% Qualidade Sucesso	N.º alunos	% Sucesso	% Qualidade Sucesso
<b>Apoio ao Estudo</b>	218	99,54%	67,28%	220	100,00%	65,00%
<b>Cidadania e Desenvolvimento</b>	197	100,00%	89,34%	199	100,00%	80,90%
<b>Educação Artística</b>	218	100,00%	88,99%			
<b>Educação Física</b>	218	100,00%	94,50%			
<b>Educação Artística e Educação Física</b>				220	100,00%	88,18%
<b>Escrevendo</b>				220	100,00%	65,91%
<b>Estudo do Meio</b>	218	99,54%	75,58%	220	97,73%	73,02%
<b>Inglês</b>	218	98,17%	74,30%	219	100,00%	71,23%
<b>Matemática</b>	218	94,95%	63,77%	220	90,45%	67,34%
<b>Português</b>	218	96,33%	65,71%	220	94,09%	64,73%

<b>Oferta Complementar</b>	218	100,00%	87,61%			
----------------------------	-----	---------	--------	--	--	--

### PONTOS FORTES

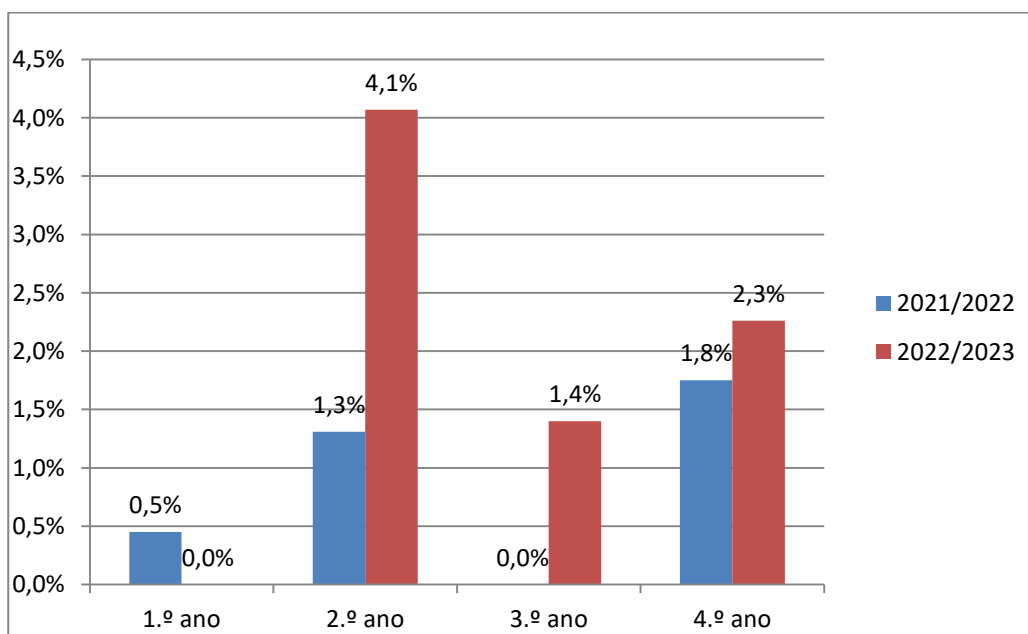
- A taxa de sucesso e da qualidade de sucesso é muito elevada em todas as disciplinas.

### PONTOS FRACOS

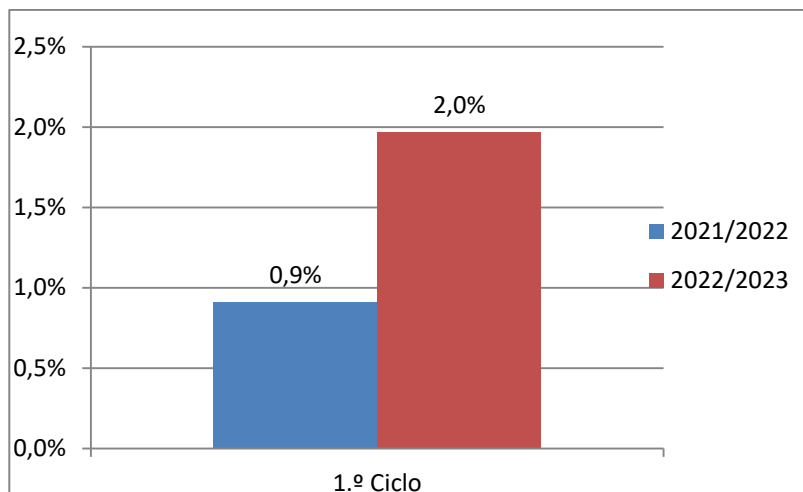
- Apesar da taxa de sucesso e da qualidade de sucesso ser considerável, verifica-se uma ligeira diminuição de um ano letivo para o outro, na generalidade das disciplinas.

### ANÁLISE GLOBAL 1º CICLO

#### Taxas de Não Transição/Não Aprovação (1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos)



#### Taxas de Não Transição/Não Aprovação – 1.º Ciclo



No que respeita à taxa de retenção/desistência no 1.º Ciclo, a meta definida para 2022/2023 não foi atingida, na medida em que a mesma aumentou 1,1 pontos percentuais.

## 2º CICLO DO ENSINO BÁSICO

### Evolução dos resultados escolares 5º ano de escolaridade

DISCIPLINAS	Ano letivo 2021/2022 Port.ª 181/2019			Ano letivo 2022/2023 2º semestre		
	Nº Alunos	% Sucesso	% Qualidade Sucesso	Nº Alunos	% Sucesso	% Qualidade Sucesso
Cidadania e Desenvolvimento				238	100,00%	81,09%
Ciências Naturais				238	99,16%	64,41%
Educação Física	240	98,75%	64,98%	238	99,58%	64,56%
EMR	174	100,00%	98,28%	175	100,00%	93,14%
Educação Musical	219	100,00%	61,64%	214	100,00%	68,69%
Educação Tecnológica	220	99,55%	68,95%	212	99,53%	71,09%
Educação Visual				238	99,58%	69,20%
História e Geografia de Portugal	238	95,80%	50,88%	238	97,48%	61,21%
Inglês 1				237	94,94%	62,22%
Matemática	238	89,92%	50,93%	238	95,80%	60,96%
Português				230	96,52%	58,56%
Português Língua Não Materna	6	100,0%	16,67%	8	87,50%	28,57%
TIC				213	100,00%	77,00%

<b>Descobrir+Ciências</b>	238	98,74%	63,83%			
<b>Comunicar em Inglês</b>	238	94,12%	62,50%			
<b>Escrevendo</b>	238	95,69%	53,15%			
<b>Sociedade</b>	238	98,74%	71,06%			

### PONTOS FORTES

- A taxa de sucesso é superior a 90% em todas as disciplinas, nos dois anos letivos em análise.
- A taxa da qualidade de sucesso, na generalidade das disciplinas, teve um aumento. Em algumas destas Matemática, Educação Musical, Educação Tecnológica e História e Geografia de Portugal), o aumento é significativo, cumprindo com a meta proposta no Projeto Educativo

### PONTOS FRACOS

- A análise efetuada aos resultados não nos permite apontar constrangimentos dignos de serem registados.

**Atingiram o sucesso:** Português - 96,52% (↑0,83%) e Inglês - 94,94% (↑3,09%)

**Qualidade do sucesso:** Português - 58,56% (↑5,41%) e Inglês 62,22% (↓0,28%)

**Conclusão:** Os objetivos inicialmente propostos foram globalmente alcançados. Na disciplina de Português, analisando a percentagem da qualidade do sucesso, conclui-se que a mesma ultrapassou em mais de 3% a meta prevista no PE (EIXO I: ÁREA PEDAGÓGICA). No entanto, o mesmo não se verificou na disciplina de Inglês, que mostra um decréscimo de 0,28% na qualidade do sucesso. Tal deve-se, em grande parte, à diminuição da sua carga horária (que no final de um ano letivo se traduz num terço de aulas a menos relativamente ao ano anterior), que impossibilita o reforço e a consolidação das aprendizagens (aspeto fundamental numa língua estrangeira) e, até, o cumprimento da própria planificação, aliada à falta de empenho e hábitos de trabalho de alguns alunos.

#### Comparando o ano 2021-2022 com 2022-2023, no 5º ano, verifica-se que:

- Descobrir + CN para CN aumentou o sucesso cerca de 0,3% e aumentou cerca de 0,6% o sucesso de qualidade
- O sucesso da disciplina de Matemática subiu cerca de 6% e o sucesso de qualidade aumentou cerca de 10%.

#### Comparando o ano 2021-2022 com 2022-2023, no 6º ano, verifica-se que:

- Em Ciências Naturais o sucesso desceu cerca de 1% e a qualidade de sucesso desceu cerca de 13%.
- Em Matemática o sucesso desceu cerca de 3% e a qualidade do sucesso desceu cerca de 9%.

#### Monitorização do Plano Inovação – Oficina C^3\_5ºano

É apresentada uma súmula dos resultados dos inquéritos de monitorização aplicados e em seguida a reflexão final elaborada pelas disciplinas que integram a disciplina.

## RESULTADO DOS INQUÉRITOS DE MONITORIZAÇÃO\_C^3\_ 5º ANO

A grande maioria dos alunos respeita a opinião dos colegas, coopera ativamente no trabalho de grupo e estabelece boa relação com a comunidade escolar. São tolerantes, responsáveis, cumprindo as regras de civismo, considerando-se autónomos. Regista-se alteração pouco significativa em relação ao Questionário Inicial (QI) (ANEXO 1).

A maior parte dos alunos (120 a 150 alunos) conhece a Declaração Universal dos Direitos Humanos, a Declaração Universal dos Direitos da Criança, a Declaração Universal sobre o Bem-Estar Animal e a Carta Europeia da Água. Regista-se um aumento significativo em relação ao QI.

A maioria tem um bom desempenho quando trabalha individualmente, em trabalho de projeto ou trabalho interdisciplinar. Os alunos entendem que são muito bons no trabalho de pares e de grupo. São bons a identificar um desafio/problema, a recolher informação, a adequar a solução ao desafio e a analisar o desenvolvimento do trabalho. Regista-se alteração pouco significativa em relação ao QI.

Os alunos atribuem a máxima importância à poupança de energia elétrica, à separação do lixo e à poupança de água. Atribuem, também, a maior importância a Reciclar e Reaproveitar, adotando um comportamento que ajude a evitar incêndios, atribuindo menos importância ao conhecimento das espécies invasoras. Regista-se alteração pouco significativa em relação ao QI.

Para as suas pesquisas, recorrem muitas vezes à internet (>100 alunos) e Muitas vezes ou algumas vezes recorrem, também, a livros e questionários/entrevistas. Algumas vezes ou raramente recorrem a revistas e enciclopédias, e raramente ou nunca, recorrem a jornais. Regista-se alteração pouco significativa em relação ao QI.

A maioria dos inquiridos (>100 alunos) é capaz ou é mais ou menos capaz de definir as suas áreas de interesse, traçar os objetivos para o seu trabalho e concretizar os projetos. Para o registo de ideias e de planeamento, a maioria dos alunos usa o computador (>150 alunos) e o portefólio (129 alunos), sendo que muitos deles usam os registos diários gráficos ou suporte de papel.

A maior parte dos alunos apresenta os seus projetos/atividades através de apresentações orais (80,4%), trabalhos escritos (78,6%), ou em cartazes (72,6%). 38,7% apresentam os seus projetos em Vídeos/Áudios e 26,2% fazem as suas apresentações em multimédia. Apenas 22% escolhem trabalhos 3D e 3,6% recorrem a dramatizações.

Em relação ao QI, regista-se um aumento significativo nas opções apresentações orais e cartazes e um decréscimo na opção dramatizações.

Quando apresentam um projeto/atividade, os alunos sentem-se agitados (52,4%), entusiasmados (46,4%) e inseguros (45,8%). Apenas se sentem confiantes 40,5% e sentem-se preparados 37,5%.

Em relação ao QI, regista-se um aumento significativo na opção “agitados”, e sentem-se menos preparados e mais inseguros.

Nas aulas sentem que têm frequentemente a oportunidade para reformular o trabalho/tarefa e que recebem sempre (ou frequentemente) *feedback* dos colegas/professores, fazendo correções com base nesse *feedback*. Regista-se alteração pouco significativa em relação ao QI.



## REFLEXÃO FINAL DA EQUIPA\_C^3\_ 5º ANO

Após a leitura e a reflexão do relatório final da análise comparativa entre as respostas do questionário inicial e do questionário final, os docentes das equipas pedagógicas concluíram que:

- Praticamente, na maioria das respostas dadas pelos alunos no questionário final registaram-se alterações pouco significativas em relação ao Questionário inicial.
- Na questão 4 “*Dos seguintes documentos, assinala os que conheces.*” Registou-se um aumento significativo em relação ao QI (reflete que os alunos desconheciam quase por completo tais documentos).
- Relativamente à questão 12 “*Como te sentes quando apresentas um projeto/atividade?*” registou-se também um aumento significativo nas opções “agitados” e “inseguros” o que pode ser reflexo de uma resposta mais consciente, ou seja, naturalmente os alunos no início do ano letivo não responderam às questões com tanta perceção/atenção.

Quanto à evolução dos resultados escolares das disciplinas agregadas na Oficina, constata-se que:

- a taxa de sucesso em todas as disciplinas é superior a 90% e a percentagem de sucesso de qualidade é acima dos 50% não atingindo os 80%. Este último deve-se ao facto de alguns dos alunos não se empenharem nem se responsabilizarem e nem terem concedido todas as suas potencialidades nos trabalhos desenvolvidos.

## ASPETOS POSITIVOS

- A interdisciplinaridade, a articulação de um mesmo tema em simultâneo por várias disciplinas.
- O privilegiar do trabalho prático e experimental, o trabalho em pares/grupo e o facto de as aprendizagens se tornarem visíveis e concretas para os alunos são aspetos importantes que favorecem o aprender fazendo e consequentemente a aquisição significativa de aprendizagens.
- O trabalho de acordo com os interesses dos alunos.
- O trabalho cooperativo entre os alunos.
- A parceria com o IEC, o Clube de Ciência Viva e a Biblioteca escolar.
- Fez-se uma gestão flexível da planificação tendo em conta as especificidades de cada turma e dos vários projetos.

## ASPETOS NEGATIVOS

- Algumas salas não estavam preparadas para trabalhos que implicassem tintas, colas, corte, serra, entre outros.
- A falta de material de desgaste existente na escola e falta de material para trabalhos práticos na papelaria escolar.
- A rede insuficiente de internet para trabalhos de pesquisa e a pouca autonomia e maturidade dos alunos, o que prolongava e prejudicava o desenvolvimento das atividades tornando todo o processo mais moroso.
- A coordenação com a equipa educativa (falta de tempo de reunião).
- A construção de materiais (falta de tempo de trabalho cooperativo).

- A Planificação Anual ter sido muito ambiciosa.

### **ASPETOS INOVADORES**

- Houve uma maior oportunidade de trabalhar as TIC's.

### **SUGESTÕES DE MELHORIA**

- Os trabalhos diferenciados por escola/turma/equipa, indo ao encontro não só da realidade específica de cada escola como também dos interesses dos alunos, levando-os a refletirem sobre uma temática, pesquisarem e selecionarem possíveis soluções, tornando as aprendizagens mais eficazes, visto que se traçam objetivos e caminhos (processo), caminhando assim para um trabalho em prol da autonomia e autorregulação. Tendo em conta as diferentes condições das escolas, sugere-se assim, que exista flexibilidade na elaboração da planificação de orientação, um tema mais abrangente que possa levar a caminhos e soluções diferenciadas, mas que num todo se possam complementar e podendo ser feitas por escola;
- A partir de um tema geral, a turma definir o seu caminho, colmatando as suas fragilidades, apontando assim para dinâmicas de trabalho com metodologias ativas, estratégias que trabalhem várias dinâmicas que a turma manifeste carência, pode ir desde o respeito, a autoestima, a cooperação, a autonomia, a articulação entre pares e disciplinas e também a inclusão até mesmo da família e comunidade – autorregulação, tendo sempre o método de resolução de problemas como suporte.
- A existência de um tempo semanal, nos horários dos docentes, comum e obrigatório, para uma melhor articulação do trabalho a ser desenvolvido.
- Articular com outras disciplinas do conselho de turma que não integram a Oficina.
- Articular entre as duas oficinas do mesmo ano de escolaridade;
- Criar uma *classroom* para as equipas pedagógicas por ano de escolaridade.
- Presença dos três professores, em simultâneo, nos três tempos da Oficina.

### **PROPOSTAS DE MELHORIA**

#### **Reavaliar a pertinência do questionário**

- Reformular as questões do questionário (questões mais relacionadas com as áreas de competência do Perfil dos alunos).
- Aplicar o questionário apenas em 2 momentos (início e final de cada ano de escolaridade).

#### **Definir projetos/metodologias**

Os projetos/metodologias deverão ser definidos no início do próximo ano letivo de acordo com a equipa pedagógica bem como com o Perfil dos alunos (interesses, necessidades...).

Como Exemplos de projetos apresentam-se os seguintes:

- Um projeto em parceria com o Parque Biológico de Gaia (5ºano).
- O projeto “Euro 2024” (trabalhos interdisciplinares).
- Projetos no âmbito do Tema aglutinador – “A liberdade”.

## RESULTADO DOS INQUÉRITOS DE MONITORIZAÇÃO - Comunicar com o Digital \_ 5º ANO

Foram recolhidas as respostas de todos os alunos do 5º ano do AEOB no questionário inicial, 239 respostas no questionário intermédio e 224 respostas no questionário final (ANEXO 2). A análise comparativa foca-se essencialmente na evolução dos alunos, desde a aplicação do inquérito inicial até à aplicação do inquérito final, no final do 2º semestre.

1. Face à questão quais os equipamento(s) informático(s) que costuma utilizar em casa, registaram-se maioritariamente o computador (150), seguido do telemóvel (143) e tablet (99) conforme se pode observar pelo gráfico.

As respostas recolhidas no questionário intermédio, continuam a apontar para o computador como principal equipamento informático usado pelos alunos (191) seguido do telemóvel (138) e do tablet (78).

Quanto ao questionário final continuam a referir o computador como principal equipamento de informático (204) seguido do *smartphone* (138) e do *tablet* (72).

2. Quanto à questão navegador (browser) que utiliza para aceder à Internet, o Chrome foi claramente o mais apontado, seguido do Internet Explorer. O Chrome continua a ser o navegador claramente mais utilizado pelos alunos (82,4%), seguido do Internet Explorer e Microsoft Edge, de acordo com as respostas ao questionário intermédio. Quanto a esta questão, mantêm-se as opções no questionário final.

3. 72% dos alunos referiu que usa o mail para comunicar.

Esta aumentou para 84%, de acordo com as respostas ao questionário intermédio.

A percentagem de alunos que utiliza o'email' aumentou para 87,5% de acordo com o questionário final.

4. Quanto ao uso das diferentes ferramentas/aplicações que podem utilizar, os alunos responderam, como avaliam os seus conhecimentos, de acordo com a informação reunida no gráfico. Aumentou em 24% a utilização do e-mail e regista-se uma melhoria significativa quanto à utilização de algumas ferramentas, nomeadamente:

o Google sites/PowerPoint - aumentou 45% a indicação de Bom

o Canva - aumentou 42% a indicação de Bom

o Padlet - aumentou 10% a indicação de Bom

o Scracth - aumentou 45% a indicação de Bom.

Continua a registar-se algumas ferramentas (Jamboard, Chatter Pix, PodCast e Vocaroo) relativamente às quais a maioria dos alunos refere não ter conhecimento.

5. Quanto ao processamento de texto (Word, google Docs), os alunos indicaram que são maioritariamente capazes de:

- Criar um novo documento (aumentou em 46%)
- Abrir um documento já existente (aumentou 23%)
- Alterar o tamanho de letra (aumentou 19%)
- Alterar a cor de letra (aumentou 30%)
- Inserir imagens (aumentou 39%)
- Guardar um documento (aumentou 38%).

Surgem ainda residualmente alguns alunos que ainda não são capazes ou não são capazes de realizar estas tarefas básicas.

6. Quanto à elaboração de apresentações multimédia (PowerPoint, Google Slides), os alunos revelam-se maioritariamente capazes de executar comandos básicos relativos a este item como apontam os resultados reunidos no gráfico. Surgem, no entanto ainda algumas respostas que indicam que o domínio desses comandos ainda não se estende a todos os alunos.

- Criar uma nova apresentação (aumentou 46%)
- Alterar o tamanho de letra (aumentou 25%)
- Inserir imagens (aumentou 43%)
- Alterar o fundo dos diapositivos (aumentou 33%)
- Guardar uma apresentação (aumentou 37%)

7. Quanto à ferramenta *Scratch*, os alunos evidenciaram uma evolução muito positiva indicando na sua maioria que já são capazes de executar a maior parte das tarefas. A única ação na qual essa evolução não foi tão notória foi na programação com sensores.

8. Quanto à Interação/Produção Oral e Escrita à disciplina de Inglês, a maioria dos alunos revela-se capaz de dar informações sobre si (melhorou 7%), participar numa conversa simples (melhorou 12,5%) e pronunciar corretamente palavras e frases simples (melhorou 4%).

9. Quanto à capacidade de preencher uma tabela, online, simples com informação pessoal (melhorou 21%), preencher uma tabela, em formato de papel (melhorou 23%) e responder a um email, chat ou mensagem de forma simples (melhorou 8%) em geral, os alunos consideram-se capazes de o fazer.

10. Quanto à Interação/Produção Oral e Escrita à disciplina de Inglês, a maioria dos alunos revela-se capaz de planificar um discurso/apresentação oral sobre um tema (melhorou 17%), fazer uma apresentação oral usando as TIC (melhorou 17%) captar e manter a atenção de uma audiência

(melhorou 14%). Quanto a este último tópico ainda há registo de 66 alunos que não se sentem capazes.

11. Quanto à capacidade de intervir em blogues e em fóruns a maioria sente que ainda não é capaz de iniciar um tópico de discussão, mas sente-se com capacidade de comentar usando frases simples e curtas ou, em alternativa, usar *emojis*. Melhorou substancialmente (29%) a capacidade de iniciarem um tópico de discussão, do primeiro para o último questionário.
12. Quanto à Competência Estratégica, no que diz respeito à comunicação, os alunos consideram-se capazes de comunicar adequadamente em diferentes situações (melhorou 10%), trabalhar e colaborar em pares e pequenos grupos (melhorou 4%), de aprender e trabalhar de forma autónoma (melhorou 11%) e de comunicar *online* (melhorou 18%).

### REFLEXÃO FINAL DA EQUIPA \_ Comunicar com o Digital \_ 5º ANO

Os alunos desenvolveram as competências previstas para as TIC fazendo pesquisa, seleção e organização da informação recolhida, e planificaram e produziram pequenos textos escritos em português e inglês que serviram de base para apresentações orais em ambas as disciplinas utilizando diferentes ferramentas digitais, nomeadamente: *GSlides, Powerpoint, Canva, Scratch, Book Creator, Pixton, Flip e Vocaroo*.

Verificou-se que, de um modo geral, os alunos realizaram as tarefas propostas com interesse e empenho e evoluíram na quantidade e qualidade das ferramentas e recursos digitais utilizados.

Da autoavaliação das aprendizagens, feita pelos próprios alunos destacou-se mais o desenvolvimento das competências associadas às TIC.

O questionário deverá ser reformulado para se ajustar às competências e tarefas efetivamente trabalhadas nas disciplinas de Português e Inglês.

Relativamente aos resultados escolares do 5.º ano - 2022\_2023, nas disciplinas de Português e Inglês, a percentagem de sucesso é satisfatória. No entanto, verifica-se um ligeiro decréscimo na percentagem da qualidade de sucesso na disciplina de Inglês, que acompanha a diminuição da sua carga horária, relativamente ao ano anterior. Já no que diz respeito à disciplina das TIC, o resultado não tem termo de comparação com o ano letivo transato, dado que o Plano de Inovação anterior não a contemplava no 5.º ano.

Qualidade do sucesso - 5.º ano				
	2021- 2022	carga horária semanal	2022 - 2023	carga horária semanal
Português	50,9%	250 min.	55,12%	200' + 25' min.
Inglês	58,8%	150 min.	57,55%	100' + 25' min.
TIC	-----	-----	77,00%	50' + 50' min.

## **BALANÇO DAS METAS DO PLANO INOVAÇÃO**

De acordo com o definido no Plano de Inovação, mais de 95% dos alunos atingiram o sucesso nas disciplinas envolvidas nesta oficina, o que nos indica que os objetivos inicialmente propostos foram globalmente alcançados. No entanto, os resultados obtidos nas disciplinas que compõem a Oficina apontam para uma maior incidência na melhoria das competências das TIC, em detrimento do objetivo inicialmente definido, que consiste no desenvolvimento da compreensão e da expressão oral e escrita de Português e Inglês.

As competências da oralidade e da escrita foram trabalhadas, mas sem a amplitude inicialmente esperada, nem o impacto esperado nos resultados dos alunos.

O tempo atribuído às disciplinas envolvidas, (50' Tic + 25' Port/ 25' Inglês) parece-nos ser um fator relevante para a inobservância da melhoria dos resultados a Português e Inglês. Para além da oficina, a disciplina de TIC beneficia ainda de mais um tempo de Literacia Digital, acabando por, na prática, ser efetivamente beneficiada, ao contrário das línguas que precisam de mais tempo para poder operacionalizar e reforçar as aprendizagens.

### **ASPETOS POSITIVOS**

- Desenvolvimento das competências digitais dos alunos;
- Aplicação das aprendizagens desenvolvidas nas disciplinas agregadas;
- Envolvimento dos alunos nas tarefas propostas;
- Trabalho colaborativo entre pares;
- Utilização / conhecimento de novas ferramentas digitais.

### **ASPETOS NEGATIVOS**

- Redução da carga horária semanal de Inglês e Português;
- Equipamentos informáticos insuficientes e obsoletos;
- Falhas de rede;
- Falta de tempo destinado à preparação do trabalho a realizar pela equipa pedagógica.
- Falta de articulação entre as equipas das oficinas do 2.º e 3.º ciclos.

### **ASPETOS INOVADORES:**

- Contacto com / utilização de novas ferramentas digitais;

### **SUGESTÕES DE MELHORIA:**

- Assegurar a presença de um representante das TIC nas reuniões do PI.
- Reforçar / aumentar a carga horária atribuída a português e inglês (ex.: recuperar o tempo de apoio ao estudo para português/ inglês);
- Organização letiva no horário da turma: primeiro a aula com os docentes das línguas e, posteriormente, com o professor de TIC para permitir a continuidade do trabalho iniciado,

complementando-o com a sua aplicação em diferentes ferramentas digitais.

- Manutenção do professor assessor de TIC e Línguas, pois possibilita um apoio mais rápido e individualizado aos alunos e a resolução de problemas técnicos.
- Atribuir tempos específicos (coincidentes) para trabalho colaborativo, por escola, no horário dos professores das equipas pedagógicas envolvidas na oficina, para a preparação e criação de materiais a utilizar com os alunos. ( ex.: usar horas de Centro de Recursos).
- Garantir a distribuição da carga horária do docente num só estabelecimento de ensino.

## PROPOSTAS DE MELHORIA

### Reavaliar a pertinência do questionário

- O questionário deverá ser reformulado e propõe-se que a aplicação do mesmo se mantenha nos três momentos já definidos (inicial, intermédio e final).

### Projetos/metodologias

- Os projetos/metodologias devem ser definidos pela equipa pedagógica, no início do ano letivo, consoante o perfil das turmas.

### Evolução dos resultados escolares 6º ano de escolaridade

DISCIPLINAS	Ano letivo 2021/2022 Port.ª 181/2019			Ano letivo 2022/2023 2.º semestre		
	Nº Alunos	% Sucesso	% Qualidade Sucesso	Nº Alunos	% Sucesso	% Qualidade Sucesso
Cidadania e desenvolvimento	252	100,00%	76,98%	258	99,61%	72,37%
Ciências Naturais	252	100,00%	58,33%	258	98,84%	63,53%
Educação Física	252	98,02%	56,28%	259	99,23%	63,81%
EMR	176	100,00%	94,32%	193	100,00%	96,37%
Educação Musical	231	96,10%	64,86%	239	98,33%	61,28%
Educação Visual	231	100,00%	60,61%	260	98,85%	63,81%
História e Geografia de Portugal	252	95,24%	60,83%	258	95,74%	48,99%
Inglês I	252	93,65%	53,81%	258	95,74%	55,47%
Matemática	252	92,86%	58,12%	258	89,92%	45,26%
Português	247	96,76%	48,12%	247	95,95%	40,93%
Português Língua Não Materna	5	100,00%	0,00%	11	90,91%	20,00%
TIC	231	100,00%	75,32%	239	99,16%	81,01%
Expressão e Artes	231	100,00%	71,43%			



### PONTOS FORTES

- A taxa de sucesso aproxima-se dos 100% em praticamente todas as disciplinas, nos dois anos letivos em análise.
- A taxa da qualidade de sucesso nas disciplinas de Ciências Naturais, Educação Física, Educação Visual e TIC, teve um aumento significativo, cumprindo com a meta proposta no Projeto Educativo.

### PONTOS FRACOS

- Regista-se um decréscimo considerável (motivo de reflexão) nas disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento, História e Geografia de Portugal, Matemática e Português.

**Atingiram o sucesso:** Português - 95,95% (↑3,09%) e Inglês - 95,74% (↑0,50%).

**Qualidade do sucesso:** Português - 40,93% (↓17,19%) e Inglês 55,47% (↓5,36%)

Os objetivos inicialmente propostos foram globalmente alcançados, já que se nota um aumento do número de alunos que atingiram o sucesso nas disciplinas de Português e Inglês. Contudo, ao analisar a percentagem da qualidade do sucesso, conclui-se que houve um decréscimo de 17,19% na disciplina de Português e de 5,36% em Inglês, não tendo, portanto, atingido a meta prevista no PE (EIXO I: ÁREA PEDAGÓGICA).

Tal deve-se, em grande parte, aos aspetos seguintes:

- estes alunos contemplam no seu percurso escolar dois anos de ensino à distância no primeiro ciclo, para além de outras condicionantes associadas à pandemia (isolamento profilático) - este facto causou lacunas na aquisição e desenvolvimento, sobretudo, das competências da leitura e da escrita;
- à redução gradual da carga horária de ambas as disciplinas, sendo mais flagrante na disciplina de Inglês, que impossibilita o reforço e a consolidação das aprendizagens (aspeto fundamental numa língua estrangeira) e, até, o cumprimento da própria planificação;
- à falta de empenho e hábitos de trabalho e estudo sistemáticos de alguns alunos, os quais são essenciais para atingir o sucesso de qualidade.

Se compararmos o desempenho escolar dos alunos do 5º ano do ano 2021.22 com o desempenho dos mesmos em MAT e CN a frequentar o 6º ano em 2022.23 este é muito semelhante:

- Ciências Naturais – o sucesso de qualidade desceu 0,3% e o sucesso aumentou 0,1%
- Matemática – o sucesso de qualidade desceu 4% e o sucesso foi o mesmo.

Relativamente ao 6º ano de escolaridade, é de realçar também a elevada taxa de sucesso na disciplina de TIC. Quanto à qualidade do sucesso houve uma melhoria significativa no 6º ano de escolaridade.

Verificou-se um decréscimo na taxa de sucesso no 2º ciclo e na qualidade do sucesso no 6º ano, relativamente ao ano letivo anterior, o que se prende claramente com a constituição das turmas de PLNM, pois integram um número elevado de alunos estrangeiros de origens variadas, inseridos em três níveis de proficiência linguística diferentes (A1, A2 e B1). Além disso, chegaram com frequência novos



alunos às turmas, os quais não tinham, quase na totalidade, qualquer capacidade de comunicação em português.

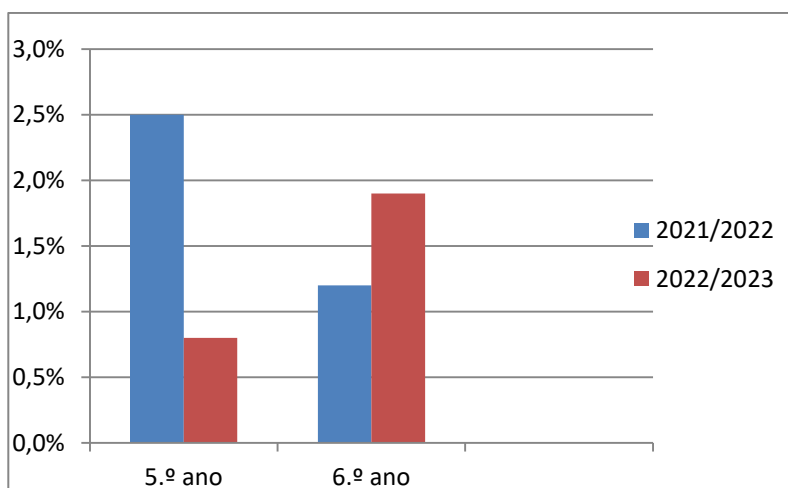
Acresce o facto de estes alunos pertencerem a uma turma onde estavam, ainda, inseridos alunos do terceiro ciclo. Logo, a faixa etária variava entre os dez/onze e os quinze anos. Tal disparidade causou inúmeros constrangimentos e dificuldades na preparação e condução das atividades letivas. Esteve em causa a qualidade de trabalho que se desenvolveu, uma vez que foi extremamente difícil dar respostas educativas adequadas e variadas, o que comprometeu as aprendizagens dos alunos na aquisição da língua portuguesa.

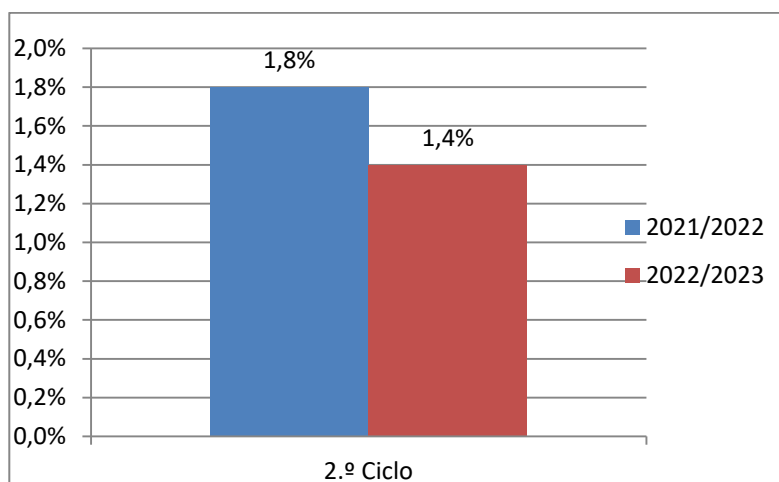
### ANÁLISE GLOBAL 2º CICLO

Da análise efetuada aos resultados obtidos neste ciclo, verifica-se que nas disciplinas de cariz mais prático os resultados alcançados, principalmente na taxa da qualidade de sucesso, revelam um aumento significativo este ano letivo. Ao invés, nas disciplinas mais teóricas isso não acontece.

A análise também nos permite concluir que as taxas de sucesso e da qualidade de sucesso, apesar de algumas variações pontuais, situam-se em valores consideráveis.

### TAXAS DE RETENÇÃO/NÃO APROVAÇÃO (5.º e 6.º ANOS)



**TAXAS DE NÃO TRANSIÇÃO/NÃO APROVAÇÃO – 2.º CICLO**


No que respeita à taxa de retenção/desistência no 2.º Ciclo, a meta definida para 2022/2023 não foi atingida, na medida em que a mesma diminuiu 0,4 pontos percentuais, e não o valor inscrito no Projeto Educativo (1%).

**3º CICLO DO ENSINO BÁSICO**
**Evolução dos resultados escolares 7º ano de escolaridade**

DISCIPLINAS	Ano letivo 2021/2022 Port.ª 181/2019			Ano letivo 2022/2023 2.º semestre		
	Nº Alunos	% Sucesso	% Qualidade Sucesso	Nº Alunos	% Sucesso	% Qualidade Sucesso
Ciências Naturais	212	93,87%	49,75%	262	94,27%	45,34%
Complemento de Educ. Artística				154	100,00%	58,44%
Educação Física	212	98,58%	78,47%	262	96,56%	65,22%
EMR	133	100,00%	89,47%	166	100,00%	93,98%
Educação Visual	198	97,98%	59,79%	239	100,00%	56,07%
Físico-Química				262	90,08%	41,10%
Geografia	212	98,11%	49,04%	262	96,18%	42,06%
História	212	91,51%	61,34%	262	93,13%	47,13%
Inglês 1				263	95,06%	50,80%
Espanhol				35	97,14%	58,82%

<b>Francês 2</b>				226	94,69%	49,07%
<b>Matemática</b>	212	76,89%	55,21%	262	85,50%	53,13%
<b>Português</b>	201	89,05%	36,31%	252	90,48%	46,49%
<b>Português Língua Não Materna</b>	7	100,00%	57,14%	11	72,73%	12,50%
<b>Técs de Infor. e Comunicação</b>	197	99,49%	72,45%	239	100,00%	65,27%
<b>Cidadania e Desenvolvimento</b>	212	99,06%	68,10%			
<b>Comunicar Inglês</b>	212	85,38%	50,28%			
<b>Comunicar Francês</b>	192	97,92%	50,53%			
<b>Comunicar Espanhol</b>	20	100,00%	55,00%			
<b>Descobrir Físico-Química</b>	212	94,34%	45,00%			

### PONTOS FORTES

- A taxa de sucesso é superior a 90% na maioria das disciplinas. Não se verificam variações significativas que mereçam ser registradas.
- Na disciplina de Português regista-se um aumento considerável (cerca de 10%), cumprindo plenamente a meta do Projeto Educativo.

### PONTOS FRACOS

- A taxa da qualidade de sucesso desceu na maioria das disciplinas (motivo de reflexão), à exceção da disciplina de Português.

**Português** - Verificou-se uma ligeira melhoria nos resultados obtidos, relativamente ao ano transato, em grande parte devido à aplicação constante das medidas universais. Não obstante as percentagens atingidas, os discentes continuam a revelar muitas dificuldades em todos os domínios, particularmente nos da Escrita e Gramática, as quais poderiam ser ultrapassadas caso os alunos tivessem usufruído dos 4 tempos destinados à disciplina.

**Inglês** - Após análise dos resultados obtidos no presente ano letivo verifica-se que houve uma melhoria quer na taxa de percentagem do sucesso quer na qualidade do sucesso. É de salientar que os conteúdos lecionados foram bem consolidados, o que se refletiu nos resultados obtidos. No entanto, importa lembrar que o facto de um tempo letivo da disciplina ter sido canalizado para a *Oficina Comunicar com o Digital*, comprometeu a leção de conteúdos essenciais previstos nas planificações.

**Matemática** - No ano letivo 2022/2023 a percentagem de sucesso aumentou em aproximadamente 9 pontos percentuais, no entanto a taxa da qualidade de sucesso diminuiu aproximadamente 2 pontos percentuais. É de realçar também a elevada taxa de sucesso na disciplina de TIC. Quanto à qualidade do sucesso houve um decréscimo no 7ºano.

Esta análise comparativa continua a basear-se em dados que não se referem à mesma fonte. Os alunos contemplados não são os mesmos, conseqüentemente, não se está a perspetivar a sua evolução, o que seria muito mais proveitoso, dentro dos pressupostos de uma avaliação para a aprendizagem e para a melhoria da qualidade do ensino.

Atendendo a estas circunstâncias, voltamos a considerar que se deveria fazer uma reflexão acerca dos resultados obtidos, mas não nestes termos comparativos.

**No 7º ano**, a nossa análise continua igualmente condicionada pelas mudanças introduzidas com o novo Plano de Inovação com alterações nas disciplinas ao nível da carga horária e da metodologia de trabalho, já referidas na análise anterior.

Outro fator que tem persistido ao longo do segundo semestre prende-se com o facto de os alunos terem iniciado uma língua estrangeira.

Na **disciplina de Francês**, as taxas de sucesso (97,92% para 94,69%) e de qualidade do sucesso (50,53% para 49,07), embora tenham diminuído, não se encaram como muito preocupantes.

É provável que o trabalho de projeto desenvolvido na oficina Comunicar com o Digital possa ter contribuído para tal, por vários motivos. Em primeiro lugar, por ser uma língua de iniciação e termos apenas dois tempos reais para a disciplina. Os restantes 25 minutos foram canalizados para a oficina, o que entendemos ser insuficiente. A maioria dos alunos revela-se interessada e participativa, mantendo o gosto e a curiosidade na descoberta da língua estrangeira. São, no entanto, percebidas dificuldades na aquisição dos conteúdos e na comunicação oral que, apesar de ter evoluído, ainda se encontra afetada pela imersão precoce na língua inglesa. Acrescenta-se que muitas das dificuldades apresentadas também se prendem com os alunos oriundos de países estrangeiros cuja falta de domínio da língua portuguesa compromete a aprendizagem na globalidade das disciplinas. Estes alunos estão sujeitos à aprendizagem simultânea de duas novas línguas estrangeiras, o que se revela mais complicado para eles, obrigando a adaptações metodológicas e a uma maior supervisão do seu trabalho em contexto de sala de aula. A tarefa do professor, que tem de se desdobrar para apoiar múltiplos tipos de alunos, também não se encontra facilitada. Note-se, mais uma vez, que os apoios ou assessorias sugeridas têm permanecido praticamente nulos devido à falta de recursos humanos e de crédito horário.

É inegável que as novas metodologias de trabalho, ao colocar o aluno no centro da aprendizagem, vão, progressivamente, dando fruto na aquisição e construção do conhecimento e de competências transversais. A diversificação dos instrumentos e da avaliação, respeitando o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória contribuem igualmente para a prestação de um serviço educativo de qualidade. Constata-se que esta oficina vai de encontro à ação prevista no Eixo I do projeto educativo, dizendo respeito à promoção da flexibilização do conhecimento, da articulação de competências transversais e da inovação pedagógica, garantindo a consciência, controle e relação das aprendizagens. Além disso, a constante aplicação de medidas universais irá contribuir, a médio ou longo prazo, para o aumento do sucesso dos alunos.

No final deste ano letivo, em todas as turmas, verificamos um atraso na lecionação dos conteúdos programáticos, com o subseqüente atraso no cumprimento da planificação, o que obriga a uma

reformulação da planificação do próximo ano letivo, atendendo à recuperação de conteúdos e à diminuição da carga horária na oficina Comunicar com o Digital.

### **RESULTADO DOS INQUÉRITOS DE MONITORIZAÇÃO \_C^3\_ 7º ANO**

Foram recolhidas as respostas de todos os alunos do 7º ano do AEOB no questionário inicial (240), 220 respostas no questionário intermédio e 198 respostas no questionário final (ver ANEXO 3).

#### **Quando questionados sobre como se avaliam em diversos itens, observamos os seguintes resultados:**

- Quando questionados se são tolerantes:

- A grande maioria afirma que interage e coopera com tolerância e empatia, observando-se que
- No que respeita à boa relação que os alunos estabelecem com os colegas.

- Quando questionados sobre a sua autonomia, a generalidade das respostas concentra-se em torno dos parâmetros “Algumas vezes” e “Muitas vezes”, sendo o parâmetro “Muitas vezes” o que acumula a maior percentagem. Não se verifica grande variabilidade nos parâmetros analisados ao longo do ano letivo.

- Quando questionados sobre a avaliação do seu desempenho nas várias formas de trabalhar, observa-se que:

**Trabalho de pares:** 2%% - Insuficiente; 24% - Suficiente; 51% - Bom; 24% - Muito Bom.

**Trabalho de grupo:** 2% - Insuficiente; 29% - Suficiente; 48% - Bom; 21% - Muito Bom.

**Trabalho de projeto:** 3% - Fraco ou Insuficiente; 30% - Suficiente; 53% - Bom; 14% - Muito Bom.

**Trabalho interdisciplinar:** 7% - Insuficiente; 37% - Suficiente; 49% - Bom; 8% - Muito Bom.

**Realização dos trabalhos:** 3% - Fraco ou Insuficiente; 30% - Suficiente; 49% - Bom; 18% - Muito Bom.

Em todas as formas de trabalho questionadas relativamente ao desempenho conseguido a maioria das respostas situa-se nos parâmetros “Suficiente” e “Bom”. Destaca-se que o parâmetro “Muito Bom” registou na generalidade um ligeiro decréscimo do primeiro momento para o terceiro momento de monitorização.

#### **Quando questionados sobre se utilizam, ou não, as seguintes fontes para os seus trabalhos de investigação/pesquisa, obtiveram-se os seguintes resultados:**

- Enciclopédias: 60% - Sim; 40% - Não.
- Jornais: 11% - Sim; 89% - Não
- Revistas: 10% - Sim; 90% - Não
- Livros: 63% - Sim; 37% - Não

- Questionários ou entrevistas: 33% - Sim; 67% - Não

- Internet: 98% - Sim; 1% - Não

Não houve alterações significativas quanto a estes parâmetros, verificando-se, no entanto, um contínuo decréscimo, apesar de ligeiro, na utilização dos "Questionários ou entrevistas" ao longo do ano.

**No que respeita aos processos de registo das suas ideias e planeamento que usam, observam-se os seguintes resultados:**

Diários gráficos 16.7%; Suporte de papel 46.5 %; Portfólio (21,7%); Computador (89,9%); Telemóvel (75.3%).

Registam-se variações mais significativas, com decréscimo do seu uso, ao longo do ano, de diários gráficos, suporte de papel

**Quando questionados sobre como avaliam as suas capacidades em diversos itens, observamos os seguintes resultados:**

**Definir as tuas atividades de interesse**

3%-Insuficiente; 45% - Suficiente; 46% - Bom; 6% - Muito Bom.

**Ter iniciativa para desenvolver novas ideias:**

6% - Fraco ou Insuficiente; 45% - Suficiente; 41% - Bom; 8% - Muito Bom

**Recolher informação com base nos conhecimentos já adquiridos:**

4% - Fraco ou Insuficiente; 43% - Suficiente; 44% - Bom; 9% - Muito Bom.

**Interpretar a informação recolhida:**

4% - Fraco ou Insuficiente; 42% - Suficiente; 46% - Bom; 8% - Muito Bom.

**Pesquisar e selecionar a informação pertinente:**

42% - Suficiente; 41% - Bom; 13% - Muito Bom.

**Articular conhecimentos de diferentes disciplinas:**

5% - Insuficiente; 39% - Suficiente; 48% - Bom; 8% - Muito Bom.

**Mobilizar os conhecimentos que já adquiriste:**

3% - Insuficiente; 43% - Suficiente; 48% - Bom; 6% - Muito Bom.

**Traçar os objetivos para o teu trabalho:**

3% - Fraco ou Insuficiente; 45% - Suficiente; 41% - Bom; 1% - Muito Bom.

**Adequar a solução ao problema/desafio:**

6% - Fraco ou Insuficiente; 44% - Suficiente; 43% - Bom; 7% - Muito Bom.

**Avaliar o trabalho realizado nas diversas etapas:**

5%-Insuficiente; 40% -suficiente; 51% - Bom; 4% - Muito Bom.

**Apresentar o trabalho:**

5% - Fraco ou Insuficiente; 40% -Suficiente; 44% - Bom; 10% - Muito Bom

Globalmente as percentagens maiores centram-se no suficiente e no bom. Registaram-se decréscimos em todos os parâmetros na classificação Fraco ou Insuficiente ao longo do ano.

**- Quando questionados sobre a forma como apresentam os seus projetos/trabalhos, obtiveram-se os seguintes resultados:**

Nas formas de apresentação de projetos/ trabalhos verificou-se uma diminuição relativamente à utilização de cartazes e trabalhos escritos e um aumento ao nível das apresentações orais.

**Quando questionados, para respostas de Sim ou Não, em vários itens, sobre como desenvolvem o seu trabalho nas aulas, obtiveram-se os seguintes resultados**

- O trabalho faz sentido para ti? 96% - Sim; 4% - Não
- Analisas e, se necessário, reformulas o trabalho? 84% - Sim; 16% - Não
- Recebes feedback dos colegas e professores? 85% - Sim; 15% - Não
- Fazes correções com base no feedback recebido? 80% - Sim; 20% - Não

**-Quando questionados sobre o que sentem quando terminam o seu trabalho, em relação a vários itens, observa-se que:****Olhas de modo diferente em teu redor:**

18% - Nunca ou Poucas vezes; 44% - Algumas vezes; 32% - Muitas vezes; 6% - sempre.

**Observas e refletas sobre diferentes realidades e culturas:**

7% - Nunca ou Poucas vezes; 45% - Algumas vezes; 42% - Muitas vezes; 6% - Sempre.

**Estás mais capacitado para receber e transformar informações:**

7% - Nunca ou Poucas vezes; 47% - Algumas vezes; 42% - Muitas vezes; 4% - Sempre.

**Desenvolveste as tuas estratégias/ferramentas de trabalho:**

7% - Poucas vezes; 41% - Algumas vezes; 43% - Muitas vezes; 9% - Sempre.

**Desenvolveste as tuas capacidades ao nível de metodologias:**

7% - Nunca ou Poucas vezes; 46% - Algumas vezes; 42% - Muitas vezes; 5% - Sempre.

**Estás mais confiante face à aprendizagem:**

11% - Nunca ou Poucas vezes; 45% - Algumas vezes; 38% - Muitas vezes; 6% - Sempre.

**Estás mais persistente nas tuas tarefas aprendizagem**

Na generalidade dos parâmetros houve um ligeiro aumento na percentagem ao longo do ano letivo. O parâmetro onde a descida é mais visível é ao nível do desenvolvimento de metodologias.

Regista-se que a resposta sempre, em todos os parâmetros analisados, regista uma diminuição.

**Quando questionados “como te sentes quando apresentas um projeto/atividade, as respostas estão resumidas no gráfico seguinte”.**

Verifica-se um aumento da % dos alunos que se sentem entusiasmados (6,3% para 10%) e confiantes (12,1% para 14,5%) quando apresentam uma atividade/projeto, em detrimento dos que se sentem inseguros (de 16,3% para 10,9%) o que se pode concluir que houve uma melhoria quanto a estas competências.

**REFLEXÃO FINAL DA EQUIPA\_C^3\_ 7º ANO**

Quanto à taxa de sucesso nas disciplinas agregadas, verifica-se que se situa acima dos 80% e a qualidade de sucesso, na generalidade, é inferior a 50%.

Estes resultados refletem por um lado o empenho, trabalho e esforço realizado pelos docentes envolvidos mas também, simultaneamente, a dificuldade por parte dos alunos de encararem o trabalho desenvolvido com responsabilidade e o brio exigidos.

**ASPETOS POSITIVOS:**

- Taxa de sucesso elevada em todas as disciplinas (superior a 80%);
- Taxa de qualidade de sucesso, apesar de na maioria das disciplinas ser inferior a 50%, esta continua a registar uma taxa com valores consideráveis.
- Apesar das dificuldades sentidas verificou-se articulação entre as diferentes disciplinas;
- Foi desenvolvido o pensamento crítico e criativo, por parte dos alunos;
- Melhoria da postura dos alunos e melhoria das suas capacidades na resolução de problemas;
- Aquisição de mais competências digitais por parte dos alunos;
- Possibilidade de executar projetos diferenciados;
- Oportunidade de aprender na modalidade de Oficina assim como uma melhor consciencialização do que é a execução do trabalho de grupo;
- Possibilidade de desenvolver projetos de um modo interdisciplinar.

**ASPETOS NEGATIVOS**

- Falta de material específico assim como de verbas para aquisição do mesmo;



- Dificuldades significativas de desenvolver o trabalho de grupo, por parte dos alunos;
- Alguns dos projetos executados serem demasiado ambiciosos;
- Alguns dos projetos executados terem sido demasiado extensos;
- Nem sempre os espaços/salas foram adequados à execução dos projetos;
- Dificuldades por parte dos alunos em encararem a Oficina como um espaço de aprendizagem;

### **ASPETOS INOVADORES**

- Disponibilização de tempo efetivo para trabalhar de forma inovadora no desenvolvimento de projetos;
- Aprender os conteúdos de forma diferenciada e inovadora, através da execução de projetos;
- Possibilidade de desenvolver outras competências práticas de aprendizagem;

### **SUGESTÕES DE MELHORIA:**

- Disponibilização de um tempo semanal por escola, simultâneo para todos os elementos da equipa para articulação, resolução de problemas e organização do trabalho;
- Envolver de forma mais ativa todos os elementos do Conselho de Turma nos trabalhos desenvolvidos.
- Solicitação da participação/colaboração, sempre que possível, dos encarregados de educação nos trabalhos desenvolvidos;
- Esclarecimento, por parte dos diretores de turma, nos vários momentos de entrega das avaliações, aos encarregados de educação dos trabalhos desenvolvidos e envolvimento por parte dos seus educandos, na Oficina;
- Para turmas com mais de 20 alunos poder ser disponibilizado, pontualmente, mais um professor para assegurar o bom funcionamento dos trabalhos de grupo, sempre que os trabalhos justifiquem essa necessidade;
- Articulação com a Oficina do Comunicar com o Digital, quando o trabalho a executar e envolver a pesquisa e seleção de informação.
- Definição de um tema agregador, o qual deverá ser trabalhado em subtemas por escola/turma, nas diferentes escolas;
- Definir planificações por escola e/ou turma, as quais incluam trabalhos/projetos que se adaptem à realidade dessas mesmas turmas/escolas.
- Seja efetuada a partilha de experiências de trabalho, por parte dos elementos da equipa 2022/2023 com a equipa 2023/2024, de modo a serem afinados procedimentos.

### **REAVALIAR A PERTINÊNCIA DO QUESTIONÁRIO**

O grupo considera pertinente a aplicação do questionário, nas diferentes fases do ano letivo. Propostas de alguns ajustes ao questionário inicial a ter em consideração:

- Adequar alguns dos termos utilizados à faixa etária dos alunos, tornando-o mais claro para todos;
- Conceber um questionário mais curto;
- As questões envolvidas deverão ser mais objetivas e mais curtas.

### **DEFINIR PROJETOS/METODOLOGIAS**

- Após apresentação da Oficina nas várias turmas, propor que se trabalhem e definam as regras do trabalho de grupo; Sejam designados os materiais necessários e de uso comum diário;
- Esclarecimento dos critérios de avaliação, a considerar na Oficina, por parte de cada disciplina envolvida;
- Executar trabalhos/projetos/exercícios, propostos no manual de Matemática que integram matérias de outras disciplinas;
- Foi proposta a execução de um calendário astronómico:

### **RESULTADO DOS INQUÉRITOS DE MONITORIZAÇÃO\_ Comunicar com o Digital \_ 7º ANO**

Foram recolhidas as respostas de todos os alunos do 7º ano do AEOB no questionário inicial (260), 242 respostas no questionário intermédio e 127 respostas no questionário final (ANEXO 4).

1. Face à questão quais as ferramenta(s) informática(s) que mais utilizam para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação, surgem os repositórios digitais em primeiro lugar, seguido da Casa das Ciências. Também foram indicados browsers e outras ferramentas menos específicas como vídeos, o tradutor e bancos de imagens. No inquérito final mantém-se sensivelmente o mesmo registo.
2. Quando fazem trabalhos de pesquisa, os alunos usam preferencialmente ferramentas indicadas pelo professor (52%) ou usam as que já conhecem (40%); uma pequena percentagem procura utilizar outras ferramentas (8%). No questionário final os alunos continuam a registar as mesmas opções com ligeiras diferenças relativamente ao questionário inicial.
3. Para apresentar um trabalho, as técnicas e ferramentas digitais selecionadas pretendem essencialmente dar a conhecer o trabalho mas também para envolver os colegas no trabalho que apresentam. Uma minoria (13%) pretende levar os colegas a questionar o trabalho. No questionário final as percentagens rondam os mesmos valores.
4. Quando questionados se adequam as ferramentas digitais aos projetos que desenvolvem, 38% refere que muitas vezes o fazem e 37% algumas vezes. 21% refere que o faz sistematicamente e apenas 4% raramente ou nunca o fazem.  
A percentagem de alunos que recorrem sempre às ferramentas digitais diminui para 10,2% e aumentou a percentagem que as usa esporadicamente 48,8%, pelo que foi apurado no questionário final.

5. Para trabalhar com os colegas, os alunos apontam o trabalho em presencialmente ou de ambas as formas (em rede e presencialmente). Uma minoria (6%) prefere o trabalho integral em rede. Esta última percentagem diminui para 3% tendo-se registado um aumento dos alunos que prefere trabalhar presencialmente (57,5%).
6. Quanto à atitude quando trabalham em grupo/equipa, os alunos referem maioritariamente a colaboração, seguida de cooperação e partilha. Este registo manteve-se no questionário final com estas últimas atitudes a serem as mais referidas.
7. Quanto às potencialidades desenvolvidas com a utilização das ferramentas digitais os alunos referem maioritariamente aprender mais, aprender melhor e de forma mais apelativa e empenhada. Também foram apontados maior dinamismo nas aulas e permitir uma maior concentração por parte dos alunos.
8. Quanto à atitude dos alunos com a utilização das ferramentas digitais, a maioria indica que se sentem mais interessados e participativos e compreender melhor e relacionar os conteúdos. No entanto, ainda há registo de dificuldades em selecionar a informação, manter a concentração e também algumas dificuldades técnicas (manter a ligação à internet). Alguns alunos manifestam alguma lentidão acrescida na realização de tarefas.  
Este registo manteve-se no questionário final.
9. Com as ferramentas digitais os alunos sentem-se mais criativos, informados e autónomos. Também se sentem mais construtivos e conscientes. O registo manteve-se sensivelmente idêntico no questionário final.
10. A maioria (61%) considera que a utilização das ferramentas digitais é importante para o desenvolvimento da comunicação escrita; 32% considera até muito importante.  
No questionário final o registo manteve-se sensivelmente igual.
11. Quanto ao contributo das ferramentas digitais no desenvolvimento da comunicação oral, 30% considera que é muito importante e a maioria (53%) considera importante. Uma pequena parcela dos alunos (16%) considera pouco importante. No questionário final o registo manteve-se sensivelmente igual.
12. Quanto ao possível contributo das ferramentas digitais para uma melhor aprendizagem das línguas estrangeiras 43% considera que são muito importantes, 48%, importantes e uma pequena minoria (7%) pouco importantes. No questionário final o registo manteve-se sensivelmente igual.
13. Globalmente, os alunos consideram que as suas competências digitais são Muito boas (34%), a maioria considera que são boas (46%); 11% como razoáveis e 8% classifica-as como excelentes. No questionário final o registo manteve-se sensivelmente igual.

## REFLEXÃO FINAL DA EQUIPA \_ Comunicar com o Digital \_ 7º ANO

Na oficina *Comunicar com o Digital*, foi implementado o terceiro projeto denominado “*Escolas do Mundo*”.

Este terceiro projeto desenvolveu-se atendendo a alguns dos constrangimentos que se destacaram nos projetos anteriores. A abordagem focou-se na consolidação das aprendizagens, mas através de novas ferramentas. As atividades projetadas possibilitaram aos alunos uma abordagem mais ampla dos conteúdos e do mundo que os rodeia.

Nas diversas disciplinas, os alunos desenvolveram trabalhos cujo produto final culminou na publicação dos mesmos num *website* por eles criado.

A motivação foi construída em volta do filme/documentário “*Sur le chemin de l’école*” com o objetivo de os levar a valorizar mais a escola e a aprendizagem, a projetar o seu olhar sobre o mundo, a perspetivar e construir cenários e a desenvolver a sua criatividade. Tudo isto, tendo sempre em mente que estamos a trabalhar nestes moldes, pela primeira vez, com alunos de 7º ano de escolaridade que apresentam dificuldades de aprendizagem a muitos níveis (de memorização, de capacidade de reflexão, de maturidade e de capacidade para resolver problemas). É mais um desafio que se coloca à escola e aos professores que têm de implementar cada vez mais estratégias para superar estas dificuldades, tentando inovar, nomeadamente na utilização de ferramentas e plataformas digitais, supostamente mais atrativas para o público de alunos com o qual trabalhamos.

Num primeiro momento, fez-se uma abordagem do filme através da exploração de um *powerpoint* com cartazes de diversos países do mundo e atividades de reflexão e de partilha de experiências de vida que os levariam a refletir sobre si próprios numa perspetiva mais abrangente.

Num segundo momento, foi projetado o filme “*Sur le chemin de l’école*”, nas turmas de francês em língua original (francês) com legendas em português e nas turmas de espanhol foi projetado em língua espanhola, com legendas em português.

A seguir, os alunos teceram algumas considerações sobre o conteúdo do filme e iniciaram as tarefas sequencialmente propostas para cada disciplina:

**Francês / Espanhol** - redação de um texto, em língua francesa/espanhola, no qual relataram a sua **rotina diária**, com a criação de um VOKI que verbalizava esse texto escrito. A criação do VOKI visava o treino da pronúncia e a melhoria da expressão oral, tornando-se numa ajuda para um possível momento formal de avaliação da oralidade. Na disciplina de Francês, realizaram, além disso, um formulário de compreensão do conteúdo do filme.

**Inglês** – Leitura e interpretação de uma short story, em língua inglesa, intitulada “*An Adventure at School*” e redação de uma história com a respetiva ilustração.

**Português** – Redação de um texto narrativo, imaginando que, passados vinte anos, encontravam uma das personagens do filme “*Sur le chemin de l’école*” e posterior gravação em formato áudio.

**TIC** – Compilação de todos os trabalhos num *Website* criado pelos alunos.

A Oficina *Comunicar com o Digital* foi muito exigente ao nível do trabalho colaborativo, requerendo muito tempo para refletir, repensar, reformular e adaptar os projetos aos conteúdos das diversas disciplinas, procurando estratégias e atividades mais motivadoras e facilitadoras da aprendizagem nas diversas áreas de competências. Com o trabalho de projeto, adotaram-se metodologias ativas que colocaram os alunos muito mais no centro da aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento da sua autonomia e responsabilidade. Para tal, planificamos o 3º projeto e elaboramos materiais de apoio e guiões de trabalho muito específicos e detalhados para orientar o trabalho dos discentes.

**O processo de avaliação**, indissociável da aprendizagem, foi-se construindo para envolver cada vez mais os alunos, nomeadamente através da construção de **rubricas**, com o intuito de os tornar mais conscientes e responsáveis pelo seu processo de aprendizagem.

Neste terceiro projeto, os alunos demonstraram uma melhoria na autonomia no uso das tecnologias de informação e comunicação assim como uma menor dificuldade no que a métodos e técnicas de pesquisa e seleção de informação diz respeito, embora as dificuldades não estejam, completamente, superadas. Além disso, os alunos sentem-se mais informados e autónomos, construtivos e conscientes. Houve progressos e o caminho está traçado, mas só estamos a iniciar o percurso. Acresce-se que esteve sempre presente, em todos os projetos, a vertente essencial de desenvolvimento da criatividade e é sempre com imensa satisfação que vivenciamos a forma como a criatividade transforma a aprendizagem que, além de se tornar prazerosa, ganha em qualidade. (8) (9)<sup>1</sup>

Dos questionários aplicados sobressaem dois aspetos interessantes que se prendem com as técnicas e ferramentas digitais utilizadas para a apresentação dos trabalhos. (3) Os alunos pretenderam essencialmente dar a conhecer o trabalho, mas também envolver os colegas no trabalho que apresentam, o que demonstra que o trabalho colaborativo (maioritariamente referido) tem um impacto importante na sua aprendizagem. O trabalho colaborativo veio, ainda, refletir-se na forma como encaram as interações com os colegas, passando a ser, preferencialmente, presencial, o que se constitui como um aspeto muito positivo ao nível do desenvolvimento de interações humanas mais afastadas do mundo digital e virtual. Há uma aproximação do mundo real. (5) (6)

De forma geral, é muito positivo o sentimento dos alunos quando referem que aprenderam mais, aprenderam melhor e de forma mais apelativa e empenhada, decorrente de um maior dinamismo nas aulas. É sinal de que houve impacto nas aprendizagens significativas. (7)

Contudo, apesar das respostas aos inquéritos transmitirem uma visão mais otimista, no que a uma maior concentração diz respeito, os docentes envolvidos continuam a vincar a falta de atenção e de concentração dos alunos nas orientações que são dadas, tanto oralmente como por escrito, através de guiões muito explícitos e que exige dos professores uma contínua e multifacetada supervisão. (8) Acresce-se que os próprios alunos referem que têm dificuldade em manter a concentração.

Em qualquer um dos projetos, foram utilizadas ferramentas digitais que visavam a valorização da comunicação escrita e oral, embora o desenvolvimento da vertente da oralidade tenha ficado aquém das

---

1 Consulta ANEXO 4

nossas expectativas. Os trabalhos foram orientados para o desenvolvimento de ambas, mas os alunos demonstraram muito mais dificuldades na expressão e produção oral. (10)

Não obstante, os alunos percebem o contributo das ferramentas digitais para uma melhor aprendizagem das línguas estrangeiras como importante. (11)

Ao longo do ano, o nosso objetivo prendeu-se, sempre, com a necessidade de valorizar a reflexão que advém da relação entre as diversas disciplinas envolvidas. Esta abordagem é muito enriquecedora, mas extremamente difícil de concretizar por envolver três línguas e em diferentes níveis de aprendizagem. O português, sendo a língua materna para a maioria dos alunos, é facilitadora da comunicação. O inglês, como primeira língua estrangeira, proporciona algum à-vontade, principalmente na compreensão escrita e oral, ao invés do francês ou do espanhol que, como línguas de iniciação, enfrentam barreiras que dificultam o acompanhamento dos projetos desenvolvidos.

Apesar destes constrangimentos, construíram-se situações de aprendizagem enriquecidas pela colaboração entre diversas áreas de conhecimento, num ambiente, permanentemente, tecnológico. (12)

Desde o início do ano letivo, optou-se por realizar projetos que se adaptassem aos constrangimentos que se conseguiam avistar (DEL, para começar sem implicar uso direto da LE). Consideramos que fomos muito bem-sucedidos na construção dos projetos que colocámos no centro da aprendizagem, tanto na sua linha condutora como na adequação dos temas à realidade e na procura do desenvolvimento da criatividade e da autonomia. Fomos reformulando, tentando esbater constrangimentos e melhorar o trabalho. Apercebemo-nos de que os alunos revelavam mais dificuldades nas TIC do que se pressupunha, o que também teve influência na morosidade do desenvolvimento dos projetos, levando a que deixássemos de encarar como exequível o último projeto inicialmente planificado.

As práticas pedagógicas adquiriram dinâmicas que se pretendem mais envolventes e motivadoras. Traçamos os alicerces para que o trabalho dos alunos se desenvolvesse de forma mais autónoma e por períodos mais longos para que conseguissem criar um produto final que se destacasse e em que as aprendizagens saíssem valorizadas. Os nossos projetos tiveram sempre como objetivo os alunos transformarem e construírem conhecimento, adquirirem novas competências, tornarem-se conscientes e responsáveis pela sua aprendizagem. Este é o caminho iniciado que será continuado e, desejavelmente, aperfeiçoado.

Verificámos que os objetivos do Plano de Inovação - comunicar com o digital - foram atingidos com sucesso, incidindo, principalmente, na vertente digital, mas que a quantidade e qualidade das *Aprendizagens Essenciais* nas diversas línguas ficou aquém do desejado.

Teremos de nos concentrar neste aspeto e refletir para encontrar soluções que minimizem este constrangimento.

Não podemos deixar de registar que o tempo das disciplinas canalizado para a oficina se constituiu como um obstáculo no cumprimento das planificações das disciplinas curriculares de línguas. Todas as línguas, sem exceção registaram um atraso significativo no desenvolvimento das aprendizagens inicialmente previstas, o que é, deveras, preocupante e irá exigir novas abordagens e reformulação de estratégias, para o próximo ano letivo, tanto na oficina como nas disciplinas de línguas materna e estrangeiras.

**ASPETOS POSITIVOS:**

- Utilização de diferentes ferramentas digitais;
- Ampliação de conhecimento de ferramentas digitais;
- Melhoria na autonomia a nível da pesquisa e seleção de conteúdos;
- Formação de alunos mais seguros (sentem-se mais informados e autónomos, construtivos e conscientes e utilizam sites seguros);
- Desenvolvimento da criatividade;
- Melhoria da aprendizagem, e de uma forma mais apelativa e empenhada, decorrente de um maior dinamismo nas aulas, na perspetiva dos alunos;
- Construção de situações de aprendizagem enriquecidas pela colaboração entre diversas áreas de conhecimento, num ambiente, permanentemente, tecnológico;
- Construção de projetos pertinentes, tendo uma linha condutora e adequada aos temas e à realidade, visando o desenvolvimento da criatividade e autonomia;
- Preferência pelo trabalho colaborativo presencial em detrimento do trabalho em rede;
- Apresentação dos trabalhos com vista a envolver os colegas;
- Processo de avaliação através de rubricas;
- Perceção, por parte dos alunos, do contributo das ferramentas digitais para uma melhor aprendizagem das línguas estrangeiras e do Português;
- Os objetivos do Plano de Inovação - comunicar com o digital - foram atingidos com sucesso na vertente digital;

**CONSTRANGIMENTOS**

- Os alunos ainda revelam dificuldades em refletir sobre o que lhes é pedido (falta de atenção e de concentração dos alunos mesmo com as orientações que são dadas e com os guiões que lhes são fornecidos para cada tarefa dos projetos desenvolvidos);
- Falta de autonomia dos alunos, fazendo com que o professor deixe de ser apenas um orientador, tornando-se imprescindível na execução dos trabalhos;
- Uso excessivo do Tradutor e confusão entre o dicionário on-line e tradutor;
- Conhecimento limitado de ferramentas digitais e confusão entre sites seguros com outros que não são totalmente fidedignos;
- A heterogeneidade das turmas;
- A tentativa de procurar outros *sites*, nomeadamente de jogos, logo que terminam ou pensam que já terminaram a tarefa e a referida lentidão, por parte de alguns alunos, na realização das tarefas.
- A falta de recursos humanos para devidamente apoiar os alunos de educação inclusiva, sendo que a maioria deles, só consegue progredir no trabalho com ajuda e supervisão contínua;
- A não utilização do seu Kit digital, por parte de alguns dos alunos que já são portadores deste material;
- A falta de *kit* digital individual em alguns alunos;
- Algumas dificuldades com a ligação à Internet.



- Alguma resistência da parte de alguns alunos na melhoria do trabalho após receção de feedback perante a falta de qualidade dos trabalhos apresentados os mesmos mostram alguma relutância em alterar/corrigir o trabalho, para melhorar o mesmo. Por conseguinte denota-se alguma falta de maturidade, de análise, de sentido crítico e de criatividade, sendo esta última uma das vertentes que mais necessita ser desenvolvida;
- Dificuldade na finalização dos projetos, devida à falta de condições de trabalho provocadas pela necessidade de troca de sala aquando da realização das provas de aferição, impossibilitando o uso de computadores e o decorrente desenvolvimento das tarefas, assim como os feriados que incidiram sempre nas mesmas turmas, impondo ritmos diferentes e impossibilitando a pelo menos uma das turmas a realização do questionário de avaliação final da oficina (7ºE).
- No caso específico da Escola Integrada Dr. Fernando Peixinho, a existência de apenas uma sala de informática, que era usada para a disciplina de TIC, inviabilizou o uso dos computadores por parte dos alunos da Oficina que tinham aulas em simultâneo;
- O desenvolvimento da vertente da oralidade ficou aquém das expectativas;
- A quantidade e qualidade das *Aprendizagens Essenciais* nas diversas línguas ficou aquém do desejado. O tempo das disciplinas canalizado para a oficina constituiu um sério obstáculo no cumprimento das planificações das disciplinas curriculares de línguas. Todas as línguas, sem exceção, registaram um atraso significativo no desenvolvimento das aprendizagens inicialmente previstas, comprometendo a recuperação e o acesso às aprendizagens previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

### **ASPETOS A MELHORAR**

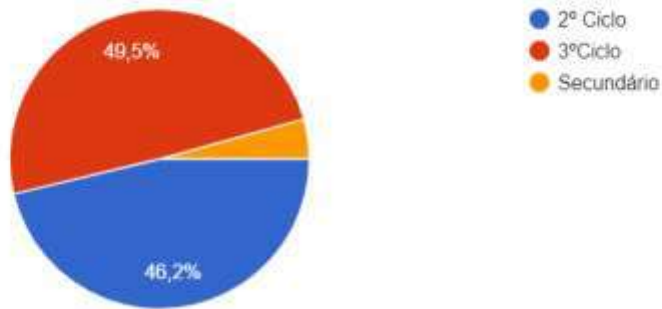
- Adoção de novas abordagens e reformulação de estratégias, para o próximo ano letivo, tanto na oficina como nas disciplinas de línguas materna e estrangeiras com o objetivo do cumprimento das planificações;
- Existência de equipamentos essenciais e imprescindíveis ao funcionamento das Oficinas, designadamente computadores e rede de Internet;
- A necessidade da utilização, por parte dos alunos, do *Kit* digital que lhes foi fornecido pelo Agrupamento.
- A reformulação dos questionários intermédio e final, direcionando-os para os projetos trabalhados;
- No 7º ano, introduzir as disciplinas de Iniciação - Francês e Espanhol - apenas no segundo semestre e o Inglês ocupar o primeiro semestre. Esta estratégia permitiria que os alunos desenvolvessem aprendizagens básicas das línguas em iniciação, rentabilizando melhor o trabalho da oficina;
- Preferencialmente não ter o tempo da disciplina de TIC seguida dos 3 tempos da Oficina.



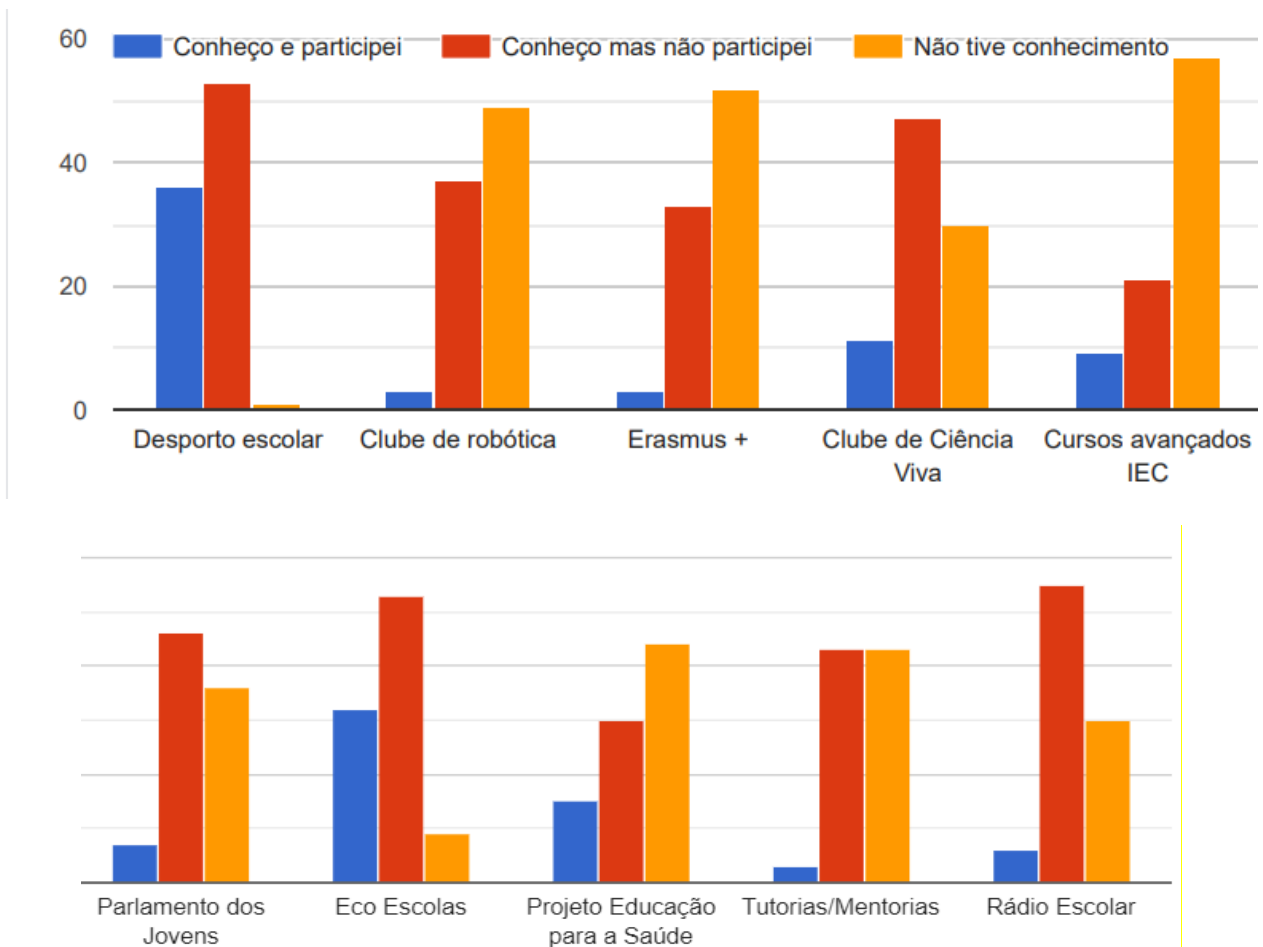
**RESULTADOS DO INQUÉRITO de SATISFAÇÃO APLICADO AOS ALUNOS ABRANGIDOS PELO PI**

Nesta seção encontram-se as respostas dos alunos envolvidos no PI. Foram recolhidas 93 respostas, cujos resultados se apresentam a seguir (Anexo 5).

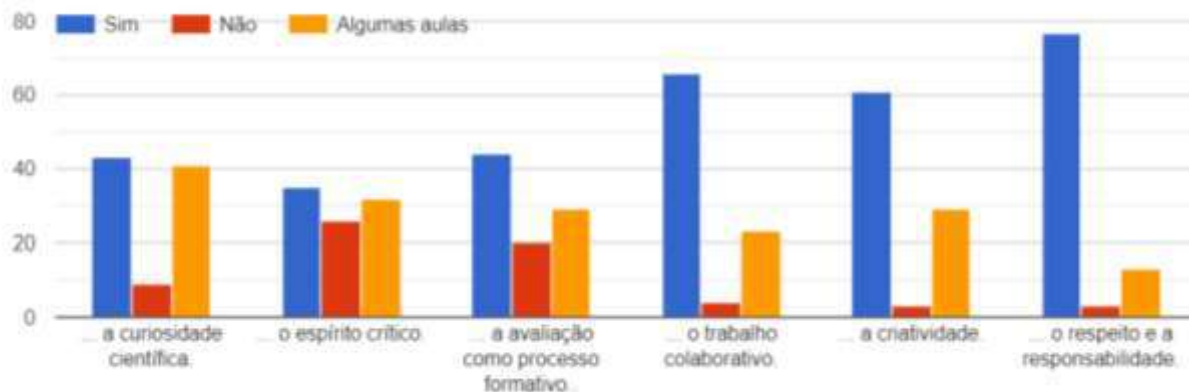
Responderam 93 alunos maioritariamente do 3º Ciclo (ECB) seguidos dos alunos do 2ºCiclo e secundário.



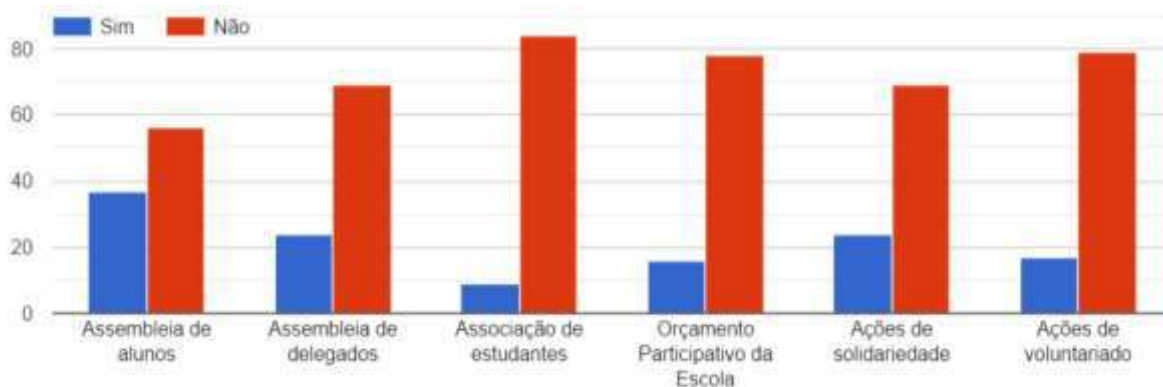
O AEOB promove várias atividades de enriquecimento curricular. Indicam-se algumas nas quais os alunos participaram.



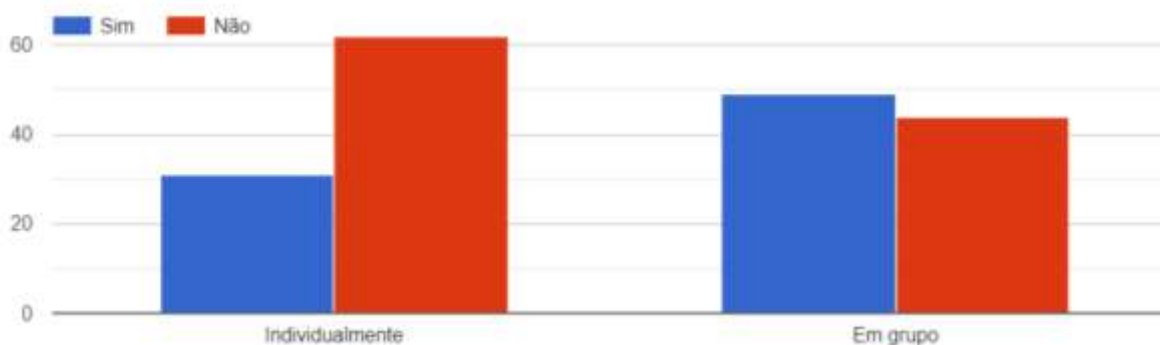
Quanto ao tipo de aulas, se promovem ou não (...) o registo foi o seguinte:



Com o intuito de promover a integração do aluno, é estimulada a participação democrática na escola, na forma da participação em assembleias ou iniciativas. Este registo revela que alguns alunos participaram nas diversas ações.

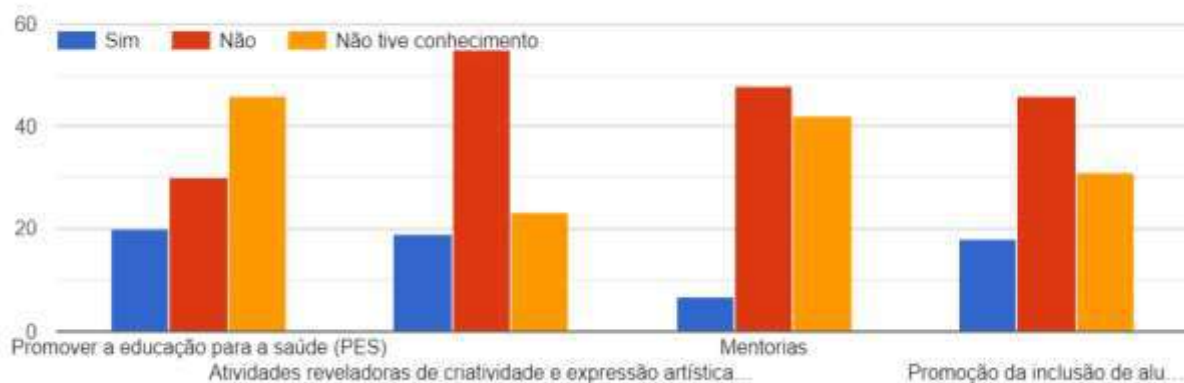


No âmbito da estratégia para a Cidadania na escola, registam-se algumas participações individuais, Mas também em grupo, por parte dos alunos.

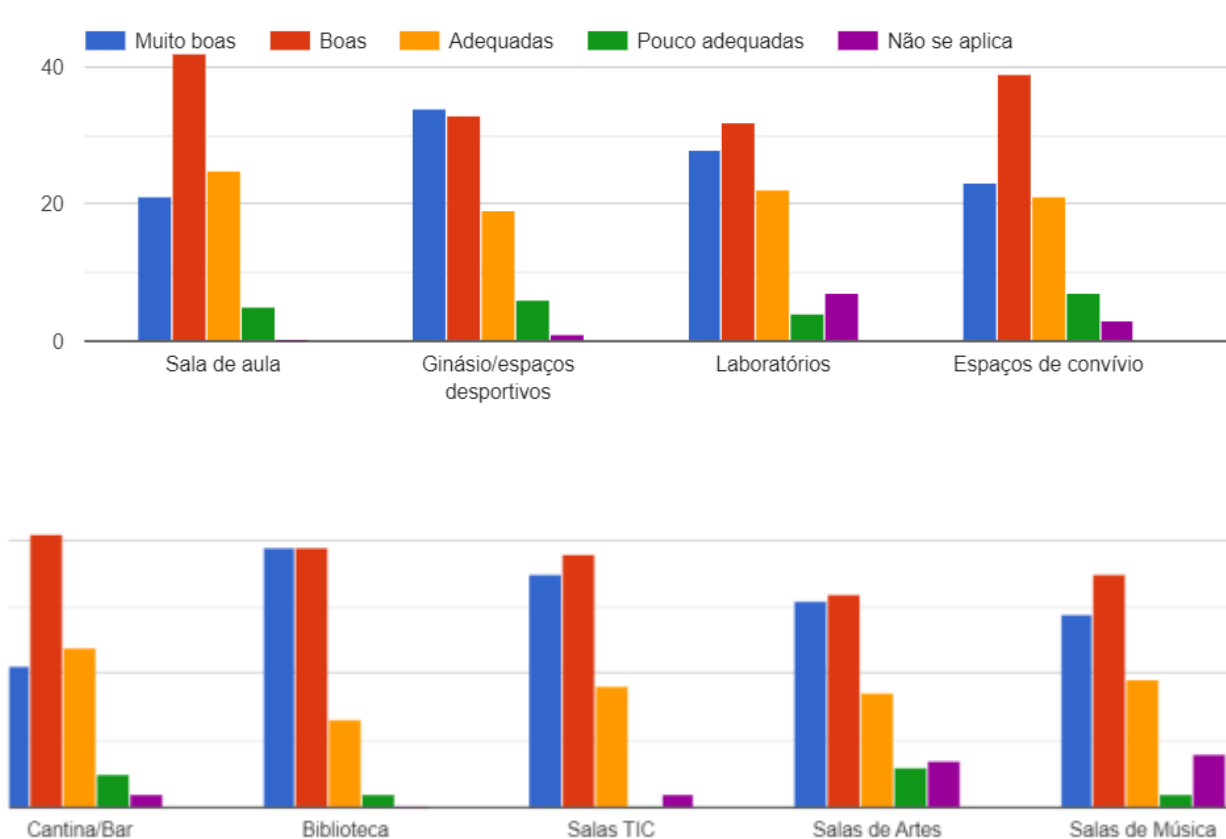


Quanto à participação nas várias atividades propostas, ainda se regista uma fraca adesão em algumas das mesmas, nomeadamente na Promoção para a educação e saúde (PES), atividades reveladoras de

criatividade e expressão artística e de promoção da inclusão dos alunos conforme revela o seguinte gráfico.

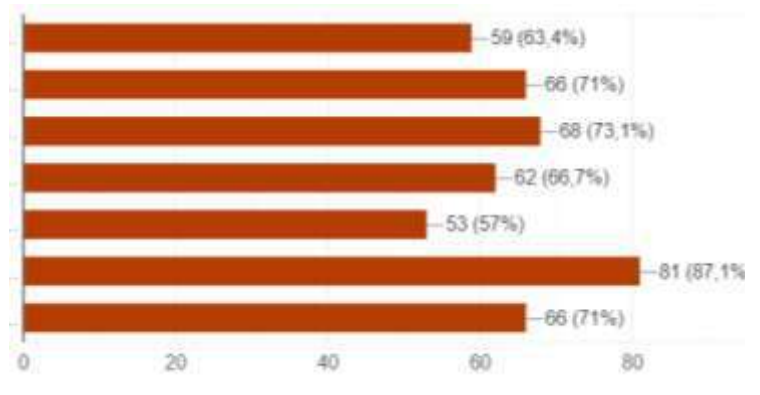


Quanto às condições físicas da escola, avalia os seguintes aspetos:

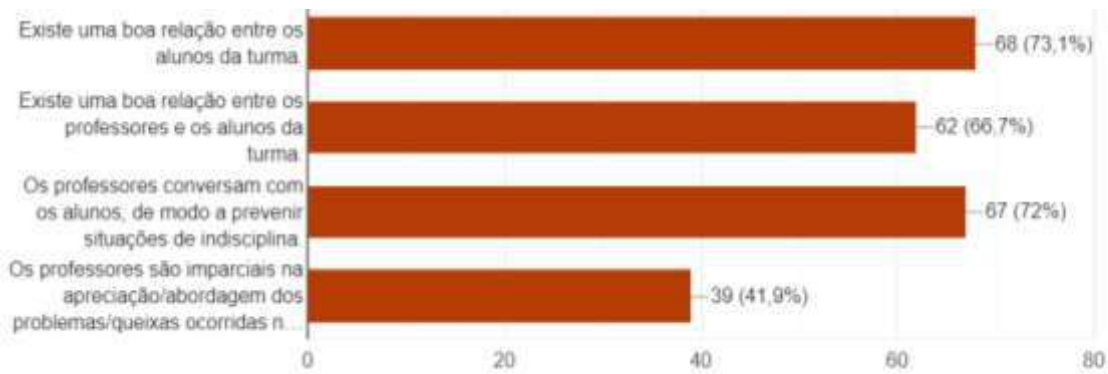


Quanto a alguns aspetos que podem contribuir para o aproveitamento escolar dos alunos, como por exemplo as práticas educativas, apresenta-se o seguinte registo:

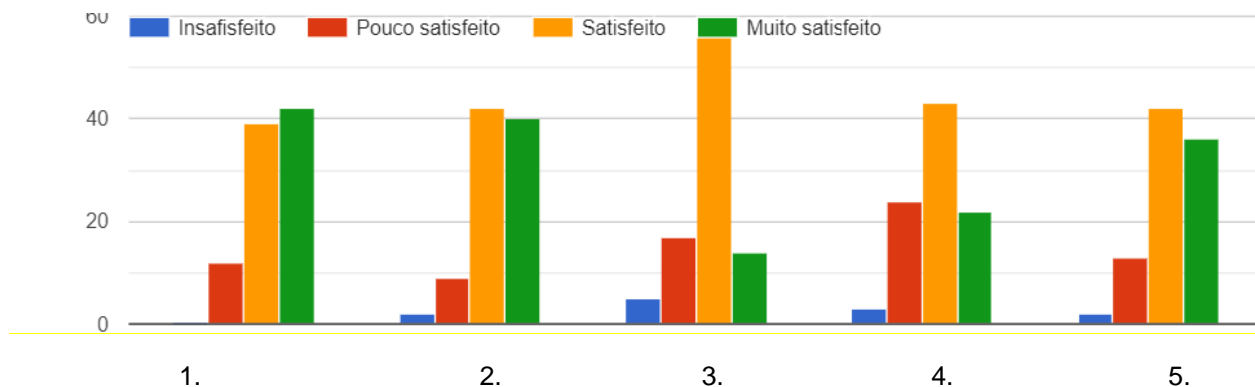
1. Os professores diversificam os materiais didáticos que utilizam na aula.
2. Os professores estimulam o interesse e a reflexão dos alunos.
3. Os professores promovem atividades que permitam ao aluno fazer as suas próprias escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões.
4. Os professores valorizam no aluno a construção do seu próprio conhecimento.
5. Os professores incentivam os alunos a utilizar as TIC (Smartphone, tablets, computador portátil) como ferramentas de apoio na construção do seu percurso formativo.
6. Os professores esclarecem as dúvidas colocadas pelos alunos.
7. Os professores revelam preocupação com os resultados académicos dos alunos.

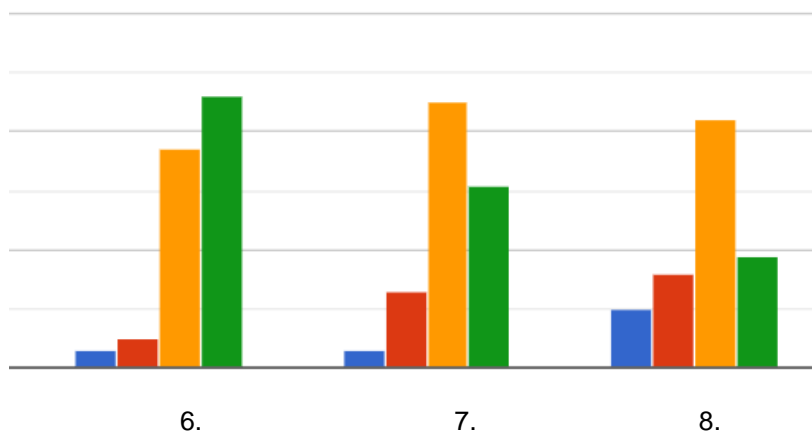


Quanto ao ambiente de sala de aula, o registo foi o seguinte:



Quanto às atitudes por parte dos formandos, verifica-se que de uma forma geral os alunos se sentem, satisfeitos ou muito satisfeitos.





1. Preocupo-me em ter um comportamento adequado que facilite a minha aprendizagem.
2. Sou autónomo e capaz de usar a tecnologia para encontrar respostas para problemas, criando soluções novas.
3. Sou capaz de construir um portefólio reflexivo de evidências com as aprendizagens mais significativas realizadas ao longo do ano letivo
4. Sou capaz de realizar um vídeo de apresentação de um projeto de 3 a 4 minutos.
5. Quanto aos meus resultados escolares, considero-me.
6. Sou capaz de trabalhar em equipa.
7. Sou capaz de transmitir as minhas ideias e entender os outros.
8. Sou capaz de apresentar o meu *curriculum vitae* em Português e em Inglês (alunos/formandos do 3.º ano).

### COMUNICAÇÃO no AEOB

- De uma forma geral, a comunicação no AEOB foi considerada eficaz, suficiente e atempada.
- O meio de comunicação mais usado é sem dúvida o facebook do AEOB, seguida da página da escola e do placard e vitrinas dispostos nas escolas.
- A informação disponibilizada nos vários meios de comunicação é considerada Boa ou Muito Boa.
- Quanto a outros aspetos relativos à comunicação não há nada a assinalar.
- Sugestões de melhoria quanto ao funcionamento do AEOB:
- Foram indicadas algumas sugestões, nem todas diretamente ligadas ao PI, mas que no entender dos alunos são relevantes:
  - condições das salas de aula, balneários e cantina;
  - melhoria da qualidade do sinal de internet na escola;
  - horário escolar mais alargado - começar mais cedo (7:30 ou 7:45 h).
  - Fazer-se mais recolha de resíduos para reciclagem;
  - mais atividades desportivas.

**Evolução dos resultados escolares 8º ano de escolaridade**

DISCIPLINAS	Ano letivo 2021/2022 Port.ª 181/2019			Ano letivo 2022/2023 2.º sem		
	Nº Alunos	% Sucesso	% Qualidade Sucesso	Nº Alunos	% Sucesso	% Qualidade Sucesso
Ambiente e Sociedade	246	99,59%	64,08%	223	100,00%	71,30%
Artes	231	98,27%	56,39%	209	100,00%	66,99%
Cidadania e Desenvolvimento	246	100,00%	71,95%	223	100,00%	81,61%
Comunicar em Espanhol	65	100,00%	81,54%	19	100,00%	68,42%
Comunicar em Francês	181	87,85%	50,94%	202	93,56%	52,38%
Comunicar em Inglês	246	92,68%	54,82%	224	86,16%	46,11%
Educação Física	246	94,72%	68,24%	224	98,66%	80,09%
EMR	138	100,00%	94,93%	150	100,00%	94,00%
Educação Visual	231	97,40%	53,78%	209	100,00%	65,55%
Experimentar Ciências Naturais	246	97,56%	48,75%	224	97,77%	44,75%
Físico-Química	245	92,65%	44,49%	224	94,64%	54,25%
Geografia	246	94,72%	53,65%	224	100,00%	53,13%
História	246	99,19%	52,46%	224	95,09%	47,42%
Matemática	246	72,36%	47,19%	224	80,80%	43,09%
Português	238	89,50%	50,70%	212	90,09%	39,79%
PLNM	8	75,00%	50,00%	12	66,67%	25,00%

**PONTOS FORTES**

- A taxa de sucesso é superior a 90% na maioria das disciplinas, à exceção a Matemática, no entanto esta apresenta uma taxa elevada, apresentando um aumento significativo este ano letivo.
- Taxa da qualidade de sucesso aumentou nas disciplinas de Ambiente e Sociedade, Artes, Cidadania e Desenvolvimento, Educação Visual e Físico-Química, tendo estas alcançado a meta proposta no Projeto Educativo.

**PONTOS FRACOS**

- A taxa da qualidade de sucesso desceu nas disciplinas Comunicar em Espanhol, Comunicar em Inglês, Experimentar Ciências Naturais, História, Matemática e Português.

**Português** - Não obstante os resultados serem similares aos do ano anterior, no que diz respeito à taxa

de sucesso, constata-se que a qualidade dos resultados obtidos diminuiu. Este facto deve-se ao adensar das dificuldades dos alunos nos diferentes domínios, apesar das diversas estratégias utilizadas pelos docentes e da aplicação das medidas universais.

**Inglês** No 8º ano os resultados obtidos sofreram um decréscimo relativamente ao ano letivo anterior tanto na percentagem de sucesso como na qualidade de sucesso. Importa salientar que o grupo de alunos não é o mesmo e que neste grupo a situação de pandemia acentuou mais a falta de maturidade, autonomia e responsabilidade. Todos os alunos foram sujeitos a um plano de suporte à aprendizagem e ao sucesso, tendo sido delineadas estratégias adequadas às suas dificuldades. No entanto, não se envolveram no sentido de as superar.

**No 8º ano**, na disciplina de **Comunicar em Francês**, a percentagem de sucesso melhorou, passando de 87,9 para 93,6 e a qualidade do sucesso sofreu um pequeno acréscimo de 50,9 para 52,4, o que garantiu uma melhoria dos resultados escolares (1,5%), um pouco aquém da meta de 2% definida no Eixo I do Projeto Educativo. Estes resultados devem-se também ao facto de as docentes continuarem a investir na diversificação de estratégias e de instrumentos de trabalho.

No entanto, será importante realçar que, na generalidade, os alunos continuam a investir pouco na qualidade de sucesso, esforçando-se pouco para atingir o nível três.

#### MATEMÁTICA 8º ANO

No ano letivo 2022/2023 a percentagem de sucesso aumentou em aproximadamente 8 pontos percentuais, no entanto a taxa da qualidade de sucesso diminuiu aproximadamente 4 pontos percentuais.

#### Evolução dos resultados escolares 9º ano de escolaridade

DISCIPLINAS	Ano letivo 2021/2022			Ano letivo 2022/2023 2.º sem		
	Nº Alunos	% Sucesso	% Qualidade Sucesso	Nº Alunos	% Sucesso	% Qualidade Sucesso
<b>Artes</b>	214	100,00%	72,90%	228	99,56%	69,60%
<b>Atualidade Histórica</b>	243	100,00%	67,08%	241	100,00%	81,74%
<b>Ciências Naturais</b>	243	98,77%	48,33%	242	97,52%	51,69%
<b>Educação Física</b>	247	99,60%	72,76%	243	98,35%	77,41%
<b>EMRC</b>	143	100,00%	99,30%	152	100,00%	88,82%
<b>Educação Visual</b>	216	100,00%	71,30%	228	100,00%	68,86%
<b>Físico-Química</b>	244	90,98%	38,74%	241	91,70%	37,10%
<b>Geografia</b>	242	100,00%	56,61%	242	97,93%	50,21%
<b>História</b>	242	95,87%	52,59%	242	97,93%	57,81%

<b>Inglês I</b>	245	99,18%	53,09%	226	95,13%	52,56%
<b>Espanhol II</b>	40	100,00%	75,00%	86	98,84%	57,65%
<b>Francês II</b>	204	98,04%	42,50%	171	93,57%	50,63%
<b>Matemática</b>	245	74,29%	44,51%	234	72,65%	41,76%
<b>Português</b>	233	97,42%	39,21%	214	94,86%	39,90%
<b>Português Língua Não Materna</b>	12	100,00%	58,33%	8	87,50%	14,29%

**Nota:** O número total de alunos nas disciplinas de Matemática e Português, no ano letivo 22/23, correspondem apenas àqueles que realizaram as provas finais de ciclo. Em consequência, as percentagens de sucesso e da qualidade de sucesso dizem respeito apenas a esse universo de alunos.

No ano letivo 21/22 os resultados das provas finais de ciclo não foram considerados na avaliação final.

### PONTOS FORTES

- A taxa de sucesso é superior a 90% na maioria das disciplinas, à exceção a Matemática, no entanto esta apresenta uma taxa elevada.
- Taxa da qualidade de sucesso aumentou nas disciplinas de Atualidade Histórica, Ciências Naturais, Educação Física, História e Francês, tendo estas alcançado a meta proposta no Projeto Educativo.

### PONTOS FRACOS

- A taxa da qualidade de sucesso desceu nas disciplinas de Artes, Educação Visual, Espanhol e Geografia.

**Português** - A taxa de sucesso diminuiu ligeiramente comparativamente ao ano anterior e a taxa de qualidade aumentou ligeiramente. Esta situação poderá ser justificada pela heterogeneidade dos alunos.

**Inglês** - No que diz respeito aos resultados obtidos neste ano de escolaridade verificou-se um ligeiro decréscimo relativamente ao ano anterior tanto na percentagem de sucesso como na qualidade de sucesso. Este facto deve-se ao acumular das dificuldades dos alunos nos diferentes domínios, apesar das diversas estratégias utilizadas pelos docentes.

**Matemática** - No ano letivo 2022/2023 a percentagem de sucesso diminuiu ligeiramente, assim como a taxa da qualidade de sucesso.



A descida comum aos 3 anos deve-se à necessidade da recuperação de aprendizagens e consequente consolidação de conteúdos.

De salientar que os resultados obtidos no 9º ano, no ano letivo 22/23, correspondem aos alunos que realizaram as provas finais de ciclo. Sabendo-se que os resultados obtidos a nível nacional foram pouco satisfatórios, estes refletem também esse facto nas taxas de sucesso e qualidade de sucesso nos nossos alunos. De referir que no ano letivo 21/22 os resultados das provas finais de ciclo não foram considerados na avaliação final

**Física e Química** - Na disciplina de Físico-Química/Descobrir Físico-Química, verificaram-se variações não significativas no sucesso, porém, os resultados encontram-se dentro da excelência. Relativamente ao sucesso de qualidade, registou-se uma melhoria na passagem do 7º para o 8º ano e um decréscimo do 8º para o 9ºano. Este facto deve-se sobretudo ao aumento da complexidade dos conteúdos abordados e à articulação dos conhecimentos, nomeadamente, no que concerne à interpretação de gráficos e cálculos inerentes à disciplina de Matemática.

**Francês** - a taxa de sucesso passou de 98,04% para 93,57%, enquanto a taxa de qualidade de sucesso aumentou significativamente de 42,50% para 50,63%, o que garantiu a melhoria dos resultados escolares e ultrapassou em cerca de 6% a meta de 2% definida no Eixo I do Projeto Educativo.

**Espanhol** - A taxa de sucesso manteve-se (100%), no entanto verificou-se um ligeiro decréscimo na qualidade de sucesso.

**Ciências Naturais** - O grupo destacou que o rigor da reflexão a seguir apresentada, está comprometido pelo facto de estarem a comparar-se dados que carecem de uniformidade/igualdade uma vez que, estão a ser comparados grupos de alunos diferentes. No entanto, centrando a análise na concretização do objetivo final, aumentar o sucesso de qualidade, é possível verificar que este não foi concretizado nos 7º, 8º e 10º anos apesar do investimento do grupo na diversificação de estratégias/instrumentos de avaliação. Como causas para este facto foram apontadas:

- Os alunos evidenciam-se cada vez menos primorosos/rigorosos na concretização das tarefas e menos autónomos. Este facto poderá estar relacionado com os hábitos desenvolvidos durante o ensino à distância;
- A aplicação das Medidas Universais de Apoio às Aprendizagens promovem o sucesso geral dos alunos, porém não são promotoras do sucesso de qualidade, como evidência referiu-se a elevada quantidade de adaptações no processo de avaliação/reestruturação dos instrumentos de avaliação que foram implementadas no 3º ciclo;
- A metodologia aplicada na disciplina do Plano de Inovação – Experimentar CN, metodologia do trabalho em projeto, requer maior empenho, participação, trabalho e investimento dos alunos, pois pretendia-se que estes fossem mais ativos na construção do conhecimento. Foi evidente que alguns alunos não apresentavam o perfil necessário para trabalhar com esta metodologia e não mostraram disponibilidade para desenvolver o mesmo;

- Houve inúmeros alunos oriundos do estrangeiro que integraram as turmas tardiamente e alguns já não frequentavam a escola há mais de um ano;

Verificou-se um decréscimo na taxa de sucesso e na qualidade do sucesso no 3º ciclo, relativamente ao ano letivo anterior, o que se prende claramente com a constituição das turmas de PLN, pois integram um número elevado de alunos estrangeiros de origens variadas, inseridos em três níveis de proficiência linguística diferentes (A1, A2 e B1). Além disso, chegaram com frequência novos alunos às turmas, os quais não tinham, quase na totalidade, qualquer capacidade de comunicação em português.

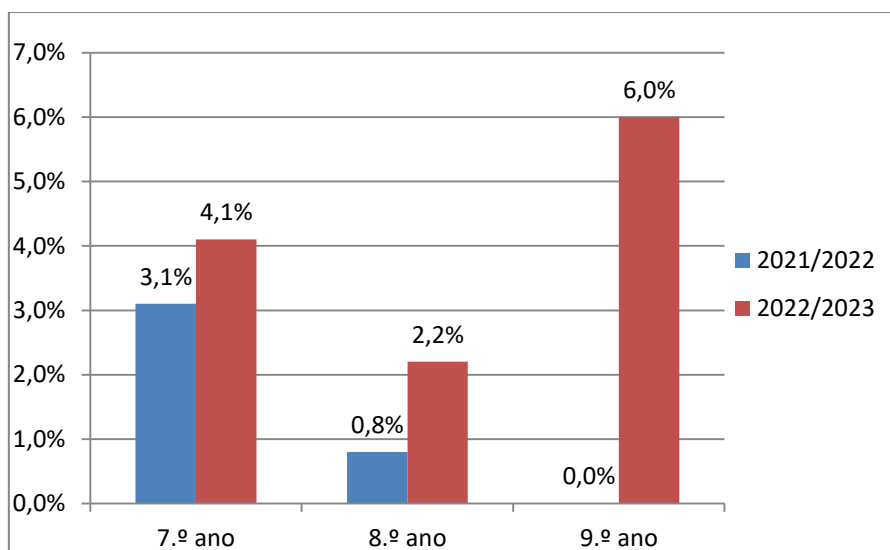
Acresce o facto de estes alunos pertencerem a uma turma onde estavam, ainda, inseridos alunos do segundo ciclo. Logo, a faixa etária variava entre os dez/onze e os quinze anos. Tal disparidade causou inúmeros constrangimentos e dificuldades na preparação e condução das atividades letivas. Esteve em causa a qualidade de trabalho que se desenvolveu, uma vez que foi extremamente difícil dar respostas educativas adequadas e variadas, o que comprometeu as aprendizagens dos alunos na aquisição da língua portuguesa. Outra situação que poderá ter contribuído para este decréscimo da taxa de sucesso prende-se com o facto de os alunos do sétimo ano terem apenas 3 tempos de PLN, enquanto os restantes anos têm 4 tempos, o que causou dificuldades no prosseguimento da lecionação dos conteúdos a estes alunos.

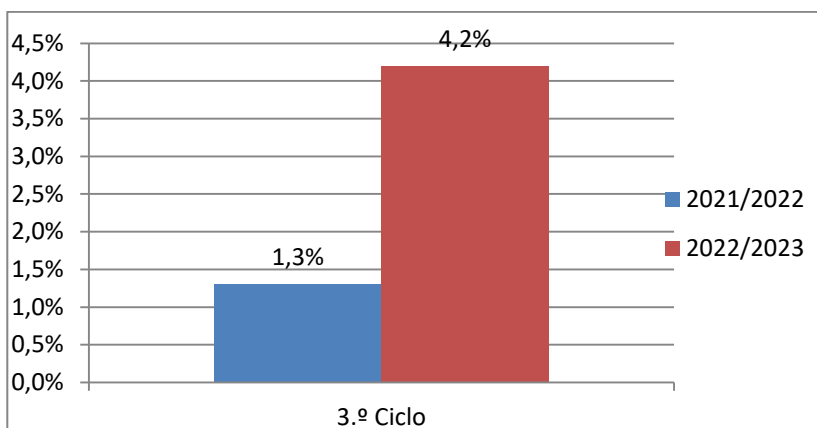
### ANÁLISE GLOBAL 3º CICLO

Da análise efetuada aos resultados obtidos neste ciclo, verifica-se que nas disciplinas de cariz mais prático os resultados alcançados, principalmente na taxa da qualidade de sucesso, revelam um aumento significativo este ano letivo. Ao invés, nas disciplinas mais teóricas isso não acontece.

A análise também nos permite concluir que as taxas de sucesso e da qualidade de sucesso, apesar de algumas variações pontuais, situam-se em valores consideráveis.

#### TAXAS DE NÃO TRANSIÇÃO/NÃO APROVAÇÃO (7.º, 8.º E 9.º ANOS)



**TAXAS DE NÃO TRANSIÇÃO/NÃO APROVAÇÃO – 3.º CICLO**


No que respeita à taxa de retenção/desistência no 3.º Ciclo, a meta definida para 2022/2023 não foi atingida, na medida em que a mesma aumentou em 2,8 pontos percentuais.

Para este aumento na taxa de retenção em muito contribuiu os 6% de aumento no 9.º ano, que se justifica pelo facto de no ano letivo 21/22 as provas finais de ciclo não terem contribuído para a atribuição da classificação final, apesar de as mesmas se terem realizado.

**ANÁLISE DOS RESULTADOS DO ENSINO SECUNDÁRIO 2022-2023**
**Evolução dos resultados escolares 10º ano de escolaridade**

DISCIPLINAS	Ano letivo 2021/2022			Ano letivo 2022/2023		
	Nº Alunos	% Sucesso	% Qualidade Sucesso	2º semestre		
				Nº Alunos	% Sucesso	% Qualidade Sucesso
<b>Biologia e Geologia</b>	50	100	64,0	66	92	50,8
<b>Educação Física</b>	110	99,0	81,0	154	97	75,2
<b>EMRC</b>	23	100,0	100,0	37	100	100
<b>Filosofia</b>	109	92,0	60,0	149	84	51,2
<b>Físico e Química A</b>	57	84,0	52,0	79	85	55,2
<b>Inglês I</b>	79	99,0	89,7	103	92	67,4
<b>Matemática A</b>	68	84,0	52,6	92	87	60
<b>Português</b>	109	90,8	44,4	147	90	44,7

<b>Espanhol III</b>	52	100	94,2	77	100	88,3
<b>Geografia A</b>	47	91,0	37,2	50	98	46,9
<b>História A</b>	44	91,0	37,5	44	73	46,9
<b>Literatura Portuguesa</b>	-----	-----	-----	8	75	33,3
<b>Economia A</b>	11	100,0	91,0	18	83	46,7
<b>Geometria Descritiva A</b>	7	100,0	85,7	19	84	75
<b>PLNM</b>	1	100,0	-----	4	100	75
<b>Desenho A</b>	----	-----	-----	12	100	100
<b>MACS</b>	27	78,0	47,2	28	96	59,3

Os resultados do 10º ano da disciplina de Física e Química A revelam uma melhoria do sucesso e da qualidade de sucesso relativamente ao ano letivo anterior.

Apesar da melhoria do sucesso ser de apenas 1%, salienta-se que o aumento de 22 alunos em 22/23 traduziu-se num significativo aumento de alunos com sucesso.

**A qualidade de sucesso aumentou 3,2%.**

Os resultados obtidos por turma de todas as turmas do **Ensino Secundário Regular/Turma/Disciplina** seguem em anexo para consulta (Anexo 6).

**Português** - A situação mantém-se quer na taxa de sucesso quer na taxa de qualidade de sucesso.

**Literatura Portuguesa** - Única disciplina em que a percentagem da qualidade de sucesso está abaixo dos 40% (número reduzido de alunos)

**PLNM** - (nada a registar)

A taxa de sucesso das 5 turmas (92%) é bastante satisfatória. No entanto, regista-se uma descida na percentagem de Qualidade de Sucesso relativamente ao ano letivo anterior, de 89.7% para 67.4%.

Continua a destacar-se a turma 10E cuja taxa de insucesso é de 24%, a Qualidade de Sucesso de 54% e a média de classificações de 11,94 valores. A situação particular desta turma, já mencionada no relatório de análise do 1º semestre, deve-se essencialmente às suas características, relacionadas com a presença de alunos estrangeiros, com falta de pré-requisitos ao nível da Língua Inglesa e dificuldades generalizadas, e também com alguns alunos que revelam absentismo e falta de trabalho e empenho.

**Espanhol** No 10.º ano a taxa de sucesso manteve-se, verificando-se uma ligeira descida na taxa de qualidade sucesso, de 94,2% para 88,3%.

10º ANO (CCH) - verificou-se uma ligeira melhoria na taxa de sucesso. No entanto, verificou-se um ténue decréscimo na qualidade de sucesso, devido à turma do 10ºF, com médias baixas.

### Evolução dos resultados escolares 11º ano de escolaridade

DISCIPLINAS	Ano letivo 2021/2022			Ano letivo 2022/2023 2º semestre		
	Nº Alunos	% Sucesso	% Qualidade sucesso	Nº Alunos	% Sucesso	% Qualidade e sucesso
Biologia e Geologia	47	100,0	51,1	41	100	90,2
Educação Física	94	98,9	88,9	97	100	84,5
Espanhol III	44	100,0	100,0	26	100	100
Filosofia	92	96,7	54,3	96	93	56,2
Físico e Química A	61	90,2	50,9	47	85	60
História A	17	100,0	47,1	38	100	52,6
Inglês I	51	98,0	94,0	70	100	92,9
Geometria Descritiva A	14	100,0	92,9	6	100	83,3
Matemática A	74	90,5	43,3	58	90	52
Português	91	98,9	53,3	96	92	35,2
EMRC	6	100,0	100,0	5	100	100
Geografia A	27	100,0	100,0	43	93	42,5
Economia A	13	100,0	53,8	11	91	30%
MACS	8	87,5	71,4	26	96	52%

**Física e Química A** - Os resultados do 11º ano revelam uma clara melhoria da qualidade de sucesso relativamente ao ano letivo anterior (de 50,9% para 60,0%), no entanto regista-se uma quebra quanto ao sucesso da disciplina (90,2% para 85,0%).

Salienta-se que houve um decréscimo no número de alunos (14 alunos).

**O aumento da qualidade do sucesso foi de 9,1%.**

Comparando os dois anos letivos, 10º e 11º anos, para o grupo de alunos que transitou de ano, verifica-se um aumento significativo da qualidade de sucesso [52,0% (10º) para 60,0% (11º)].

Embora pouco significativo, também o sucesso melhorou [84,0% (10º) para 85,0% (11º)].

Estes resultados também se terão ficado a dever a uma redefinição do percurso escolar de alguns alunos (10), podendo ter contribuído para esta melhoria.

**Português 11º ano (CCH)** - Segunda mais baixa taxa de qualidade de sucesso, o que se pode justificar pelos resultados das turmas D e E que já no 10º ano registaram um desfasamento em relação às outras turmas. Os alunos destas turmas já revelavam falta de competências ao nível dos diferentes domínios da língua portuguesa.

Relativamente à taxa de sucesso, verifica-se apenas uma ligeira descida que não destoa das restantes disciplinas.

### Literatura Portuguesa

**11º ano (CCH)** - (nada a registar)

**Inglês** - a situação continua bastante positiva, com uma taxa de sucesso de 100%, de Qualidade de Sucesso de 92.9% e uma média global de classificações de 17,05 valores.

**Espanhol** - A taxa de sucesso e o nível de qualidade foram de 100%. A taxa de sucesso e a taxa de sucesso qualidade manteve-se em 100%.

### Evolução dos resultados escolares 12º ano de escolaridade

DISCIPLINAS	Ano letivo 2021/2022			Ano letivo 2022/2023		
	Nº Alunos	% Sucesso	% Qualidade Sucesso	Nº Alunos	% Sucesso	% Qualidade Sucesso
Aplicações Informáticas B	70	100,0	98,6	45	100	100
Biologia	42	100,0	81,0	46	100	97,8
Educação Física	138	100,0	92,8	97	100	87,6
História A	35	100,0	57,1	21	100	57,1
Matemática A	97	91,8	49,4	75	89,3	47,8
Português	136	97,1	49,4	96	100	71,9
Psicologia B	53	100,0	100,0	41	100	97,6
Química	20	100,0	90,0	-----	-----	-----
Física	24	100,0	91,7	18	100	55,6

<b>Economia C</b>	37	100,0	86,5	9	100	100
<b>Português Língua Não Materna</b>	2	100,0	100,0	-----	-----	-----
<b>Geografia C</b>	11	100,0	81,8	20	95,5	52,6
<b>Espanhol III</b>	20	100,0	100,0	20	100	100

**Física** - A disciplina continua a ter uma taxa de sucesso de 100%, no entanto a qualidade desse sucesso teve uma quebra de 36,1%.

O grupo de alunos que, em 22/23, se inscreveu na disciplina de opção foi muito heterogéneo quanto aos seus objetivos académicos. Grande parte desse grupo revelou baixas expectativas relativamente ao seu futuro académico, que se traduziu em menor dedicação, trabalho e empenho na disciplina. Salienta-se, no entanto, que neste grupo também houve alunos que atingiram a classificação máxima de 20 valores.

No que concerne à disciplina de **Aplicações Informáticas B**, verificou-se um aumento na qualidade de sucesso, tendo obtido o resultado de 100%.

**Matemática** - Após análise detalhada dos resultados escolares, constata-se um aumento do sucesso incluindo o sucesso de qualidade.

**Português** - Aumentou a taxa de sucesso e de qualidade do sucesso relativamente ao ano letivo anterior.

**Espanhol** - A taxa de sucesso e a taxa de sucesso qualidade manteve-se em 100%.

### **FÍSICA E QUÍMICA A – CICLO - 10º + 11º ano**

Relativamente ao ciclo de dois anos da disciplina, realça-se uma **melhoria da qualidade do sucesso de 5,4%**, de acordo com a média ponderada da melhoria da qualidade do sucesso de 10.º e 11.º anos.

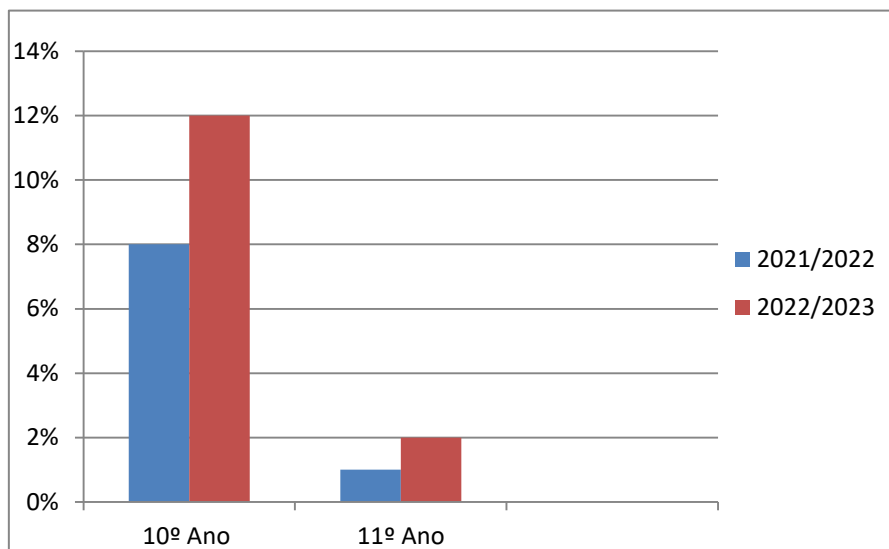
### **BIOLOGIA E GEOLOGIA – CICLO - 10º + 11º ano**

- No 10º ano alguns alunos optaram pela disciplina de Biologia Geologia como única da área científica, revelando alguma falta de pré-requisitos no domínio da mobilização e interpretação da linguagem científica e no domínio do raciocínio e resolução de problemas;
- Alguns alunos, apesar de não terem perfil para frequentar os cursos Científicos Tecnológicos foram, por indicação dos encarregados de educação ou induzidos pelos colegas, encaminhados para os mesmos;
- Verificou-se uma redução nos hábitos de leitura e escrita comprometendo a aquisição nos domínios um e três

### **Análise das AE's**

As aprendizagens essenciais foram sendo recuperadas, ao longo do ano letivo, nos diversos anos de escolaridade. Consideramos que os alunos apresentam lacunas nas áreas de competência do PASEO, na área A (Linguagem e textos), área B (Informação e comunicação), área C (Raciocínio e resolução de problemas e na área D (Pensamento crítico e pensamento criativo), havendo necessidade de se realizarem atividades/tarefas no sentido de desenvolver/ superar estas áreas de competência.

**TAXAS DE RETENÇÃO / DESISTÊNCIA (10º E 11º)**

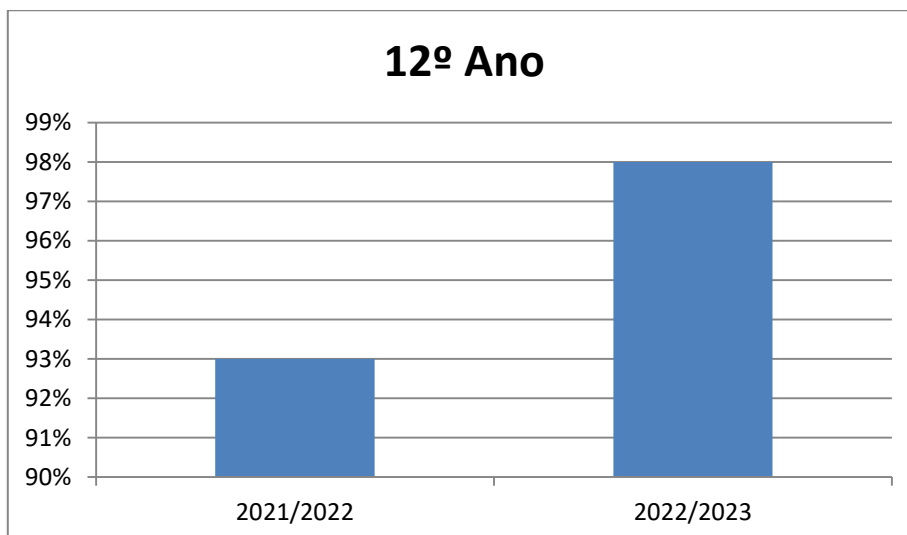


**META DEFINIDA PELO PROJETO EDUCATIVO**

*Diminuir as taxas de retenção/desistência por ciclo em 1% em relação a 2021/2022*

No que respeita à taxa de retenção/desistência nos Cursos Científico-Humanísticos do Ensino Secundário, a meta definida para 2022/2023 não foi atingida, na medida em que a mesma aumentou quatro pontos percentuais no 10º ano e 1 ponto percentual no 11º.

**Taxas de conclusão (12º ano)**





## META DEFINIDA PELO PROJETO EDUCATIVO

*Aumentar a taxa de conclusão em 1% em relação a 2021/2022;*

Quanto à taxa de conclusão, a meta definida para 2022/2023 foi plenamente alcançada, na medida em que a mesma aumentou cinco pontos percentuais de 2021/2022 para 2022/2023.

## ANÁLISE DOS RESULTADOS DO ENSINO SECUNDÁRIO PROFISSIONALIZANTE 2022-2023

### 10.ºG (turma mista – CMRPP/ CP)

Curso de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade (CMRPP)

Tabela 1: Curso CMRPP

	Port.	Ing.	A. Int.	E. Fis.	TIC	MAT	PSI-SO	CA	CG	MKT	TCOM	Total
Nº Alunos	15	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17
Nº Módulos	2	2	2	4	3	1	3	2	2	2	3	26
Módulos Previstos	30	34	34	68	51	17	51	34	34	34	51	438
Módulos realizados	30	34	34	68	51	17	51	34	34	34	51	438
Taxa de sucesso	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Curso de Cozinha e Pastelaria (CP)

Tabela 2: Curso CP

	Port.	Ing.	A. Int.	E. Fis.	TIC	MAT	ECO	PSI	SCP	T. Ali	Total
Nº Alunos	8	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9
Nº Módulos	2	2	2	4	3	1	2	1	5	1	23
Módulos Previstos	16	18	18	36	27	9	18	9	45	9	205
Módulos realizados	16	17	18	36	27	9	18	9	45	9	204
Taxa de sucesso	100%	94%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Tabela 3: Módulos/UFCD em atraso

Nº	Nome do aluno	Disciplinas com Módulos/UFCDs em atraso									
		Inglês									
24	Rafael Figueiredo	Módulo C2									

Legenda: Módulo C2: «O Mundo tecnológico»

Um aluno do curso de CP tem um módulo em atraso a Inglês.

**10.ºH (turma mista – GEI / APS)**

## Curso de Gestão de Equipamentos Informáticos (GEI)

Tabela 1: Curso GEI

	Port.	Ing.	A. Int.	E. Fís.	TIC	MAT	E.Fund.	IME	SDAC	Com Dad	Total
Nº Alunos	20	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23
Nº Módulos	2	2	2	4	3	2	2	3	4	2	26
Módulos Previstos	40	46	46	92	69	46	46	69	92	46	592
Módulos realizados	40	46	46	92	69	46	44	69	92	46	590
Taxa de sucesso	100%	100%	100%	100%	100%	100%	96%	100%	100%	100%	99,7%

## Curso de Apoio Psicossocial (APS)

Tabela 2: Curso APS

	Port.	Ing.	A. Int.	E. Fís.	TIC	MAT	Sociol.	A. Socio.Psicopat	CIS	A. Expr.	Total
Nº Alunos	9	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
Nº Módulos	2	2	2	4	3	2	2	1	2	2	3
Módulos Previstos	18	20	20	40	30	20	20	10	20	20	30
Módulos realizados	18	20	20	40	30	20	20	10	20	20	27
Taxa de sucesso	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	90%
											98,8%

Tabela 3: Módulos/UFCD em atraso

N.º	Nome do aluno	Disciplinas com Módulos/UFCDs em atraso									
		Eletrónica Fundam.	Área Expressões								
35	Anyeli Moya		UFCD 10381								
5	Beatriz Almeida		UFCD 10381								
16	Liana Pereira		UFCD 10381								
33	Kauê Alves	M1									
28	Timur Ruslanovich	M2									

Legenda:

M1: Noções Básicas de Eletricidade

M2: Análise de Circuitos em Corrente Contínua

UFCD 10381: Desenho e conceção de projetos de intervenção social

**11.º F (turma mista – CMRPP/ CP)**

Curso de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade (CMRPP)

Tabela 1: Curso CMRPP

	Port.	PLNM	Ing.	E. Fís.	AI	Psic_Soc	C.A	Tcom	HCA	CG	Mkt	Total
Nº Alunos	8	2	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
Nº Módulos	2	1	2	4	2	2	1	2	3	3	2	24
Módulos Previstos	16	2	20	40	20	20	10	20	30	30	20	228
Módulos realizados	16	2	20	39	20	20	9	20	30	30	20	226
Taxa de sucesso	100%	100%	100%	98%	100%	100%	90%	100%	100%	100%	100%	99%

Curso de Cozinha e Pastelaria (CP)

Tabela 2: Curso CP

	Port.	Ing.	E. Fís.	A. I	Mat	Psic	ECO	GC	CLE	SCP	Total
Nº Alunos	4	4	5	4	4	4	5	4	4	5	4
Nº Módulos	2	2	4	2	2	2	2	1	1	2	20
Módulos Previstos	8	8	20	8	8	8	10	4	4	10	88
Módulos realizados	8	8	18	8	8	8	10	4	4	10	86
Taxa de sucesso	100%	100%	90%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	98%

Tabela 3: Módulos/UFCD em atraso

Nº	Nome do aluno	Disciplinas com Módulos/UFCDs em atraso						
		CA	EF	FCT	.....	.....		
	Isis Oliveira	9604	Mód. 10	1º ano				
	Daniela Fernandes		Mód. 10					
	Lara Dias		Mód. 10					

**LEGENDA:** UFCD 9604 – “Comunicação Visual, Guião e Storyboard” ;

Módulo 10 – “Atividades Físicas /Contextos e saúde II”

Uma aluna do curso CMRPP tem dois módulos e as 300h deste ano de FCT, em atraso;

Duas alunas do curso CP têm um módulo em atraso a Educação Física.

**11.ºG**

## Curso de Gestão de Equipamentos Informáticos

Fig 1: Curso GEI

	Port.	Ing.	A. Int.	E. Fís.	FQ	Mat	E.Fund	S.Dac	CD	IMEI	Total
Nº Alunos	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12
Nº Módulos	2	2	1	4	3	2	2	1	1	1	29
Módulos Previstos	24	24	12	48	36	24	24	12	12	12	228
Módulos realizados	24	24	12	46	36	24	24	12	12	12	226
Taxa de sucesso	100%	100%	100%	95,8%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	99,1%

Fig 2: Módulos/UFCD em atraso

Nº	Nome do aluno	Disciplinas com Módulos/UFCDs em atraso								
		E.F.								
3	Beatriz da Silva Sorrilha	M10								
6	Gil Ramos da Silva	M10								
-										

**Legenda:** M10: “Atividades Físicas e Contextos e Saúde II”

**12.ºF (turma mista – CMRPP/ CP)**

## Curso de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade (CMRPP)

Tabela 1: Curso CMRPP

C. comunicação	Port.	Ing.	A. Int.	E. Fís.	HCA	CG	CA	PSI	Mkt	T.Com	Total
Nº Alunos	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	140
Nº Módulos	2	2	1	5	2	2	1	1	2	1	19
Módulos Previstos	28	28	14	70	28	28	14	14	28	14	266
Módulos realizados	28	28	14	70	28	28	14	14	28	14	266
Taxa de sucesso	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

## Curso de Cozinha e Pastelaria (CP)

Tabela 2: Curso CP

C. Cozinha	Port.	Ing.	A. Int.	E. Fís.	Eco	CG	SCP	Total
Nº Alunos	7	7	7	7	7	7	7	49
Nº Módulos	2	2	1	5	2	1	3	16
Módulos Previstos	14	14	7	35	14	7	21	112
Módulos realizados	14	14	7	35	14	7	21	112
Taxa de sucesso	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%



Não há módulos em atraso no 12.ºF

Salienta-se que face aos resultados, as metas foram atingidas uma vez que a taxa de sucesso é sempre a 98%. Havendo módulos em atraso, os alunos poderão ainda concluí-los na época extraordinária de setembro.

## RESULTADOS DOS INQUÉRITOS DE SATISFAÇÃO DOS CURSOS PROFISSIONAIS – AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE FORMAÇÃO

- 1 – **Comunicação Marketing, Relações Públicas e Publicidade** (17 do ciclo formativo 22-25; 7 do Ciclo Formativo 21-24 e 15 do Ciclo Formativo 20-23) - **ANEXO 9.**
- 2 – **Cozinha/Pastelaria – 17 respostas** (9 Ciclo formativo 20-23; 3 Ciclo formativo 21-24 e 5 Ciclo formativo 22-25) - **ANEXO 10.**
- 3 – **Gestão de Equipamentos Informáticos – 24 respostas** (13 Ciclo Formativo 21-24; 11 Ciclo formativo 22-25) - **ANEXO 11.**
- 4 - **Apoio Psicossocial - 10 respostas - ANEXO 12.**

## QUALIDADE DA FORMAÇÃO - ASPETOS GERAIS

Quanto às **PRÁTICAS EDUCATIVAS**, de uma forma geral, os alunos revelam-se satisfeitos ou muito satisfeitos, como se mostra nos gráficos abaixo, relativos a cada curso profissional, surgindo apenas insatisfação nos parâmetros 4 (Os professores/formadores valorizam no aluno/formando a construção do seu próprio conhecimento) 5 (Os professores/formadores incentivam os alunos/formandos a utilizar as TIC (Smartphone, tablets, computador portátil) como ferramentas de apoio na construção do seu percurso formativo e 7 (Os professores/formadores revelam preocupação com os resultados académicos dos alunos/formandos).

Relativamente ao **CLIMA DE SALA DE AULA**, também predomina a satisfação por parte dos formandos, surgindo apontamentos de insatisfação apenas quanto aos parâmetros 1 (Existe uma boa relação entre os alunos/formandos da turma) 4 (Os professores/formadores são imparciais na apreciação/abordagem dos problemas/queixas ocorridas na turma) e 5 (Recomendava a frequência desta escola a outros (novos) alunos/formandos).

Quanto às **ATITUDES POR PARTE DO FORMANDO**, estes consideram de uma forma geral que têm de cooperar para facilitar o processo de ensino aprendizagem, no entanto surgem, em 5 parâmetros, respostas negativas, o que revela que ainda há algum trabalho a fazer junto dos formandos, nomeadamente para desenvolverem as suas competências de comunicação e também de trabalho em equipa. Também surgem alguns apontamentos de insatisfação com os resultados escolares.

Quanto à **ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO CURSO, EM TERMOS DE INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS**, de uma forma geral são considerados suficientes, adequados ou muito adequados, surgindo a classificação de insuficiente quanto à qualidade e adequação das instalações e equipamentos, em especial para os formandos de **Comunicação Marketing, Relações Públicas e Publicidade**, mas

também surgem indicações de insuficiente quanto às condições físicas (sala e acessibilidades) em todos os cursos.

Quanto à avaliação da formação, na **COMPONENTE SOCIOCULTURAL** os formandos distribuíram a sua escolha por todas as disciplinas desta componente, nomeadamente, Inglês (CMRPP), Educação Física (Cozinha/Pastelaria), Área de Integração (GEI) e Português (Apoio Psicossocial).

Relativamente a estas disciplinas, nos vários parâmetros, os alunos consideraram de uma forma geral que estes eram maioritariamente adequados ou muito adequados. Surgem algumas respostas de inadequados relativamente aos conteúdos lecionados no curso de CMRPP e Apoio Psicossocial e também quanto à adequação dos métodos aos temas tratados e ao equilíbrio entre a exposição teórica e prática.

Nesta componente o desempenho do formador foi considerado maioritariamente adequado ou muito adequados para os formandos dos quatro cursos quanto aos seis primeiros parâmetros.

Quanto à disciplina da **COMPONENTE CIENTÍFICA** os formandos distribuíram a sua escolha por todas as disciplinas desta componente, nomeadamente, História e Cultura das Artes (CMRPP), Economia (Cozinha/Pastelaria), Matemática (GEI e Apoio Psicossocial).

Relativamente a estas disciplinas, nos vários parâmetros, os alunos consideraram de uma forma geral que estes eram maioritariamente adequados ou muito adequados. Surgem algumas respostas de inadequados relativamente ao interesse/utilidade dos conteúdos abordados no curso de CMRPP e GEI e no equilíbrio entre a exposição teórica e prática nestes dois últimos cursos e também no curso de Apoio Psicossocial. Nesta componente o desempenho do formador foi considerado maioritariamente adequado ou muito adequados para os formandos dos quatro cursos quanto aos seis primeiros parâmetros. Não foi anotada qualquer anotação de insuficiente para qualquer dos parâmetros indicados.

Ao nível dos conteúdos programáticos e métodos, estes foram maioritariamente considerados como adequados ou muito adequados, bem como relativamente ao desempenho dos formadores que também é de uma forma geral, considerado adequado ou muito adequado. Surge apenas classificação insuficiente no parâmetro do relacionamento com os formandos.

Quanto à disciplina da **COMPONENTE TECNOLÓGICA**, os formandos distribuíram a sua escolha por todas as disciplinas desta componente, nomeadamente, Marketing (CMRPP), Serviços de cozinha e pastelaria (Cozinha/Pastelaria), Sistemas Digitais e Arquitetura do computador (GEI) Comunicar em Língua Estrangeira (Apoio Psicossocial).

Ao nível dos conteúdos programáticos e métodos, estes foram maioritariamente considerados como adequados ou muito adequados, bem como relativamente ao desempenho dos formadores que também é de uma forma geral, considerado adequado ou muito adequado, surgindo apenas a classificação residual de insuficiente quanto ao estímulo à participação dos formandos nas sessões no curso de CMRPP e Apoio Psicossocial e também quanto à capacidade de motivar para as matérias lecionadas no curso de GEI.

Quanto a sugestões de melhoria, surgem algumas:

**1 – Comunicação Marketing, Relações Públicas e Publicidade**

Melhores infraestruturas, atualização de matérias a AI e Sociologia), Redefinição do tempo de formação para cada módulo e aviso prévio das atividades a realizar.

**2– Cozinha/Pastelaria**

Cozinha pedagógica a funcionar na ESOB; Mais horas na Cozinha.

**3 – Gestão de Equipamentos Informáticos**

Melhores condições da sala de aulas; Atividades mais atrativas.

**4 - Apoio Psicossocial**

Realização de mais visitas de estudo; Aulas mais práticas.

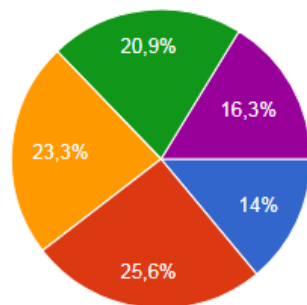
## UTILIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS em FCT

Aplicado a 45 formandos do Ensino Profissionalizante, no final da FCT (junho 2023).

O resumo das respostas encontra-se a seguir:

- Na sua FCT, as competências técnicas adquiridas na sua formação profissional fazem-no sentir, maioritariamente bem preparado (53,3%) ou muito bem preparado (33,3%).
- Quanto ao acompanhamento prestado pelo(a) monitor(a) da FCT foi classificado maioritariamente como bom (29,5%) ou muito bom (52,3%).
- Quanto a constrangimentos sentidos ao longo da sua FCT, relacionados com as competências técnicas (*hard skills*) desenvolvidas ao longo da formação, apontaram-se as seguintes:

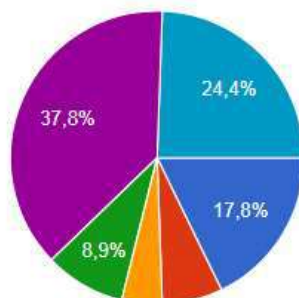
43 respostas



- Interpretação de instruções técnicas devido a dificuldades linguísticas
- Aplicação das instruções técnicas/procedimentos
- Utilização de diferentes recursos materiais em contexto de trabalho
- Informação desatualizada relativamente a novos softwares informáticos ou out...
- Utilização de novas tecnologias (equipamento técnico mais recente)

- Quanto às competências pessoais e sociais (*soft skills*) desenvolvidas ao longo do curso que considera terem sido relevantes no trabalho desenvolvido na FCT, foram indicadas as seguintes:

45 respostas



- Cumprimento do horário de trabalho
- Inserção em equipas de trabalho
- Capacidade de tomar decisões
- Motivação para desenvolver novas aprendizagens
- Sentido de responsabilidade no cumprimento de tarefas e cumprimento de prazos
- Autonomia na execução de tarefas

## Sugestões de melhoria da sua formação, perante constrangimentos que tenha sentido na sua FCT

- Falta de organização das atividades a executar
- O curso deveria ter mais aprendizagem prática além do estágio durante o curso.
- Relações interpessoais.



## GRAU DE SATISFAÇÃO DAS ENTIDADES DE ACOLHIMENTO EM FCT

No sentido de melhorar a formação ministrada aos formandos do Ensino Profissionalizante foi aplicado um questionário que pretende fazer o levantamento do grau de satisfação das entidades de acolhimento sobre a prestação profissional dos alunos dos cursos técnico profissionais do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro na sua Formação em Contexto de Trabalho (FCT).

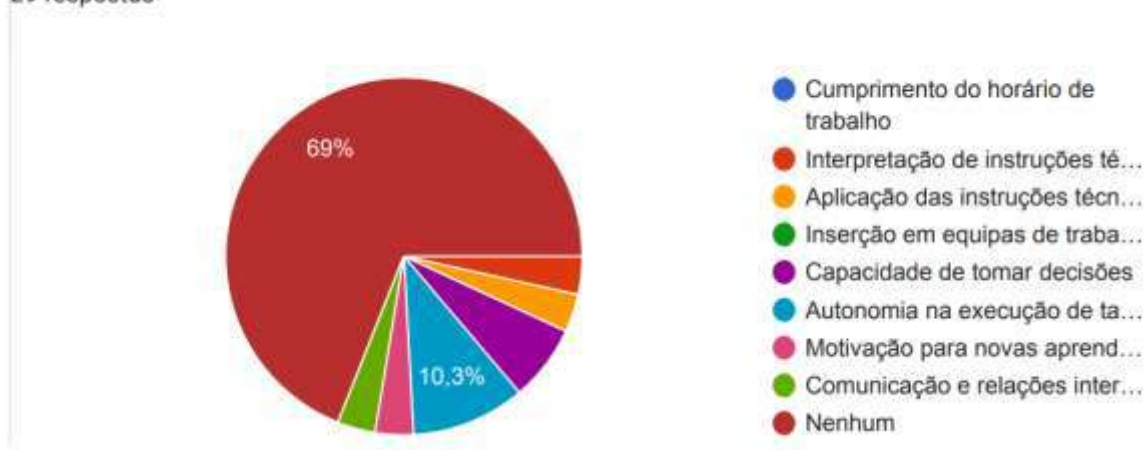
Este inquérito reuniu 29 respostas de quatro cursos profissionais: CMRPP, Cozinha/Pastelaria, GEI e Apoio Psicossocial e foi aplicado no final da FCT, em julho de 2023.

- Quanto ao acompanhamento prestado pelo(a) professor(a) orientador(a) da FCT foram maioritariamente apontadas como Adequado (27,6%) ou Muito adequado (62,1%).
- Quanto às competências técnicas manifestadas pelo formando estão adequadas ao seu desempenho profissional surgiram as classificações de 3 (20,7%), 4 (51,7%) e 5 (27,6%).

(Escala: 1- nada adequadas; 5 – muito adequadas)

- As competências comportamentais manifestadas pelo formando estão adequadas ao seu desempenho profissional surgiram as classificações de 3 (6,9%), 4 (34,5%) e 5 (51,7%).
- Identifique os constrangimentos detetados ao longo da FCT realizada pelo formando(a).

29 respostas



### Sugestões de melhoria:

*Adequação da formação aos interesses e aptidões dos formandos.*

*Mais acompanhamento por parte do professor orientador/escola.*

*A língua portuguesa e a sua correta utilização é um aspeto de grande importância num estágio realizado numa equipa de Comunicação e Imagem.*

*Importante fazer uma boa seleção de candidatos a estagiários.*

*Penso que antes de o estágio se iniciar deveria existir uma reunião/apresentação da/o formando à entidade (alguns dias antes), isto permitiria conhecer melhor a pessoa e também perceber, de parte a parte, se o local de estágio e o formando se adequam mutuamente.*

*Adequar os conteúdos lecionados à realidade do mercado de trabalho atual.*

*Nada a acrescentar, correspondeu e ate superou as expectativas.*

*Enquanto monitor não senti constrangimentos na FCT Creio que para o sucesso da formação no terreno, devia haver um esclarecimento do que consiste a área de estudo e o que pretendem que seja feito pela parte da empresa que recebe os estagiários*

*Considerarei muito satisfatório a globalidade das qualidades que o formando foi revelando durante o percurso.*

**Áreas de formação em que o setor empresarial em que sente necessidade de mais mão-de-obra qualificada, no sentido de melhorar a oferta educativa do nosso agrupamento.**

*Área mecânica/Correção de veios e alinhamento de roldanas*

*Área comercial / área retalho informática pratica, helpdesk, software;*

*Área de Panificação e Pastelaria e Restaurante/Bar;*

*Digitalização de Processos;*

*Manutenção Industrial/ Soldadura atendimento ao público;*

*Formação na área ação educativa e da deficiência/ Ajudantes de ação direta para trabalhar em Lares*

*Gestão Redes Sociais, Programação E-Commerce, Gestão de Reclamações, Logística e Especialista Loja (Peixaria, Talho, Padaria, Pastelaria)*

*Dentro da minha área profissional as grandes lacunas são, sobretudo, jovens que saibam redigir textos corretamente, e tudo o que isso implica, como por exemplo: pesquisa de conteúdos, articulação com diferentes entidades para recolha de informação, e uma noção diferente do estado da arte no geral.*

*Área de desenvolvimento pessoal e profissional (engloba: inteligência emocional; criatividade e inovação; desenvolver trabalho em equipa; gestão prática do tempo e do stress; motivação,...).*

*Comercial de Vendas; Impressores Marketing Digital TIC; Marketing; Análise de Dados Fotografia e Multimédia, Administração e Secretariado, Sistemas de Informação Geográfica;*

*Gestão de bases de dados/ Manutenção e upgrade informático; contabilidade e administração.*

*Operador máquinas/ Operadores de fábrica e quadros técnicos como técnicos de desenho*

## EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA - EMAEI

### NOTA INTRODUTÓRIA

*Falar de educação inclusiva é diferente de falar de uma escola que se limita a abrir as portas a todos. É falar de uma escola que abre as portas de entrada e que garante que, à saída, todos alcançaram aquilo a que têm direito.*

*O compromisso com a construção de uma escola inclusiva, uma escola na qual todos os alunos têm oportunidade de realizar aprendizagens significativas e na qual todos são respeitados e valorizados, uma escola que corrige assimetrias e que desenvolve ao máximo o potencial de cada aluno, é um desígnio nacional e um desafio para o qual estamos TODOS convocados.*

Para uma educação inclusiva: Manual de Apoio à Prática. DGE/ME

Tendo por base o previsto no Decreto-Lei nº 54/2018, que *estabelece os princípios e as normas que garantem a inclusão e identifica as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, as áreas curriculares específicas, bem como os recursos específicos a mobilizar*, a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) constitui-se como um recurso organizacional específico, de apoio à aprendizagem, tendo em vista uma leitura alargada, integrada e participada de todos os intervenientes no processo educativo.

Toda a intervenção, levada a cabo ao longo do ano, teve por principal objetivo a promoção da equidade e da igualdade de oportunidades no acesso ao currículo, na frequência e na progressão dos alunos ao longo da escolaridade obrigatória, mobilizando os meios necessários e ajustando as respostas educativas às potencialidades, expectativas e necessidades dos alunos, no respeito pelos seus estilos e ritmos de aprendizagem.

### 1. Ação/operacionalização de competências

#### 1.1. Sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva

Face às necessidades sentidas, e tendo em conta o papel da escola, a forma como se organiza e o modo como se gere o currículo, é suposto que todos os agentes envolvidos no processo de ensino e aprendizagem dos alunos participem ativamente na procura de soluções para responder à diversidade e à pluralidade, respeitando as características de todos os alunos. Assim, aderindo ao desafio lançado pela Associação Salvador, no âmbito do Dia das Acessibilidades (20 de outubro), em parceria entre várias estruturas da escola, conforme previsto no Plano Anual do Agrupamento, foram dinamizadas diversas atividades de

sensibilização para a inclusão, não só em contexto escolar (visionamento e exploração de vídeos e palestras motivacionais; atividade “Uma hora que vale uma vida” e construção de um mural em cada uma das escolas do Agrupamento), como ao nível da sensibilização das comunidades locais (deslocação em cadeira de rodas pelos principais espaços públicos adjacentes a cada uma das escolas), identificando barreiras à acessibilidade e sensibilizando a população e as autarquias locais para a necessidade de garantir a todos os cidadãos o acesso aos vários espaços, em igualdade de oportunidades. Paralelamente a esta atividade, em articulação como CFAECIVOB, foram frequentadas ações de formação, no âmbito da educação inclusiva, nomeadamente, a Ação subordinada ao tema “As lideranças na promoção de ambientes de aprendizagem educativos e inclusivos”, com a duração de 25 horas, a ação relativa a “Criação de ambientes de aprendizagem inclusivos e inovadores”, com a duração de 50 horas. Alguns dos elementos da EMAEI tiveram ainda oportunidade de participar no Seminário temático “Da visão às Práticas”, dinamizado pela DGEstE, ANQEP, IGEC e Equipa de Coordenação do Projeto de Educação Inclusiva.

Por sua vez, as reuniões de trabalho colaborativo, formais e informais entre docentes curriculares, docentes de educação especial e docentes da equipa permanente da EMAEI, ocorridas ao longo do ano letivo, constituíram-se como momentos privilegiados para a sensibilização em torno da educação inclusiva, tendo por base os pressupostos legais, consubstanciados nos Decreto\_Lei n.º 54 e 55/2018, com vista a assegurar a todos os alunos a implementação das respostas mais adequadas à aquisição de um nível de educação e formação, facilitadoras da sua plena inclusão social.

Paralelamente à promoção destes momentos de reflexão e formação, internamente, considerou-se ainda pertinente manter e atualizar o **Guia de procedimentos**, no âmbito da Educação Inclusiva que, não dispensando a consulta atenta da legislação em vigor, pretende facilitar o acesso à informação contida nos normativos legais e uniformizar alguns procedimentos, numa perspetiva transversal a todo o Agrupamento, pelo que o mesmo foi partilhado por toda a comunidade docente, pelas vias institucionais.

## **1.2. Propor medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar**

Ao longo de todo o ano letivo, decorrente da necessidade de análise dos respetivos processos de Identificação da necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (INMSAI) ou das Propostas de alteração de medidas previstas no RTP, coube aos elementos variáveis (Diretores de Turma / Professores Titulares de Turma / Educadoras; Encarregados de Educação; Técnicos; Docentes da Equipa Local de Intervenção Precoce; ...) e permanentes da EMAEI, em reunião presencial, a definição das medidas a mobilizar, em função de cada caso e

recorrendo aos recursos existentes na escola e na comunidade. À Coordenadora da EMAEI, competiu a orientação das reuniões, bem como o envio antecipado dos processos de INMSAI e das respetivas evidências, via email, à restante equipa permanente, de forma a permitir uma leitura prévia dos documentos e a agilizar os procedimentos, durante a reunião de tomada de decisão. Sempre que se considerou a necessidade de evidências acrescidas ou de clarificar alguma informação, as mesmas foram solicitadas, via email, ou foram convocados novos elementos variáveis. Ocasionalmente, nas respetivas escolas frequentadas pelos alunos alvos de análise, reuniu-se com os elementos em causa e recolheu-se/esclareceu-se informação acerca dos alunos ou de fatores ambientais considerados relevantes para a tomada de decisão. Para além da informação constante nos documentos de INMSAI, procurou-se recolher um vasto conjunto de dados a partir dos quais fosse possível construir uma visão holística do aluno (registos diários; resultados das avaliações formativas e sumativas; excertos de atas de Conselho de Turma (CT)/Conselho de Docentes (CD); excertos de Projetos Curriculares de Turma (PCT)/Projetos de Turma (PT); pareceres técnicos e especializados; evidências da aplicação de medidas universais/adaptações ao processo de avaliação – Plano de Suporte à Aprendizagem e ao Sucesso, etc). Conhecendo o aluno, em todos os aspetos académicos, comportamentais, sociais e emocionais e em função dos fatores que se constituíam como facilitadores ou barreiras ao seu progresso e desenvolvimento, foram definidas as medidas a mobilizar, bem como as respetivas equipas variáveis, responsáveis pela elaboração dos RTP/PEI, sempre que se justificasse o recurso a medidas seletivas ou adicionais. A definição das medidas, assim como a possível reformulação das mesmas, teve em linha de conta os recursos disponíveis e foi fundamentada em evidências decorrentes da monitorização do desempenho dos alunos e da eficácia das medidas até então implementadas.

Nas situações em que, comprovadamente, não se justificava o recurso a medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão de nível superior, a tomada de decisão foi acompanhada da respetiva fundamentação, bem como da proposta de implementação/reforço de práticas pedagógicas inclusivas (maioritariamente assentes no previsto nas medidas universais e nas adaptações ao processo de avaliação interna), ou da mobilização de recursos específicos, considerados essenciais para promover o acesso ao currículo e o sucesso académico dos alunos.

#### Processos de INMSAI analisados:

Ciclo / nível de ensino	Ano	Nº de Processos INMSAI rececionados	Medidas de suporte à aprendizagem – tomada de decisão			
			Manter MU	Introduzir MS	Introduzir MA	PIT
EPE		7		7		

		7		7		
1º CEB	1º					
	2º	7	2	5		
	3º	2	1	1		
	4º	8	5	2	2	1
		16	8	8	2	1
2ºCEB	5º	5		4	1	1
	6º	2	1	1		
		7	1	5	1	1
3º CEB	7º	2		2		
	8º	3		3		
	9º	2		2		
		7		7		
E. Sec	10º	1		1	1	1
	11º	1		1		
	12º					
		2		2	1	1
<b>TOTAIS</b>		<b>39</b>	<b>9</b>	<b>29</b>	<b>4</b>	<b>3</b>

**Propostas de alteração de medidas previstas no RTP:**

Ciclo / nível de ensino	Ano	Nº de Processos de Proposta de Alteração de medidas rececionados	Medidas de suporte à aprendizagem – tomada de decisão				
			Manter MS	Acrescentar MS	Retirar MS	Introduzir MA	PIT
EPE		2			2		
		2			2		
1º CEB	1º	1		1			
	2º	4		3		1	
	3º	3	2			1	
	4º	6			1	5	
		14	2	4	1	7	
2ºCEB	5º	1			1		
	6º	6		1	3	1	
		7		1	4	1	

3º CEB	7º	1				1	
	8º	1				1	
	9º	4			1		4
		6			1	2	4
E. Sec	10º						
	11º	1					
	12º	1					
		2					
TOTALS		31	2	5	8	10	4

**Quadro resumo:**

Ciclo / nível de ensino	Nº de Processos de rececionados		Medidas de suporte à aprendizagem – tomada de decisão							Observações	
			Manter MU	Introduzir MS	Manter MS	Acrescentar MS	Retirar MS	Introduzir MA	PIT		PSI
	INMSAI	Proposta de Alteração de medidas									
EPE	7	2		7			2				
1º CEB	16	14	8	8	2	4	1	8			
2ºCEB	7	7	1	5		1	4	2		1	
3ºCEB	7	6		7			1	2	3		
E. Sec.	2	2		1				2		2	
TOTALS	39	31	9	28	2	5	8	14	3	3	
	70										

Monitorização dos processos de INMSAI e de Propostas de Alteração de Medidas\_2022/2023

Da análise das tabelas acima representadas, conclui-se que, num total de **70 processos** encaminhados, **39** corresponderam a **Fichas de INMSAI**, maioritariamente provenientes de alunos do 1.º CEB (16) e **31** deles advieram de **Propostas de alteração de medidas previstas no RTP**, também com maior incidência no 1.º CEB (14). Da totalidade dos processos de INMSAI recebidos, apenas 28 deles justificaram o recurso acrescido a medidas seletivas (artigo 9.º). Face à manifesta insuficiência de evidências que comprovassem a necessidade de recurso a medidas de nível superior, em 9 dos processos analisados a decisão recaiu na continuidade da implementação estrita das medidas universais (artigo 8.º) e das adaptações ao processo de avaliação que mais se coadunassem com as necessidades e características de aprendizagem dos alunos. Para cada um destes alunos foi elaborado um documento de fundamentação da tomada de decisão, prevendo a implementação de práticas pedagógicas inclusivas, bem como



o aconselhamento acerca das várias diligências consideradas essenciais para a promoção do seu sucesso educativo, junto das entidades competentes (Serviços clínicos e terapêuticos, Serviços de Ação Social, etc), de modo que fossem mobilizados os recursos mais adequados às necessidades dos alunos (terapias, acompanhamento psicológico, apoios educativos, coadjuvações, ...). No caso de 4 alunos, distribuídos entre os 1.º, 2.º Ciclos e Ensino Secundário, as suas características de aprendizagem exigiram a implementação acrescida de medidas adicionais, sem que antes tivessem passado por medidas menos restritivas.

Relativamente às **Propostas de alteração às medidas previstas no RTP**, dos 31 processos analisados, em 2 deles considerou-se prematura ou infundada a necessidade de recorrer a outras medidas seletivas ou adicionais para além das já implementadas. Para outros 5 alunos, anuiu-se em relação à pertinência de acrescentar novas medidas seletivas, tendo as mesmas incidido na alínea b) adaptações curriculares não significativas. Igualmente, para 8 alunos, foi justificada a supressão de algumas medidas seletivas, continuando, no entanto, a manter outras. A supressão de medidas seletivas incidiu exclusivamente na alínea c) Apoio psicopedagógico, em virtude da necessidade de uniformização do entendimento sobre a área em que a medida se consubstanciava (apoio psicológico, com carácter sistemático e continuado). Houve ainda situações em que, em virtude da evolução dos alunos, a supressão de medidas esteve relacionada com o facto de não se continuar a justificar a aplicação das mesmas, situação que se verificou não só na alínea c), mas também na alínea e) Apoio Tutorial. Por outro lado, constatando-se a insuficiência das medidas seletivas previstas nos RTP de 2 alunos do 1.º CEB, 1 do 2.º CEB e 1 aluno do 3.ºCEB, foi consensual a necessidade de recorrer à implementação acrescida de medidas adicionais, de modo a colmatar dificuldades acentuadas e persistentes e a mobilizar os necessários recursos especializados.

De acordo com o legalmente previsto para os alunos que, a beneficiar da alínea b) das medidas adicionais, se encontravam a três anos de concluir a escolaridade obrigatória, foi analisado do documento de proposta de alteração de medidas propostas no RTP de 4 alunos do 3.º CEB, do que resultou a anuência em relação à elaboração dos respetivos PIT.

Para além destas medidas, mediante articulação com o Centro de Saúde de Oliveira do Bairro e a respetiva Equipa de Saúde Escolar, procedeu-se à identificação de 3 alunos com necessidades de saúde especiais, no seguimento do que resultou a emissão dos respetivos Planos de Saúde Individual. Em cada um dos Planos, de acordo com o legalmente previsto, foram integrados os resultados da avaliação das condições de saúde na funcionalidade dos alunos e identificadas as respetivas medidas de saúde a implementar, visando melhorar os seus processos de aprendizagem.



### 1.3. Acompanhar, monitorizar e avaliar a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem

De modo a acompanhar, monitorizar e avaliar a aplicação das medidas de suporte à aprendizagem, a EMAEI foi procedendo à recolha e atualização de dados, a partir da informação veiculada nas tabelas de monitorização e avaliação de medidas, constantes das atas de CT/CD/CE, das Fichas Individuais (elaboradas no final do ano letivo), dos RTP/PEI/PIT, bem como do **Plano de Suporte à Aprendizagem e ao Sucesso** (elaborado para todos os alunos que, beneficiando apenas de medidas universais, em qualquer um dos momentos de avaliação intercalar ou sumativa do 1.º Semestre, apresentassem resultados que indiciassem dificuldades significativas e comprometedoras da sua transição/aprovação). Cumulativamente, face à necessidade sentida pela EMAEI, também manifestada por alguns docentes ao longo do ano, e de modo a estabelecer uma mais estreita comunicação e articulação com os principais responsáveis pela implementação das medidas, em contexto escolar, procedeu-se, no final do ano letivo, a um contacto presencial com todos os professores titulares de turma/diretores de turma e docentes de educação especial, após a realização dos respetivos conselhos de docentes/turma. Esta ação, para além de permitir aferir, de forma mais fidedigna a eficácia das respostas educativas, possibilitou também a monitorização e cruzamento de toda a informação constante nas respetivas atas e Fichas Individuais, concertando entendimentos e procedimentos na identificação e avaliação das medidas implementadas, bem como das adaptações ao processo de avaliação e outros acompanhamentos assegurados.

#### Medidas universais

##### ➤ Planos de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão:

Ciclo de ensino	Nº Alunos	Nº Alunos com Plano de Suporte	Eficácia		Situação Escolar Final		
			a	b	Transitou/Aprovado	Não Transitou/Não aprovado	Aguarda situação após provas da 2ª fase
1ºC	920	44	20	24	31	13	--
		4,8%	45,5%	54,5%	70,5%	29,5%	-
2ºC	501	54	48	6	50	4	--
		10,8%	88,9%	11,1%	92,6%	7,4%	--
3ºC	741	184	153	31	158	16	10
		24,8%	83,2%	16,8%	85,9%	8,7%	5,4%
SEC	441	41	20	21	24	17	--
		9,3%	48,8%	51,2%	58,5%	41,5%	--

Dados recolhidos das atas de CD/CT e do Mapa de monitorização dos Planos de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão

Dos dados recolhidos de cada um dos documentos elaborados, verifica-se uma maior incidência no preenchimento do referido documento no 3.º CEB, sendo que, no final do ano letivo, foi no 2.º CEB que as medidas implementadas se revelaram mais eficazes, adequadas e suficientes para garantir o sucesso educativo dos alunos.

O desfazamento verificado entre a ineficácia do Plano e o número de transições/aprovações, justifica-se pelas seguintes razões:

- 8 alunos dos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos, acabaram por transitar/ficar aprovados, por decisão dos respetivos Conselhos de Turma/Docentes, constando das respetivas atas as devidas fundamentações (idade/maturidade; existência de retenções no meso ano ou em anos anteriores, probabilidade de recuperação nos anos seguintes, projeto de vida do aluno e expectativas a curto prazo, existência de fatores extrínsecos não imputáveis ao aluno);
- 3 alunos do Ensino Secundário transitaram tendo em conta as classificações obtidas nos anos anteriores.

No que se refere às **medidas universais**, enquanto práticas e serviços disponibilizados com vista à promoção da aprendizagem e do sucesso a todos os alunos, de caráter transitório e dinâmico, generalizadas a todos os que delas necessitem e não dependendo da identificação de necessidades específicas de intervenção, a monitorização da sua aplicação recaiu essencialmente no correspondente à alínea **e) intervenção em foco académico ou comportamental, em pequenos grupos**.

Do ponto de vista da intervenção em foco académico, mereceram especial destaque os seguintes apoios/acompanhamentos:

➤ **Assessorias**

Ao longo do ano, foram implementadas assessorias, no âmbito do Plano de Inovação, nos 5.º, 7.º e 8.º anos, ao que acresceram situações relacionadas com os conteúdos (num total de 28 turmas) e ainda pontuais situações de acréscimo desta medida, motivadas por problemas disciplinares (4 turmas).

Ciclo de Ensino	Assessorias Implementadas em sala de aula (nº de disciplinas)									
	Nº Assessorias	Plano de Inovação	Avaliação		Conteúdos	Avaliação		Problemas disciplinares	Avaliação	
			a	b		a	b		a	b
2º CEB	56	24	24	0	28	28	0	4	4	0
		42,9%	100,0%	0,0%	50,0%	100,0%	0,0%	7,1%	100,0%	0,0%
3º CEB	39	37	37	0	1	1	0	2	2	0
		94,87%	100,0%	0,0%	2,6%	100,0%	0,0%	5,1%	100,0%	0,0%
Ens. Sec.	6	0	0	0	6	6	0	3	3	0
		0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%	0,0%	50,0%	100,0%	0,0%

Dados retirados das atas de CT de final de 2.º Semestre e Mapas de Monitorização do 2º semestre

\*Legenda:

- a) As medidas implementadas revelaram-se eficazes;
- b) As medidas implementadas não foram eficazes;

De acordo com a avaliação realizada nas atas dos últimos conselhos de turma, verificou-se que as respetivas assessorias se revelaram eficazes em todas as turmas implementadas, constituindo-se como uma mais valia em termos de promoção do sucesso educativo.

### ➤ Apoios/ Sala de Estudo

Ciclo de Ensino	N.º de alunos	Apoios Educativos				Apoios às diversas Disciplinas				Sala de Estudo			
		N.º apoios	a)	b)	c)	N.º apoios	a)	b)	c)	N.º apoios	a)	b)	c)
<b>1.º CEB</b>	<b>920</b>	658	509	149	0	--	--	--	--	--	--	--	--
		92,0%	77,4%	22,6%	0,0%	--	--	--	--	--	--	--	--
<b>2.º CEB</b>	<b>501</b>	--	--	--	--	171	141	26	4	114	90	19	5
		--	--	--	--	46,1%	82,5%	15,2%	2,3%	30,7%	78,9%	16,7%	4,4%
<b>3.º CEB</b>	<b>741</b>	--	--	--	--	128	88	36	4	225	147	44	34
		--	--	--	--	24,7%	68,8%	28,1%	3,1%	43,4%	65,3%	19,6%	15,1%
<b>Ens. Sec.</b>	<b>441</b>	--	--	--	--	196	115	51	30	0	0	0	0
		--	--	--	--	76,3%	58,7%	26,0%	15,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

Dados retirados das atas de CT de final de 2.º Semestre e Mapas de Monitorização do 2º semestre

\*Legenda:

- a) As medidas implementadas revelaram-se eficazes;
- b) As medidas implementadas não foram eficazes;
- c) Sem elementos de avaliação.

Do mapa de levantamento de dados, relativamente aos Apoios Educativos assegurados no 1.º CEB, constata-se a eficácia das respetivas respostas, o mesmo se verificando em relação aos apoios às diversas disciplinas, nos restantes ciclos de ensino, sendo no 2.º CEB que se constata uma percentagem de eficácia mais significativa.

No que se refere à Sala de Estudo, da avaliação plasmada no respetivo Mapa de Monitorização dos Apoios/Outros acompanhamentos, temos de considerar a percentagem de ineficácia desta medida, justificada, essencialmente pela resistência de alguns alunos em frequentar a referida Sala ou pela escassez de docentes disponíveis nas respetivas Salas, em horário compatível com o dos alunos, de modo a garantir um apoio individualizado nas disciplinas em que os mesmos apresentavam mais dificuldades.

Da análise dos resultados globais do mapa de monitorização, embora se confirme a eficácia da maioria das intervenções, ressalta o elevado número de alunos por turma, propostos para determinados apoios, o que poderá ter comprometido os resultados da intervenção.

➤ **Português Língua Não Materna (PLNM) / Tutorias e Mentorias**

Ciclo de Ensino	N.º de alunos	PLNM				Tutoria				Mentoria			
		N.º	Avaliação			N.º	Avaliação			N.º	Avaliação		
			a)	b)	c)		a)	b)	c)		a)	b)	c)
<b>1.º CEB</b>	<b>920</b>	13	10	0	3	--	--	--	--	4	4	0	0
		4,3%	76,9%	0,0%	23,1%	--	--	--	--	1,3%	100,0%	0,0%	0,0%
<b>2.º CEB</b>	<b>501</b>	10	10	0	0	14	13	1	0	5	4	0	1
		4,7%	100,0%	0,0%	0,0%	6,6%	92,9%	7,1%	0,0%	2,3%	80,0%	0,0%	20,0%
<b>3.º CEB</b>	<b>741</b>	14	12	2	0	57	41	11	5	2	2	0	0
		4,8%	85,7%	14,3%	0,0%	19,7%	71,9%	19,3%	8,8%	0,7%	100,0%	0,0%	0,0%
<b>Ens. Sec.</b>	<b>441</b>	8	7	1	0	2	2	0	0	5	4	1	0
		5,2%	87,5%	12,5%	0,0%	1,3%	100,0%	0,0%	0,0%	3,2%	80,0%	20,0%	0,0%

Dados retirados das atas de CT de final de 2.º Semestre e Mapas de Monitorização do 2º semestre

\*Legenda:

- a) As medidas implementas revelaram-se eficazes;
- b) As medidas implementadas não foram eficazes;
- c) Sem elementos de avaliação.

Da intervenção em PLNM, destaca-se o 2.º Ciclo, com uma taxa de 100% de sucesso, sendo no 1.º CEB que os resultados do apoio são ainda menos consistentes.

Relativamente às Tutorias e Mentorias, é evidente a eficácia das respetivas medidas em todos os ciclos em que foram implementadas, embora o tenham sido num número reduzido de alunos.

➤ **Apoio Psicológico**

Dos alunos que, usufruindo apenas de medidas universais, necessitaram de intervenção em foco comportamental, em pequenos grupos, destacou-se, no que se refere ao acompanhamento por parte dos serviços de Psicologia, uma maior intervenção no 3.º CEB, ocorrendo menor mobilização desta resposta na Educação Pré-Escolar. Este acompanhamento foi assegurado pelo Psicólogo da CMOB, Espaço Mudança, serviços públicos de saúde e gabinetes privados, no caso da Educação Pré-Escolar e do 1.º CEB, e pelo GAA/SPO, Espaço Mudança, serviços de saúde e Gabinetes privados, nos restantes ciclos de ensino.

Ciclo de Ensino	Nº de alunos	Nº de Alunos com apoio psicol	Alunos COM RTP		Alunos SEM RTP
			Apoio psicopedagógico alínea c) das MS	Intervenção em foco académico ou comportamental alínea e) das MU	Intervenção em foco académico ou comportamental alínea e) das MU

	Cíclico	Nº alunos	Avaliação			Nº alunos	Avaliação			Nº alunos	Avaliação			
			a	b	c		a	b	c		a	b	c	
<b>EPE</b>	<b>394</b>	6	2	1	0	1	0	0	0	0	4	2	0	2
		1,5%	33,3%	50,0%	0,0%	50,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	66,7%	50,0%	0,0%	50,0%
<b>1.º CEB</b>	<b>920</b>	53	13	12	1	0	3	2	0	1	37	30	2	5
		5,8%	24,5%	92,3%	7,7%	0,0%	5,7%	66,7%	0,0%	33,3%	69,8%	81,1%	5,4%	13,5%
<b>2.º CEB</b>	<b>501</b>	78	21	21	0	0	1	1	0	0	56	42	2	12
		15,6%	26,9%	100,0%	0,0%	0,0%	1,3%	100,0%	0,0%	0,0%	71,8%	75,0%	3,6%	21,4%
<b>3.º CEB</b>	<b>741</b>	127	35	35	0	0	3	3	0	0	89	65	7	17
		17,1%	27,6%	100,0%	0,0%	0,0%	2,4%	100,0%	0,0%	0,0%	70,1%	73,0%	7,9%	19,1%
<b>E. Sec.</b>	<b>441</b>	63	17	17	0	0	6	6	0	0	40	32	0	8
		13,4%	27,0%	100,0%	0,0%	0,0%	9,5%	100,0%	0,0%	0,0%	63,5%	80,0%	0,0%	20,0%

Dados retirados das atas de CT de final de 2.º Semestre e Mapas de Monitorização do 2º semestre

\*Legenda:

- a) As medidas implementadas revelaram-se eficazes;
- b) As medidas implementadas não foram eficazes;
- c) Sem elementos de avaliação.

Para além do acima referido, para os alunos que usufruindo de RTP, beneficiaram igualmente de intervenção em foco comportamental, a mesma aparece distribuída entre a alínea e) das medidas universais e a alínea c) das medidas seletivas, prevendo-se, nesta última, uma intervenção de carácter mais sistemático e duradouro.

De acordo com a informação veiculada na tabela, constata-se que, em termos percentuais, tendo por base o número total de alunos de cada ciclo, este apoio foi assegurado de forma relativamente equitativa, contribuindo, de um modo geral, positivamente para a regulação emocional/comportamental dos discentes e, conseqüentemente, impactando na sua predisposição para as aprendizagens.

Não obstante, constatou-se uma notória falta de elementos de avaliação, o que remete, futuramente, para a necessidade de uma maior articulação entre as famílias, a escola e os serviços responsáveis pela respetiva intervenção especializada.

### Medidas seletivas e adicionais

A aplicação das **medidas seletivas e adicionais** foi alvo de acompanhamento, monitorização e avaliação criteriosos, tendo-se procedido à atualização dos dados após cada um dos momentos de avaliação sumativa, a partir das informações constantes nas tabelas das atas de Conselho

de Docentes/Turma e Fichas Individuais (elaboradas, no final do ano letivo, para os alunos que beneficiam de RTP).

Ciclo de Ensino	Nº de Alunos	Nº Alunos com	MEDIDAS SELETIVAS					Nº Alunos com	MEDIDAS ADICIONAIS				
			Percurso curriculares diferenciados	Adaptações curriculares não significativas	Apoio psicopedagógico (alínea c)	Antecipação e reforço das aprendizagens (alínea d)	Apoio tutorial (alínea e)		Frequência por disciplinas (alínea a)	Adaptações curriculares não significativas	Plano Individual de Transição	Desenvolvimento de metodologias e estratégias de ensino estruturado	Competência autonomia pessoal e social
EPE	394	10	0	0	2	10	0	1	0	0	0	1	1
		2,5%	0,0%	0,0%	20,0%	100,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
1ºC	920	38	0	26	13	38	1	8	0	8	1	2	8
		4,1%	0,0%	68,4%	34,2%	100,0%	2,6%	0,9%	0,0%	100,0%	12,5%	25,0%	100,0%
2ºC	501	51	0	29	21	50	0	13	0	13	0	1	13
		10,2%	0,0%	56,9%	41,2%	98,0%	0,0%	2,6%	0,0%	100,0%	0,0%	7,7%	100,0%
3ºC	741	85	0	40	35	83	0	24	0	24	7	0	24
		11,5%	0,0%	47,1%	41,2%	97,6%	0,0%	3,2%	0,0%	100,0%	29,2%	0,0%	100,0%
SEC	441	38	0	3	17	36	0	9	0	9	9	3	9
		8,1%	0,0%	7,9%	44,7%	94,7%	0,0%	1,9%	0,0%	100,0%	100,0%	33,3%	100,0%

Dados retirados das atas de CT de final de 2.º Semestre e Mapas de Monitorização do 2º semestre

Ciclo de Ensino	Alunos	Alunos	Avaliação da eficácia das respostas previstas no RT						Avaliação da eficácia das respostas previstas no PEI						Avaliação da eficácia das respostas previstas no PIT					
			a	b	c	d	e	f	a	b	c	d	e	f	a	b	c	d	e	f
EPE	10	1	0	7	0	0	0	3	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
		2,5%	0,3%	0,0%	70,0%	0,0%	0,0%	0,0%	30,0%	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
1º CEB	38	8	0	26	1	6	4	1	0	7	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0
		4,1%	0,9%	0,0%	68,4%	2,6%	15,8%	10,5%	2,6%	0,0%	87,5%	0,0%	12,5%	0,0%	0,0%	0,0%	12,5%	0,0%	0,0%	0,0%
2º CEB	51	13	0	43	4	4	0	0	0	12	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		10,2%	2,6%	0,0%	84,3%	7,8%	7,8%	0,0%	0,0%	0,0%	92,3%	7,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
3º	85	24	0	75	0	9	0	1	0	22	0	2	0	0	5	2	0	0	0	0

CEB	11,5 %	3,2%	0,0 %	88,2 %	0,0 %	10,6 %	0,0 %	1,2 %	0,0 %	91,7 %	0,0 %	8,3 %	0,0 %	0,0 %	71,4 %	28,6 %	0,0 %	0,0 %	0,0 %	0,0 %
Ens.S ec.	38	9	2	34	0	2	0	0	1	7	0	1	0	0	8	0	0	1	0	0
	8,1% %	1,9% %	5,3 %	89,5 %	0,0 %	5,3 %	0,0 %	0,0 %	11,1 %	77,8 %	0,0 %	11,1 %	0,0 %	0,0 %	88,9 %	0,0 %	0,0 %	11,1 %	0,0 %	0,0 %

Dados retirados das atas de CT de final de 2.º Semestre e Mapas de Monitorização do 2º semestre

**Avaliação da eficácia do RTP e PEI – Legenda:**

- As medidas/respostas revelaram-se eficazes. Não se considera necessária a continuidade da sua implementação;
- As medidas/respostas revelaram-se eficazes e adequadas ao aluno. Devem continuar a implementar-se;
- As medidas/respostas revelaram-se eficazes. Há, no entanto, necessidade de complementar com outras medidas seletivas ou suprimir medidas;
- As medidas/respostas ainda não se revelaram eficazes. Devem continuar a implementar-se;
- As medidas/respostas ainda não se revelaram eficazes. Há necessidade de complementar com outras medidas seletivas ou adicionais;
- Não foi possível avaliar a eficácia das medidas por implementação tardia do RTP/PEI.

**Avaliação da eficácia da implementação do PIT – Legenda:**

- O PIT revela-se adequado ao aluno. Não se justifica a sua revisão.
- O PIT revela-se adequado ao aluno. No entanto, há necessidade do mesmo ser revisto.
- O PIT não se encontra adequado. Deve ser revisto.

Conforme tabela acima representada, relativamente à aplicação de medidas seletivas, da totalidade dos alunos da Educação Pré-escolar, apenas 10 deles beneficiaram das mesmas, sendo que, excetuando aqueles para quem, por implementação tardia, não foi possível aferir a sua eficácia, para todos os restantes foi considerado o seu impacto positivo na promoção do sucesso e desenvolvimento dos alunos.

Relativamente ao 1.º CEB, 38 dos 920 alunos estavam abrangidos por medidas seletivas, sendo que 8 deles acumulavam ainda a aplicação de medidas adicionais. Em 68,4% dos casos, as medidas implementadas revelaram-se eficazes e adequadas aos alunos, prevendo-se a sua continuidade.

No 2.º CEB, num universo de 501 alunos, 51 beneficiaram de medidas seletivas e 13 desses usufruíram cumulativamente de medidas adicionais. Em 84,3% dos alunos, considerou-se que as medidas foram eficazes e adequadas, pelo que deverão manter--se.

Quanto ao 3.º CEB, 85 dos 741 alunos estavam abrangidos por medidas seletivas, 24 deles também com medidas adicionais. A eficácia e indicação de continuidade das mesmas registou-se em 88,2% dos alunos intervencionados.

Finalmente, no Ensino Secundário, apenas 38 dos 441 alunos beneficiaram de medidas seletivas, acumulando 9 deles a aplicação de medidas adicionais. Em 89,5% dos casos, as medidas foram consideradas adequadas e eficazes, prevendo-se, por isso, a sua continuidade.

No que se refere às medidas seletivas, globalmente observamos uma predominância da aplicação das alíneas b) Adaptações curriculares não significativas, c) Apoio Psicopedagógico e d) Antecipação e reforço das aprendizagens. Por sua vez, as alíneas b) Adaptações curriculares



significativas e e) Competências de autonomia pessoal e social foram aquelas cuja implementação mais se destacou, no âmbito das medidas adicionais.

### Apoios Terapêuticos

Para além do previsto nas medidas universais, os alunos beneficiaram também de outros apoios terapêuticos assegurados por recursos humanos, organizacionais e da comunidade, em função das suas necessidades, conforme tabela abaixo.

Estes apoios foram assegurados por recursos do agrupamento (terapeutas da fala), do Centro de Recursos para a Inclusão (terapia da fala, terapia ocupacional e fisioterapia), Câmara Municipal de Oliveira do Bairro (musicoterapia e hidroterapia) e entidades exteriores à escola (e.g. gabinetes particulares e hospitais).

Ciclo de ensino	Nº Alunos	Nº Alunos com Apoios	Terapia da Fala	Fisioterapia	Terapia Ocupacional	Psicomotricidade	Musicoterapia	Hidroterapia
EPE	394	54	54	1	3	6	0	0
		13,7%	100,0%	1,9%	5,6%	11,1%	0,0%	0,0%
1ºC	920	93	91	3	8	5	2	2
		10,1%	97,8%	3,2%	8,6%	5,4%	2,2%	2,2%
2ºC	501	23	21	3	3	6	3	2
		4,6%	91,3%	13,0%	13,0%	26,1%	13,0%	8,7%
3ºC	741	14	13	2	0	0	0	0
		1,9%	92,9%	14,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
SEC	441	6	3	4	3	1	4	0
		1,3%	0,6%	0,8%	0,6%	0,2%	0,8%	0,0%
Totais	2997	190	183	13	17	18	9	4
		6,3%	6,1%	0,4%	0,6%	0,6%	0,3%	0,1%

Dados retirados das atas de CT de final de 2.º Semestre e Mapas de Monitorização do 2º semestre

Verifica-se que a valência com maior número de alunos apoiados é a terapia da fala, em resultado das dificuldades de linguagem e/ou articulação e das dificuldades na aprendizagem no domínio da leitura e da escrita.

As valências de musicoterapia e hidroterapia destinam-se exclusivamente aos alunos que frequentam o Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), nas Unidades de Apoio Especializado e de Ensino Estruturado.

#### ➤ Terapia da Fala

No âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (PNEPSE) foi dada continuidade à medida “**Falar bem, aprender melhor**” que se pautou, este ano, por um novo

modelo de operacionalização, por se terem vindo a verificar nas crianças da educação pré-escolar acentuadas dificuldades ao nível da linguagem, da expressão e compreensão. Assim, com o objetivo de desenvolver a linguagem oral e com foco principal na estimulação da consciência fonológica, de modo a preparar melhor as crianças para a aprendizagem da leitura, prevenindo desde cedo o insucesso escolar, o projeto abrangeu, além das intervenções individuais, todas as crianças de 5 e 6 anos de 3 Jardins-de-infância do agrupamento, num total de 77 crianças, subdividas em 16 grupos com 5/6 elementos cada. Neste âmbito, foram envolvidas para além de 2 terapeutas da fala, 3 educadoras de infância e as 3 professoras bibliotecárias.

A avaliação do projeto, permitiu aferir que as crianças intervencionadas revelaram uma evolução positiva em todas as competências (consciência fonológica e compreensão oral). Este projeto serviu ainda como rastreio de dificuldades de linguagem oral/ fala nos momentos de avaliação, tendo sido encaminhadas algumas crianças para avaliação na valência de terapia da fala, permitindo assim apurar as necessidades de intervenção individualizada.

No que concerne a intervenções individualizadas, registou-se uma diminuição do número de alunos a beneficiar desta terapia individual, face ao ano letivo 2021/2022 (de 57 alunos intervencionados, passou-se a um total de 38 alunos no ano letivo 2022/2023). Esta diminuição deveu-se à diferente operacionalização do projeto que se traduziu numa menor necessidade de encaminhamentos para apoios individualizados.

<b>Nível de Educação/Ensino</b>	<b>N.º total de alunos</b>	<b>Alunos intervencionados</b>
<b>EPE</b>	394	11
<b>1.º CEB</b>	920	27
<b>Total</b>		38

Dados retirados do relatório do PNPSE

De entre as principais razões que motivaram o encaminhamento dos alunos para esta resposta terapêutica individualizada, salientaram-se as dificuldades de linguagem e/ou articulação e as dificuldades na aprendizagem no domínio da leitura e da escrita, pelo que a intervenção recaiu essencialmente nas áreas correspondentes à linguagem expressiva e compreensiva, oralidade e escrita, articulação, fonologia e motricidade orofacial.

De acordo com os resultados obtidos, verificou-se uma evolução bastante significativa, ao longo do ano letivo, na globalidade dos alunos intervencionados, sugerindo-se a continuidade do projeto no ano letivo 2023/2024.

### ➤ Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)

O Agrupamento continuou também a contar com a parceria pedagógica do CRI da CERCIAG, através da prestação de serviços especializados que se revelaram facilitadores da implementação de políticas e de práticas de educação inclusiva, reforçando a capacidade da escola na promoção do sucesso educativo dos alunos, apoiando maioritariamente a inclusão dos alunos com medidas adicionais, através da promoção, entre outros, do acesso ao ensino, à formação, ao trabalho, bem como à participação social e à vida autónoma.

Ano Escolaridade	Psicologia	Terapia da Fala	Terapia Ocupacional	Fisioterapia	PIT
1.º CEB	5	5	4	3	0
2.º CEB	1	5	2	3	0
3.º CEB	7	8	0	2	3
E. Sec	3	4	3	4	6
<b>Total de alunos apoiados</b>	<b>16</b>	<b>22</b>	<b>9</b>	<b>12</b>	<b>9</b>

Alunos apoiados, no âmbito do Centro de Recursos para a Inclusão da CERCIAG – dados retirados das Fichas Individuais, e dos Mapas de monitorização dos alunos com Medidas Seletivas e Adicionais.

Estas respostas foram essencialmente direcionadas para alunos a beneficiar das alíneas b), c), d) e e) das medidas adicionais, excetuando o caso de um aluno a beneficiar apenas de Medidas Seletivas, designadamente da alínea b), com problema de saúde grave, que implicou a elaboração um Plano Individual de Saúde, o qual usufruiu das terapias, em contexto de domicílio.

O acompanhamento psicológico, bem como a Terapia da Fala foram os serviços que abrangeram um número mais significativo de alunos.

### **Adaptações ao processo de avaliação.**

Com vista a assegurar a todos os alunos o direito à participação no processo de avaliação, tornou-se necessário proceder a adaptações previstas no artigo 28º do Decreto-Lei nº 54/2018 de 6 de julho, conforme quadro abaixo.

Turma	Nº Alunos	Nº de alunos com artº 28º	Adaptações ao Processo de Avaliação													
			a)	b)	c)	d)	e)	f)	g)	h)	i)	j)	Outros			
			Diversificação de instrumentos	Enunciados em formatos acessíveis	Interpretação em LGP	Utilização de produtos de apoio	Tempo suplementar na realização da prova	Transcrição das respostas	Leitura de enunciados	Utilização de sala separada	Pausas vigiadas	Código de identificação de cores	Não penalização dos erros ortográficos	Utilização do computador	Consulta do dicionário de língua portuguesa	Alteração da estrutura da prova
EPE	394	11	11	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
		2,8%	100%	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
1ºC	920	230	104	1	0	8	203	0	217	90	0	0	12	0	0	64
		25,0%	45,2%	0,4%	0,0%	3,5%	88,3%	0,0%	94,3%	39,1%	0,0%	0,0%	5,2%	0,0%	0,0%	27,8%
2ºC	501	180	145	0	0	1	156	0	166	103	0	0	23	0	0	123
		35,9%	80,6%	0,0%	0,0%	0,6%	86,7%	0,0%	92,2%	57,2%	0,0%	0,0%	12,8%	0,0%	0,0%	68,3%
3ºC	741	259	213	1	0	2	118	0	143	117	0	1	41	1	1	180
		35,0%	82,2%	0,4%	0,0%	0,8%	45,6%	0,0%	55,2%	45,2%	0,0%	0,4%	15,8%	0,4%	0,4%	69,5%
SEC	441	40	36	1	0	1	30	1	28	21	1	0	15	0	0	7
		8,5%	90,0%	2,5%	0,0%	2,5%	75,0%	2,5%	70,0%	52,5%	2,5%	0,0%	37,5%	0,0%	0,0%	17,5%
Totais	2997	720	509	3	0	12	507	1	554	331	1	1	91	1	1	374
		24,0%	70,7%	0,4%	0,0%	1,7%	70,4%	0,1%	76,9%	46,0%	0,1%	0,1%	12,6%	0,1%	0,1%	51,9%

Dados retirados das atas de CT de final de 2.º Semestre e Mapas de Monitorização do 2º semestre

Da análise do quadro, verificámos que no universo dos alunos do agrupamento, 720 usufruíram de adaptações ao processo de avaliação, sendo que a leitura dos enunciados (alínea g) se afigurou como a adaptação mais utilizada (554 alunos). De igual forma, a diversificação dos instrumentos de avaliação (alínea a) e a utilização de tempo suplementar (alínea e) assumiram um papel relevante na avaliação dos alunos.

Usufruíram de alteração de estrutura na prova 374 alunos, número considerado bastante significativo relativamente ao número de alunos com adaptações, indo ao encontro das respetivas necessidades/perfis, promovendo o seu sucesso escolar.

Como adaptações menos aplicadas, destacam-se os enunciados em formatos acessíveis (alínea b), a utilização de produtos de apoio (alínea d), a transcrição de respostas (alínea f), as pausas vigiadas (alínea i) e o código de identificação de cores (alínea j), adaptações estas direcionadas para alunos com necessidades muito particulares, destacando-se, entre outros, problemas motores e visuais. Houve ainda situações específicas, associadas à dislexia, como sejam a utilização do computador e a consulta do dicionário.

### Concluindo...

Da leitura global dos quadros acima representados, pode-se considerar que a aplicação conjunta e articulada das medidas/ adaptações ao processo de avaliação, bem como a intervenção de todos os recursos específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão (humanos, organizacionais e da comunidade) se revelaram eficazes para a grande maioria dos alunos, adequados às suas necessidades e potencialidades e promotores do sucesso no acesso ao currículo e à sua progressão. De todos os alunos a beneficiar da implementação de RTP (222), para a grande maioria (200), as medidas definidas revelaram-se eficazes.

#### 1.4. Prestar aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas

Sempre que pertinente e solicitado, a EMAEI procurou apoiar os docentes na sua prática pedagógica e na resolução de problemas, tentando clarificar, propor e ajudar a organizar soluções, numa lógica de trabalho colaborativo, abrangente e respeitador das competências e saberes individuais e sensibilizando para a necessidade de planificar a intervenção pedagógica, partindo das potencialidades e expectativas dos alunos.

Esta ação foi sendo desenvolvida por vários meios:

- email institucional de EMAEI, ao qual os docentes recorriam em caso de necessidade de aconselhamento e através do qual obtinham uma resposta concertada e atempada;
- reuniões de Departamento de Educação Especial, onde os docentes foram solicitando esclarecimentos e orientações, para, no âmbito das suas competências, apoiar os docentes *na definição de estratégias de diferenciação pedagógica, na antecipação e reforço das aprendizagens e na identificação de múltiplos meios de motivação, representação e expressão;*
- reuniões de Grupo Disciplinar/ Departamento – através de reflexão conjunta, sempre que se justificou e, quando enquadrável, rentabilizando a presença de qualquer elemento da EMAEI, pertencente ao Departamento em causa;
- reuniões de CDT/CT/Docentes – mediante articulação prévia com os Coordenadores de Diretores de Turma, e presença, sempre que solicitada nas reuniões de CDT. No caso do 1.º CEB, tendo em conta que o elemento da direção representa esse ciclo, era esse elemento que prestava o aconselhamento aos respetivos docentes, tanto em reuniões formais, como de modo informal;

- reuniões com os DT/docentes titulares - sempre que se considerou pertinente, foram realizadas reuniões entre a EMAEI e os DT e docentes titulares, no sentido de orientar, esclarecer ou tentar encontrar soluções de promoção do sucesso educativo dos alunos. Quando o horário dos docentes os impedia de comparecer nas reuniões da EMAEI, no horário semanal pré-definido, alguns dos elementos da EMAEI deslocaram-se às respetivas escolas para articular com os docentes.
- trabalho informal – numa lógica de trabalho colaborativo, a EMAEI mostrou recetividade e disponibilidade, em encontros informais entre os vários elementos e os docentes implicados na operacionalização das melhores respostas educativas.

#### 1.5. Elaborar o Relatório Técnico Pedagógico (RTP) e, se aplicável, o Programa Educativo Individual (PEI) e o Plano Individual de Transição (PIT)

Ciclos de Ensino	RTP	PEI	PIT
EPE	7	----	----
1.º CEB	15	8	1
2.º CEB	6	2	1
3.º CEB	9	2	3
Ensino Secundário	2	1	1
<b>Total de documentos elaborados</b>	<b>39</b>	<b>13</b>	<b>6</b>

No âmbito desta competência, foram elaborados 39 RTP ao longo do ano, de modo a fundamentar a mobilização de medidas seletivas e adicionais, na sequência de processos de INMSAI e de Propostas de Alteração de Medidas, recebidos. Alguns destes RTP foram elaborados com vista à implementação do PIT e/ou à atualização de respostas, nomeadamente de alunos que vieram transferidos de outros Agrupamentos.

Dos RTP elaborados, para 13 deles, justificou-se também a elaboração do PEI em virtude da necessidade de mobilização de algumas medidas adicionais, nomeadamente a introdução de adaptações curriculares significativas.

Neste processo, foram ouvidos os encarregados de educação e alunos e solicitada a colaboração de outros elementos da escola ou da comunidade, que pudessem contribuir para um melhor conhecimento dos alunos e dos respetivos contextos. Os RTP/PEI/PIT foram concluídos dentro dos prazos previstos por lei.

No final do ano letivo, foram ainda elaborados novos RTP/PEI para todos os alunos que se encontravam em transição de ciclo, excetuando os que optaram por enveredar por vias profissionalizantes, em ofertas formativas exteriores ao Agrupamento.

Ciclos de Ensino	RTP	PEI
EPE	3	----
1.º CEB	17	8
2.º CEB	26	7
3.º CEB	18	3
<b>Total de documentos elaborados</b>	<b>64</b>	<b>18</b>

Foram assim elaborados 64 RTP e 18 PEI.

#### 1.6. Acompanhar o funcionamento do Centro de Apoio à Aprendizagem

A EMAEI monitorizou o funcionamento dos CAA, nomeadamente em termos de respostas asseguradas aos alunos. A ação educativa desenvolvida nestes Centros, complementar da que é realizada nas turmas de pertença dos alunos, convoca a intervenção de todos os agentes educativos, nomeadamente o docente de educação especial.

Procurou-se, assim, que os CAA fossem organizados de modo a funcionar como apoio aos docentes na implementação de práticas pedagógicas diferenciadas e inclusivas, na criação de materiais pedagógicos ajustados à diversidade da população e em complementaridade ao trabalho desenvolvido em sala de atividades/aula.

Esta monitorização foi sendo assegurada ao longo do ano letivo, através da atualização contínua de um mapa de registo dos alunos que beneficiavam de intervenção no âmbito do CAA, de modo a garantir que todos tivessem os seus acompanhamentos assegurados.

Procedeu-se à discussão e análise de casos em Reuniões de Departamento de Educação Especial, nos Conselhos de Turma e de Docentes, tendo a informação decorrente desta análise sido recolhida pela EMAEI, no sentido de dar resposta aos constrangimentos identificados.

Foram também sendo realizadas visitas regulares aos CAA, com maior incidência nas valências de Unidade de Apoio Especializado e de Ensino Estruturado (atendendo à especificidade dos alunos acompanhados) e na educação Pré-escolar e 1.º ciclo, de forma a atuar-se o mais precocemente possível.



Em articulação com os docentes responsáveis pelas respostas educativas asseguradas nos CAA, tentou-se encontrar soluções e resolver problemas relativamente à escassez de recursos humanos e materiais que comprometiam o bom funcionamento dos respetivos Centros.

## 2. Monitorização da Implementação do Regime Jurídico da Educação Inclusiva

Tendo por base o sistema de monitorização para a avaliação da eficácia do Regime Jurídico da Educação Inclusiva do Ministério da Educação (criado pela European Agency for Special Needs and Inclusive Education para Portugal), foram elaborados inquéritos destinados aos docentes, alunos, pessoal não docente e encarregados de educação, para avaliar o nível de implementação e a eficácia da sua atuação na promoção da inclusão. A metodologia utilizada baseou-se em standards definidos no “Desenho de um sistema de monitorização da implementação do Regime Jurídico da Educação Inclusiva em Portugal” que pode ser consultado no site da Direção Geral da Educação (DGE).

[www.dge.mec.pt/sites/default/files/EInclusiva/sistema\\_de\\_monitorizacao\\_para\\_a\\_educacao\\_inclusiva\\_em\\_portugal.pdf](http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/EInclusiva/sistema_de_monitorizacao_para_a_educacao_inclusiva_em_portugal.pdf)

Na tabela abaixo estão indicados os standards /questões constantes do inquérito aplicado, e as respetivas conclusões dos resultados.

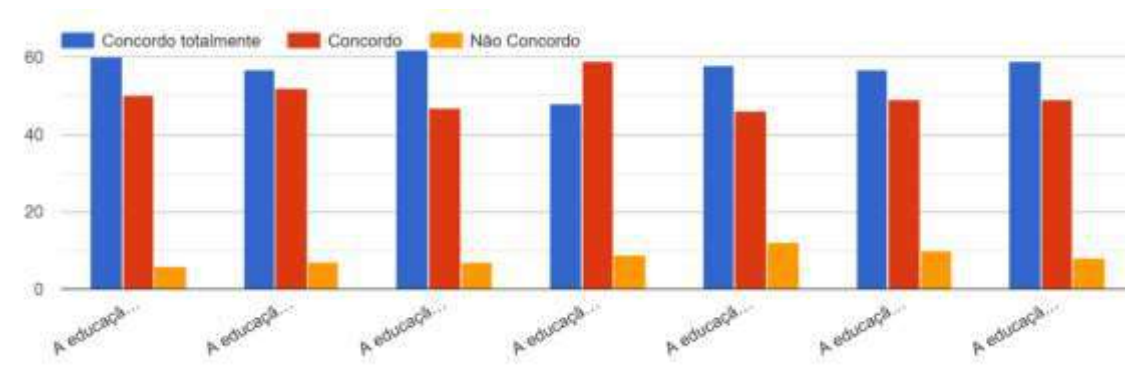
Para facilitar a leitura e interpretação dos gráficos, o inquérito poderá ser consultado através do seguinte link <https://forms.gle/WzQKfRXjkwV7y8>

### Standard 1

### Valores e princípios inclusivos.

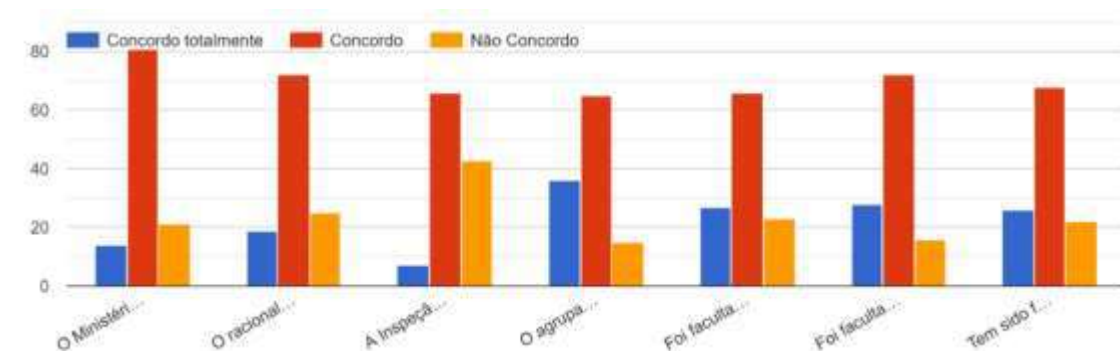
#### Como define educação inclusiva?

A maioria **concorda totalmente** que a educação inclusiva é um compromisso para eliminar a discriminação e contribuir para a equidade, garantindo o envolvimento de todos os alunos em experiências de aprendizagens significativas, sendo um processo de ensino e aprendizagem que os apoia para adquirirem um nível de educação e formação que lhes permite uma plena integração social, independentemente da sua condição pessoal e social.



Que tipo de informação recebeu sobre educação inclusiva, quando e por quem?

A maioria **concorda** que a informação é veiculada pelos Serviços do Ministério da Educação, nos respetivos *Sites* e nos documentos elaborados pelo Agrupamento, nomeadamente o *Guia de Procedimentos*, considerando que a informação tem sido facultada com regularidade, desde a publicação do D.L n.º 54/2018.

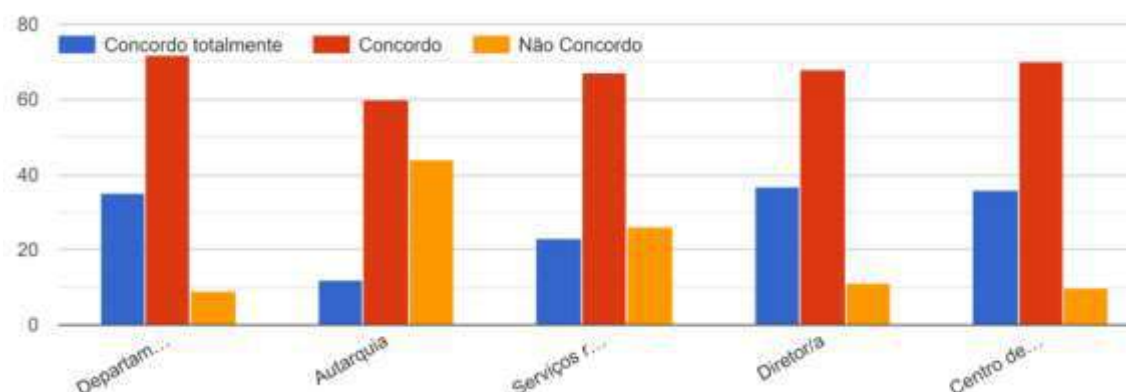


**Standard 2**

**Os recursos para apoiar a educação inclusiva estão disponíveis e acessíveis.**

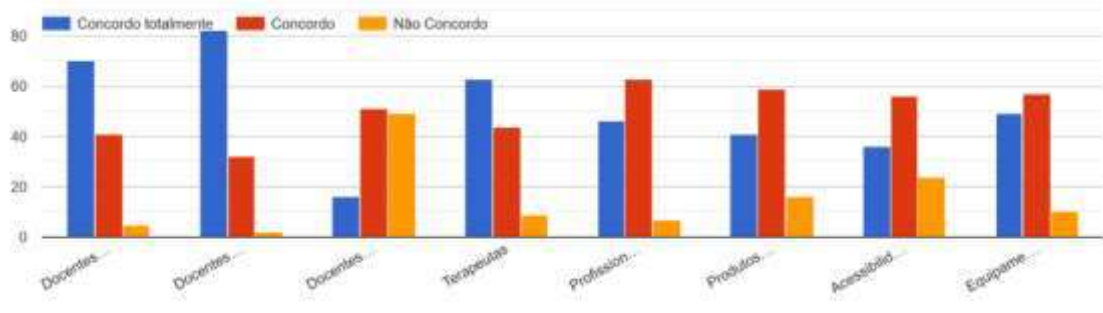
Quem é responsável pela decisão da atribuição de recursos?

A **maioria dos inquiridos** considera que os recursos são principalmente da responsabilidade dos Serviços do Ministério da Educação e do Diretor do Agrupamento.



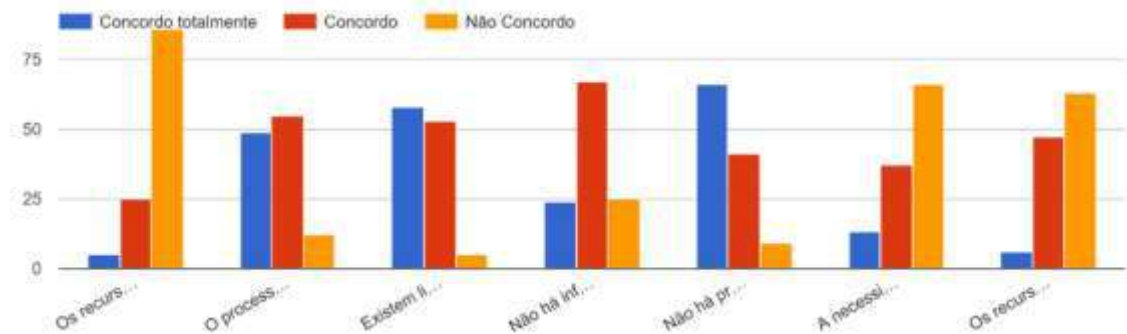
Quais os recursos mais solicitados?

Como recursos mais solicitados, **na quase totalidade**, consideraram-se os docentes de apoio educativo, os docentes de educação especial e os terapeutas. Consideraram também importante a atribuição de produtos de apoio e equipamentos tecnológicos, assim como o facto de se eliminarem as barreiras de acesso ao edifício escolar e salas de aula.



Existem dificuldades na obtenção de alguns recursos?

A **maior parte** refere que existe dificuldade na obtenção dos recursos, sendo este processo muito demorado, referindo também que não há profissionais de apoio suficientes, devido à falta de formação e ao facto de os recursos não serem permanentemente revistos. Acrescentam ainda a insuficiência da informação relativamente aos recursos disponíveis.

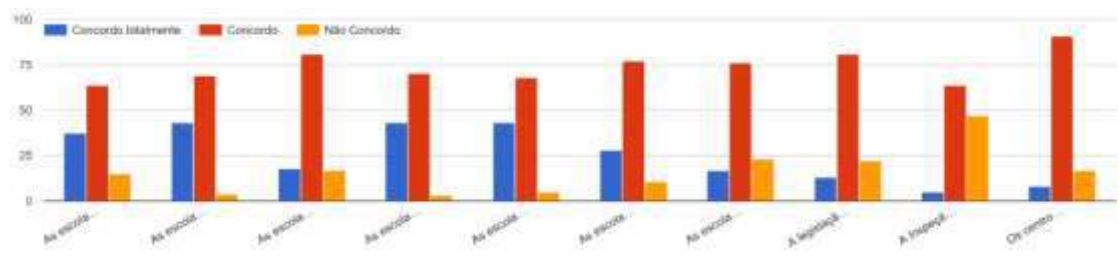


**Standard 3**

**As escolas têm autonomia para apoiar todos os alunos.**

Em que medida as escolas prestam apoio aos alunos de acordo com as suas necessidades individuais?

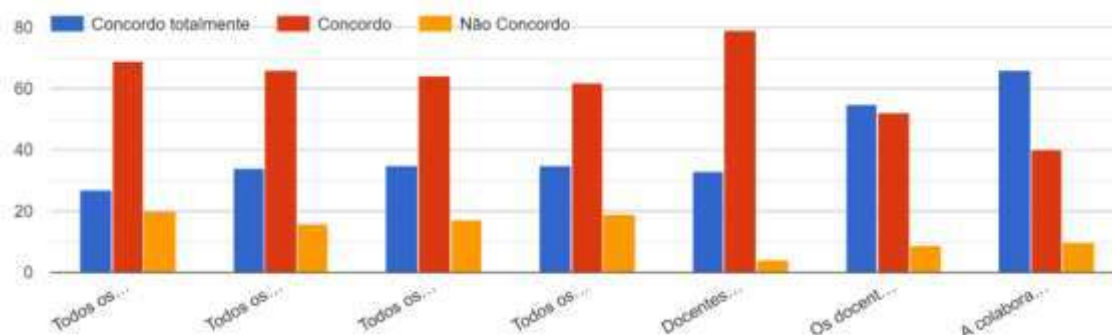
Os inquiridos **concordam, na sua maioria** que são identificadas as barreiras às aprendizagens, com que os alunos se confrontam de forma a considerarem as estratégias adequadas para as ultrapassar, nomeadamente no que respeita à implementação das acomodações curriculares, adaptações curriculares não significativas e significativas, que respondem às necessidades individuais dos alunos. Consideram ainda que o agrupamento, dispõe de orientações e estratégias claras para monitorizar o processo de apoio aos alunos. A mobilização das respostas é apoiada pela IGEC.



Em que medida os docentes e outros profissionais colaboram para prestar apoio individualizado?

A **maioria considera** que todos os docentes participam na implementação e na revisão do apoio necessário, e no processo de identificação das barreiras à aprendizagem. Consideram também que os docentes de

educação especial trabalham em coadjuvação com todos os docentes, para promover o acesso à aprendizagem, realçando que esta colaboração pode ser prejudicada pela mobilidade docente.

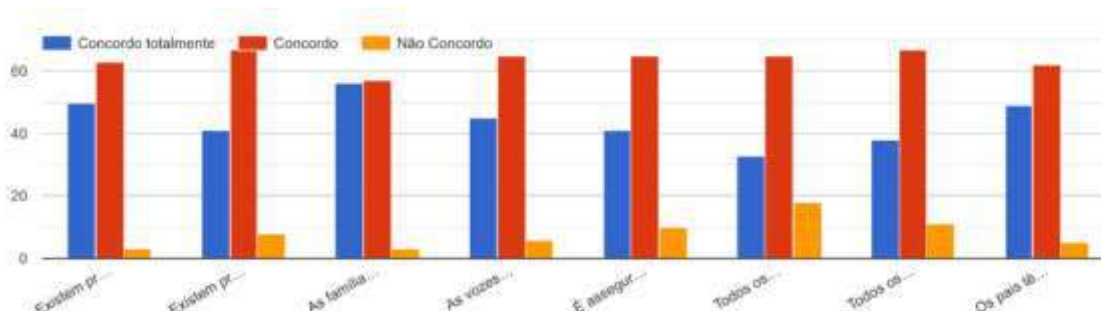


**Standard 4**

**As vozes dos alunos e das famílias são respeitadas e consideradas.**

Como são consideradas as opiniões dos alunos e das famílias no planeamento e avaliação das acomodações curriculares, recursos ou apoios?

A **grande maioria** é de opinião que existem procedimentos para garantir que todas as famílias sejam informadas sobre a educação dos seus educandos participando nas decisões relativas aos mesmos, sendo também informadas sobre os recursos e apoios necessários. A **grande maioria** considerou também que os alunos são envolvidos nas tomadas de decisão sobre o seu processo de aprendizagem, tendo oportunidade de expressar os seus pontos de vista, estando assegurada a sua participação na comunidade escolar.

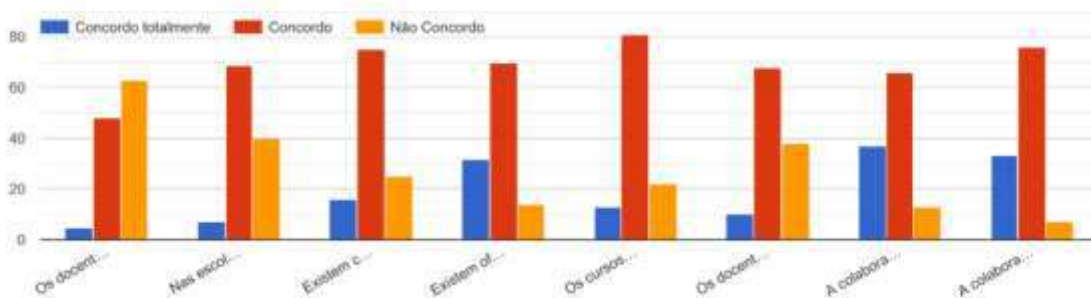


**Standard 5**

**Formação e desenvolvimento profissional.**

Que oportunidades de formação para a educação inclusiva estão disponíveis para todos os profissionais da escola?

A **grande maioria** considera que existem ofertas de formação em educação inclusiva, considerando também que a colaboração entre os diversos profissionais e os centros de formação, oferece oportunidades de desenvolvimento profissional para a inclusão. A grande maioria considera também que os Cursos de Formação Especializada preparam os docentes para o apoio inclusivo e para a colaboração entre pares. Referem, no entanto, que para os docentes recém-licenciados não existe mentoria em Educação Inclusiva.

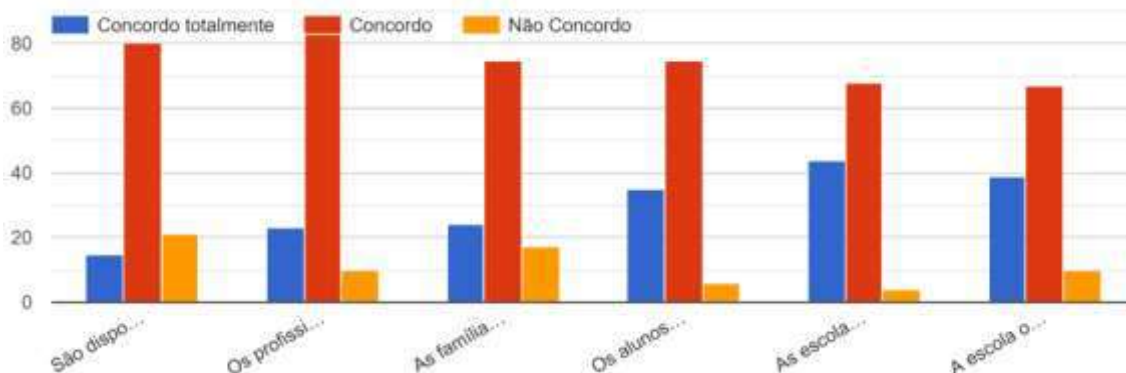


**Standard 6**

**Sucesso e certificação.**

Qual a informação disponível para o processo de planeamento e de avaliação dos alunos no âmbito da educação inclusiva?

A **grande maioria** considera que são disponibilizadas orientações claras para assegurar o processo de avaliação contínua de certificação, referindo que os profissionais da escola conhecem as orientações e procedimentos em vigor, utilizando a avaliação formativa para melhorar as aprendizagens e participação através da organização de registos rigorosos que reportam aos alunos os seus resultados. Consideram, ainda, que as famílias e os alunos são envolvidos no processo de avaliação.



**Impacto Covid 19**

Em que medida a pandemia afetou as áreas abaixo listadas, relacionadas com os 6 standards.

A **grande maioria** considera que a pandemia afetou: os princípios e valores da educação inclusiva; a alocação dos recursos necessários; a colaboração entre profissionais; o envolvimento dos alunos e famílias no planeamento e na avaliação do processo educativo; a formação no domínio da educação inclusiva e a garantia de iguais oportunidades para todos os alunos. Dentro destes aspetos assume principal destaque o envolvimento dos alunos e famílias.

No campo do inquérito em aberto, colocado para **sugestões/comentários**, foram destacados pelos **docentes** os seguintes aspetos:

- nas opções de resposta do inquérito deveria constar uma alternativa para situações desconhecidas, ou em que não existe uma opinião fundamentada;
- a linguagem utilizada deveria ser mais acessível;

- necessidade de haver mais contacto com a equipa multidisciplinar, para serem esclarecidas as dúvidas sobre os diferentes casos dos alunos e, assim se trabalhar em prol dos mesmos. Seriam importantes mais reuniões de esclarecimento e interajuda;
- necessidade de mais esclarecimentos/formação para uniformizar o preenchimento dos diversos documentos da educação inclusiva;
- a equipa multidisciplinar do Agrupamento tem feito um trabalho bastante intensivo, procurando que a informação seja entendível por todos os profissionais, que os alunos tenham as respostas mais adequadas e que os pais tenham uma participação ativa neste processo.

Relativamente aos **encarregados de educação**, destacam-se as seguintes sugestões/comentários:

- têm sido verificadas algumas melhorias;
- falta de conhecimento relativamente a alguns dos itens questionados;
- complexidade da linguagem do questionário;
- é importante que toda a comunidade escolar e nomeadamente os pais/encarregados de educação participem ou possam contribuir na melhoria da escola.

No que concerne aos **alunos**, foram deixadas as seguintes sugestões/comentários:

- pertinência do inquérito;
- inquérito demasiado extenso;
- o ambiente escolar não é tão inclusivo como deveria.

No que concerne ao **pessoal não docente**, foram consideradas as seguintes sugestões/comentários:

- necessidade de criação de espaços físicos com melhores condições, permitindo assim a exploração de outros contextos;
- maior frequência em turma dos alunos que usufruem do Centro de Apoio à Aprendizagem, nas valências das Unidades de Apoio Especializado e Ensino Estruturado.

### **Considerações finais...**

Pode afirmar-se que, considerando as respostas obtidas, o agrupamento tem procurado dar uma resposta eficaz ao Regime Jurídico da Educação Inclusiva, pese embora alguns constrangimentos.

O número de respostas dos inquéritos do pessoal não docente foi bastante reduzido, face ao universo total. Nas respostas obtidas, salienta-se o facto destes considerarem que detêm informação insuficiente sobre a educação inclusiva, realçando também o facto de não terem sido proporcionadas oportunidades de formação neste âmbito.



Entendemos, pois, que inclusão é um processo em *uploading*, ou seja, em constante construção, o qual necessita da colaboração de todos para que avance e se registem melhorias. **Juntos, estamos a colaborar para que tal "esteja a acontecer"!**

### 3. Pontos fortes

- Existência de tempos pré-definidos no horário de todos os elementos permanentes da EMAEI, para se encontrarem semanalmente e exercerem as suas funções;
- Resposta atempada aos processos de INMSAI, permitindo cumprir os prazos legalmente estabelecidos e garantir aos alunos a célere implementação das respostas consideradas mais adequadas.
- Harmonização de procedimentos e de critérios gerais na elaboração e revisão de RTP/PEI/PIT, transmitidos às respetivas equipas variáveis (documentos modelo com instruções, ponto a ponto; Guião de Procedimentos;)
- Comunicação, via email, entre a EMAEI e os restantes docentes, nomeadamente coordenadores da implementação das medidas propostas no RTP e docentes de educação especial;
- Processos organizados e acessíveis a todos os elementos da EMAEI;
- Criação de equipas de verificação dos documentos, nos momentos de avaliação interna, de forma a tornar mais célere a revisão dos mesmos e a monitorização mais fidedigna;
- Estabelecimento de relações sociais positivas com os vários intervenientes nos processos educativos dos alunos;
- Articulação com a Equipa de Saúde Escolar do Centro de Saúde de Oliveira do Bairro, no âmbito da elaboração dos Planos de Saúde Individuais (PSI).

### 4. Constrangimentos

- Volume de processos de INMSAI para análise e tomada de decisão e conseqüente necessidade de elaboração/revisão de RTP/PEI, ao longo de todo o ano letivo, deixando pouco espaço para a reflexão e operacionalização das restantes competências da EMAEI;
- Falta de rigor na elaboração de documentos, por parte de alguns elementos variáveis da Equipa, que obrigou a um maior esforço dos elementos permanentes EMAEI na revisão dos mesmos;



- Reduzido tempo atribuído aos elementos permanentes da EMAEI para o desenvolvimento das competências definidas por lei;
- Dificuldade em articular com os respetivos encarregados de educação, na procura das melhores respostas educativas para os seus educandos (baixas competências socioculturais; fraco envolvimento na vida escolar dos educandos; estigma associado à implementação de medidas de suporte à aprendizagem e aos apoios especializados; demissão da responsabilidade parental; ...);
- Dificuldades na articulação com os serviços clínicos e terapêuticos, externos ao Agrupamento;
- Escassez de recursos humanos para garantir a todos os alunos os apoios adequados às suas necessidades, sobretudo em termos de psicólogos, terapeutas e docentes disponíveis para assegurar as aulas de apoio educativo, bem como acompanhar alunos de adaptações curriculares significativas em contexto sala de aula (com vista a uma maior participação e envolvimento dos mesmos);
- Reduzido conhecimento, por parte de alguns elementos da comunidade educativa, em termos da aplicabilidade dos pressupostos legais que norteiam a educação inclusiva;
- Fragilidades ao nível do planeamento, envolvimento e trabalho colaborativo entre os profissionais e as famílias.

#### **5. Propostas de melhoria**

- Reforçar as ações de sensibilização da comunidade educativa para a educação inclusiva;
- Promover ações de formação no âmbito da educação inclusiva, com vista ao desenvolvimento profissional do pessoal não docente;
- Promover reuniões de trabalho colaborativo para o esclarecimento do preenchimento dos documentos da educação inclusiva por parte dos docentes;
- Continuar a capacitar os docentes para a criação de ambientes de aprendizagem inclusivos e inovadores sustentadas no “Desenho Universal da Aprendizagem” em sala de aula, propondo ações de formação;
- Continuar a melhorar os instrumentos de acompanhamento, monitorização e avaliação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;

- Aumentar o número de horas atribuídas aos elementos permanentes da EMAEI para permitir o desenvolvimento pleno das competências definidas por lei.
- Aperfeiçoamento dos inquéritos de monitorização da implementação do regime jurídico da Educação Inclusiva, recorrendo a uma linguagem mais objetiva e direcionada à realidade do agrupamento

## 6. Conclusão

Tendo em conta os resultados decorrentes da monitorização efetuada ao longo do ano, concretamente no que se refere à aplicação das medidas de suporte à aprendizagem, a EMAEI considera que foram mobilizadas as mais adequadas, garantindo, dentro dos recursos existentes, o acesso aos apoios necessários, para concretizar o potencial de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos. Considera-se que os apoios foram decididos caso a caso, ouvidos os alunos e respetivos encarregados de educação. Dentro dos recursos disponíveis, foram respeitados os interesses e necessidades dos alunos e assegurado, na maioria das situações, o envolvimento das famílias.

Reconhece-se, no entanto, necessidade de melhoria ao nível de uma ação pedagógica sustentada no “Desenho Universal da Aprendizagem”, apoiada por estratégias de diferenciação pedagógica e de acomodações curriculares, com vista à melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

Procurou-se garantir que, dentro das suas especificidades, todos os alunos participassem nos diversos contextos educativos garantindo, assim, a promoção de uma verdadeira Inclusão, feita com todos e para todos, sendo fundamental o envolvimento de todos os agentes educativos neste processo.

Por fim, consideramos que o papel da ação interventiva da Inspeção-Geral da Educação e Ciência, no âmbito da atividade *Perfil dos Alunos – Acompanhamento do Trabalho das Escolas, com área de incidência nas EMAEI*, se revestiu de extrema importância, na medida em que permitiu uma maior reflexão das práticas inclusivas implementadas e promoveu o despertar para a necessidade de uma maior sensibilização para a adoção de procedimentos de monitorização e autoavaliação da implementação do Regime Jurídico da Educação Inclusiva no Agrupamento.

## EIXO II - Cidadania e participação

- **Meta: Reduzir o número de alunos com processos disciplinares em contexto escolar**  
Não há dados relativamente a 2021-2022, pelo que não é possível esta monitorização.
- **Meta. Reduzir as situações de reincidência de ocorrências disciplinares**  
Não há dados relativamente a 2021-2022, pelo que não é possível esta monitorização.

### Sugestões de melhoria:

Registo numa tabela única na *drive*, pelos DT, do número de alunos com processos disciplinares e das situações de reincidência

- **Meta: Aumentar a participação dos encarregados de educação em ações para educação parental**  
Não há dados relativamente a 2021-2022, pelo que não é possível esta monitorização, no entanto apresenta-se uma listagem das ações decorridas em 2022-2023, com base nas respostas ao **inquérito aplicado aos EE (Anexo 15)**. Estes dados servirão para a devida monitorização no próximo ano letivo.

### Atividades desenvolvidas em 2022/2023

306 respostas que representam 16% dos EE (2º, 3º CEB e Ensino Secundário)

- Apoio ao estudo promovido pelo DT (18,3%)
- Apoio ao estudo promovido pelo GAA (6,86%)
- Literacia Digital (2,94%)
- Orientação de estudo e Educação parental (9,80%)
- Formação de encarregados de educação no âmbito da literacia digital e das competências digitais dos alunos (5.88%)

Apesar de os EE ter considerado que a comunicação entre o DT e os próprios ser muito eficaz (70%), em todas as ações referidas acima, verificam-se elevadas taxas de desconhecimento relativamente às ações promovidas.

### Sugestões de melhoria:

Inserir no questionário aos encarregados de educação, qual o ciclo de ensino em que se inclui o(s) seu(s) educando(s) e permitir mais do que uma resposta ou permitir respostas relativamente a cada educando.

- **Meta: Atingir a taxa de 80% das turmas envolvidas em projetos de Cidadania e Desenvolvimento**
  - No Ensino Secundário envolvimento de 100% através do Projeto de Cidadania e Desenvolvimento “Divulgar para mudar - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável” cujo resultado final foi uma exposição de toda a informação em cubos tridimensionais.

- Videira dos Afetos envolveu (todas as turmas do pré ao 12º ano).
  - Voando com os Direitos das Crianças (só não envolveram o secundário).
  - Eco Escolas (todas as turmas do pré ao 12º ano).
  - Maratona de Cartas - Amnistia Internacional (3ºCiclo e Secundário).
  - Semana das acessibilidades (todas as turmas do pré ao 12º ano).
- **Meta: Aumentar o número de ações promotoras da participação democrática dos alunos na vida escolar**
- Parlamento Jovem no Ensino Secundário e Ensino Básico
  - Orçamento Participativo

A listagem das atividades elencadas nas últimas duas metas não é exaustiva, mas permite concluir que as mesmas, definida no PE, foi largamente ultrapassada.

- **Meta: Aumentar o número de alunos envolvidos em ações de solidariedade**
- Não há dados relativamente a 2021-2022, pelo que não é possível esta monitorização mas apresentam abaixo algumas atividades realizadas nesse âmbito, ao longo de 2022-2023:
- *GreenCork* (todas as turmas do pré ao 12º ano).
  - Papel por alimentos (todas as turmas do pré ao 12º ano).
  - Papel por Alimentos (todas as turmas do pré ao 12º ano).
  - Escola sem *Bullying*, Escola sem Violência promovida pelo GAA (todas as turmas do pré ao 12º ano).

### Sugestões de melhoria:

Na listagem de projetos pelo Coordenador de projetos e de CD, referir:

- Número de alunos participantes nas ações de solidariedade;
- Número de ações promotoras de participação democrática dos alunos na vida escolar;
- Número de turmas envolvidas em projetos de cidadania e desenvolvimento.

## EIXO III: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS

### METAS

---

- 1• Promover a integração de, pelo menos, 50% do PND no Plano de Formação
- 2• Diminuir em 15% a utilização do papel no funcionamento geral do Agrupamento, em relação ao triénio anterior
- 3• Atingir a avaliação de Muito Bom nos serviços por 75% dos utilizadores, no final do triénio
- 4• Garantir a ocupação dos tempos escolares em 80%
- 5• Integrar 100% dos professores no projeto de supervisão pedagógica

### **META 1- Promover a integração de, pelo menos, 50% do PND no Plano de Formação**

- Em setembro de 2022 foi aplicado um inquérito a assistentes técnicos e assistentes operacionais, ao qual responderam 41%.
- Segundo esse inquérito, 64% realiza formação anualmente.
- Quanto às entidades promotoras de formação, 72,5% apontou a Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, tendo os restantes indicados centros de formação e entidades privadas.
- O AEOB não possui um Plano de Formação para o Pessoal Não Docente, pois esta área é da responsabilidade da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro.

#### **Sugestões de melhoria:**

Da análise das respostas a este inquérito surgem algumas sugestões de melhoria, nomeadamente:

- melhorar a divulgação das ações de formação junto do público alvo.
- diversificar a oferta e o horário da formação.

### **META 2 - Diminuir em 15% a utilização do papel no funcionamento geral do Agrupamento, em relação ao triénio anterior**

<b>Ano Letivo</b>	<b>N.º Alunos</b>	<b>Ano Civil</b>	<b>N.º de resmas pedidas à CMOB (A4)</b>	<b>Nº Resmas/Aluno</b>	<b>N.º de resmas pedidas à CMOB (A3)</b>	<b>Nº Resmas/Aluno</b>
<b>2019/2020</b>	2684	2019	280	0.104	25	0.009
<b>2020/2021</b>	2717	2020	575	0.212	60	0.022
<b>2021/2022</b>	2777	2021	785	0.283	245	0.088
<b>2022/2023</b>	2920	2022	900	0.308	200	0.068

- Decidiu-se avaliar o impacto do número de alunos no consumo de papel no AEOB.
- Os valores da tabela indicam um aumento crescente no consumo de papel por aluno. Excetua-se o consumo de resmas de papel A3, do ano civil 2021 para 2022.
- O consumo relativo ao presente ano civil, não se encontra ainda reportado nestes dados, pois este balanço só é possível fazer-se no final do ano.
- Quanto à meta definida, redução de 15% em relação ao triénio anterior, a mesma só pode ser avaliada no final do ano letivo 2024-2025.

#### **Sugestões de melhoria:**

A maior utilização de recursos em formato digital, seguindo o exemplo do IAVE que propõe implementar a avaliação externa dos alunos, neste formato.

### **META 3 - Atingir a avaliação de Muito Bom nos serviços por 75% dos utilizadores, no final do triénio**

Foi realizada uma avaliação parcial na forma de inquérito aos utilizadores (encarregados de educação, alunos, docentes e assistentes operacionais e técnicos). Esta terá de ser atualizada e concluída até ao

final do triénio. Disponibilizam-se em anexo a informação relativamente aos inquéritos aplicados para consulta.

- Alunos (**Anexo 13**)
- Docentes (**Anexo 14**)
- Encarregados de Educação (**Anexo 15**)
- Assistentes operacionais e técnicos (**Anexo 16**)

#### **META 4 - Garantir a ocupação dos tempos escolares em 80%**

Para concretizar a monitorização desta meta, foi disponibilizado um documento na drive para registo da ocupação dos tempos escolares.

Do registo realizado nas escolas, verifica-se que:

- Na Escola Secundária, foi possível a ocupação dos alunos em 36% das situações de ausência de docente;
- Na Escola Básica Frei Gil, foi possível a ocupação dos alunos em 40% das situações de ausência de docentes.

#### **META 5 - Integrar 100% dos professores no projeto de supervisão pedagógica**

Em 2022-2023, a supervisão pedagógica foi concretizada na forma de reuniões de grupo, para promoção de projetos/oficinas que reforçam a articulação disciplinar e interdisciplinar. Acrescenta-se ainda as partilhas pedagógicas decorridas durante as sessões de trabalho colaborativo para as quais os docentes dispõem de um tempo letivo semanal.

O Plano de Supervisão Pedagógica do AEOB para 2023-2024, o qual envolverá todos os docentes, está em elaboração por uma seção do Conselho Pedagógico.

### **V. PROPOSTAS DE MELHORIA OBSERVATÓRIO DE QUALIDADE**

Tendo em análise todos os dados e reflexões anteriores a equipa de monitorização propõe:

- Repensar o valor definido como meta no PE relativamente à taxa de retenção, de acordo com os valores registados no ano anterior, para permitir uma previsão mais realistas da situação.
- Subdivisão de tarefas dentro da equipa do Observatório de Qualidade.
  - Dentro da monitorização do PE, criar grupo de trabalho para monitorização dos 3 eixos, separadamente;
  - Definição de um grupo de trabalho para acompanhamento do PI;
  - Definição de um grupo de trabalho para monitorização da certificação EQAVET.

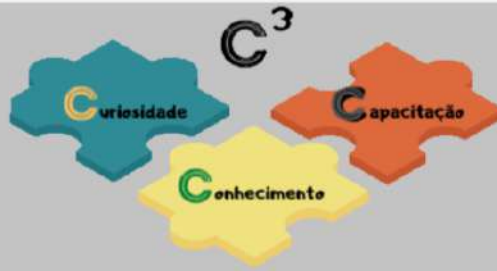
**VI. ANEXOS**

1. Resultados do Inquérito C^3 – 5ºANO
2. Resultados do Inquérito Comunicar com o Digital – 5ºANO
3. Resultados do Inquérito C^3 – 7ºANO
4. Resultados do Inquérito Comunicar com o Digital – 7ºANO
5. Resultados do Inquérito Alunos\_ AEOB\_ Plano Inovação
6. Resultados Escolares Ensino Secundário Regular/Turma/Disciplina
7. Utilização das competências em FCT
8. Grau de satisfação das entidades de acolhimento FCT
9. CMRPP - AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE FORMAÇÃO
10. Cozinha/Pastelaria - AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE FORMAÇÃO
11. Gestão de Equipamentos Informáticos- AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE FORMAÇÃO
12. Apoio Psicossocial - AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE FORMAÇÃO
13. Resultados do Inquérito aplicado aos Alunos
14. Resultados do Inquérito aplicado aos Docentes
15. Resultados do Inquérito aplicado aos Encarregados de Educação AEOB
16. Resultados do Inquérito aplicado aos Assistentes operacionais e técnicos do AEOB

**EQUIPA DE MONITORIZAÇÃO DO PLANO DE INOVAÇÃO**

Julho/2023

**FIM**



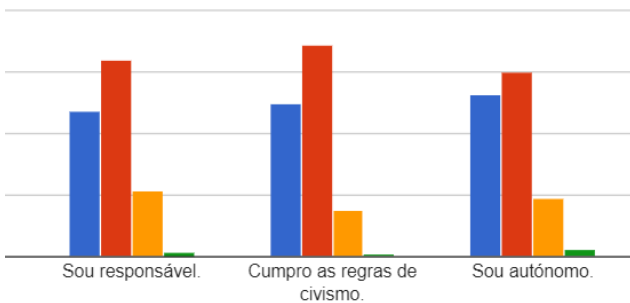
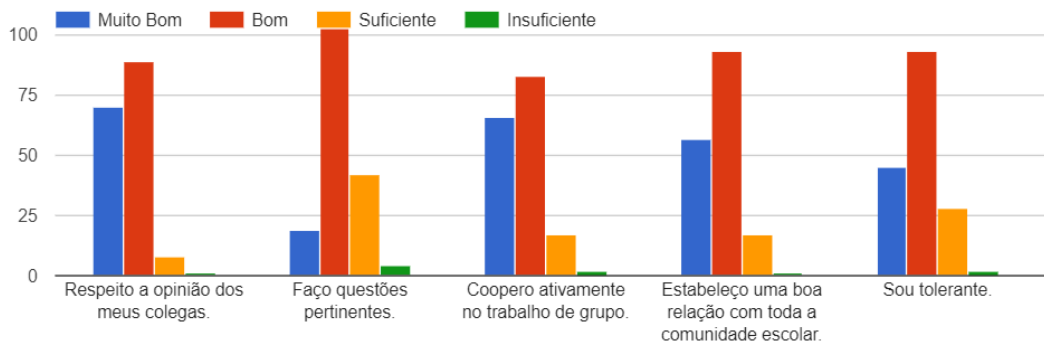
# CURIOSIDADE, CONHECIMENTO E CAPACITAÇÃO - C\*3

• Questionário Final- Monitorização da Oficina C\*3

1. Nome
2. Ano

3. Lê as frases com atenção e avalia o teu desempenho em cada uma.

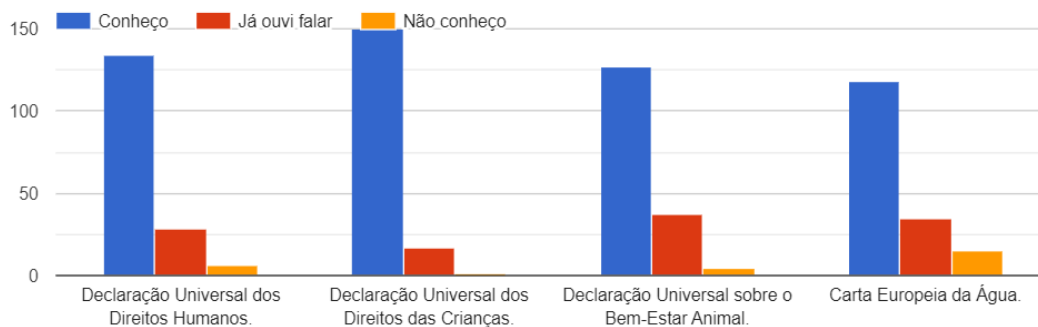
[Copiar](#)





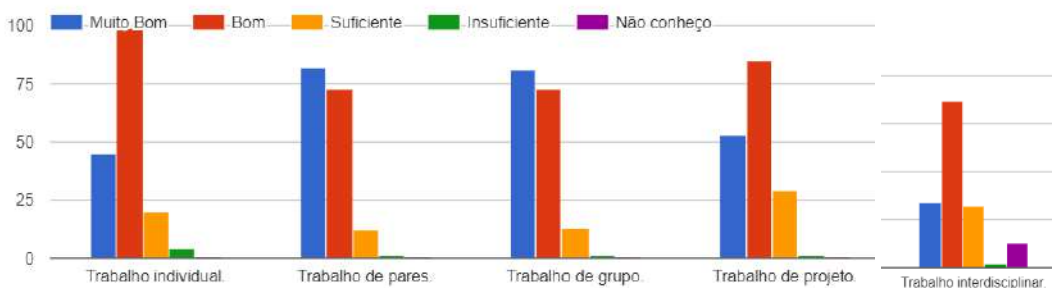
4. Dos seguintes documentos, assinala os que conheces.

 Copiar



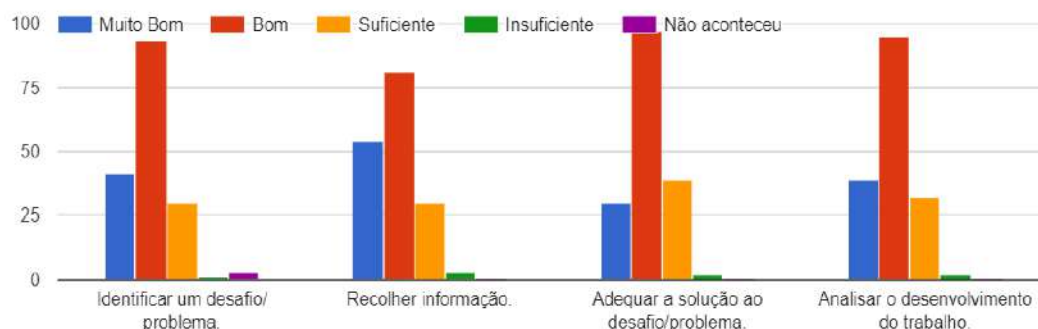
5. Avalia o teu desempenho nas seguintes formas de trabalho:





6. Avalia a tua capacidade de:

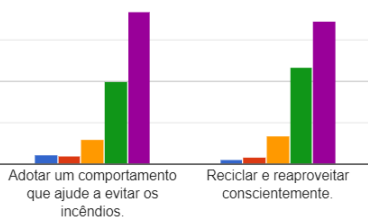
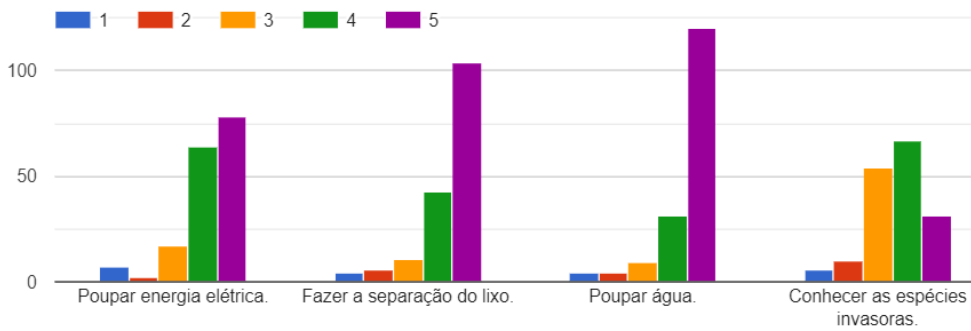
 Copiar



### 7. Na escala de 1 a 5, que importância dás às seguintes preocupações ambientais?



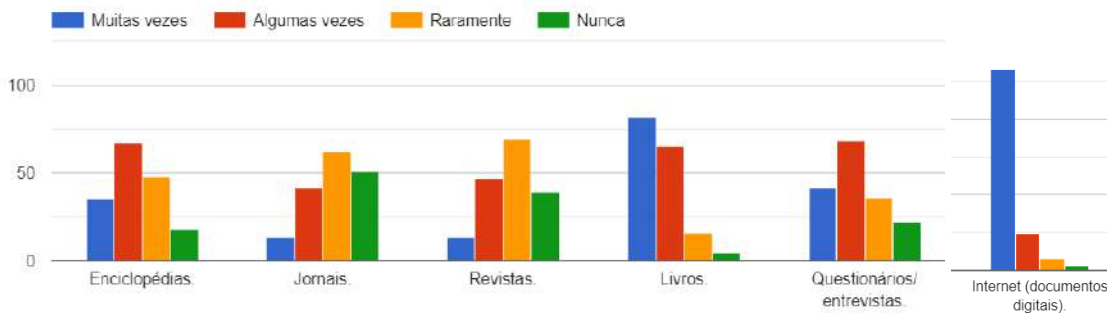
(1- menos importante; 5 - mais importante)



### 8. Para as tuas pesquisas, com que frequência recorres às seguintes fontes de informação?



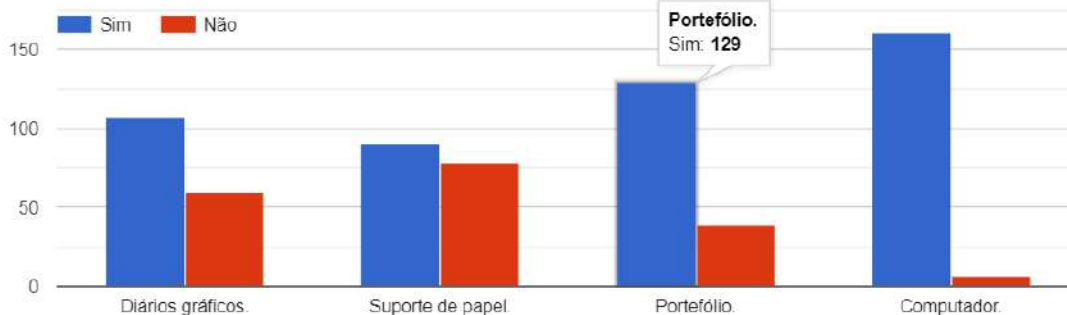
Copiar



### 9. Assinala os processos de registo de ideias e de planeamento que usas.



Copiar



## 10. Indica se és capaz de:

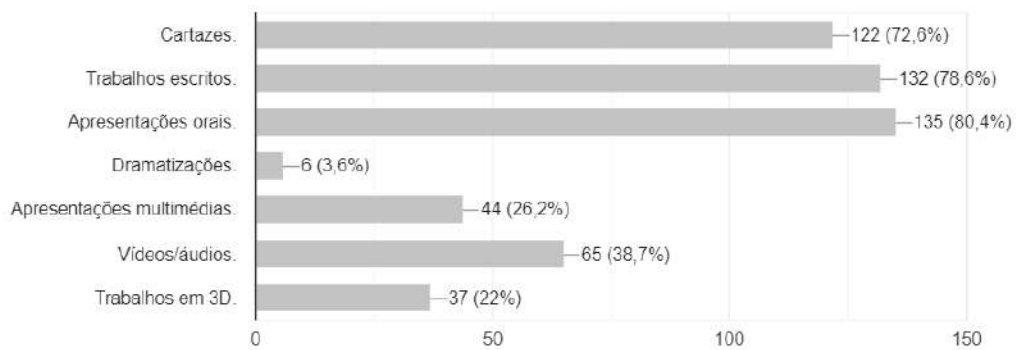
[Copiar](#)



## 11. Assinala a(s) forma(s) como apresentas os teus projetos/atividades.

[Copiar](#)

168 respostas

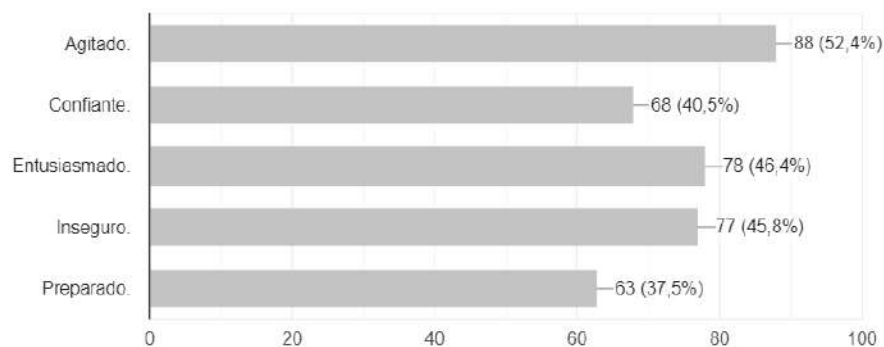


## 12. Como te sentes quando apresentas um projeto/atividade?

[Copiar](#)

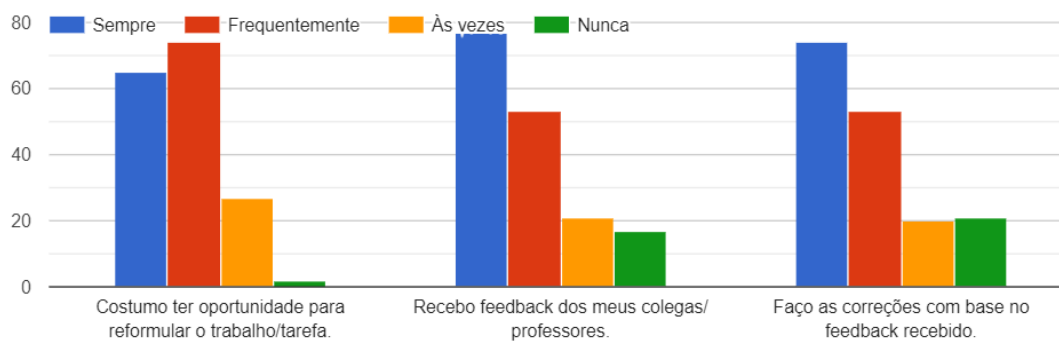
Assinala as opções adequadas.

168 respostas



### 13. Nas aulas, quando desenvolvo um trabalho/tarefa...

 Copiar



**AFÓB**

# COMUNICAR COM O DIGITAL

## 5.º ANO

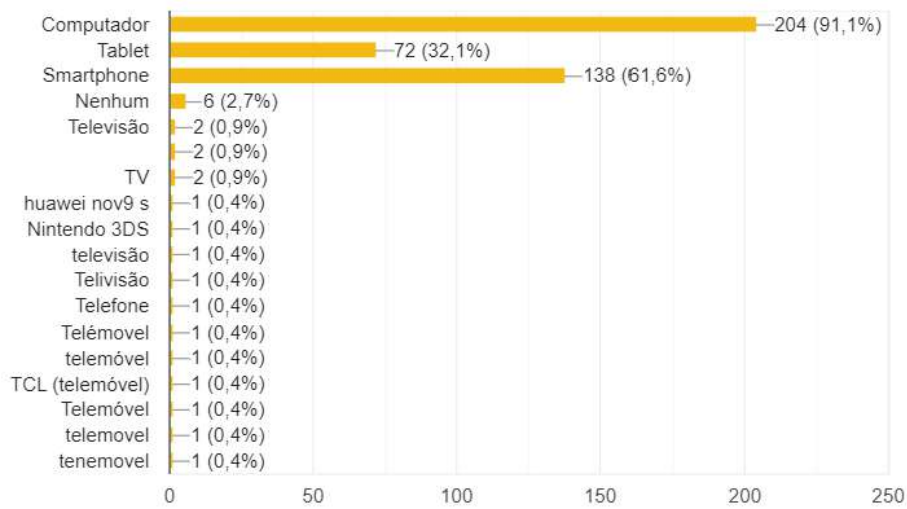
Seção 1 de 5

### Questionário Final - Monitorização 5º ano

1. Selecciona o(s) equipamento(s) informático(s) que tens usado em casa, desde o início do ano letivo.

[Copiar](#)

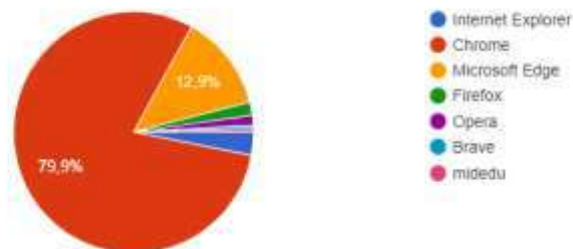
224 respostas



2. Identifica o navegador (browser) que utilizaste para aceder à Internet.

[Copiar](#)

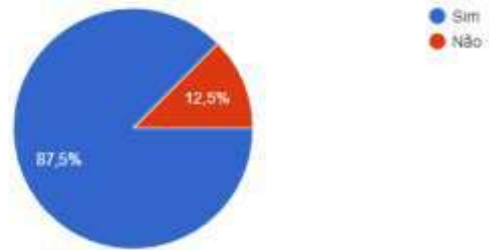
224 respostas



3. Utilizaste o correio eletrónico (email) para comunicar?

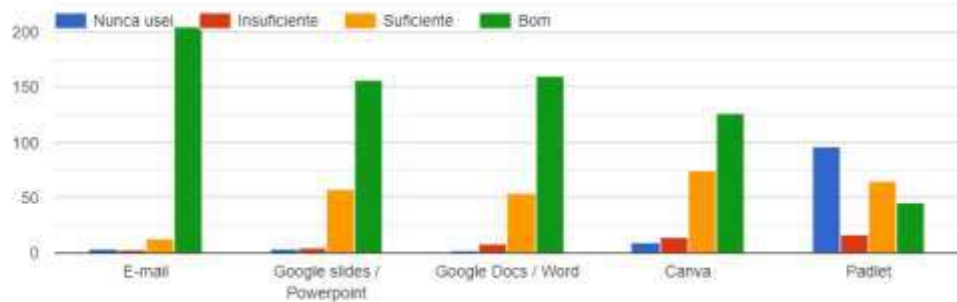
 Copiar

224 respostas



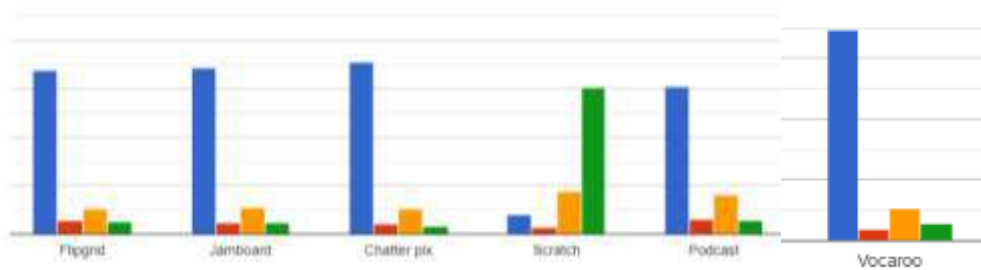
4. Neste momento, como avalias os teus conhecimentos no uso das seguintes ferramentas / aplicações?

 Copiar



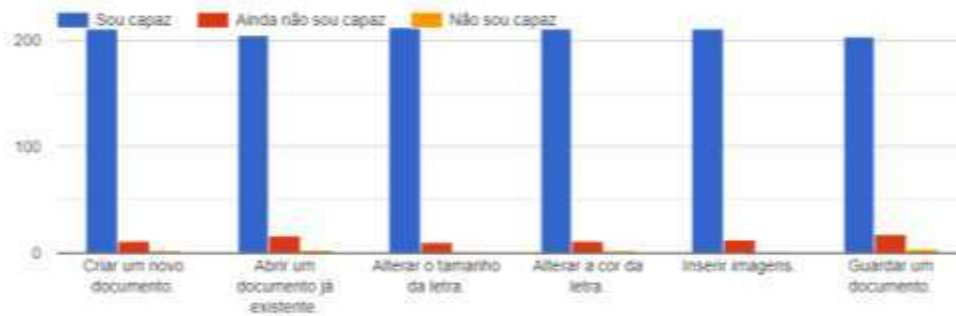
4. Neste momento, como avalias os teus conhecimentos no uso das seguintes ferramentas / aplicações?





5. Processamento de texto (Word, google Docs) - Indica se já és capaz de:

[Copiar](#)



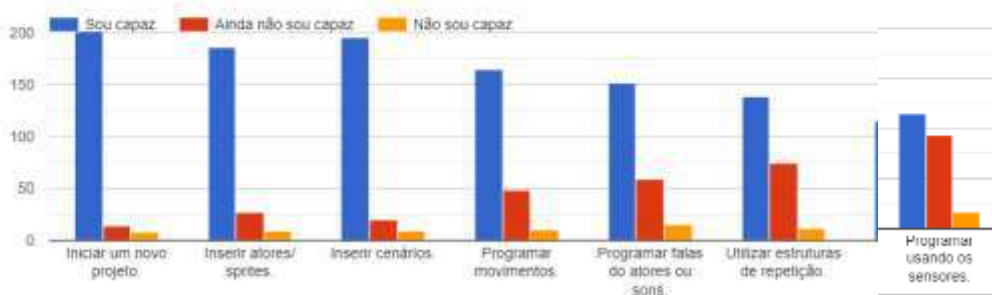
6. Apresentações multimédia (PowerPoint, Google Slides) - Indica se já és capaz de:

[Copiar](#)



7. Scratch - Indica se já és capaz de:

[Copiar](#) [Copiar](#)

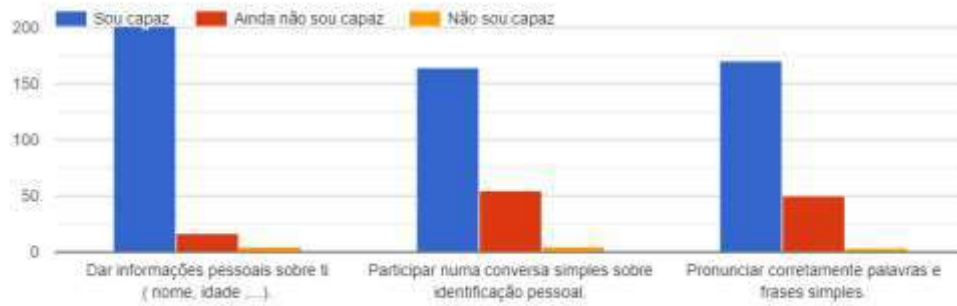




## Interação / Produção Oral e Escrita - Inglês

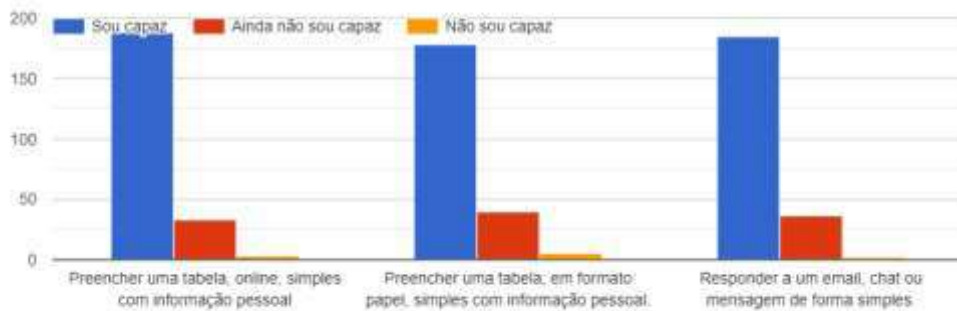
8. Indica se já és capaz de:

[Copiar](#)



9. Indica se já és capaz de:

[Copiar](#)



## Interação / Produção Oral e Escrita - Português

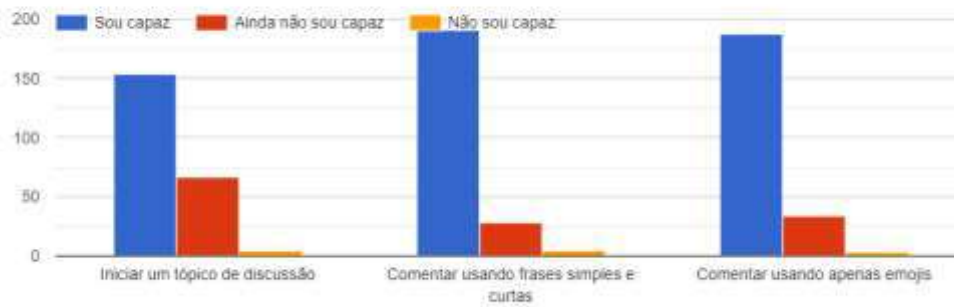
10. Indica se já és capaz de:

[Copiar](#)



11. Indica se já és capaz de intervir em blogues e em fóruns das seguintes formas

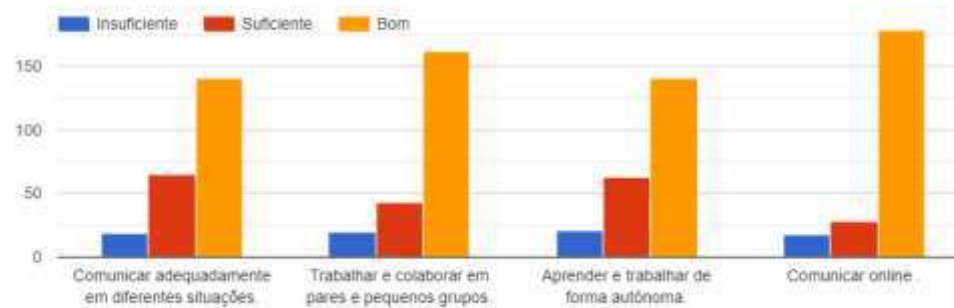
[Copiar](#)



### Competência Estratégica

12. Neste momento, como avalias a tua capacidade para:

[Copiar](#)



## C\*3 – CURIOSIDADE, CONHECIMENTO E CAPACITAÇÃO



Questionário Inicial (240 respostas)	Questionário Intermédio (220 respostas)		Questionário Final (198 respostas)
De acordo com uma escala que vai de 1- Nunca a 5 – Sempre:			
Quando questionados sobre como se avaliam em diversos itens, observamos os seguintes resultados:	QUESTIONÁRIO INICIAL	QUESTIONÁRIO INTERMÉDIO	QUESTIONÁRIO FINAL
- A grande maioria afirma que interage e coopera com tolerância e empatia, observando-se que	58% -Muitas vezes; 15% Sempre.	42% -Algumas vezes; 48% - Muitas vezes. 6% - Sempre. 4% - Nunca ou Poucas vezes.	35%-Algumas vezes; 49% - Muitas vezes. 11% - Sempre. 5% - Poucas vezes.
- No que respeita à boa relação que os alunos estabelecem com os colegas, observa-se que:	48% -Muitas vezes; 37% -Sempre.	3% - Poucas vezes; 25% - Algumas vezes; 47% -Muitas vezes; 25% -Sempre.	2%- Nunca ou Poucas vezes; 24%- Algumas vezes; 42% -Muitas vezes; 32% -Sempre.

<p>- No que diz respeito à boa relação que os discentes estabelecem com toda a comunidade escolar, respondem que:</p>	<p>25% - Algumas vezes; 43% - Muitas vezes; 22% - Sempre.</p>	<p>5% - Poucas vezes; 29% - Algumas vezes; 48% - Muitas vezes; 18% - Sempre</p>	<p>4% - Nunca ou Poucas vezes; 31%- Algumas vezes; 45% - Muitas vezes; 20%- Sempre</p>
<p>- Quando questionados se são tolerantes, as respostas obtidas permitem concluir que:</p>	<p>8%- Poucas vezes; 25% - Algumas vezes; 43% - Muitas vezes; 18% - Sempre.</p>	<p>7%- Poucas vezes; 30% - Algumas vezes; 54% - Muitas vezes; 9% - Sempre.</p>	<p>4% –Nunca ou Poucas vezes; 40%- Algumas vezes; 44% - Muitas vezes; 12%- Sempre</p>
<p>- Em relação ao ser responsável,</p>	<p>7% - Poucas vezes; 23% - Algumas vezes; 42% - Muitas vezes; 25% - Sempre.</p>	<p>7% - Nunca ou Poucas vezes; 33% - Algumas vezes; 40% - Muitas vezes; 20% - Sempre</p>	<p>5% – Nunca ou Poucas vezes; 27%- Algumas vezes; 49% - Muitas vezes; 19%- Sempre</p>

<p>- No que respeita ao cumprimento das regras de civismo, observa-se que:</p>	<p>15%- Algumas vezes; 52% - Muitas vezes; 30% - Sempre.</p>	<p>6% - Poucas vezes; 30% - Algumas vezes; 45% - Muitas vezes; 19% - Sempre.</p>	<p>4% – Nunca ou Poucas vezes; 30% - Algumas vezes; 43% - Muitas vezes; 23% - Sempre</p>
--	--	--	--

<p>- Quando questionados sobre a sua autonomia, respondem:</p>	<p>23% - Algumas vezes; 39% - Muitas vezes; 26% - Sempre.</p>	<p>8% - Nunca ou Poucas vezes; 31% - Algumas vezes; 47% - Muitas vezes; 14% - Sempre.</p>	<p>7% – Nunca ou Poucas vezes; 34%- Algumas vezes; 43% - Muitas vezes; 16%- Sempre</p>
--	---	---	--

**ANÁLISE GLOBAL**

A generalidade das respostas concentra-se em torno dos parâmetros “ Algumas vezes” e “Muitas vezes “, sendo o parâmetro “Muitas vezes “ o que acumula a maior percentagem. Não se verifica grande variabilidade nos parâmetros analisados ao longo do ano letivo.

De acordo com uma escala que vai de 1- Fraco a 5 – Muito Bom:

- Quando questionados sobre a avaliação do seu desempenho nas várias formas de trabalhar, observa-se que:

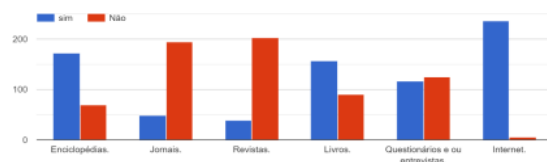
	QUESTIONÁRIO INICIAL	QUESTIONÁRIO INTERMÉDIO	QUESTIONÁRIO FINAL
- <b>Trabalho de pares:</b>	4% - Fraco ou Insuficiente; 13% - Suficiente; 50% - Bom; 33% -Muito Bom.	3% - Fraco ou Insuficiente; 28% - Suficiente; 49% -Bom; 20% - Muito Bom.	2% - Insuficiente; 24% - Suficiente; 51% - Bom; 24% -Muito Bom.
- <b>Trabalho de grupo:</b>	7% - Fraco ou Insuficiente; 15% - Suficiente; 45% - Bom; 33% -Muito Bom.	6% - Fraco ou Insuficiente; 35% - Suficiente; 46% -Bom; 13% - Muito Bom.	2% - Insuficiente; 29% - Suficiente; 48% - Bom; 21% -Muito Bom.
- <b>Trabalho de projeto:</b>	6% - Fraco ou Insuficiente; 27% - Suficiente; 44% - Bom; 23% -Muito Bom.	6% - Fraco ou Insuficiente; 36% - Suficiente; 50% -Bom; 8% - Muito Bom.	3% - Fraco ou Insuficiente; 30% - Suficiente; 53% - Bom; 14% -Muito Bom.
- <b>Trabalho interdisciplinar:</b>	6% - Fraco ou Insuficiente; 33% - Suficiente; 51% - Bom; 10% -Muito Bom.	7% - Fraco ou Insuficiente; 38% - Suficiente; 48% -Bom; 7% - Muito Bom	7% -Insuficiente; 37% - Suficiente; 49% - Bom; 8% -Muito Bom.
- <b>Realização dos trabalhos:</b>	5% - Fraco ou Insuficiente; 21% - Suficiente; 44% - Bom; 30% -Muito Bom.	6% - Fraco ou Insuficiente; 27% - Suficiente; 50% -Bom; 17% - Muito Bom..	3% - Fraco ou Insuficiente; 30% - Suficiente; 49% - Bom; 18% -Muito Bom.

#### ANÁLISE GLOBAL

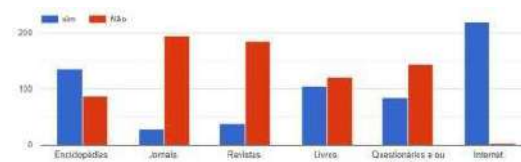
Em todas as formas de trabalho questionadas relativamente ao desempenho conseguido a maioria das respostas é situa-se nos parâmetros “ Suficiente” e “Bom “. Destaca-se que o parâmetro “Muito Bom “ registou na generalidade um ligeiro decréscimo do primeiro momento para o terceiro momento de monitorização.

**Quando questionados sobre se utilizam, ou não, as seguintes fontes para os seus trabalhos de investigação/pesquisa, obtiveram-se os seguintes resultados:**

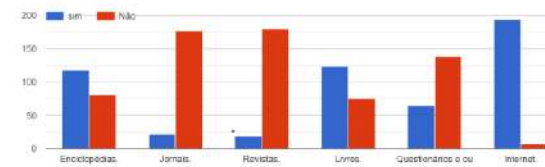
- Enciclopédias: 73% - Sim; 27% - Não.
- Jornais: 21% - Sim; 79% - Não
- Revistas: 17% - Sim; 83% - Não
- Livros: 63% - Sim; 37% - Não
- Questionários ou entrevistas: 48% - Sim; 52% - Não
- Internet: 96% - Sim; 4% - Não



- Enciclopédias: 62% - Sim; 38% - Não.
- Jornais: 13% - Sim; 87% - Não
- Revistas: 17% - Sim; 83% - Não
- Livros: 47% - Sim; 53% - Não
- Questionários ou entrevistas: 38% - Sim; 62% - Não
- Internet: 99% - Sim; 1% - Não



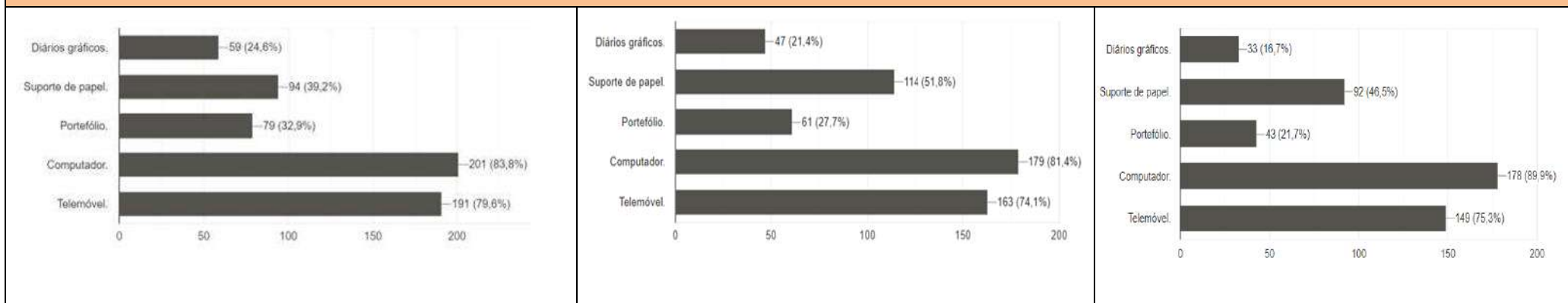
- Enciclopédias: 60% - Sim; 40% - Não.
- Jornais: 11% - Sim; 89% - Não
- Revistas: 10% - Sim; 90% - Não
- Livros: 63% - Sim; 37% - Não
- Questionários ou entrevistas: 33% - Sim; 67% - Não
- Internet: 98% - Sim; 1% - Não



Não houve alterações significativas quanto a estes parâmetros, verificando-se, no entanto, um contínuo decréscimo, apesar de ligeiro, na utilização dos "Questionários ou entrevistas" ao longo do ano.



➤ No que respeita aos processos de registo das suas ideias e planeamento que usam, observam-se os seguintes resultados



Registam-se variações mais significativas, com decréscimo do seu uso, ao longo do ano, de diários gráficos, suporte de papel e portefólio.

De acordo com uma escala que vai de 1- Fraco a 5 – Muito Bom:

- Quando questionados sobre como avaliam as suas capacidades em diversos itens, observamos os seguintes resultados:

	QUESTIONÁRIO INICIAL	QUESTIONÁRIO INTERMÉDIO	QUESTIONÁRIO FINAL
<b>Definir as tuas atividades de interesse:</b>	4% - Fraco ou Insuficiente; 27% - Suficiente; 52% - Bom; 17% - Muito Bom.	5% - Fraco ou Insuficiente; 37% - Suficiente; 49% - Bom; 9% - Muito Bom.	3%-Insuficiente; 45% - Suficiente; 46% - Bom; 6% - Muito Bom.
<b>Ter iniciativa para desenvolver novas ideias:</b>	9% - Fraco ou Insuficiente; 31% - Suficiente; 50% - Bom; 10% - Muito Bom.	6% - Fraco ou Insuficiente; 42% - Suficiente; 39% - Bom; 13% - Muito Bom.	6% - Fraco ou Insuficiente; 45% - Suficiente; 41% - Bom; 8% - Muito Bom.

<b>Recolher informação com base nos conhecimentos já adquiridos:</b>	8% - Fraco ou Insuficiente; 23% - Suficiente; 54% - Bom; 15% - Muito Bom.	4% - Fraco ou Insuficiente; 38% - Suficiente; 50% - Bom; 8% - Muito Bom.	4% - Fraco ou Insuficiente; 43% - Suficiente; 44% - Bom; 9% - Muito Bom.
<b>Interpretar a informação recolhida:</b>	7% - Fraco ou Insuficiente; 31% - Suficiente; 52% - Bom; 10% - Muito Bom.	7% - Fraco ou Insuficiente; 41% - Suficiente; 45% - Bom; 7% - Muito Bom.	4% - Fraco ou Insuficiente; 42% - Suficiente; 46% - Bom; 8% - Muito Bom.
<b>Pesquisar e selecionar a informação pertinente:</b>	6% - Fraco ou Insuficiente; 25% - Suficiente; 54% - Bom; 15% - Muito Bom.	5% - Fraco ou Insuficiente; 40% - Suficiente; 44% - Bom; 11% - Muito Bom.	4% - Fraco ou Insuficiente; 42% - Suficiente; 41% - Bom; 13% - Muito Bom.
<b>Articular conhecimentos de diferentes disciplinas:</b>	8% - Fraco ou Insuficiente; 25% - Suficiente; 52% - Bom; 15% - Muito Bom.	5% - Fraco ou Insuficiente; 39% - Suficiente; 46% - Bom; 10% - Muito Bom.	5% - Insuficiente; 39% - Suficiente; 48% - Bom; 8% - Muito Bom.
<b>Mobilizar os conhecimentos que já adquiriste:</b>	6% - Fraco ou Insuficiente; 31% - Suficiente; 48% - Bom; 15% - Muito Bom.	6% - Fraco ou Insuficiente; 44% - Suficiente; 43% - Bom; 7% - Muito Bom.	3% - Insuficiente; 43% - Suficiente; 48% - Bom; 6% - Muito Bom.

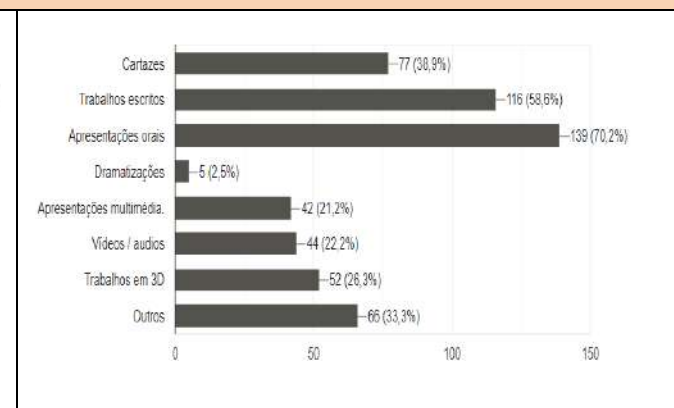
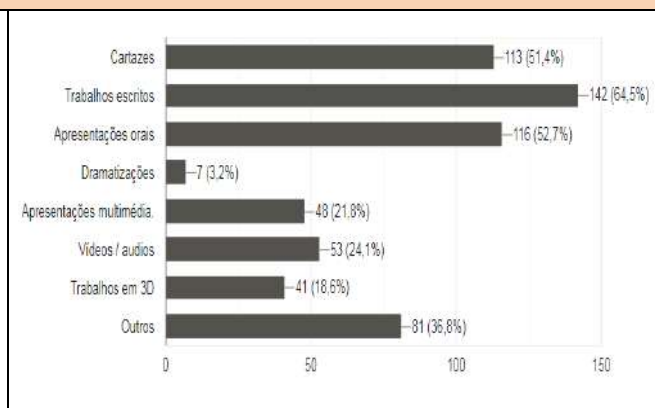
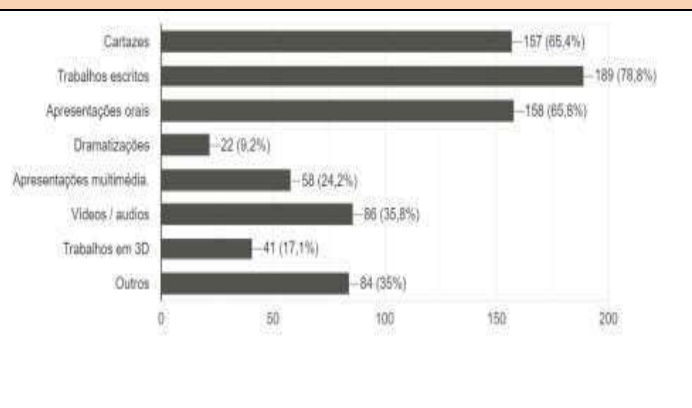
<b>Traçar os objetivos para o teu trabalho:</b>	6% - Fraco ou Insuficiente; 25% - Suficiente; 48% - Bom; 21% - Muito Bom.	3% - Fraco ou Insuficiente; 43% - Suficiente; 45% - Bom; 9% - Muito Bom.	3% - Fraco ou Insuficiente; 45% - Suficiente; 41% - Bom; 1% - Muito Bom.
<b>Adequar a solução ao problema/desafio:</b>	6% - Fraco ou Insuficiente; 31% - Suficiente;	7% - Fraco ou Insuficiente; 46% - Suficiente;	6% - Fraco ou Insuficiente; 44% - Suficiente;

	52% - Bom; 11% - Muito Bom.	39% - Bom; 8% - Muito Bom.	43% - Bom; 7% - Muito Bom.
<b>Concretizar projetos:</b>	5% - Fraco ou Insuficiente; 23% -Suficiente; 52% - Bom; 20% - Muito Bom.	8% - Fraco ou Insuficiente; 36% -suficiente; 42% - Bom; 14% - Muito Bom.	4% - Fraco ou Insuficiente; 36% suficiente; 46% - Bom; 14% - Muito Bom.
<b>Avaliar o trabalho realizado nas diversas etapas:</b>	8% - Fraco ou Insuficiente; 32% Suficiente; 47% - Bom; 13% - Muito Bom.	7% - Fraco ou Insuficiente; 41% -suficiente; 44% - Bom; 8% - Muito Bom.	5%-Insuficiente; 40% -suficiente; 51% - Bom; 4% - Muito Bom.
<b>Apresentar o trabalho:</b>	9% - Fraco ou Insuficiente; 27% -Suficiente; 44% - Bom; 20% - Muito Bom.	8% - Fraco ou Insuficiente; 40% -Suficiente; 38% - Bom; 14% - Muito Bom	5% - Fraco ou Insuficiente; 40% -Suficiente; 44% - Bom; 10% - Muito Bom

#### ANÁLISE GLOBAL

As percentagens maiores centram-se no suficiente e no bom. Registam-se decréscimos em todos os parâmetros na classificação Fraco ou Insuficiente ao longo do ano.

- Quando questionados sobre a forma como apresentam os seus projetos/trabalhos, obtiveram-se os seguintes resultados:



### ANÁLISE GLOBAL

Nas formas de apresentação de projetos/ trabalhos verificou-se uma diminuição relativamente à utilização de cartazes e trabalhos escritos e um aumento ao nível das apresentações orais.

- Quando questionados, para respostas de Sim ou Não, em vários itens, sobre como desenvolvem o seu trabalho nas aulas, obtiveram-se os seguintes resultados:

	Questionário Inicial	Questionário Intermédio	Questionário Final
- O trabalho faz sentido para ti?	92% - Sim; 8% - Não	95% - Sim; 5% - Não	96% - Sim; 4% - Não
- Analisas e, se necessário, reformulas o trabalho?	84% - Sim; 16% - Não	88% - Sim; 12% - Não	84% - Sim; 16% - Não
- Recebes feedback dos colegas e professores?	83% - Sim; 17% - Não	87% - Sim; 13% - Não	85% - Sim; 15% - Não
- Fazes correções com base no feedback recebido?	82% - Sim; 18% - Não	85% - Sim; 15% - Não	80% - Sim; 20% - Não
- Enriqueceste o teu trabalho?	84% - Sim; 16% - Não	87% - Sim; 13% - Não	90% - Sim; 10% - Não
Não houve alterações significativas.			

De acordo com uma escala que vai de 1- Nunca a 5 – Sempre:

- Quando questionados sobre o que sentem quando terminam o seu trabalho, em relação a vários itens, observa-se que:

	<b>Questionário Inicial</b>	<b>Questionário Intermédio</b>	<b>Questionário Final</b>
<b>Olhas de modo diferente em teu redor:</b>	12% - Nunca ou Poucas vezes; 38% - Algumas vezes; 40% - Muitas vezes; 10% - Sempre.	15% - Nunca ou Poucas vezes; 48% - Algumas vezes; 30% - Muitas vezes; 7% - sempre.	18% - Nunca ou Poucas vezes; 44% - Algumas vezes; 32% - Muitas vezes; 6% - sempre.
<b>Observas e refletas sobre diferentes realidades e culturas:</b>	6% - Nunca ou Poucas vezes; 38% - Algumas vezes; 46% - Muitas vezes; 10% - Sempre.	7% - Nunca ou Poucas vezes; 47% - Algumas vezes; 43% - Muitas vezes; 3% - Sempre.	7% - Nunca ou Poucas vezes; 45% - Algumas vezes; 42% - Muitas vezes; 6% - Sempre.
<b>Estás mais capacitado para receber e transformar informações:</b>	7% - Nunca ou Poucas vezes; 38% - Algumas vezes; 43% - Muitas vezes; 12% - Sempre.	7% - Nunca ou Poucas vezes; 46% - Algumas vezes; 41% - Muitas vezes; 6% - Sempre.	7% - Nunca ou Poucas vezes; 47% - Algumas vezes; 42% - Muitas vezes; 4% - Sempre.
<b>Desenvolveste as tuas estratégias/ferramentas de trabalho:</b>	5% - Nunca ou Poucas vezes; 30% - Algumas vezes; 48% - Muitas vezes; 17% - Sempre.	9% - Nunca ou Poucas vezes; 37% - Algumas vezes; 46% - Muitas vezes; 8% - Sempre.	7% - Poucas vezes; 41% - Algumas vezes; 43% - Muitas vezes; 9% - Sempre.

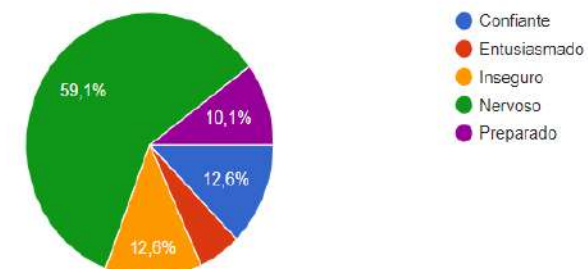
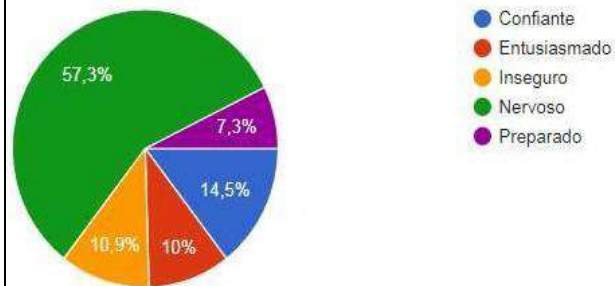
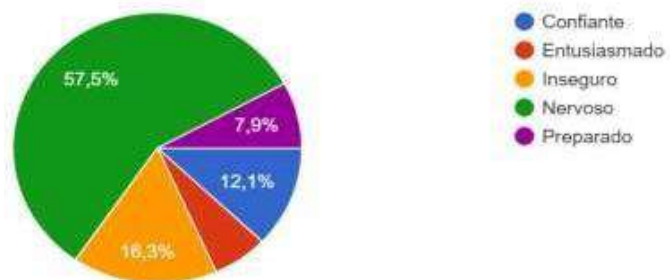
<b>Desenvolveste as tuas capacidades ao nível de metodologias :</b>	12% - Nunca ou Poucas vezes; 35% -Algumas vezes; 43% - Muitas vezes; 10% - Sempre.	7% - Nunca ou Poucas vezes; 48% - Algumas vezes; 42% - Muitas vezes; 3% - Sempre.	7% - Nunca ou Poucas vezes; 46% - Algumas vezes; 42% - Muitas vezes; 5% - Sempre.
<b>Estás mais confiante face à aprendizagem:</b>	9% - Nunca ou Poucas vezes; 32% - Algumas vezes; 48% -Muitas vezes; 11% - Sempre	10% - Nunca ou Poucas vezes; 32% - Algumas vezes; 48% -Muitas vezes; 11% - Sempre.	11% - Nunca ou Poucas vezes; 45% - Algumas vezes; 38% -Muitas vezes; 6% - Sempre.
<b>Estás mais persistente nas tuas tarefas aprendizagem</b>	9% - Nunca ou Poucas vezes; 23% - Algumas vezes; 53% - Muitas vezes; 15% - Sempre.	6% - Nunca ou Poucas vezes; 42% - Algumas vezes; 44% - Muitas vezes; 8% - Sempre.	9% - Nunca ou Poucas vezes; 41% - Algumas vezes; 42% - Muitas vezes; 9% - Sempre.

**ANÁLISE GLOBAL**

Na generalidade dos parâmetros houve um ligeiro aumento na percentagem ao longo do ano letivo. O parâmetro onde a descida é mais visível é ao nível do desenvolvimento de metodologias. Regista-se que a resposta sempre, em todos os parâmetros analisados, regista uma diminuição.



Quando questionados como te sentes quando apresentas um projeto/atividade, as respostas estão resumidas no gráfico seguinte.



Verifica-se um aumento da % dos alunos que se sentem entusiasmados (6,3% para 10%) e confiantes (12,1% para 14,5%) quando apresentam uma atividade/projeto, em detrimento dos que se sentem inseguros (de 16,3% para 10,9%) o que se pode concluir que houve uma melhoria quanto a estas competências.

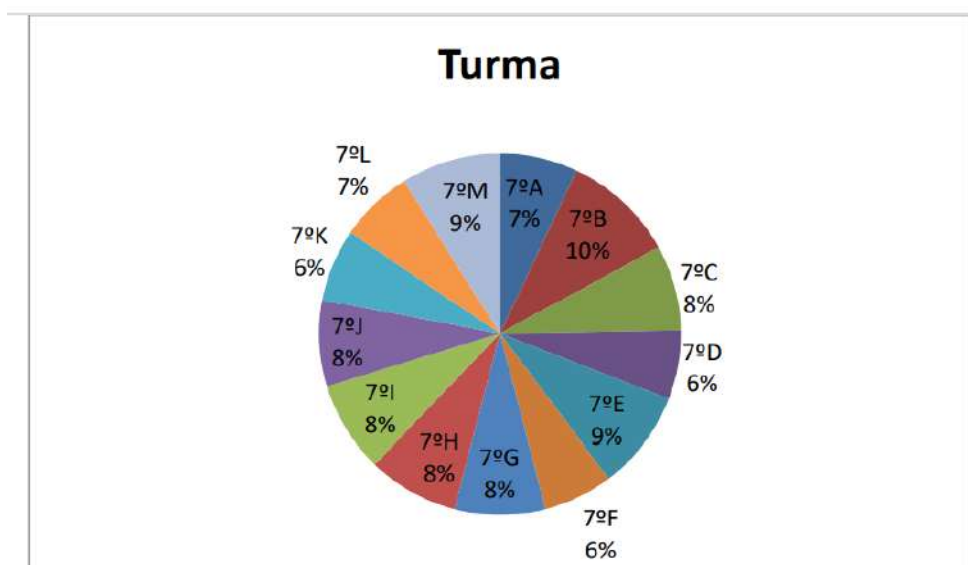
## ANÁLISE DO INQUÉRITO FINAL – 2022\_2023

### COMUNICAR COM O DIGITAL – 7º ANO

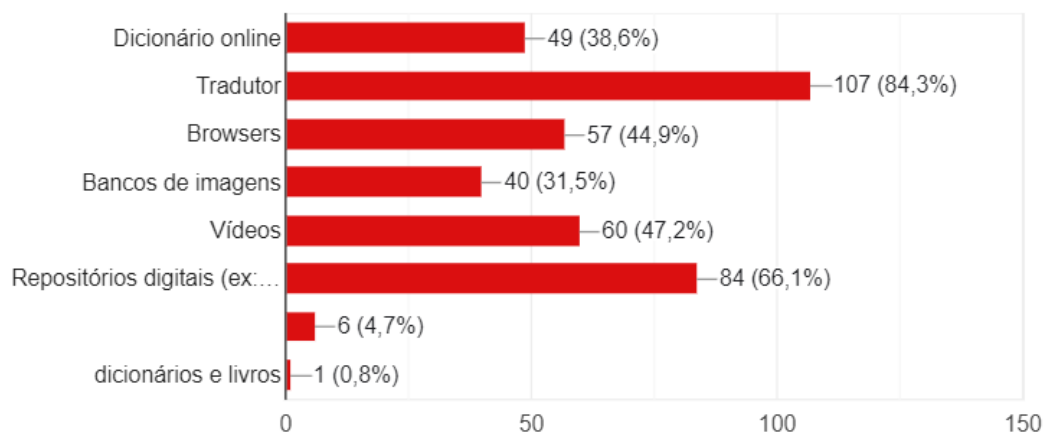
Português – Inglês/Francês/Espanhol - TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação)

---

Foram recolhidas as respostas de todos os alunos do 7º ano do AEOB no questionário inicial (260), 242 respostas no questionário intermédio e 127 respostas no questionário final.

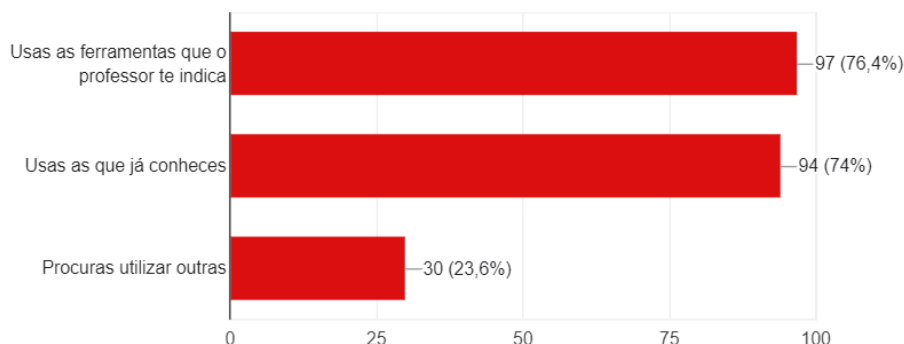


1. Face à questão quais as ferramenta(s) informática(s) que mais utilizam para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação, surgem os repositórios digitais em primeiro lugar, seguido da Casa das Ciências. Também foram indicados browsers e outras ferramentas menos específicas como vídeos, o tradutor e bancos de imagens. No inquérito final mantem-se sensivelmente o mesmo registo como mostra o gráfico:



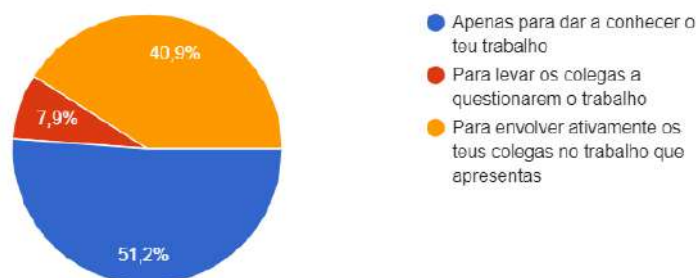
2. Quando fazem trabalhos de pesquisa, os alunos usam preferencialmente ferramentas indicadas pelo professor (52%) ou usam as que já conhecem (40%); uma pequena percentagem procura utilizar outras ferramentas (8%).

No questionário final os alunos continuam a registar as mesmas opções com ligeiras diferenças relativamente ao questionário inicial.



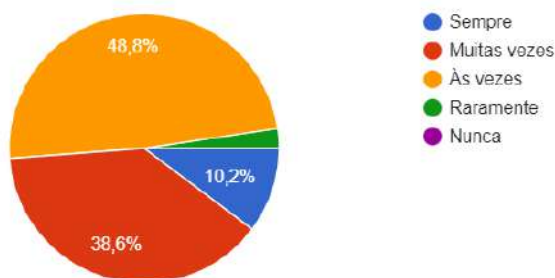
3. Para apresentar um trabalho, as técnicas e ferramentas digitais seleccionadas pretendem essencialmente dar a conhecer o trabalho mas também para envolver os colegas no trabalho que apresentam. Uma minoria (13%) pretende levar os colegas a questionar o trabalho.

No questionário final as percentagens rondam os mesmos valores.



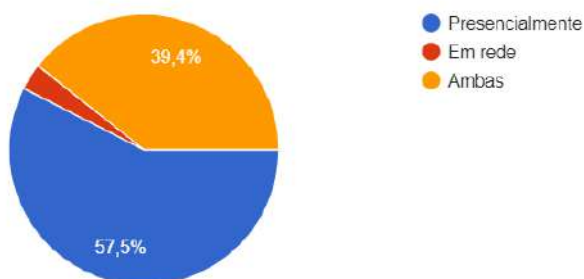
4. Quando questionados se adequam as ferramentas digitais aos projetos que desenvolvem, 38% refere que muitas vezes o fazem e 37% algumas vezes. 21% refere que o faz sistematicamente e apenas 4% raramente ou nunca o fazem.

A percentagem de alunos que recorre sempre às ferramentas digitais diminui para 10,2% e aumentou a percentagem que as usa esporadicamente 48,8%, pelo que foi apurado no questionário final.

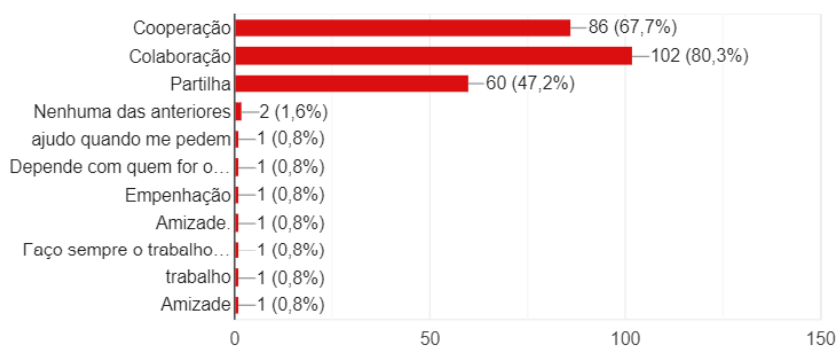


5. Para trabalhar com os colegas, os alunos apontam o trabalho em presencialmente ou de ambas as formas (em rede e presencialmente). Uma minoria (6%) prefere o trabalho

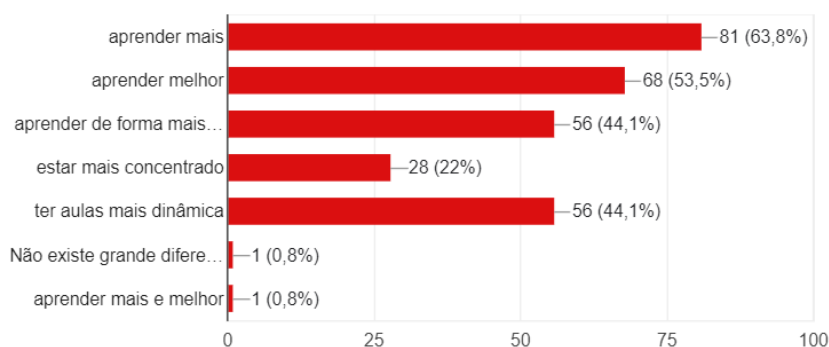
integral em rede. Esta última percentagem diminui para 3% tendo-se registado um aumento dos alunos que preferem trabalhar presencialmente (57,5%).



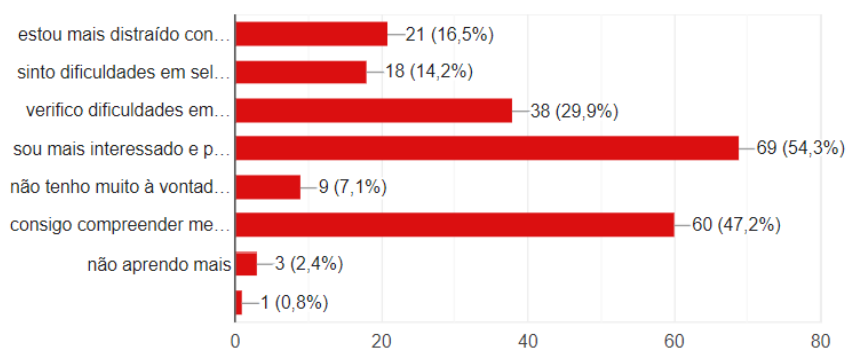
6. Quanto à atitude quando trabalham em grupo/equipa, os alunos referem maioritariamente a colaboração, seguida de cooperação e partilha. Este registo manteve-se no questionário final com estas últimas atitudes a serem as mais referidas.



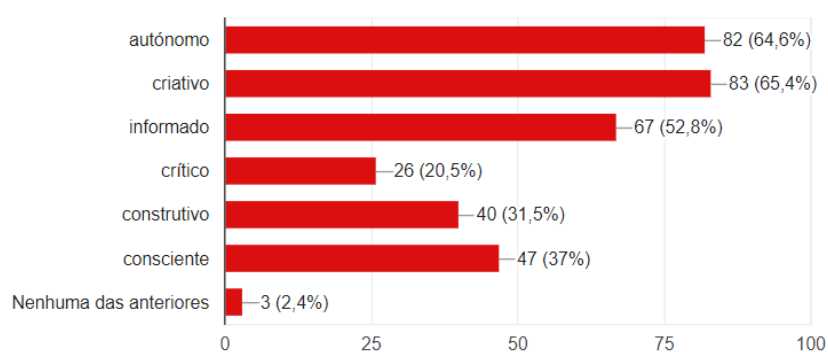
7. Quanto às potencialidades desenvolvidas com a utilização das ferramentas digitais os alunos referem maioritariamente aprender mais, aprender melhor e de forma mais apelativa e empenhada. Também foram apontados maior dinamismo nas aulas e permitir uma maior concentração por parte dos alunos.



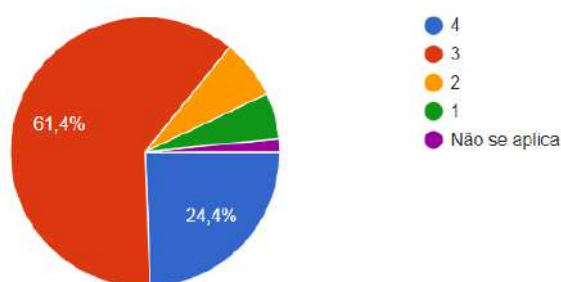
8. Quanto à atitude dos alunos as ferramentas digitais, a maioria indica que se sentem mais interessados e participativos e compreender melhor e relacionar os conteúdos. No entanto ainda há registo de dificuldades em selecionar a informação, manter a concentração e também algumas dificuldades técnicas (manter a ligação à internet). Alguns alunos manifestam alguma lentidão acrescida na realização de tarefas. Este registo manteve-se no questionário final.



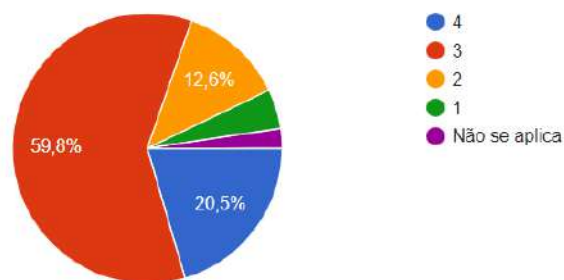
9. Com as ferramentas digitais os alunos sentem-se mais criativos, informados e autónomos. Também se sentem mais construtivos e conscientes. O registo manteve-se sensivelmente idêntico no questionário final.



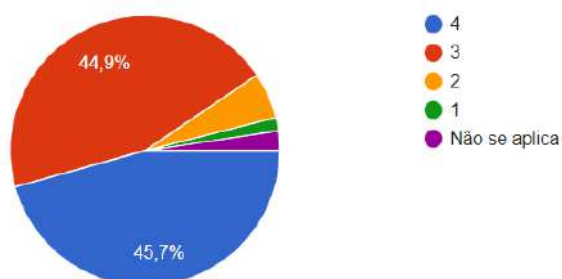
10. A maioria (61%) considera que a utilização das ferramentas digitais é importante para o desenvolvimento da comunicação escrita; 32% considera até muito importante. No questionário final o registo manteve-se sensivelmente igual.



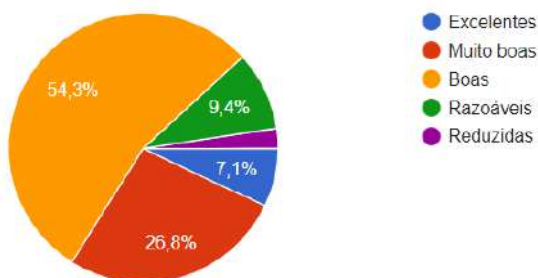
Quanto ao contributo das ferramentas digitais no desenvolvimento da comunicação oral, 30% considera que é muito importante e a maioria (53%) considera importante. Uma pequena parcela dos alunos (16%) considera pouco importante. No questionário final o registo manteve-se sensivelmente igual.



11. Quanto ao possível contributo das ferramentas digitais para uma melhor aprendizagem das línguas estrangeiras 43% considera que são muito importantes, 48%, importantes e uma pequena minoria (7%) pouco importantes. No questionário final o registo manteve-se sensivelmente igual.



12. Globalmente, os alunos consideram que as suas competências digitais são Muito boas (34%), a maioria considera que são boas (46%); 11% como razoáveis e 8% classifica-as como excelentes. No questionário final o registo manteve-se sensivelmente igual.



**FIM**

A equipa do Observatório de Qualidade,

20 junho de 2023

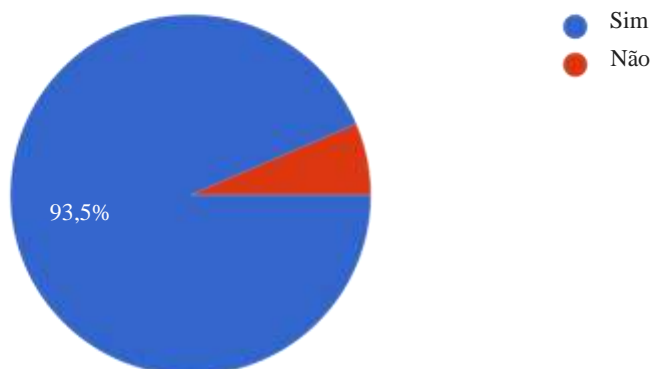
# Alunos AEOB - Observatório de Qualidade

93 respostas

Declaro para os devidos efeitos que, com a resposta a este inquérito, autorizo a utilização dos meus dados para efeitos estatísticos.

 Copiar

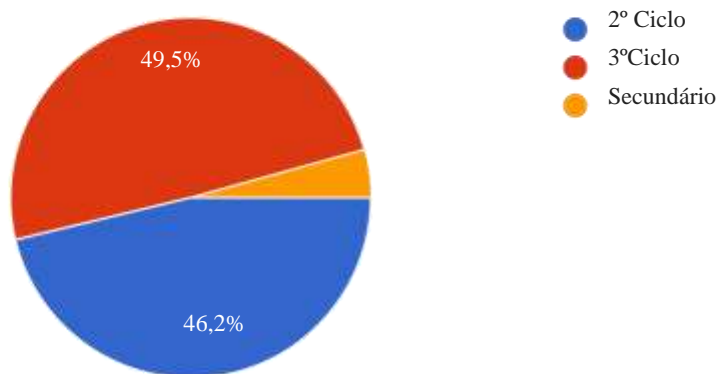
93 respostas



Indica o teu nível de ensino

 Copiar

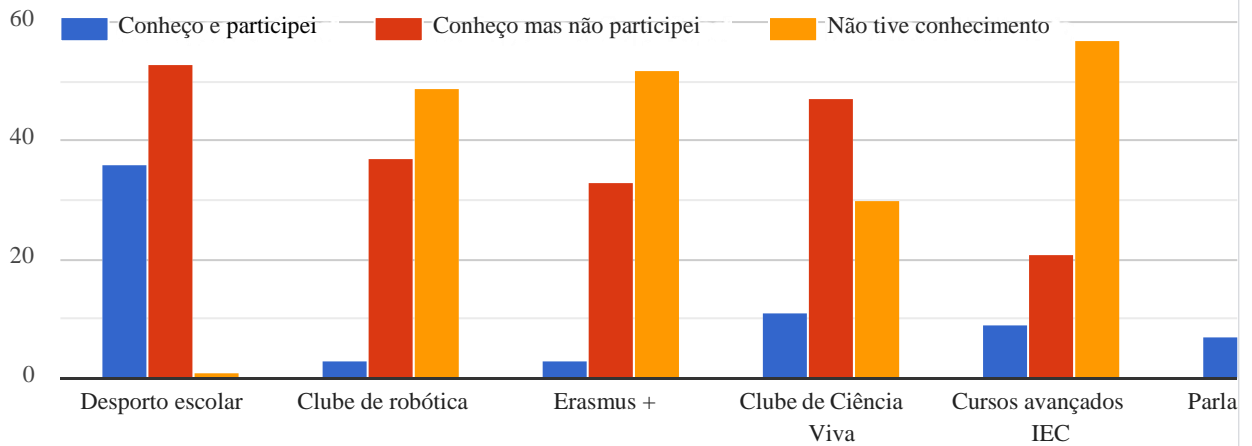
93 respostas



Atividades de enriquecimento curricular

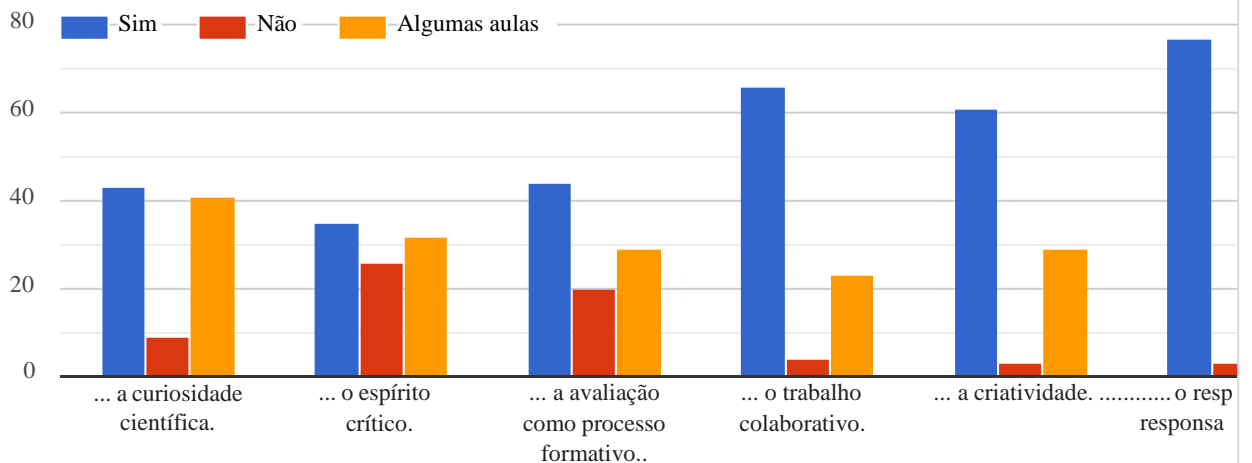
O AEOB promove várias atividades de enriquecimento curricular. Indicase conheces e se já participaste em alguma destas atividades.

 Copiar



Sentes que tens aulas que promovam ...

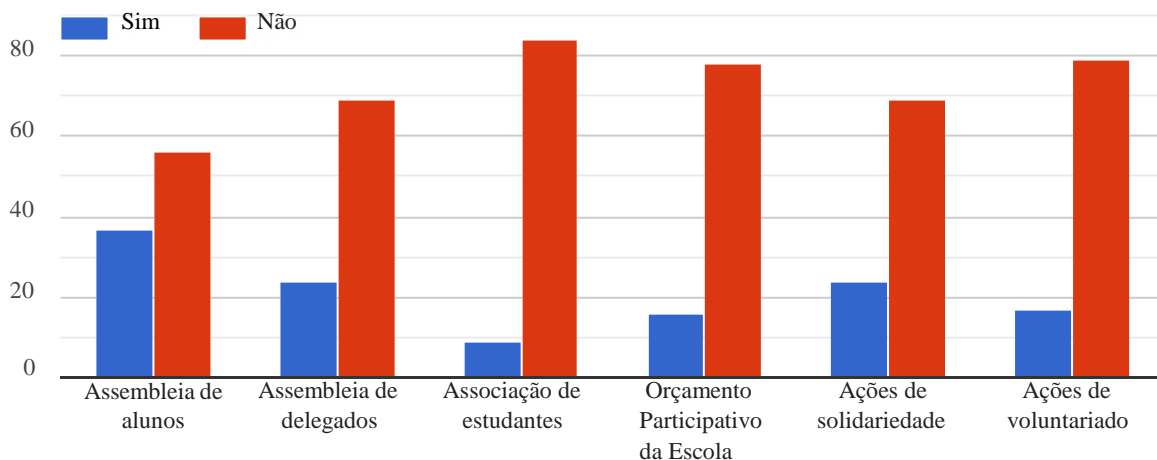
 Copiar



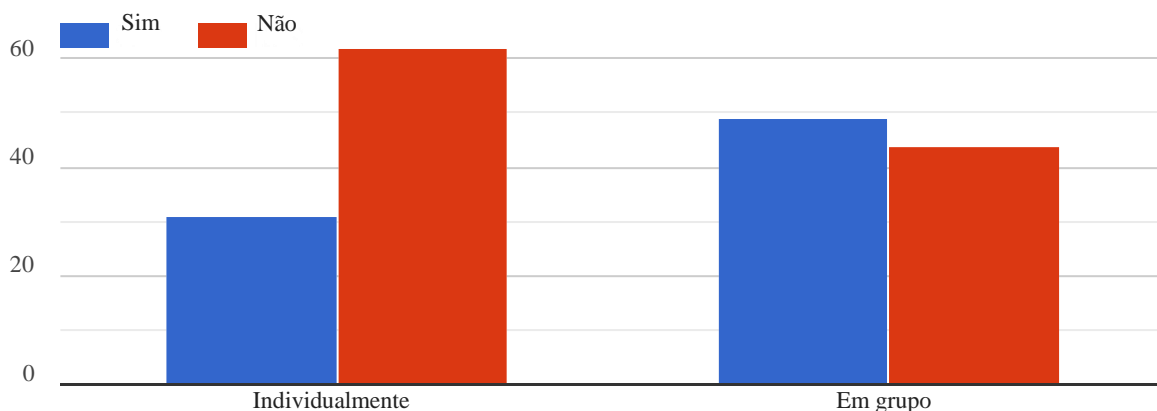




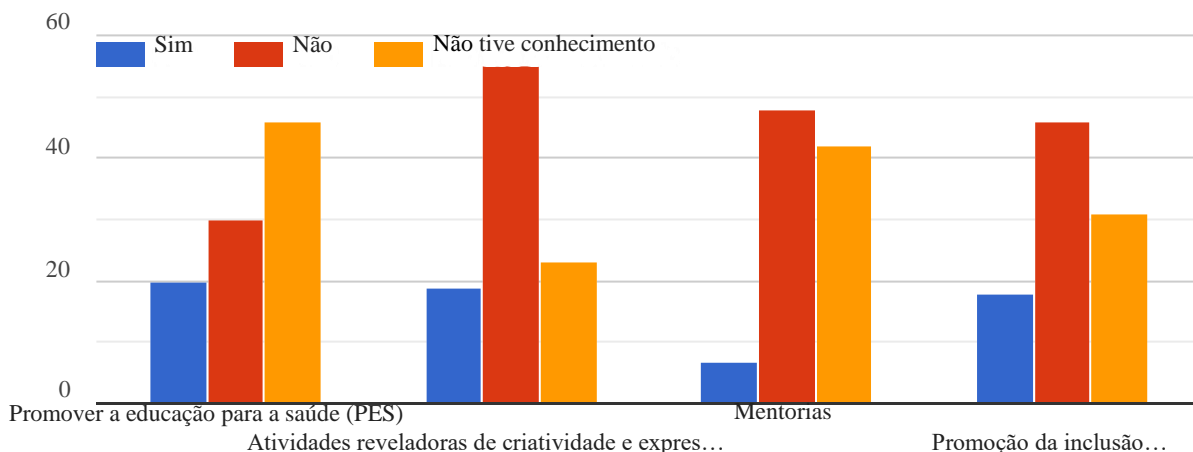
Com o intuito de promover a integração do aluno, é estimulada a participação democrática dos alunos na escola. Indica se já participaste em alguma destas assembleias ou iniciativas.



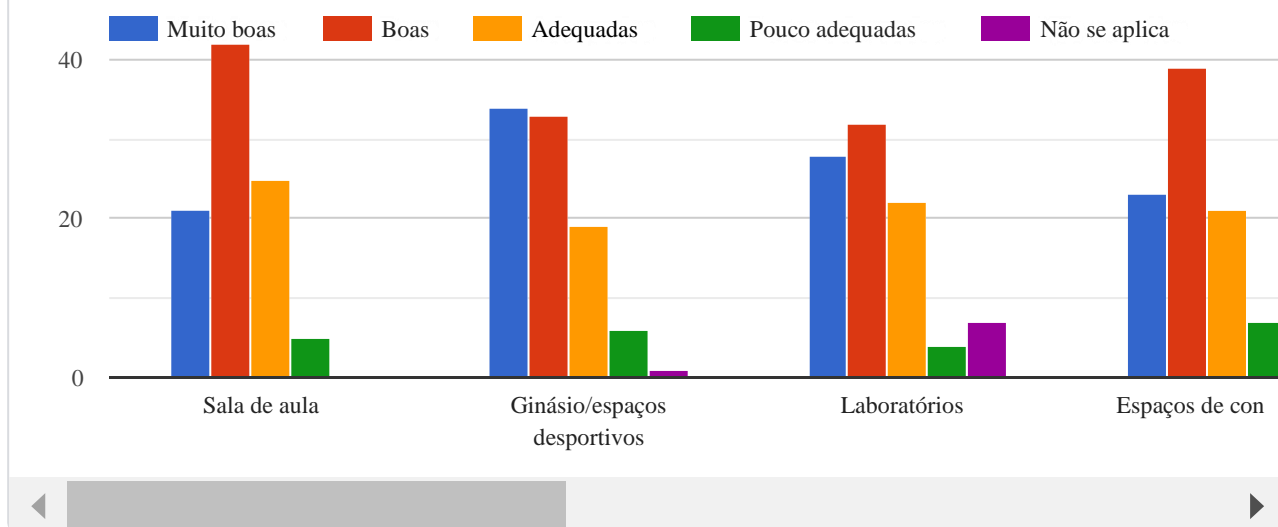
No âmbito da «Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola», participaste em algum projeto de Cidadania?



Participaste em alguma destas atividades:



Quanto às condições físicas da escola, avalia os seguintes aspetos:

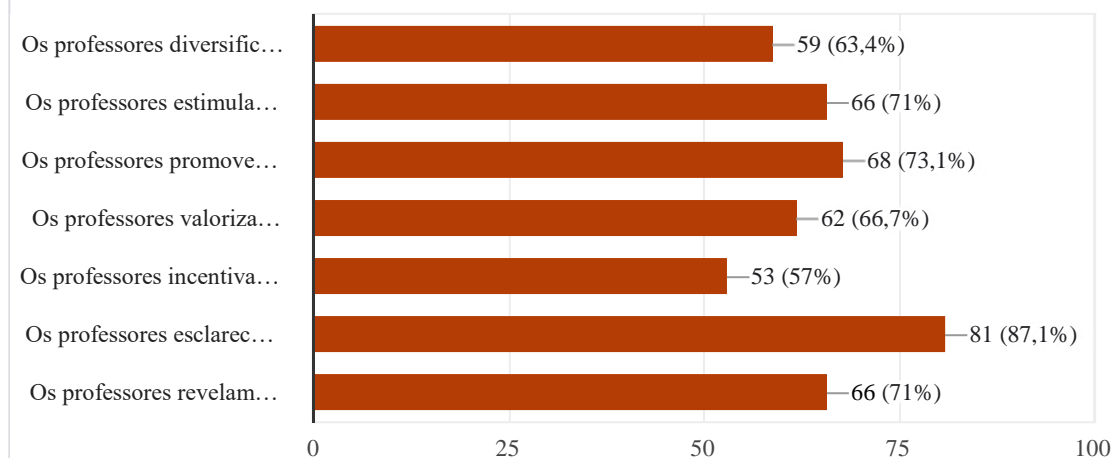


Nesta seção podes avaliar alguns aspetos que podem contribuir para o teu aproveitamento escolar.

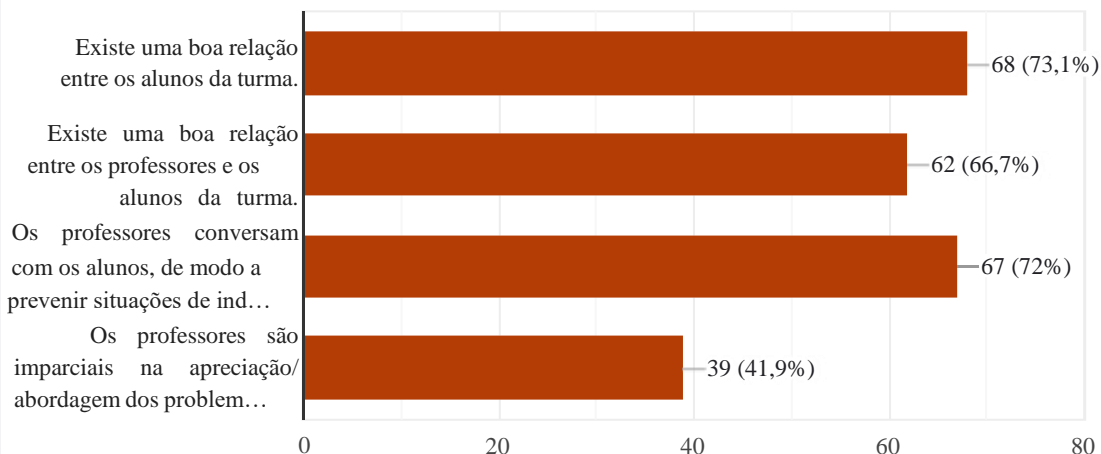
### Práticas educativas



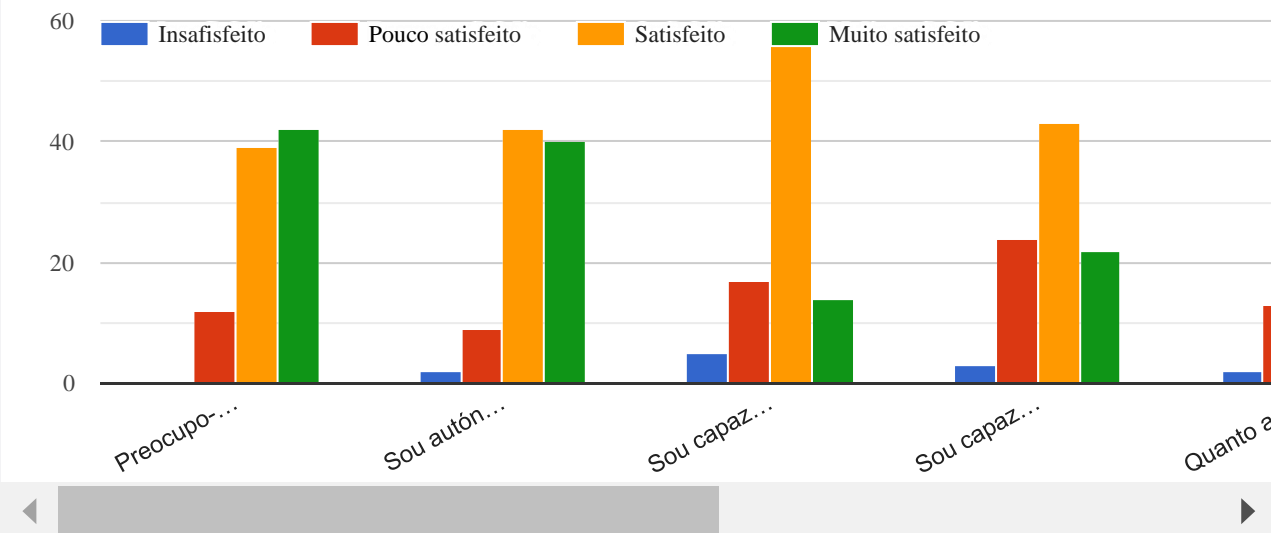
93 respostas



93 respostas

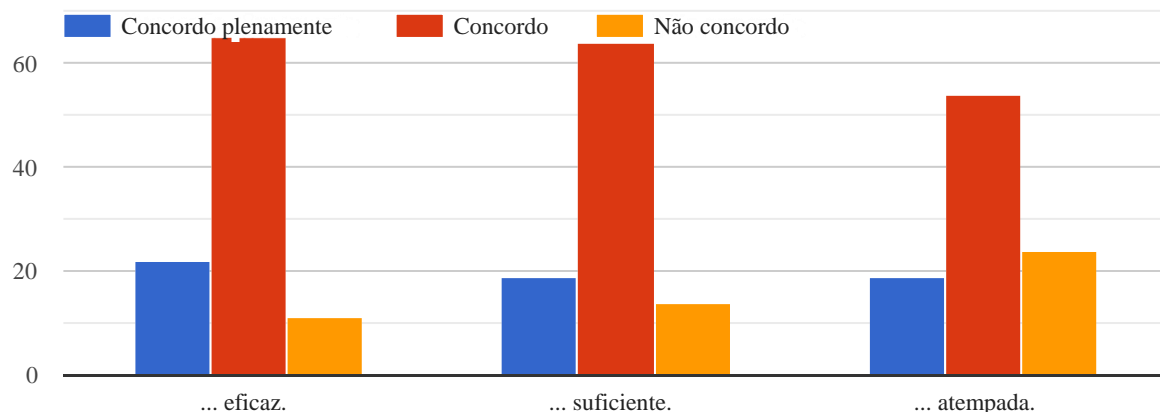


Atitudes por parte do aluno



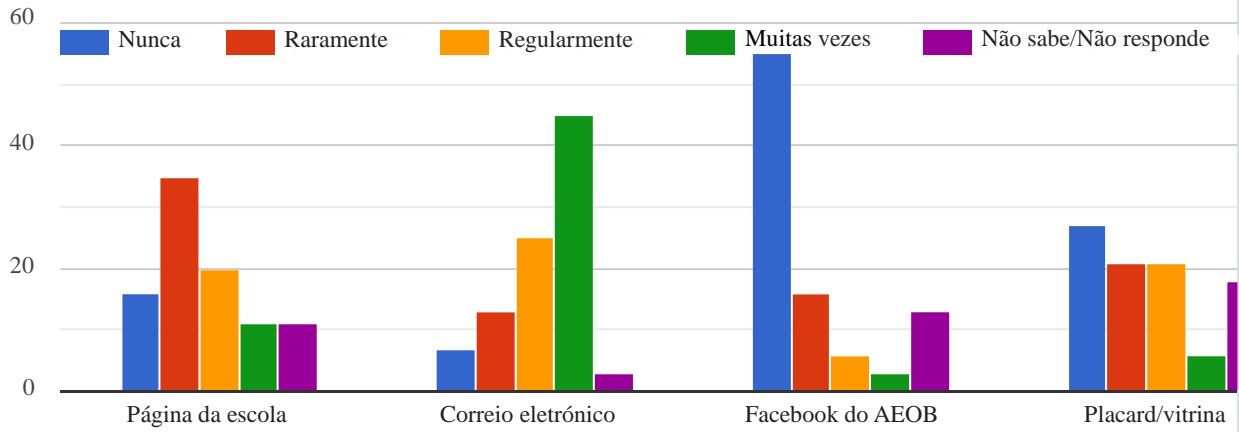
Comunicação no AEOB

A comunicação interna no AEOB é ...



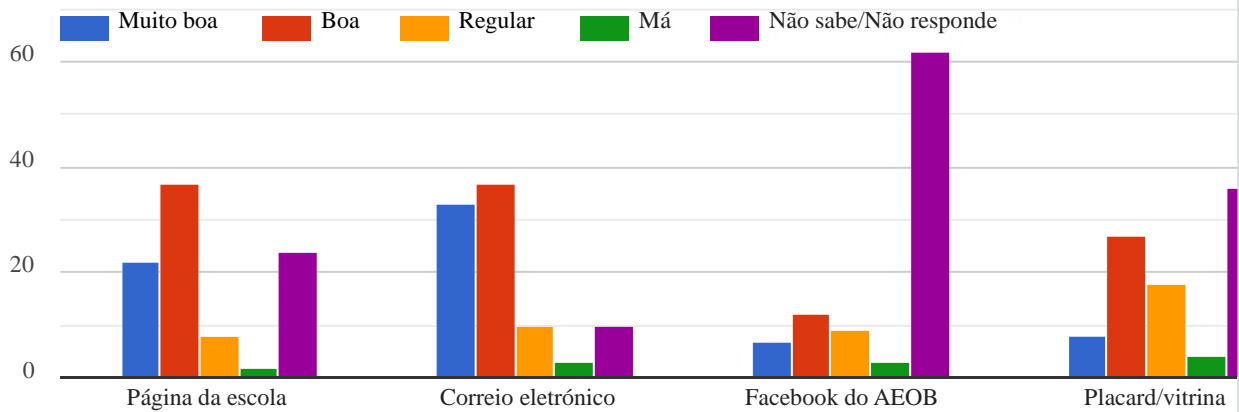
Indica com que frequência usas/consultas os seguintes meios de comunicação.

 Copiar



Como avalias a qualidade da informação disponibilizada pelos meios de comunicação seguintes?

 Copiar



Existem outros aspetos relativos à comunicação que consideres relevante e não tenham sido abordados? Se sim, indica qual ou quais.

19 respostas

jornais

Eu acho que não, pois estes aspetos relativos à comunicação já são muito bons. O chat.

Horário de abertura da escola, muito mau !!

Classroom

As greves e o comportamento das outras turmas não

### SUGESTÕES DE MELHORIA

Se tiveres alguma sugestão para um melhor funcionamento do AEOB, relativo a qualquer aspeto que consideres pertinente, indica-a.

30 respostas

Aumentar o tempo para as alunas tomarem banho depois da educação física, já que às vezes é difícil porque não dá tempo.

Fazer mais atividades desportivas

melhorar os balneários

Mais tardes livres onde os alunos terão pelo menos uma atividade quer seja desporto ou um clube (informática, matemática, etc)

Melhorar as condições das salas de aula que no inverno estão demasiado frias e no verão estão demasiado quentes, uma sensação de conforto na opinião estimularia a aprendizagem. Aulas mais interativas entre alunos e professores.

Não, está tudo a funcionar bem. A

internet.

O polivalente ser maior e algumas salas de aulas serem maiores.

Melhorar os horários

para estudar mais Não

Abertura da escola a tempo para os pais chegarem a tempo ao emprego. Quer dizer no mínimo às 7:30 - 7:45 am

Ter mais atividades.

Para a escola ter mais diversões para as crianças.

A minha sugestão seria que a net fosse melhor, que houve-se mais reciclagem escolar e que não houve-se tanto lixo espalhado pelo chão ou não sejam colocados nos ecopontos certos e que colaborassem mais nas atividades escolares ou melhorar as condições da escola.

Mais atividades físicas

Já do início fazerem as turmas não depois do ano todo

Campo de futsal

preferia a fila da cantina como era no início do ano letivo, onde chamavam pelas turmas e não era por ordem de chegada.

Se tiveres alguma sugestão para um melhor funcionamento do Plano Inovação (Oficinas/Percurso Formativo Próprio), relativo a qualquer aspetos que consideres pertinente, indica-a.

Mais atividades de campo/experimentais onde se apliquem os conhecimentos dados na aula. O uso de ferramentas e formas que estimulem a aprendizagem.

Mais visitas de estudo

Eu acho que não vale a pena ter oficinas porque não temos tempo para fazer quase nada, só 50min de aula não dá, porque os professores vão explicar nos o que fazer vão 10min depois vão ralar com os que vão a brincar vão 30min depois de tudo que aconteceu só falta 10min, o que dá para fazer em 10min nada, é esse o problema porque depois fica-se 2,3 semanas num só trabalho porque não há tempo. É a minha opinião e acho tbm as dos professores.

Ter mais trabalhos dinâmicos estudar

Que não devias ter muito a oficina do comunicar com o digital muito tempo

Fazer uma aprendizagem mais executiva.

Poderia não ter tanto tempo Comunicar com o digital, e que teve-se menos tempo com o C3, e que houve-se mais recreio para descansar ou dar tempo para outras coisas.

Mais trabalhos manuais

Mais oficinas de coisas úteis (primeiros socorros, etc)

Sim, por exemplo, nas Oficinas de C3 onde elaboramos muitos trabalhos práticos, houve muita dificuldade em arranjar material para construir os trabalhos propostos porque a escola não oferece material.

Visitas de estudo para o curso formativo de artes e uma disponibilização de materiais necessários para as aulas de artes

## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE OLIVEIRA DO BAIRRO

## ANÁLISE DOS RESULTADOS DO ENSINO SECUNDÁRIO 2022-2023

## Resultados por Turma/Disciplina

Turma	Componente Formativa	Nº Alunos Avaliados	Taxa Insucesso	Taxa Sucesso	Taxa Qualidade Sucesso	Média Notas
10º A	Biologia e Geologia	25	8%	92%	57%	13,56
	Educação Física	25	0%	100%	76%	14,64
	Educação Moral e Religiosa	7	0%	100%	100%	19,00
	Filosofia	25	16%	84%	62%	12,96
	Física e Química A	25	5%	95%	50%	12,88
	LE I - Inglês	25	12%	88%	77%	14,24
	Matemática A	25	20%	80%	50%	12,24
	Português	23	13%	87%	45%	12,26
	PLNM	2	0%	100%	100%	14,50
<b>Total de 10º A</b>		<b>25</b>	<b>12%</b>	<b>88%</b>	<b>62,5%</b>	
10ºB	Biologia e Geologia	18	6%	94%	50%	13,28
	Educação Física	22	0%	100%	82%	14,95
	Educação Moral e Religiosa	5	0%	100%	100%	19,00
	Filosofia	18	0%	100%	78%	14,71
	Física e Química A	17	12%	88%	60%	14,00
	LE III - Espanhol	20	0%	100%	90%	17,05
	Matemática A	17	0%	100%	65%	14,76
	Português	20	0%	100%	80%	14,89
<b>Total de 10º B</b>		<b>22</b>	<b>2%</b>	<b>98%</b>	<b>75,5%</b>	
10º C	Biologia e Geologia	7	0%	100%	71%	14,57
	Educação Física	26	0%	100%	81%	15,62
	Educação Moral e Religiosa	6	0%	100%	100%	18,17
	Filosofia	26	8%	92%	67%	13,77

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE OLIVEIRA DO BAIRRO**

Turma	Componente Formativa	Nº Alunos Avaliados	Taxa Insucesso	Taxa Sucesso	Taxa Qualidade Sucesso	Média Notas
	Física e Química A	26	15%	85%	64%	13,73
	Geometria Descritiva A	19	16%	84%	75%	15,00
	LE I - Inglês	21	0%	100%	62%	15,29
	LE III - Espanhol	5	0%	100%	100%	17,00
	Matemática A	26	15%	85%	73%	14,08
	Português	26	0%	100%	46%	13,62
<b>Total de 10º C</b>		<b>26</b>	<b>7%</b>	<b>93%</b>	<b>68,6%</b>	
10º D	Biologia e Geologia	10	0%	100%	40%	12,80
	Economia A	15	13%	87%	54%	13,33
	Educação Física	24	8%	92%	77%	14,71
	Educação Moral e Religiosa	5	0%	100%	100%	18,80
	Filosofia	24	0%	100%	46%	13,50
	Física e Química A	11	9%	91%	40%	12,73
	Geografia A	12	0%	100%	58%	14,00
	LE I - Inglês	15	0%	100%	80%	14,87
	LE III - Espanhol	9	0%	100%	100%	17,33
	Matemática A	24	13%	87%	52%	13,08
	Português	24	4%	96%	39%	12,96
<b>Total de 10º D</b>		<b>24</b>	<b>5%</b>	<b>95%</b>	<b>58,5%</b>	
10º E	Biologia e Geologia	6	33%	67%	0%	11,00
	Economia A	3	33%	77%	0%	10,33
	Educação Física	29	3%	97%	79%	14,45
	Educação Moral e Religiosa	6	0%	100%	100%	18,33
	Filosofia	28	39%	61%	29%	10,86
	Geografia A	20	0%	100%	50%	12,70
	História A	28	29%	71%	55%	12,54
	LE I - Inglês	17	24%	76%	54%	11,94



**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE OLIVEIRA DO BAIRRO**

Turma	Componente Formativa	Nº Alunos Avaliados	Taxa Insucesso	Taxa Sucesso	Taxa Qualidade Sucesso	Média Notas
	LE III - Espanhol	24	0%	100%	75%	15,29
	Literatura Portuguesa	3	33%	67%	0%	10,67
	Matemática Aplicada às Ciências Sociais	11	0%	100%	64%	14,36
	Português	28	36%	64%	39%	11,36
<b>Total de 10º E</b>		<b>29</b>	<b>19%</b>	<b>81%</b>	<b>56%</b>	
10º F	Desenho A	12	0%	100%	100%	16,58
	Educação Física	28	7%	93%	58%	13,71
	Educação Moral e Religiosa	8	0%	100%	100%	19,00
	Filosofia	28	25%	75%	24%	11,36
	Geografia A	18	6%	94%	35%	13,22
	História A	16	25%	75%	33%	12,06
	LE I - Inglês	25	4%	96%	63%	14,20
	LE III - Espanhol	19	0%	100%	95%	16,37
	Literatura Portuguesa	5	20%	80%	50%	12,80
	Matemática Aplicada às Ciências Sociais	17	6%	94%	56%	13,53
	Português	26	4%	96%	24%	12,35
	Português Língua Não Materna (PLNM) - Nível de Iniciação/A2	2	0%	100%	50%	13,50
<b>Total de 10º F</b>		<b>28</b>	<b>9%</b>	<b>91%</b>	<b>54%</b>	

**11º ano de escolaridade**
**Resultados por Turma/Disciplina**

Turma	Componente Formativa	Nº Alunos Avaliados	Taxa Insucesso	Taxa Sucesso	Taxa Qualidade Sucesso	Média Notas
11º A	Biologia e Geologia	14	0%	100%	71%	14,64
	Educação Física	14	0%	100%	86%	15,86
	Filosofia	14	0%	100%	57%	14,54
	Física e Química A	14	7%	93%	55%	13,14
	LE I - Inglês	14	0%	100%	100%	18,07
	Matemática A	14	14%	86%	67%	13,50
	Português	14	0%	100%	43%	13,50
<b>Total de 11º A</b>		<b>14</b>	<b>3%</b>	<b>97%</b>	<b>68%</b>	

## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE OLIVEIRA DO BAIRRO

Turma	Componente Formativa	Nº Alunos Avaliados	Taxa Insucesso	Taxa Sucesso	Taxa Qualidade Sucesso	Média Notas
11º B	Biologia e Geologia	16	0%	100%	100%	16,31
	Educação Física	16	0%	100%	94%	15,38
	Filosofia	16	0%	100%	50%	14,31
	Física e Química A	16	19%	81%	62%	13,44
	LE I - Inglês	5	0%	100%	100%	17,20
	LE III – Espanhol	11	0%	100%	100%	17,64
	Matemática A	16	12%	88%	57%	13,31
	Português	16	0%	100%	50%	13,44
<b>Total de 11º B</b>		<b>16</b>	<b>4%</b>	<b>96%</b>	<b>73,8%</b>	
11º C	Biologia e Geologia	11	0%	100%	100%	17,27
	Educação Física	18	0%	100%	94%	15,44
	Educação Moral e Religiosa	5	0%	100%	100%	20,00
	Filosofia	17	0%	100%	65%	15,12
	Física e Química A	17	18%	82%	64%	13,82
	Geometria Descritiva A	6	0%	100%	83%	17,67
	LE I - Inglês	13	0%	100%	100%	18,15
	LE III - Espanhol	4	0%	100%	100%	17,25
	Matemática A	17	6%	94%	50%	13,82
	Português	17	0%	100%	53%	13,88
<b>Total de 11º C</b>		<b>17</b>	<b>3%</b>	<b>95%</b>	<b>76%</b>	
11º D	Educação Física	25	0%	100%	80%	15,28
	Filosofia	25	20%	80%	50%	11,88
	Geografia A	20	10%	90%	28%	12,15
	História A	25	0%	100%	52%	13,60
	LE I - Inglês	25	0%	100%	84%	15,64
	LE III - Espanhol	11	0%	100%	73%	15,55
	Matemática Aplicada às Ciências Sociais	17	0%	100%	47%	13,88
	Português	25	16%	84%	19%	11,24
<b>Total de 11º D</b>		<b>25</b>	<b>6%</b>	<b>86%</b>	<b>55%</b>	
11º E	Economia A	11	9%	91%	30%	12,36
	Educação Física	24	0%	100%	75%	14,08
	Filosofia	24	8%	92%	59,1%	13,33
	Geografia A	23	5%	95%	54,6%	13,22
	História A	13	0%	100%	54%	14,31
	LE I - Inglês	13	0%	100%	92,3%	16,15
	LE III - Espanhol	11	0%	100%	100%	16,64

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE OLIVEIRA DO BAIRRO**

	<b>Matemática A</b>	<b>11</b>	<b>9%</b>	<b>91%</b>	<b>30%</b>	<b>12</b>
	<b>Matemática Aplicada às Ciências Sociais</b>	<b>9</b>	<b>11%</b>	<b>89%</b>	<b>63%</b>	<b>14,78</b>
	<b>Português</b>	<b>24</b>	<b>17%</b>	<b>83%</b>	<b>20%</b>	<b>11.67</b>
<b>Total de 11º E</b>		<b>24</b>	<b>6%</b>	<b>90%</b>	<b>58%</b>	

**12º ano de escolaridade**
**Resultados por Turma/Disciplina**

<b>Turma</b>	<b>Componente Formativa</b>	<b>Nº Alunos Avaliados</b>	<b>Taxa Insucesso</b>	<b>Taxa Sucesso</b>	<b>Taxa Qualidade Sucesso</b>	<b>Média Notas</b>
<b>12º A</b>	Aplicações Informáticas B	14	0%	100%	100,00%	19,43
	Biologia	19	0%	100%	95%	18,47
	Educação Física	19	0%	100%	100%	17,26
	Física	2	0%	100%	100%	20,00
	Matemática A	19	21%	79%	60%	13,89
	Português	19	0%	100%	84%	15,58
	Psicologia B	6	0%	100%	86%	17,43
<b>Total de 12º A</b>		<b>22</b>	<b>4%</b>	<b>96%</b>	<b>88%</b>	
<b>12º B</b>	Aplicações Informáticas B	4	0%	100%	100%	19,25
	Biologia	18	0%	100%	95%	18,05
	Educação Física	20	0%	100%	100%	17,00
	Física	1	0%	100%	100%	17,00
	LE III - Espanhol	4	0%	100%	100%	19,25
	Matemática A	20	10%	90%	56%	13,5
	Português	20	0%	100%	95%	15,55
	Psicologia B	14	0%	100%	100%	18,43
<b>Total de 12º B</b>		<b>22</b>	<b>2%</b>	<b>98%</b>	<b>91%</b>	
<b>12º C</b>	Aplicações Informáticas B	14	0%	100%	100,00%	18,86
	Biologia	8	0%	100%	100,00%	18,13
	Educação Física	23	0%	100%	96%	15,74
	Física	15	0%	100%	47%	13,00
	LE III - Espanhol	6	0%	100%	100%	18,83

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE OLIVEIRA DO BAIRRO**

Turma	Componente Formativa	Nº Alunos Avaliados	Taxa Insucesso	Taxa Sucesso	Taxa Qualidade Sucesso	Média Notas
	Matemática A	23	9%	91%	38%	12,26
	Português	23	0%	100%	61%	14,13
	Psicologia B	4	0%	100%	100%	17,75
<b>Total de 12º C</b>		<b>24</b>	<b>2%</b>	<b>98%</b>	<b>73%</b>	
12º D	Aplicações Informáticas B	9	0%	100%	89%	17,56
	Economia C	1	0%	100%	100%	20,00
	Educação Física	21	0%	100%	67%	14,24
	Geografia C	11	9%	91%	60%	14,82
	História A	21	0%	100%	57%	14,67
	LE III - Espanhol	9	0%	100%	100%	17,67
	Português	21	0%	100%	43%	14,14
	Psicologia B	13	0%	100%	100%	16,77
<b>Total de 12º D</b>		<b>22</b>	<b>1%</b>	<b>99%</b>	<b>70%</b>	
12º E	Aplicações Informáticas B	4	0%	100%	100%	18,25
	Economia C	8	0%	100%	100%	17,88
	Educação Física	14	0%	100%	77%	14,69
	Geografia C	9	0%	100%	44%	14,67
	LE III - Espanhol	1	0%	100%	100%	18,00
	Matemática A	13	0%	100%	38%	13,00
	Português	13	0%	100%	92%	15,50
	Psicologia B	3	0%	100%	100%	17,67
<b>Total de 12º E</b>		<b>16</b>	<b>0%</b>	<b>100%</b>	<b>72%</b>	

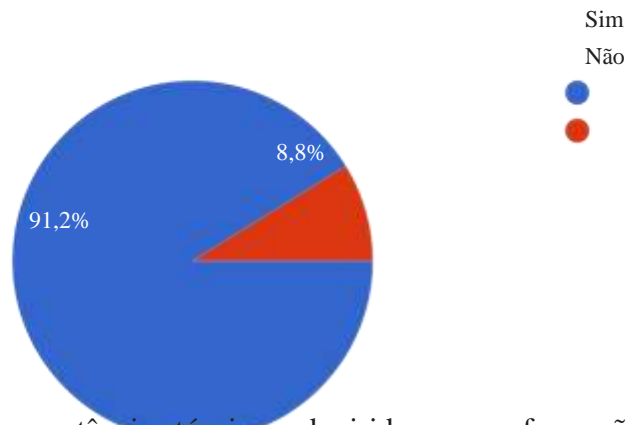
# Utilização das competências em FCT

34 respostas

Declaro para os devidos efeitos que, com a resposta a este inquérito, autorizo a utilização dos meus dados para efeitos estatísticos.



34 respostas

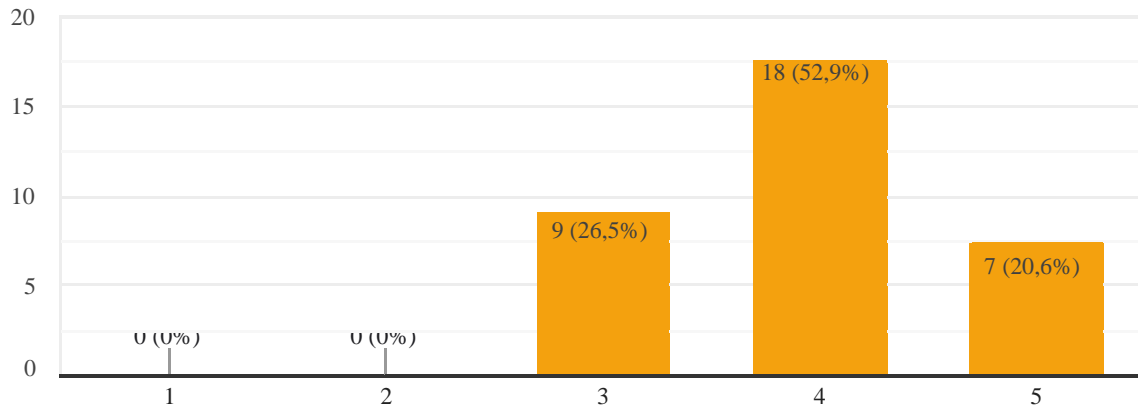


Na sua FCT, as competências técnicas adquiridas na sua formação profissional fazem-no sentir

Copiar



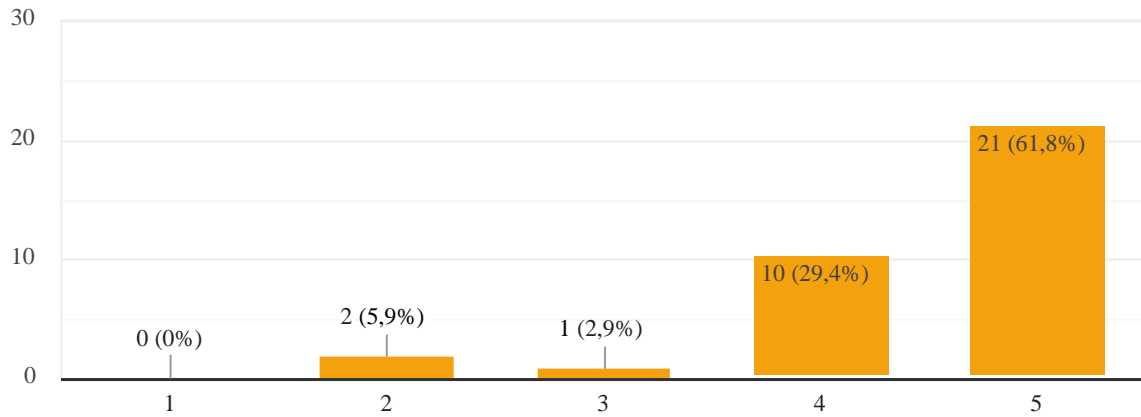
34 respostas



Classifique o acompanhamento prestado pelo(a) monitor(a) da FCT



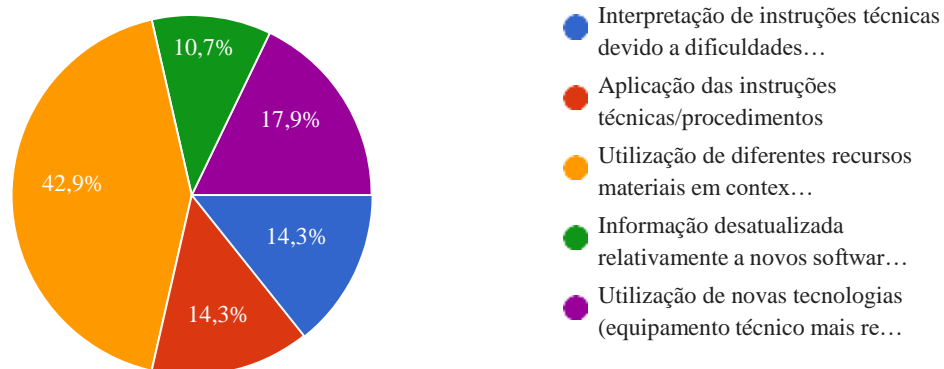
34 respostas



Identifique os constrangimentos sentidos ao longo da sua FCT, relacionados com as competências técnicas (hard skills) desenvolvidas ao longo da sua formação



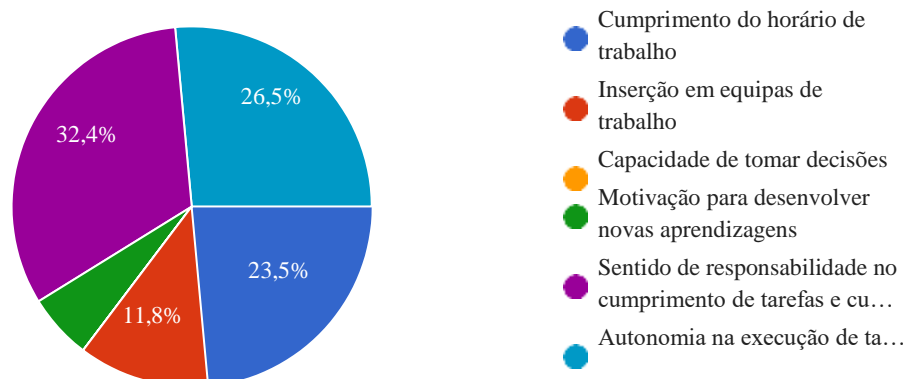
28 respostas



Identifique as competências pessoais e sociais (soft skills) desenvolvidas ao longo do curso que considera terem sido relevantes no trabalho desenvolvido na sua FCT



34 respostas



Dê sugestões de melhoria da sua formação, perante constrangimentos que tenha sentido na sua FCT.

5 respostas

senti muita falta de atividades para fazer.

Acho que nada.

Muita das vezes eles confundiam o meu trabalho com marketing e eu tinha sempre que está explicando o real foco do meu curso para eles perceberem.

.

Podiam melhorar um pouco no que toca o trabalho num escritorio, sendo que algumas das coisas não tínhamos aprendido na escola o que fez torna-se um pouco mais difícil as primeiras vezes.

---

Google Formulários









# Junho 2023\_ Grau de satisfação das entidades de acolhimento FCT

Perguntas **Respostas** 29 Definições

joaxaviersimoes@aeob.edu.pt

isabelmariasilva@aeob.edu.pt

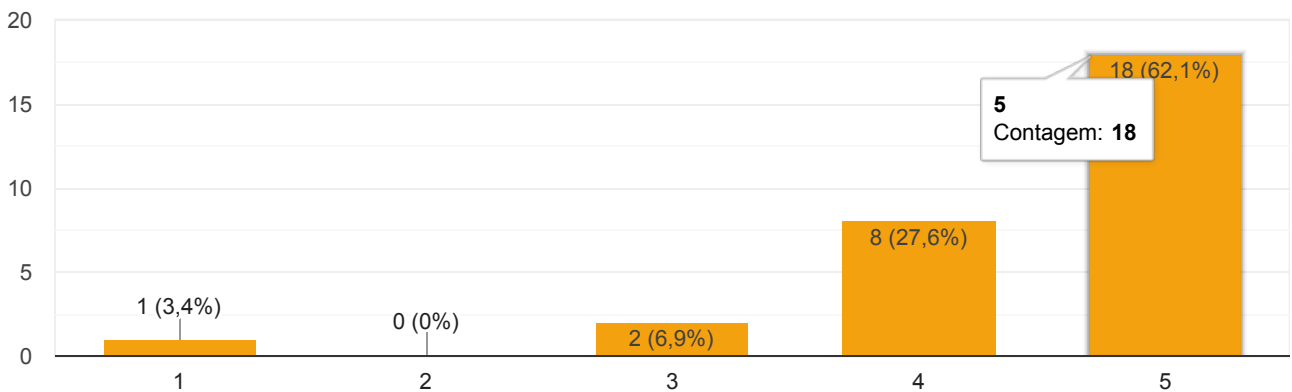
ramirofelicio@aeob.edu.pt

anabelapina@aeob.edu.pt

## Classifique o acompanhamento prestado pelo(a) professor(a) orientador(a) da FCT

Copiar

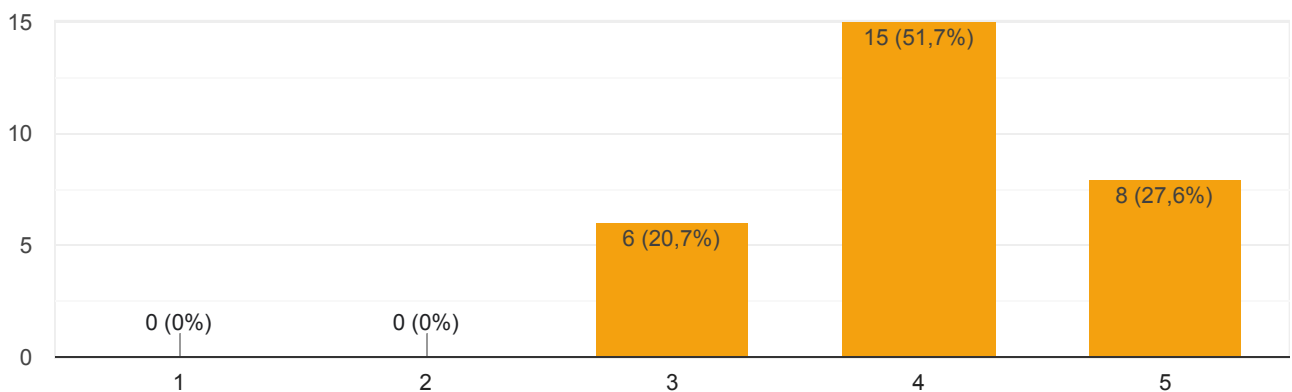
29 respostas



## As competências técnicas manifestadas pelo formando estão adequadas ao seu desempenho profissional

Copiar

29 respostas



## As competências comportamentais manifestadas pelo formando estão adequadas ao

Copiar





















Secção 1 de 4

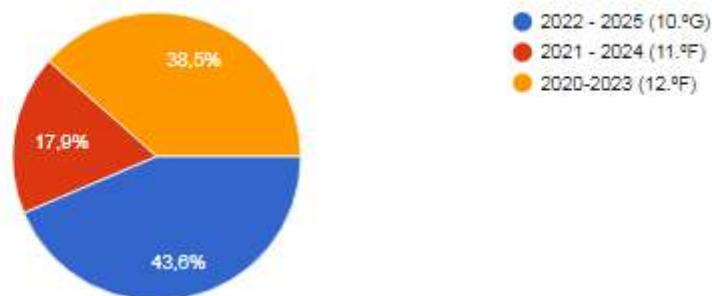
## Satisfação dos formandos do curso profissional - Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade

Este inquérito destina-se a recolher elementos, que permitam analisar o grau de satisfação dos formandos, no sentido de promover e melhorar a qualidade de formação desta escola.

59% alunos do sexo masculino e os restantes do sexo feminino.

### Período formativo

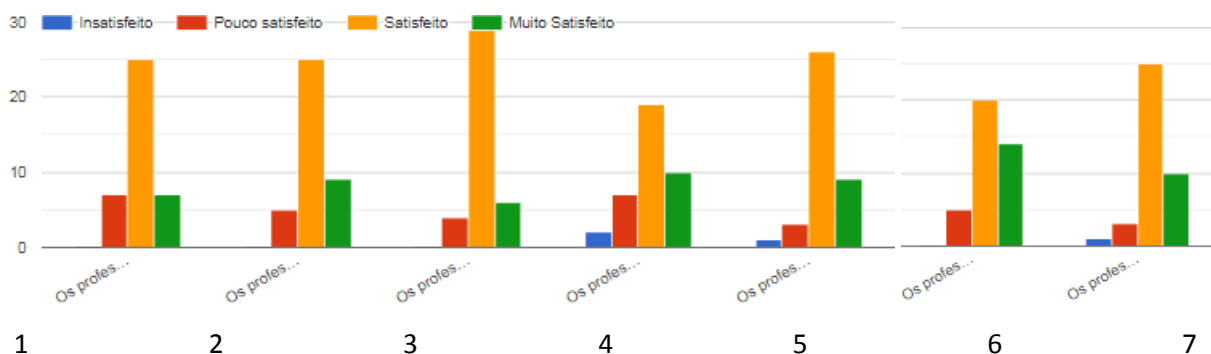
39 respostas



### Qualidade da formação - aspetos gerais

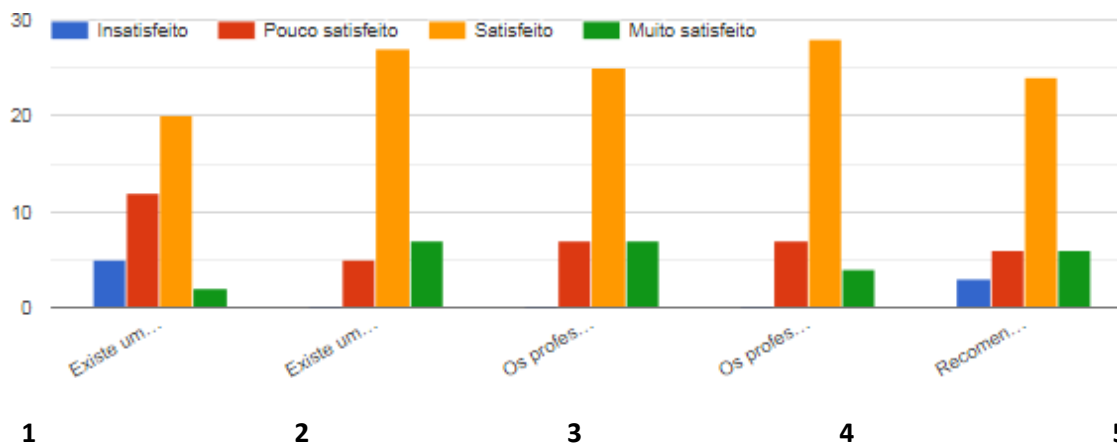
Nesta secção identifica apenas o ciclo formativo do curso profissional que frequenta. O questionário é anónimo e pretende melhorar a formação profissional ministrada no AEOB

## Práticas educativas



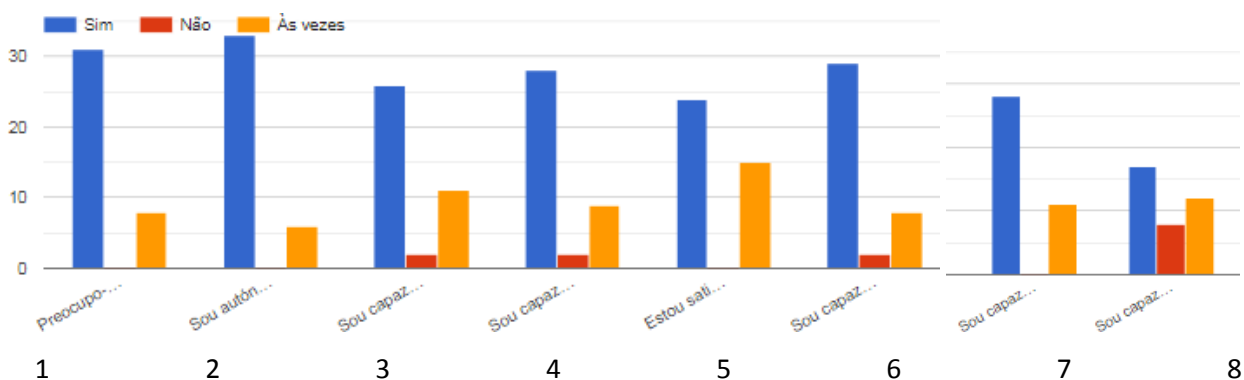
1. Os professores/formadores diversificam os materiais didáticos que utilizam na aula.
2. Os professores/formadores estimulam o interesse e a reflexão dos alunos/formandos.
3. Os professores/formadores promovem atividades que permitam ao aluno/formando fazer as suas próprias escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões.
4. Os professores/formadores valorizam no aluno/formando a construção do seu próprio conhecimento.
5. Os professores/formadores incentivam os alunos/formandos a utilizar as TIC (Smartphone, tablets, computador portátil) como ferramentas de apoio na construção do seu percurso formativo.
6. Os professores/formadores esclarecem as dúvidas colocadas pelos alunos/formandos.
7. Os professores/formadores revelam preocupação com os resultados académicos dos alunos/formandos.

## Clima sala de aula



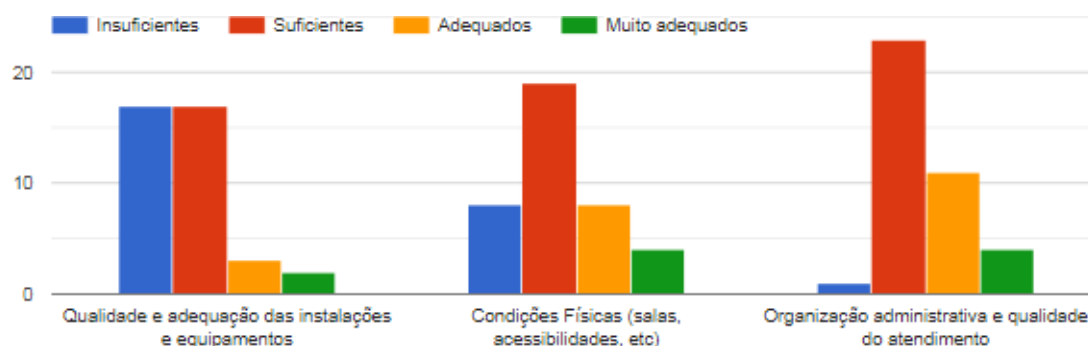
1. Existe uma boa relação entre os alunos/formandos da turma.
2. Existe uma boa relação entre os professores/formadores e os alunos/formandos da turma.
3. Os professores/formadores procuram concertar procedimentos em sala de aula com os alunos/formandos, de modo a prevenir situações de indisciplina.
4. Os professores/formadores são imparciais na apreciação/abordagem dos problemas/queixas ocorridas na turma.
5. Recomendava a frequência desta escola a outros (novos) alunos/formandos.

### Atitudes por parte do formando



1. Preocupo-me em ter um comportamento adequado que facilite a minha aprendizagem.
2. Sou autónomo e capaz de usar a tecnologia para encontrar respostas para problemas, criando soluções novas.
3. Sou capaz de construir um e-portefólio reflexivo de evidências com as aprendizagens mais significativas realizadas ao longo do ano letivo.
4. Sou capaz de realizar um vídeo de apresentação de um projeto de 3 a 4 minutos.
5. Estou satisfeito com os meus resultados escolares.
6. Sou capaz de trabalhar em equipa.
7. Sou capaz de transmitir as minhas ideias e entender os outros.
8. Sou capaz de apresentar o meu *curriculum vitae* em Português e em Inglês (alunos/formandos do 3.º ano).

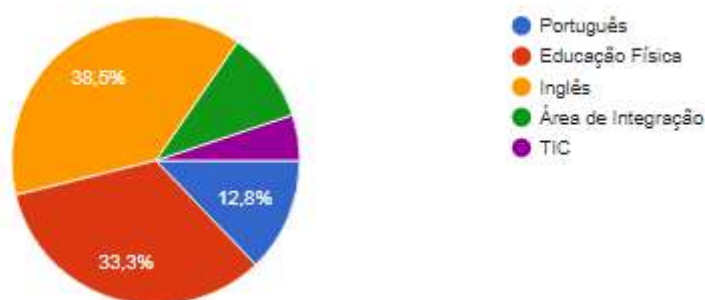
Quanto à organização e funcionamento do curso, em termos de instalações e equipamentos, classifica de acordo com a escala indicada.



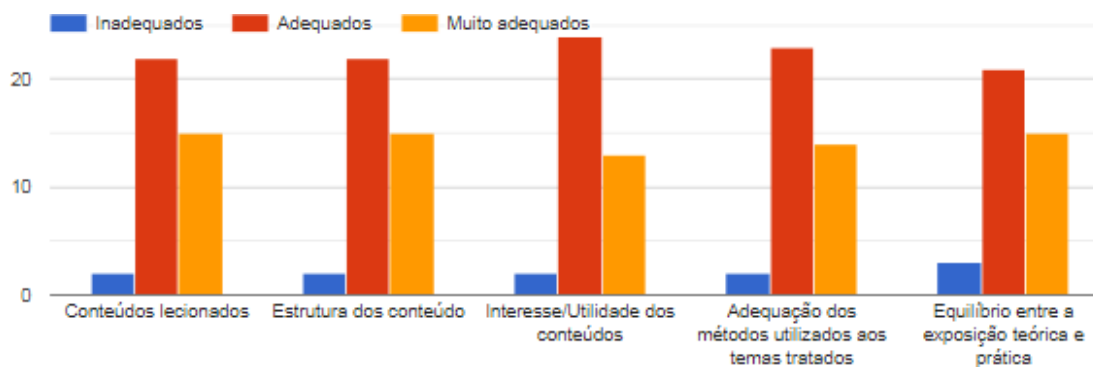
### Avaliação da formação – aspetos específicos

Selecione uma disciplina da componente sociocultural do presente ano letivo do curso, e faça a sua avaliação específica

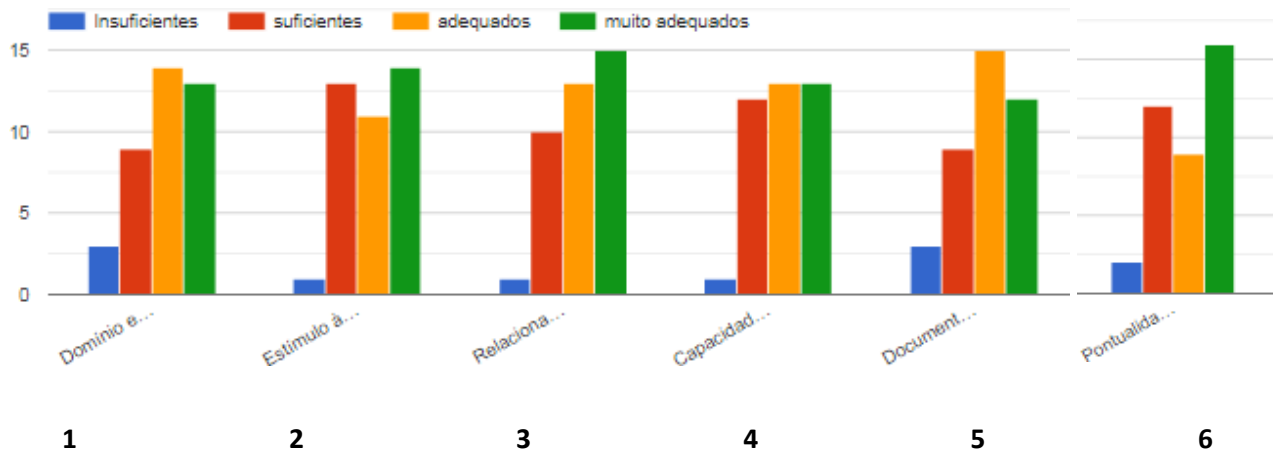
39 respostas



Quanto aos conteúdos programáticos e métodos, classifica os seguintes parâmetros



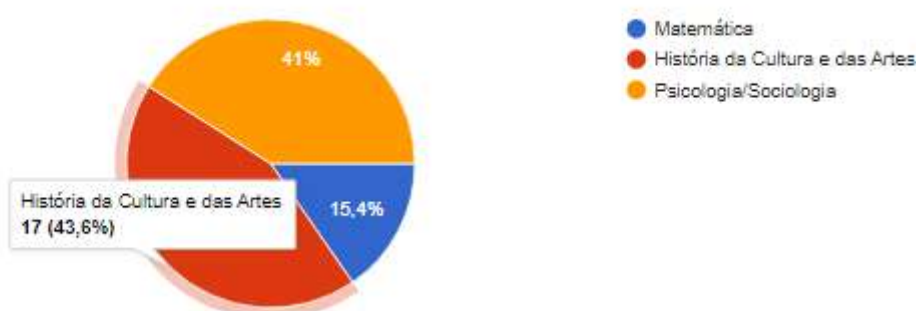
Quanto ao desempenho do(a) formador(a), classifica os seguintes parâmetros



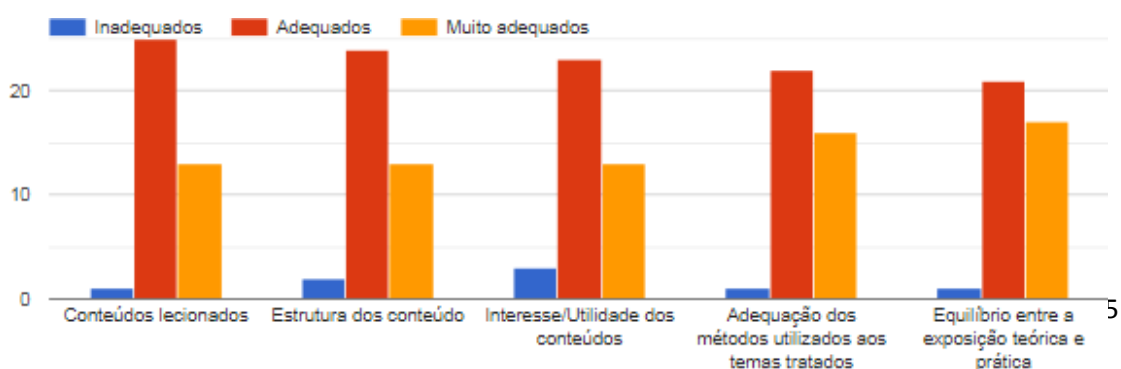
1. Domínio e clareza na exposição das matérias tratadas
2. Estímulo à participação dos formandos nas sessões
3. Relacionamento com os formandos
4. Capacidade de motivar para as matérias lecionadas
5. Documentação e/ou bibliografia suficiente e adequada
6. Pontualidade / cumprimento do horário

**Selecione uma disciplina da componente científica, do presente ano letivo do curso e faça a sua avaliação específica**

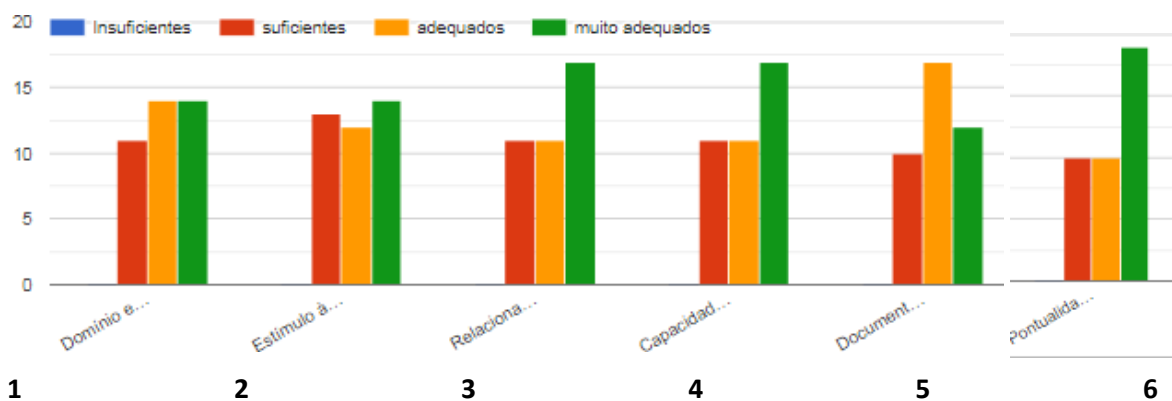
39 respostas



**Quanto aos conteúdos programáticos e métodos, classifica os seguintes parâmetros**



## Quanto ao desempenho do(a) formador(a), classifica os seguintes parâmetros



1

2

3

4

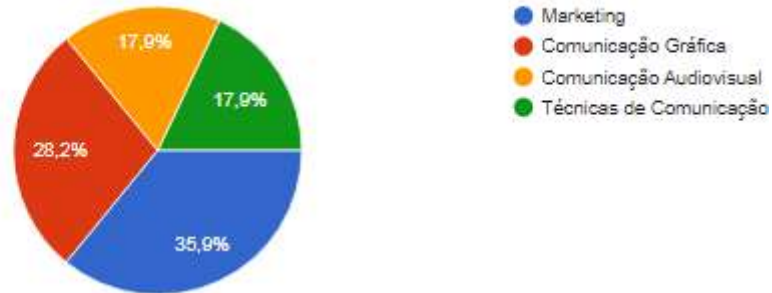
5

6

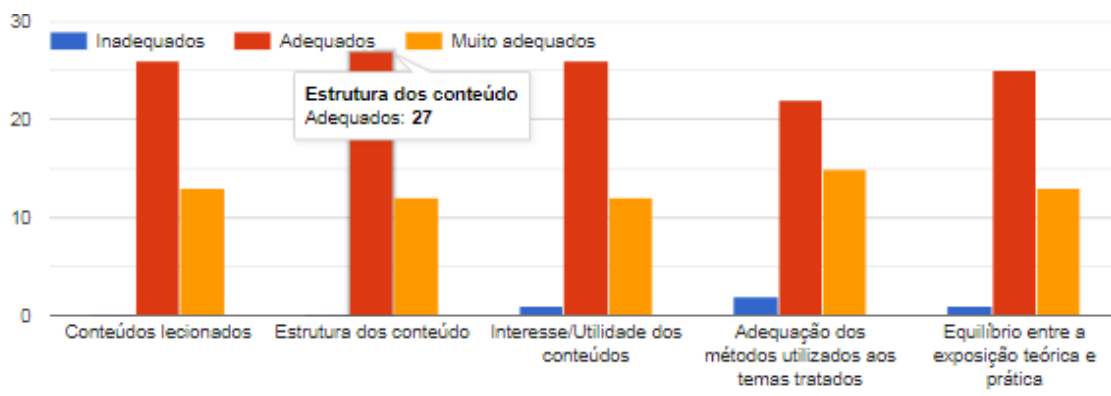
1. Domínio e clareza na exposição das matérias tratadas
2. Estímulo à participação dos formandos nas sessões
3. Relacionamento com os formandos
4. Capacidade de motivar para as matérias lecionadas
5. Documentação e/ou bibliografia suficiente e adequada
6. Pontualidade / cumprimento do horário

Selecione uma disciplina da componente tecnológica do presente ano letivo do curso e faça a sua avaliação específica

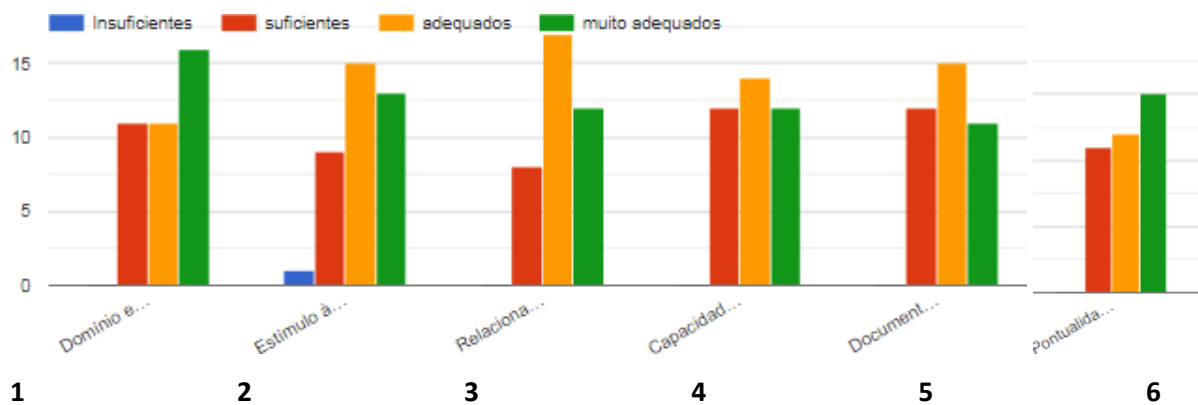
39 respostas



Quanto aos conteúdos programáticos e métodos, classifica os seguintes parâmetros



Quando ao desempenho do(a) formador(a), classifica os seguintes parâmetros,



1. Domínio e clareza na exposição das matérias tratadas



2. Estímulo à participação dos formandos nas sessões
3. Relacionamento com os formandos
4. Capacidade de motivar para as matérias lecionadas
5. Documentação e/ou bibliografia suficiente e adequada
6. Pontualidade / cumprimento do horário

### Sugestões de melhoria

Falta de material tecnológico adequado!

Acho que no momento de realizar este tipo de inquéritos, tem de tomar nota nos erros, e também o inquérito é muito cumprido

melhor comunicação entre os serviços administrativos e os os cursos profissionais em específico.

O único ponto a melhor são os equipamentos, a falta de internet e computadores a funcionar direito acaba apagando os trabalhos e deixs um aluna estressado e desmotivado voltar a ter que fazer o trabalho de novo, ou mesmo os programas não abrem dificulta a realização de certas tarefas e acumulação de tarefas

MELHORES INFRAESTRUTURAS, MELHORES EQUIPAMENTO, MATÉRIAS ATUALIZADAS (SOCIOLOGIA, AREA DE INTEGRAÇÃO) REDEFENIR MELHOR O TEMPO DE FORMAÇÃO PARA CADA MÓDULO, AVISOS PRÉVIOS DE ATIVIDADES (COM PELO MENOS 15 DIAS DE ANTECEDÊNCIA) ENTRE MUITAS MAIS COISAS JÁ ME CONHECEM ;)

Computadores melhores para os programas não ficarem a travar sempre e para não fazer os alunos perder tempo da sua aula por causa do computador a entrar no utilizador ou a abrir o programa

Por mim está bom.

Estas são as minhas sugestões de melhoria para as diversas categorias:

- Estabelecer um melhor relacionamento entre professores e alunos, ou seja, ouvir o que cada um tem para dizer com respeito;
- Recomendo, mesmo sendo difícil, uma melhoria do estabelecimento e equipamento escolar;
- Abranger as atividades escolares, ou seja, os dias temáticos, por exemplo, o desfile de carnaval, o dia das sopas, a festa de natal, etc.

Na minha turma há pessoas em específico que não deixam ninguém trabalhar ou estar em paz, pois são mal educados perante os formadores/professores e não nos deixam trabalhar, é isso influencia na nossa formação.

Os professores faltarem menos, pois os cursos profissionais tem que repor aulas, nos seus tempos livres e depois das aulas. Como alguns professores dizem que tem vida para além da escola, nos alunos também temos vida para além da escola.

Melhores tecnologias e acesso à internet. E mais material de fotografia.

Melhores tecnologias e melhores acessos à internet e mais material de fotografia

...

Para mim tá tudo bem, gosto muito do curso que tou a tirar.

separar os cursos.

Melhoria nos computadores e no resto do hardware da escola, é horrível.

Melhorar os computadores e internet

Uma possível sugestão para a melhoria da formação seria tirar a disciplina de Área de Integração, pois acho que não tem haver com o curso e acho também que deveríamos continuar com TIC nos 3 anos.

A única coisa que precisa ser melhorada é a relação dos alunos entre si, ter mais união para o melhor desempenho em sala de aula, até porque o ambiente que estamos faz toda a diferença e está mu, lugar onde não nos sentimos bem dificulta muito a aprendizagem.

para mclhorar a educação, se precisa de professores que saibam respeitar e saibam liderar aos seus alunos. De nada serve ter mais de 30 anos a ser professora, se no final de tudo, não ganhamos o respeito nem o amor dos alunos.

E, até deve ser uma pena, dar aulas de uma matéria muito importante a nível nacional e que nem assim, a professora de aulas em condições...



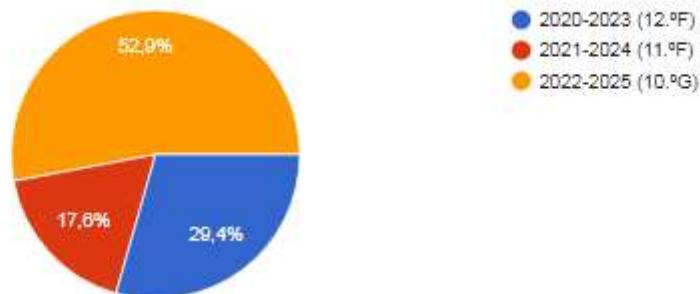
## Satisfação dos formandos do curso profissional – Cozinha Pastelaria

Este inquérito destina-se a recolher elementos, que permitam analisar o grau de satisfação dos formandos, no sentido de promover e melhorar a qualidade de formação desta escola.

53% alunos do sexo masculino e os restantes do sexo feminino.

### Período formativo

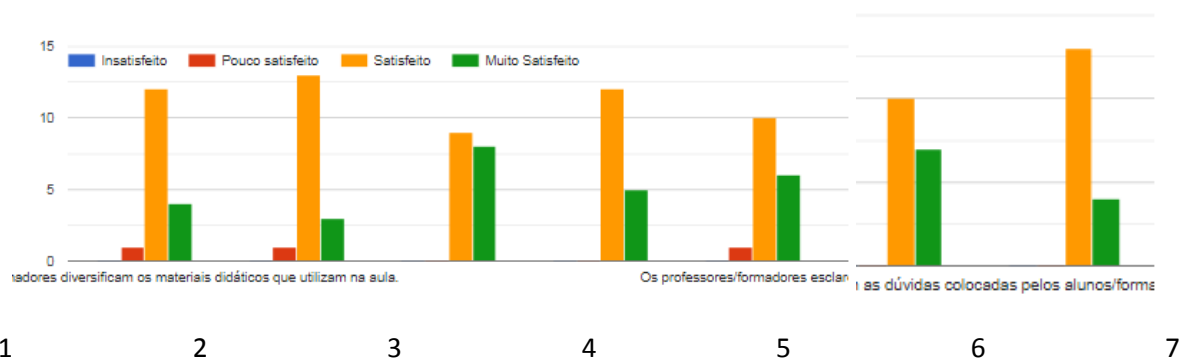
17 respostas



### Qualidade da formação - aspetos gerais

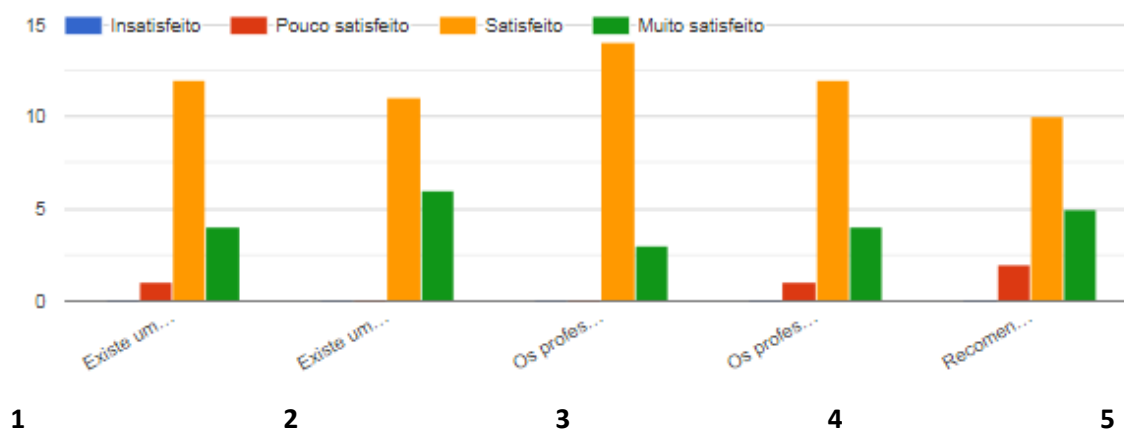
Nesta secção identifica apenas o ciclo formativo do curso profissional que frequenta. O questionário é anónimo e pretende melhorar a formação profissional ministrada no AEOB

## Práticas educativas



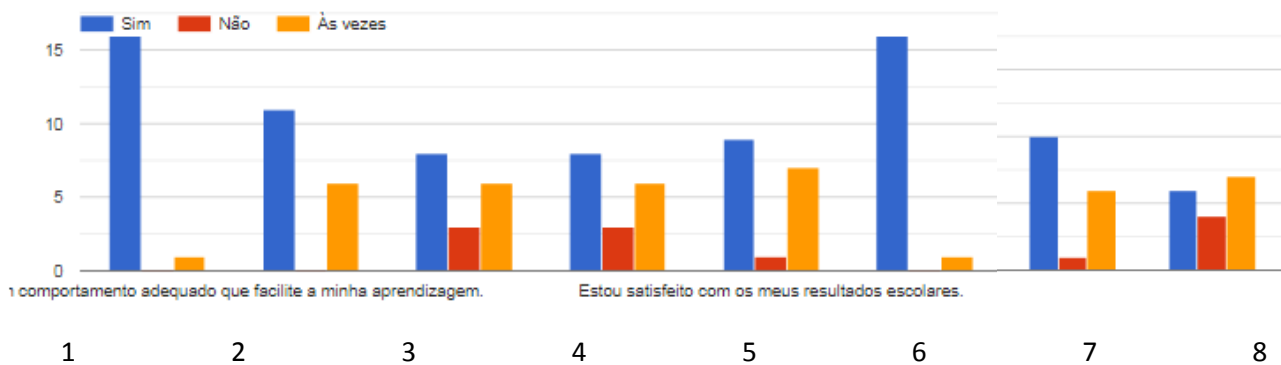
1. Os professores/formadores diversificam os materiais didáticos que utilizam na aula.
2. Os professores/formadores estimulam o interesse e a reflexão dos alunos/formandos.
3. Os professores/formadores promovem atividades que permitam ao aluno/formando fazer as suas próprias escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões.
4. Os professores/formadores valorizam no aluno/formando a construção do seu próprio conhecimento.
5. Os professores/formadores incentivam os alunos/formandos a utilizar as TIC (Smartphone, tablets, computador portátil) como ferramentas de apoio na construção do seu percurso formativo.
6. Os professores/formadores esclarecem as dúvidas colocadas pelos alunos/formandos.
7. Os professores/formadores revelam preocupação com os resultados académicos dos alunos/formandos.

## Clima sala de aula



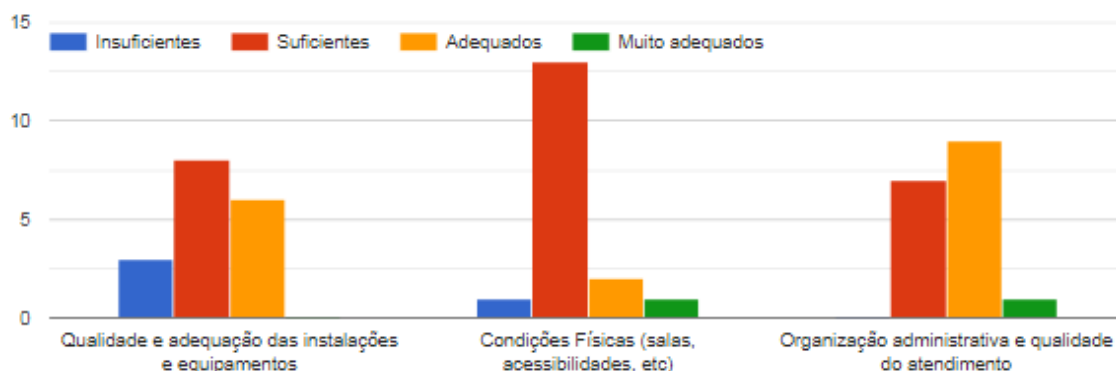
1. Existe uma boa relação entre os alunos/formandos da turma.
2. Existe uma boa relação entre os professores/formadores e os alunos/formandos da turma.
3. Os professores/formadores procuram concertar procedimentos em sala de aula com os alunos/formandos, de modo a prevenir situações de indisciplina.
4. Os professores/formadores são imparciais na apreciação/abordagem dos problemas/queixas ocorridas na turma.
5. Recomendava a frequência desta escola a outros (novos) alunos/formandos.

### Atitudes por parte do formando



1. Preocupo-me em ter um comportamento adequado que facilite a minha aprendizagem.
2. Sou autónomo e capaz de usar a tecnologia para encontrar respostas para problemas, criando soluções novas.
3. Sou capaz de construir um e-portefólio reflexivo de evidências com as aprendizagens mais significativas realizadas ao longo do ano letivo.
4. Sou capaz de realizar um vídeo de apresentação de um projeto de 3 a 4 minutos.
5. Estou satisfeito com os meus resultados escolares.
6. Sou capaz de trabalhar em equipa.
7. Sou capaz de transmitir as minhas ideias e entender os outros.
8. Sou capaz de apresentar o meu *curriculum vitae* em Português e em Inglês (alunos/formandos do 3.º ano).

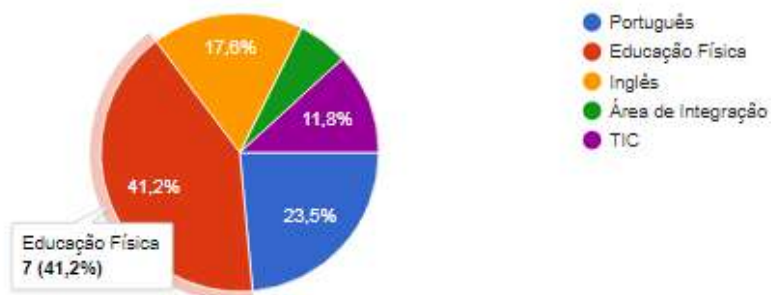
Quanto à organização e funcionamento do curso, em termos de instalações e equipamentos, classifica de acordo com a escala indicada.



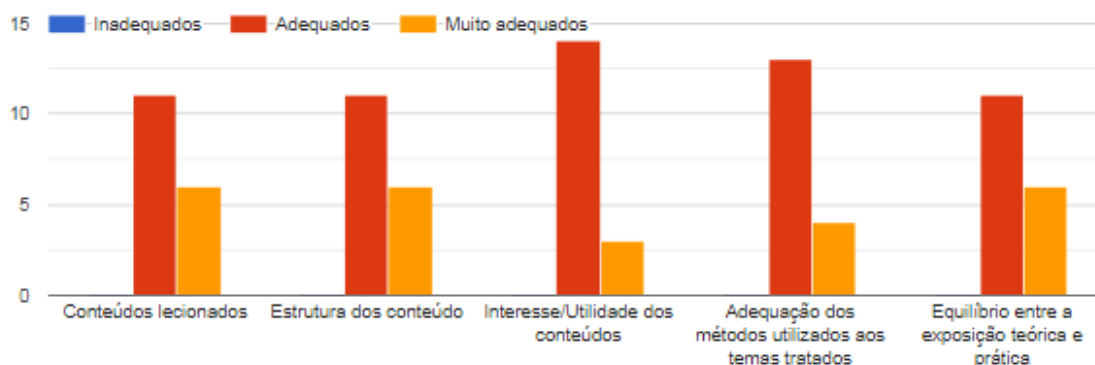
### Avaliação da formação – aspetos específicos

Selecione uma disciplina da componente sociocultural do presente ano letivo do curso, e faça a sua avaliação específica

17 respostas



Quanto aos conteúdos programáticos e métodos, classifica os seguintes parâmetros

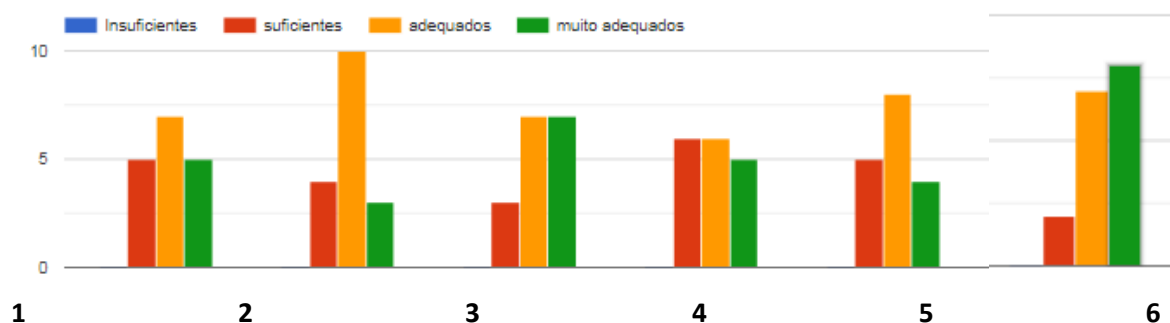




Quanto aos conteúdos programáticos e métodos, classifica os seguintes parâmetros

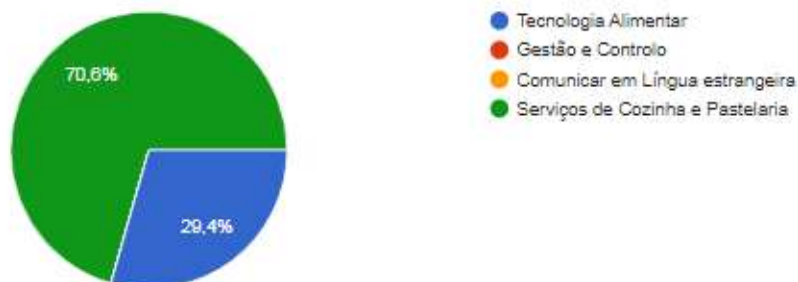


Quanto ao desempenho do(a) formador(a), classifica os seguintes parâmetros



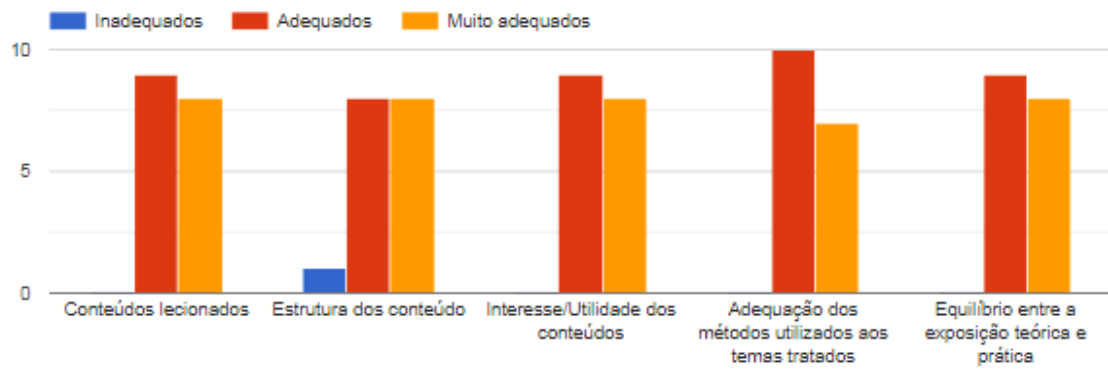
Selecione uma disciplina da componente tecnológica do presente ano letivo do curso e faça a sua avaliação específica

17 respostas

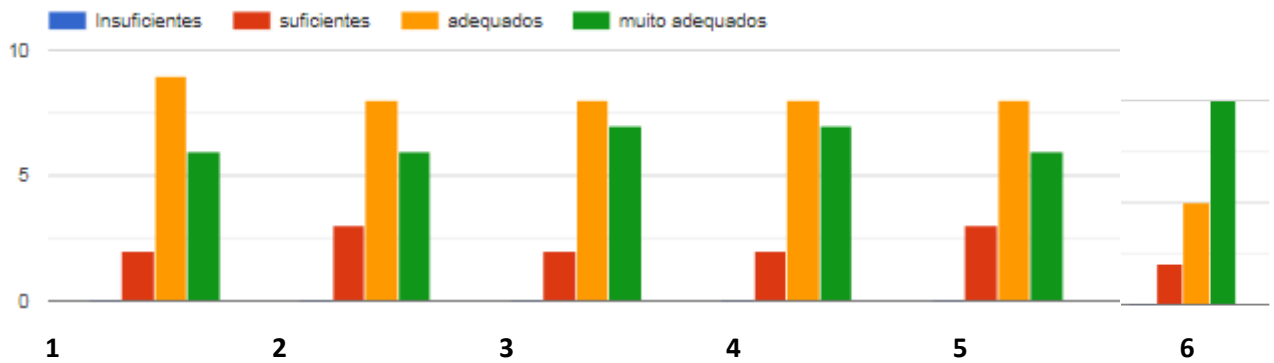


Quanto aos conteúdos programáticos e métodos, classifica os seguintes parâmetros





Quando ao desempenho do(a) formador(a), classifica os seguintes parâmetros,



1. Domínio e clareza na exposição das matérias tratadas
2. Estímulo à participação dos formandos nas sessões
3. Relacionamento com os formandos
4. Capacidade de motivar para as matérias lecionadas
5. Documentação e/ou bibliografia suficiente e adequada
6. Pontualidade / cumprimento do horário

#### Sugestões de melhoria

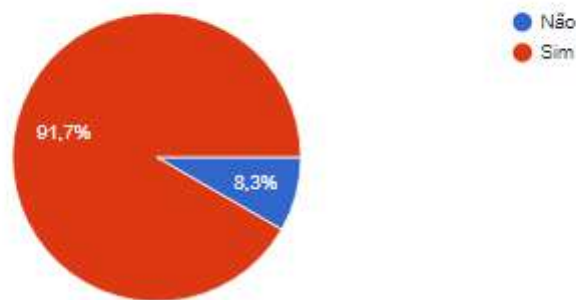
- possamos ter mais horas de cozinha e não ter disciplina como AI
- A cozinha pedagógica deveria de funcionar na ESOB
- Considero que a cozinha pedagógica deveria funcionar na ESOB.



# Satisfação dos formandos do curso profissional – Gestão de Equipamentos Informáticos

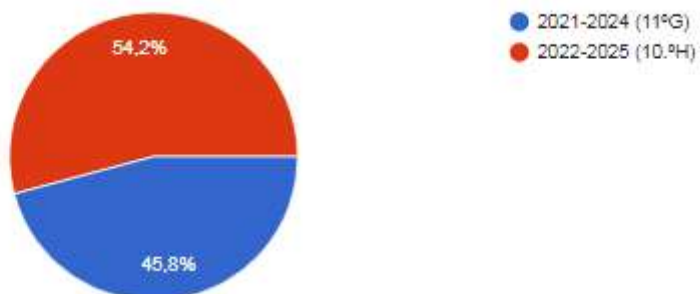
Este inquérito destina-se a recolher elementos, que permitam analisar o grau de satisfação dos formandos, no sentido de promover e melhorar a qualidade de formação desta escola.

24 respostas



Período formativo

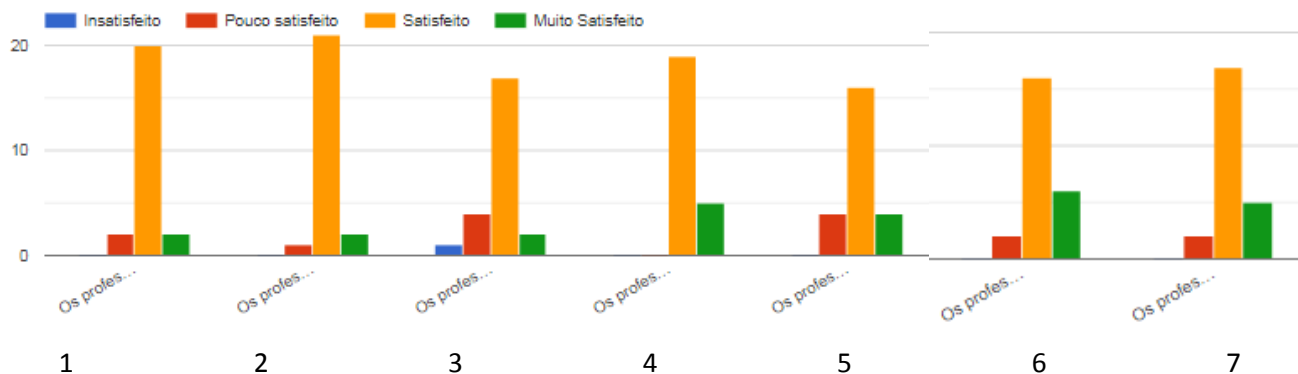
24 respostas



## Qualidade da formação - aspetos gerais

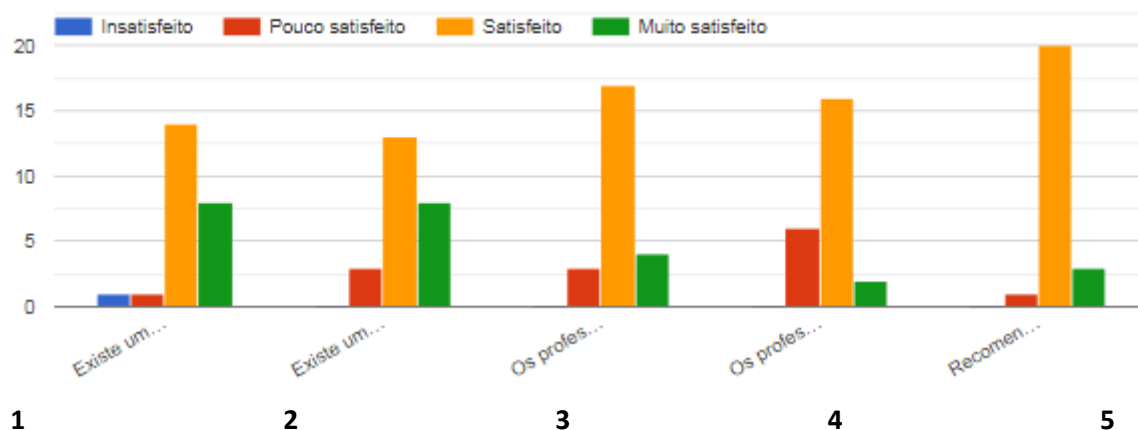
Nesta secção identifica apenas o ciclo formativo do curso profissional que frequentas. O questionário é anónimo e pretende melhorar a formação profissional ministrada no AEOB

### Práticas educativas



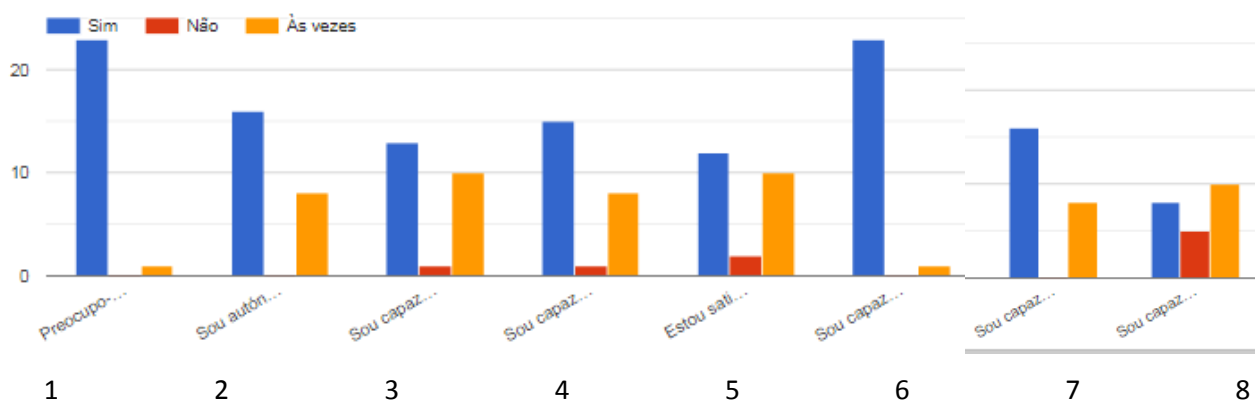
1. Os professores/formadores diversificam os materiais didáticos que utilizam na aula.
2. Os professores/formadores estimulam o interesse e a reflexão dos alunos/formandos.
3. Os professores/formadores promovem atividades que permitam ao aluno/formando fazer as suas próprias escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões.
4. Os professores/formadores valorizam no aluno/formando a construção do seu próprio conhecimento.
5. Os professores/formadores incentivam os alunos/formandos a utilizar as TIC (Smartphone, tablets, computador portátil) como ferramentas de apoio na construção do seu percurso formativo.
6. Os professores/formadores esclarecem as dúvidas colocadas pelos alunos/formandos.
7. Os professores/formadores revelam preocupação com os resultados académicos dos alunos/formandos.

## Clima sala de aula



1. Existe uma boa relação entre os alunos/formandos da turma.
2. Existe uma boa relação entre os professores/formadores e os alunos/formandos da turma.
3. Os professores/formadores procuram concertar procedimentos em sala de aula com os alunos/formandos, de modo a prevenir situações de indisciplina.
4. Os professores/formadores são imparciais na apreciação/abordagem dos problemas/queixas ocorridas na turma.
5. Recomendava a frequência desta escola a outros (novos) alunos/formandos.

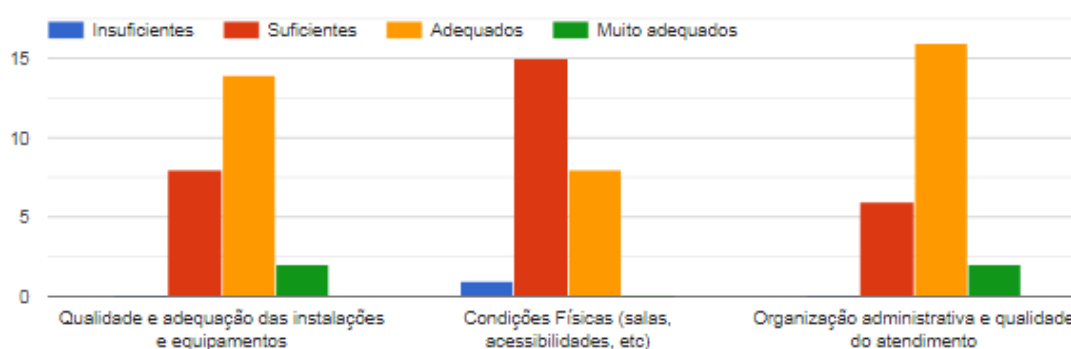
## Atitudes por parte do formando



1. Preocupo-me em ter um comportamento adequado que facilite a minha aprendizagem.

2. Sou autónomo e capaz de usar a tecnologia para encontrar respostas para problemas, criando soluções novas.
3. Sou capaz de construir um e-portefólio reflexivo de evidências com as aprendizagens mais significativas realizadas ao longo do ano letivo.
4. Sou capaz de realizar um vídeo de apresentação de um projeto de 3 a 4 minutos.
5. Estou satisfeito com os meus resultados escolares.
6. Sou capaz de trabalhar em equipa.
7. Sou capaz de transmitir as minhas ideias e entender os outros.
8. Sou capaz de apresentar o meu *curriculum vitae* em Português e em Inglês (alunos/formandos do 3.º ano).

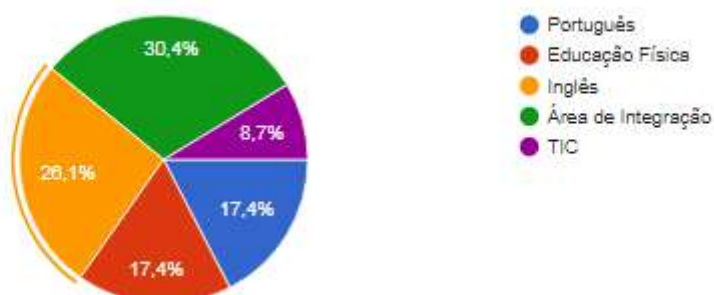
**Quanto à organização e funcionamento do curso, em termos de instalações e equipamentos, classifica de acordo com a escala indicada.**



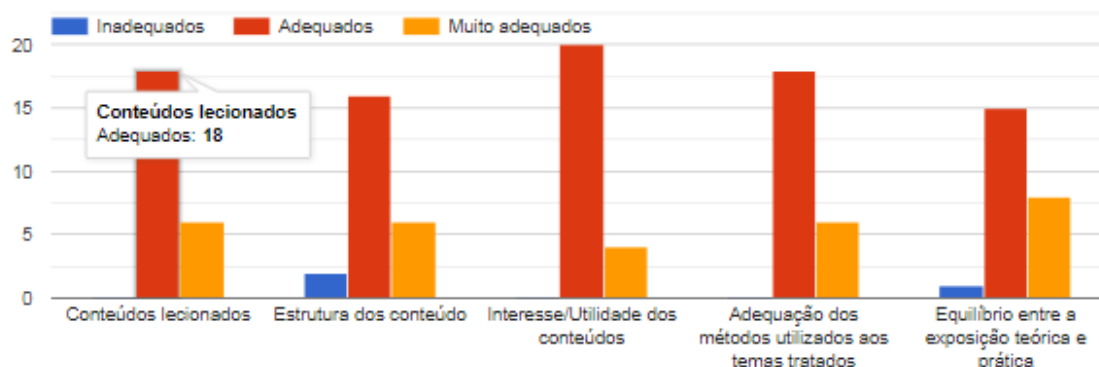
### Avaliação da formação – aspetos específicos

Selecione uma disciplina da componente sociocultural do presente ano letivo do curso, e faça a sua avaliação específica

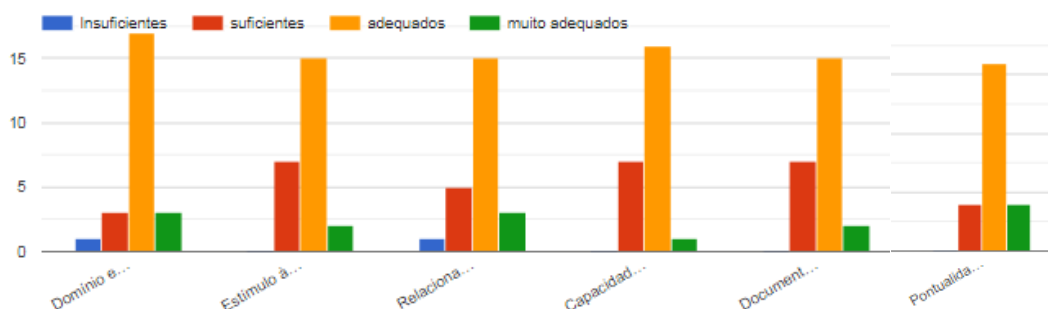
23 respostas



Quanto aos conteúdos programáticos e métodos, classifica os seguintes parâmetros

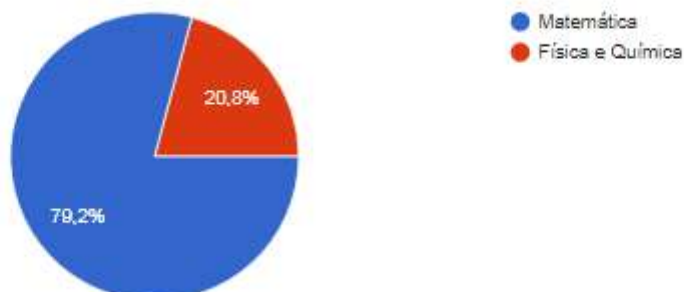


Quanto ao desempenho do(a) formador(a), classifica os seguintes parâmetros

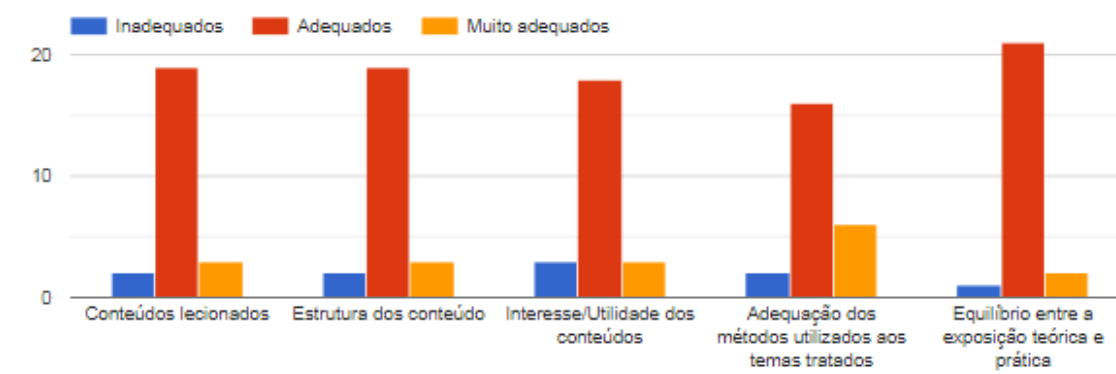


Selecione uma disciplina da componente científica, do presente ano letivo do curso e faça a sua avaliação específica

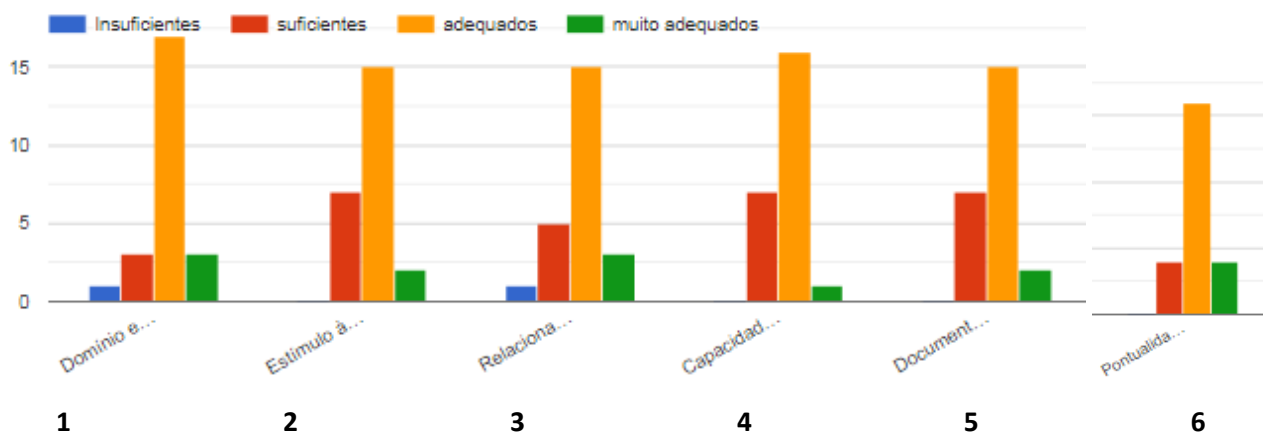
24 respostas



Quanto aos conteúdos programáticos e métodos, classifica os seguintes parâmetros

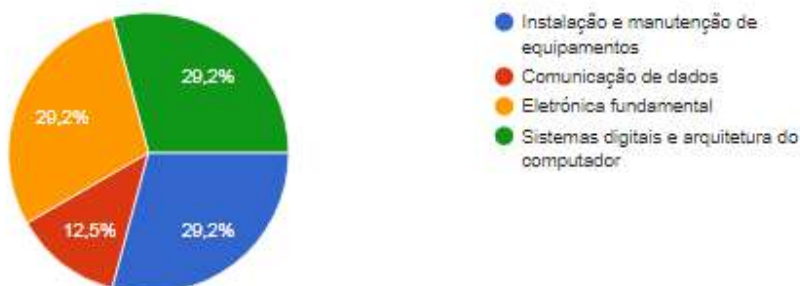


Quanto ao desempenho do(a) formador(a), classifica os seguintes parâmetros

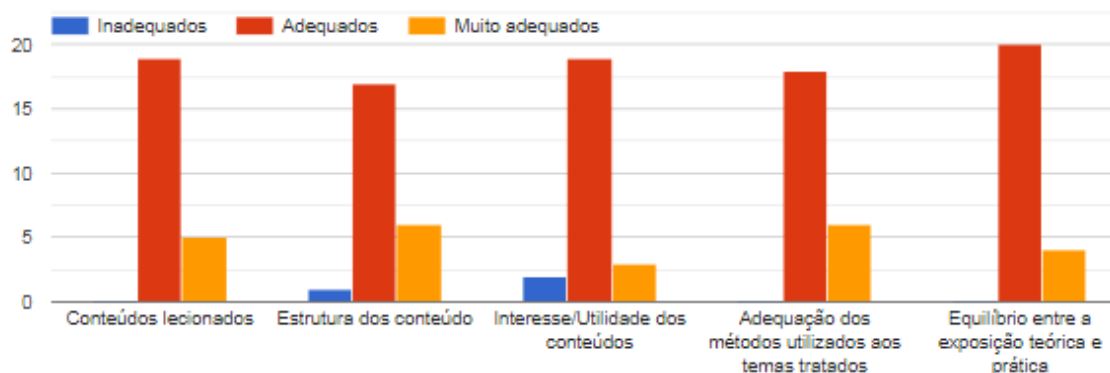


Selecione uma disciplina da componente tecnológica do presente ano letivo do curso e faça a sua avaliação específica

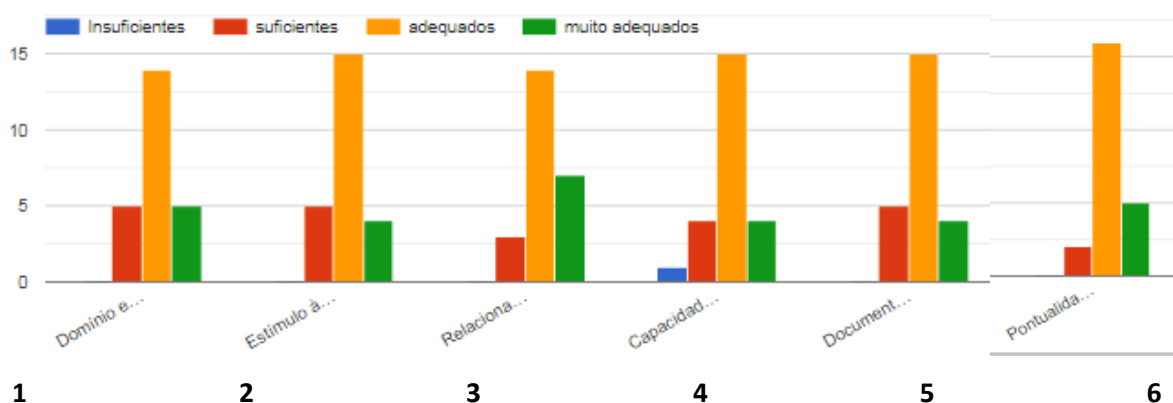
24 respostas



Quanto aos conteúdos programáticos e métodos, classifica os seguintes parâmetros



Quando ao desempenho do(a) formador(a), classifica os seguintes parâmetros,



1. Domínio e clareza na exposição das matérias tratadas
2. Estimulo à participação dos formandos nas sessões
3. Relacionamento com os formandos
4. Capacidade de motivar para as matérias lecionadas
5. Documentação e/ou bibliografia suficiente e adequada
6. Pontualidade / cumprimento do horário



## Sugestões de melhoria

A acessibilidade e as condições da sala não são as melhores por consequência desmotiva.

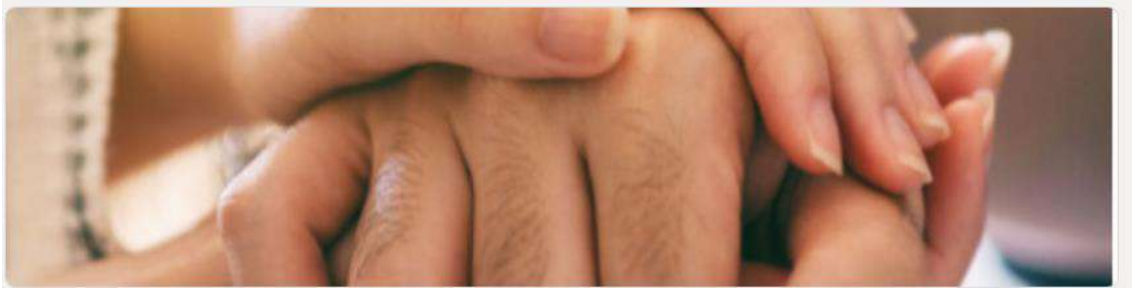
Mais atividades atrativas

é preciso pegar coisas de matérias mais interessantes

Eu acho que o clima nas aulas de matemática seja mais leve

acho que a professora de matemática deveria parar de dar participações atoa para os alunos, e ser mais devagar ao explicar a matéria e passar correção ao mesmo tempo no quadro pois eu não consigo cantar e assobiar ao mesmo tempo. parece que ela esta cantando rap quando explica matéria.

Fazer aulas mais atrativas



# Satisfação dos formandos do curso profissional - Técnico de Apoio Psicossocial

Este inquérito destina-se a recolher elementos, que permitam analisar o grau de satisfação dos formandos, no sentido de promover e melhorar a qualidade de formação desta escola.

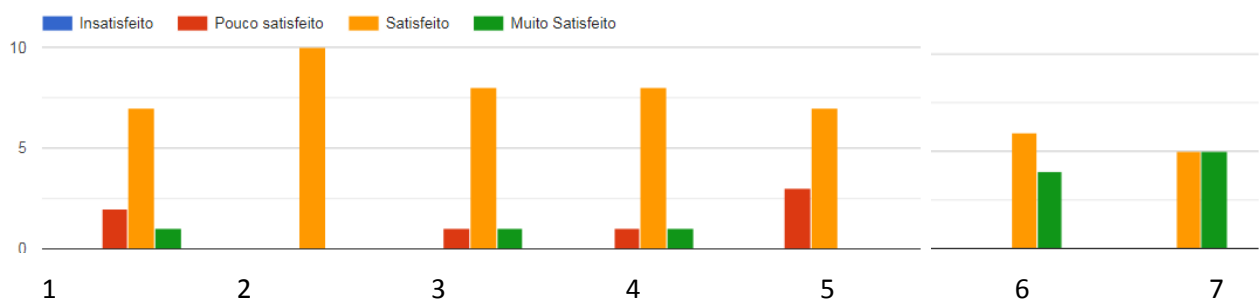
90% alunos do sexo masculino e os restantes do sexo feminino, todos do 10ºano, turma H.

Período formativo 2022-2025

## Qualidade da formação - aspetos gerais

Nesta secção identifica apenas o ciclo formativo do curso profissional que frequentas. O questionário é anónimo e pretende melhorar a formação profissional ministrada no AEOB

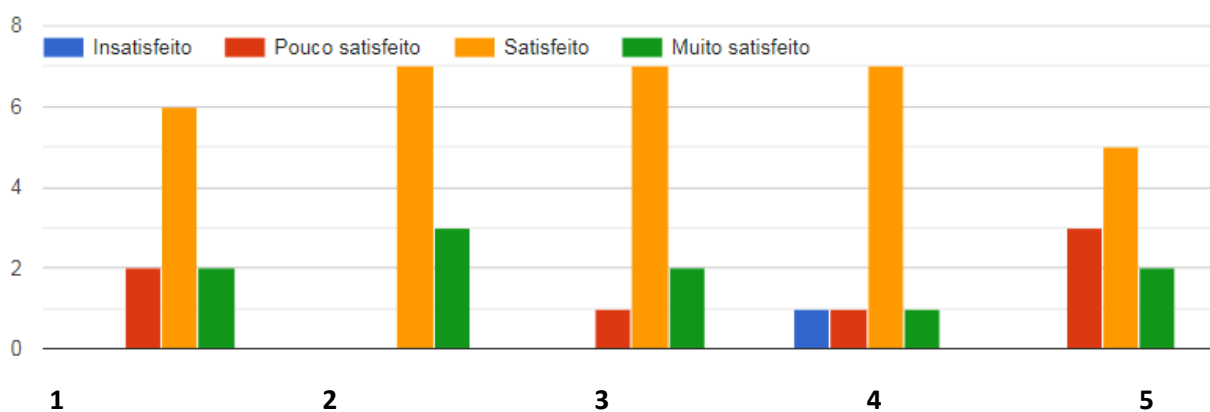
## Práticas educativas



1. Os professores/formadores diversificam os materiais didáticos que utilizam na aula.
2. Os professores/formadores estimulam o interesse e a reflexão dos alunos/formandos.

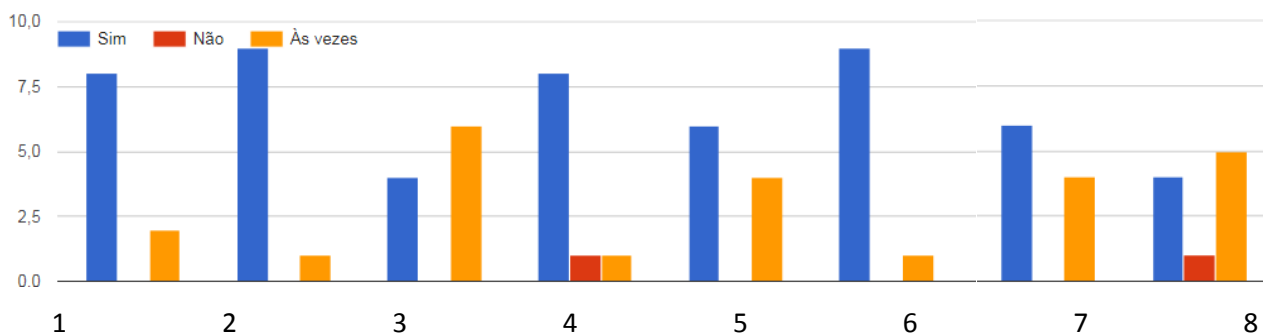
3. Os professores/formadores promovem atividades que permitam ao aluno/formando fazer as suas próprias escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões.
4. Os professores/formadores valorizam no aluno/formando a construção do seu próprio conhecimento.
5. Os professores/formadores incentivam os alunos/formandos a utilizar as TIC (Smartphone, tablets, computador portátil) como ferramentas de apoio na construção do seu percurso formativo.
6. Os professores/formadores esclarecem as dúvidas colocadas pelos alunos/formandos.
7. Os professores/formadores revelam preocupação com os resultados académicos dos alunos/formandos.

## Clima sala de aula



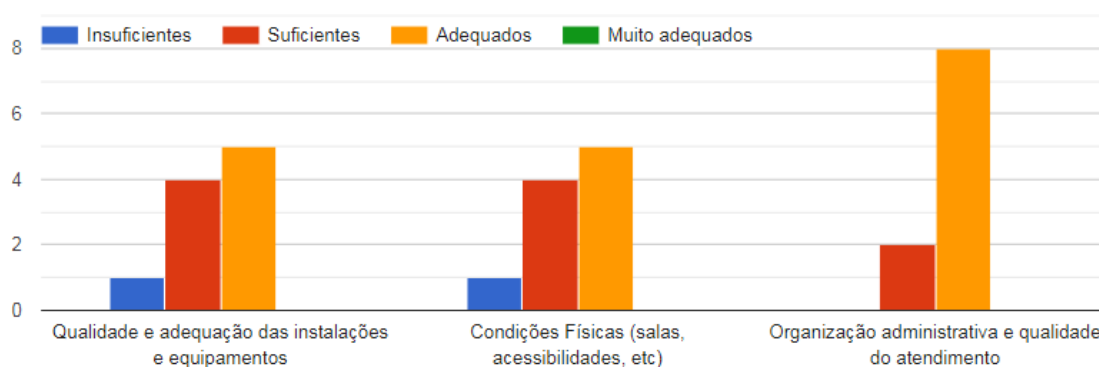
1. Existe uma boa relação entre os alunos/formandos da turma.
2. Existe uma boa relação entre os professores/formadores e os alunos/formandos da turma.
3. Os professores/formadores procuram concertar procedimentos em sala de aula com os alunos/formandos, de modo a prevenir situações de indisciplina.
4. Os professores/formadores são imparciais na apreciação/abordagem dos problemas/queixas ocorridas na turma.
5. Recomendava a frequência desta escola a outros (novos) alunos/formandos.

## Atitudes por parte do formando



1. Preocupo-me em ter um comportamento adequado que facilite a minha aprendizagem.
2. Sou autónomo e capaz de usar a tecnologia para encontrar respostas para problemas, criando soluções novas.
3. Sou capaz de construir um e-portefólio reflexivo de evidências com as aprendizagens mais significativas realizadas ao longo do ano letivo.
4. Sou capaz de realizar um vídeo de apresentação de um projeto de 3 a 4 minutos.
5. Estou satisfeito com os meus resultados escolares.
6. Sou capaz de trabalhar em equipa.
7. Sou capaz de transmitir as minhas ideias e entender os outros.
8. Sou capaz de apresentar o meu *curriculum vitae* em Português e em Inglês (alunos/formandos do 3.º ano).

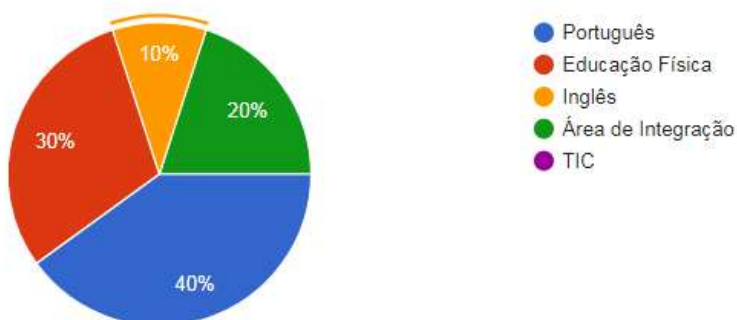
**Quanto à organização e funcionamento do curso, em termos de instalações e equipamentos, classifica de acordo com a escala indicada.**



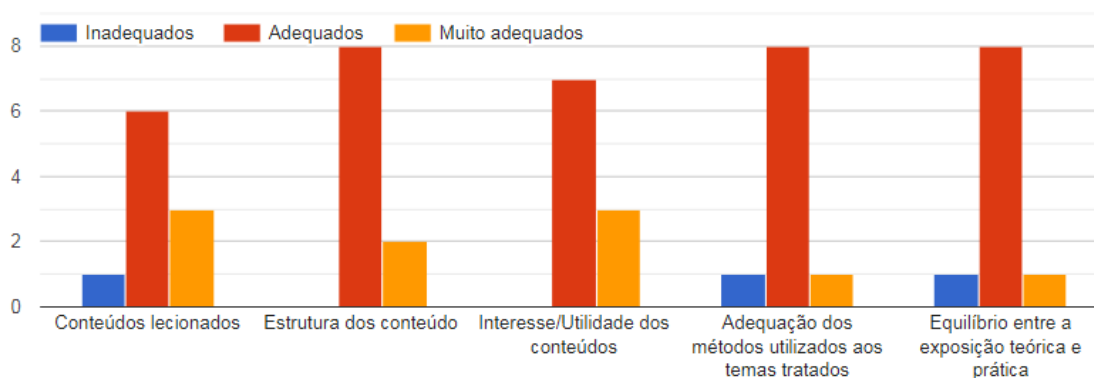
## Avaliação da formação – aspetos específicos

Selecione uma disciplina da componente sociocultural do presente ano letivo do curso, e faça a sua avaliação específica

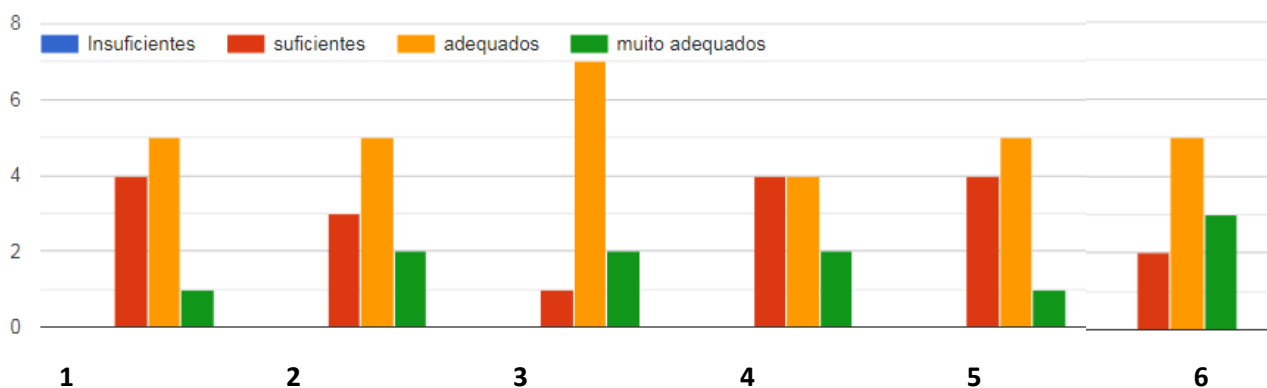
10 respostas



Quanto aos conteúdos programáticos e métodos, classifica os seguintes parâmetros



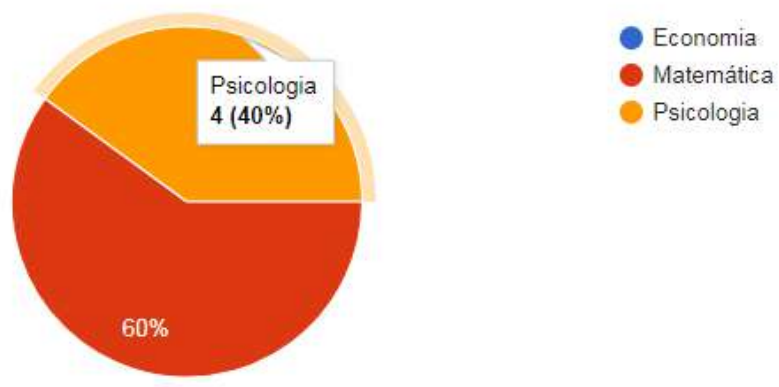
Quanto ao desempenho do(a) formador(a), classifica os seguintes parâmetros



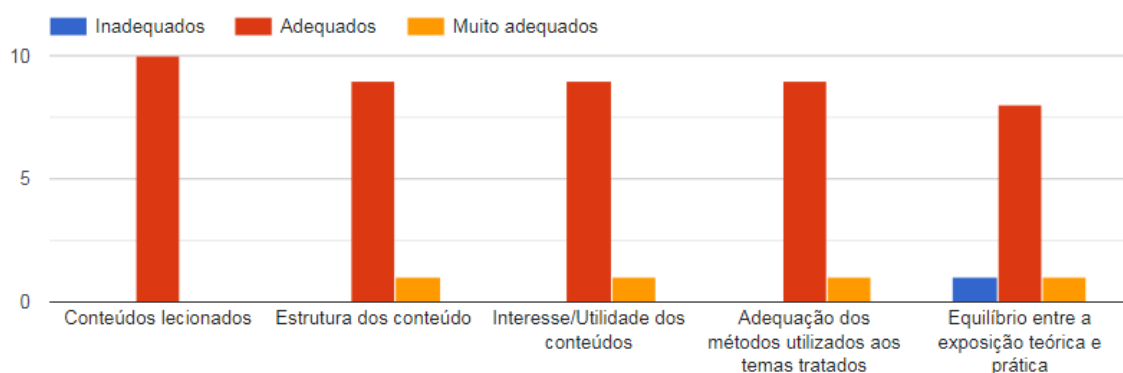
1. Domínio e clareza na exposição das matérias tratadas
2. Estímulo à participação dos formandos nas sessões
3. Relacionamento com os formandos
4. Capacidade de motivar para as matérias lecionadas
5. Documentação e/ou bibliografia suficiente e adequada
6. Pontualidade / cumprimento do horário

**Selecione uma disciplina da componente científica, do presente ano letivo do curso e faça a sua avaliação específica**

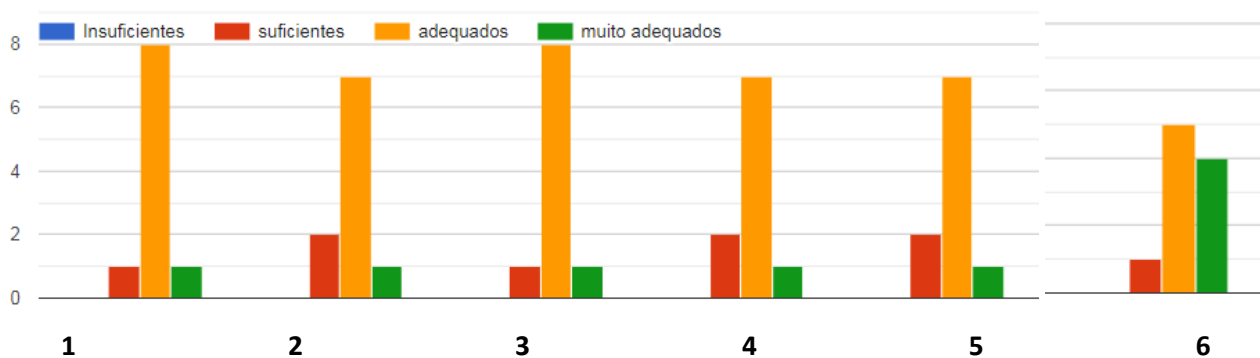
10 respostas



Quanto aos conteúdos programáticos e métodos, classifica os seguintes parâmetros

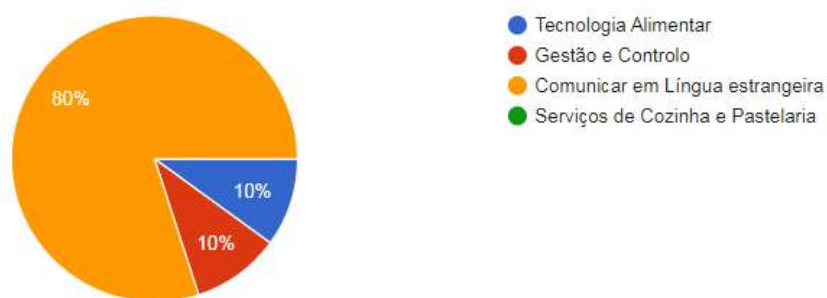


**Quanto ao desempenho do(a) formador(a), classifica os seguintes parâmetros**

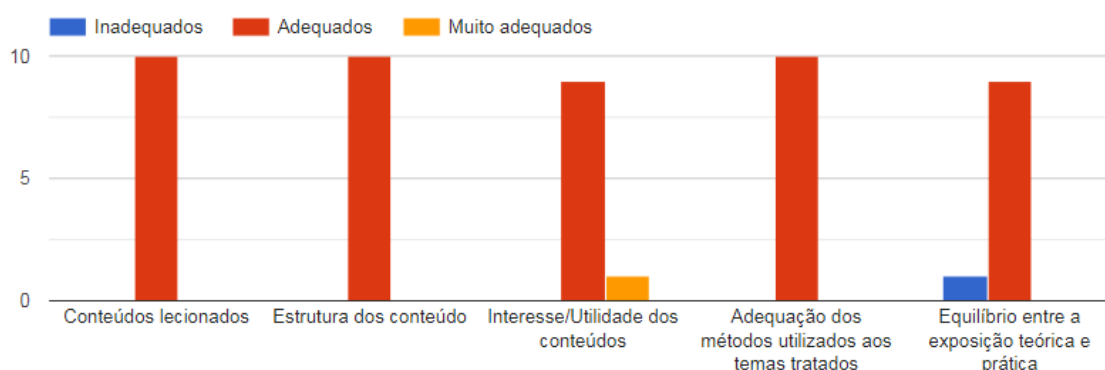


**Selecione uma disciplina da componente tecnológica do presente ano letivo do curso e faça a sua avaliação específica**

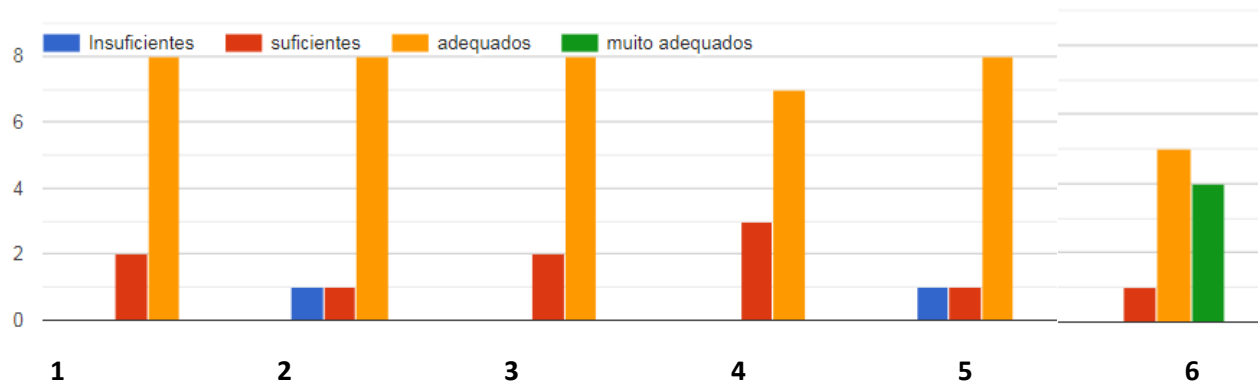
10 respostas



**Quanto aos conteúdos programáticos e métodos, classifica os seguintes parâmetros**



**Quando ao desempenho do(a) formador(a), classifica os seguintes parâmetros,**



1. Domínio e clareza na exposição das matérias tratadas
2. Estímulo à participação dos formandos nas sessões
3. Relacionamento com os formandos
4. Capacidade de motivar para as matérias lecionadas
5. Documentação e/ou bibliografia suficiente e adequada
6. Pontualidade / cumprimento do horário

### Sugestões de melhoria

Menos teoria mas prática e mais visitas de estudo

mais visitas de estudo e o curso ser mais pratico

não sei

estou muito satisfeita do curso

mais visitas de estudo e o curso nao ser tao teórico e mais prático

Ter mais visitas de estudo e as aulas serem um pouco mais práticas



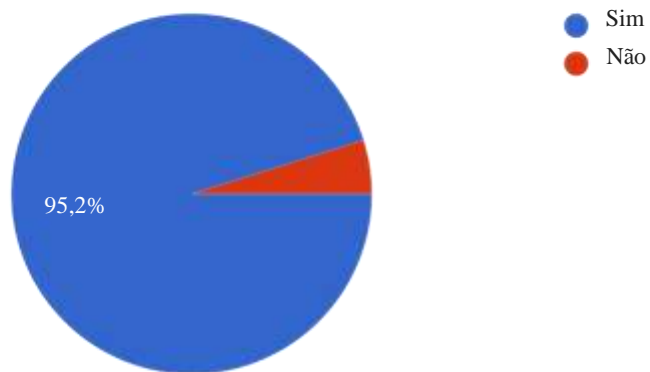
# Alunos AEOB - Observatório de Qualidade

83 respostas

Declaro para os devidos efeitos que, com a resposta a este inquérito, autorizo a utilização dos meus dados para efeitos estatísticos.



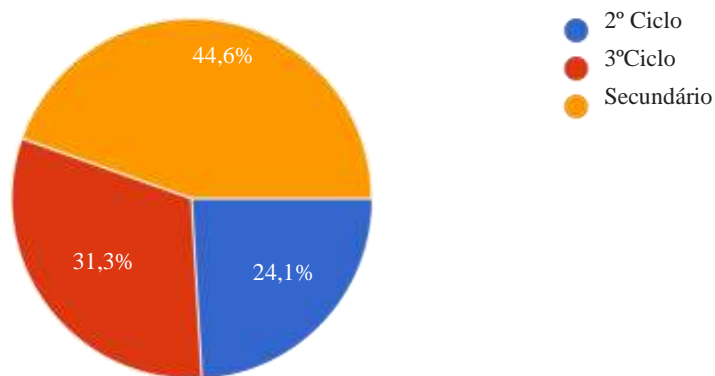
83 respostas



Indica o teu nível de ensino

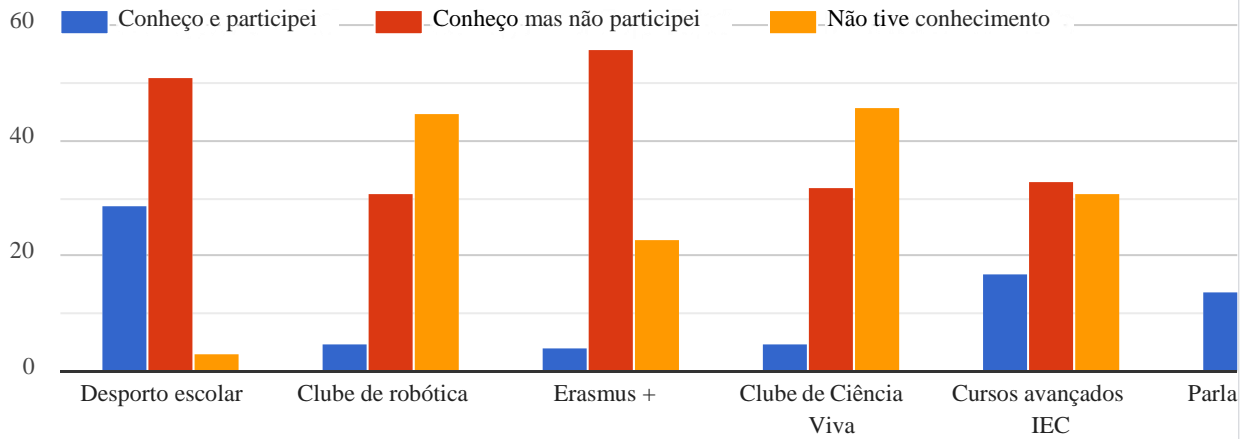
Copiar

83 respostas

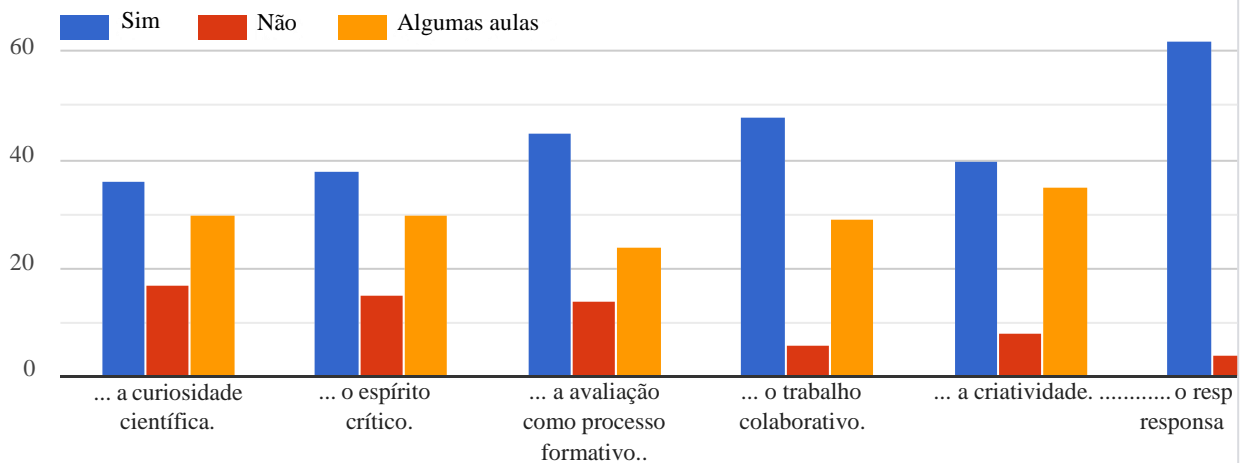


Atividades de enriquecimento curricular

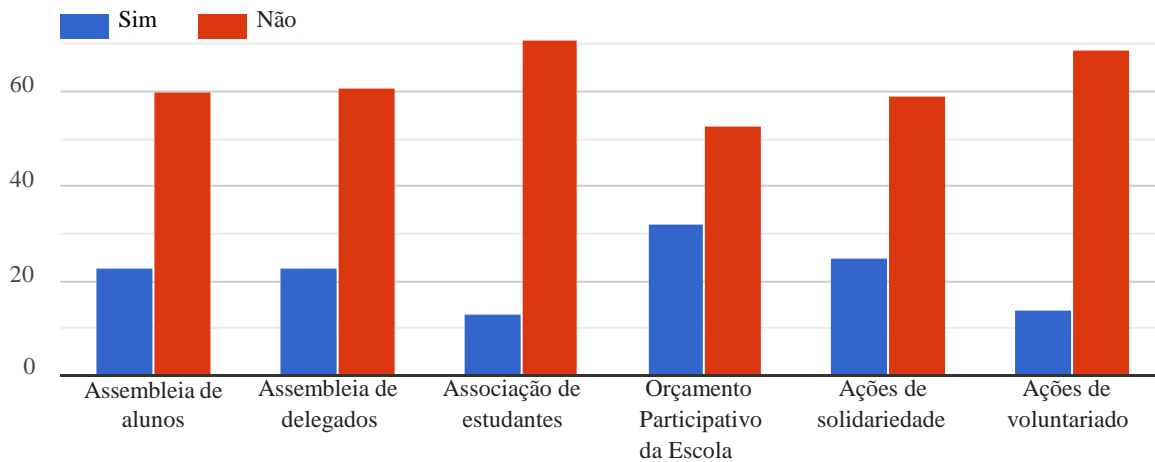
O AEOB promove várias atividades de enriquecimento curricular. Indicase  
conheces e se já participaste em alguma destas atividades.



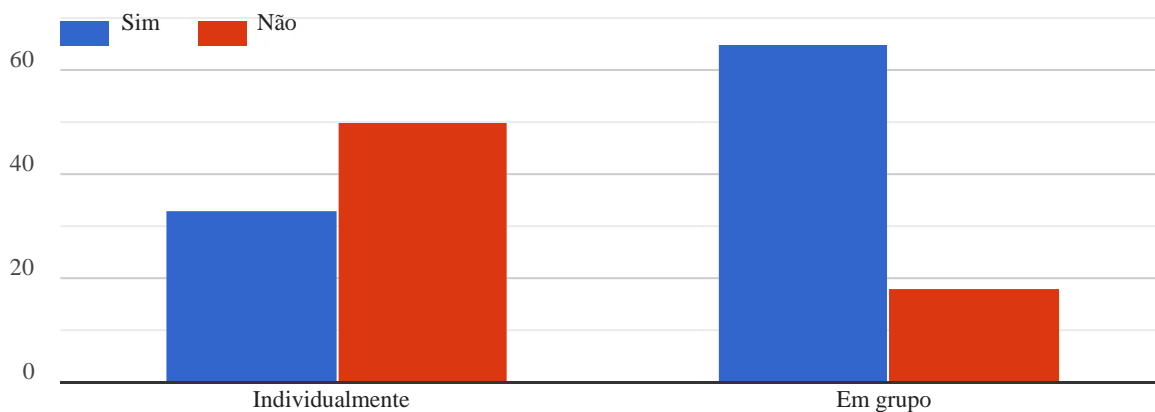
Sentes que tens aulas que promovam ...



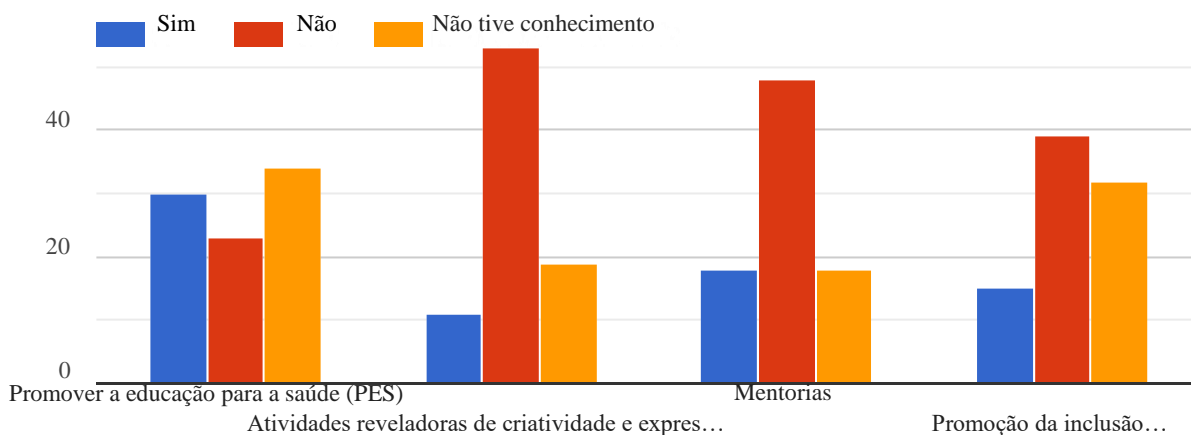
Com o intuito de promover a integração do aluno, é estimulada a participação democrática dos alunos na escola. Indica se já participaste em alguma destas assembleias ou iniciativas.



No âmbito da «Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola», participaste em algum projeto de Cidadania?

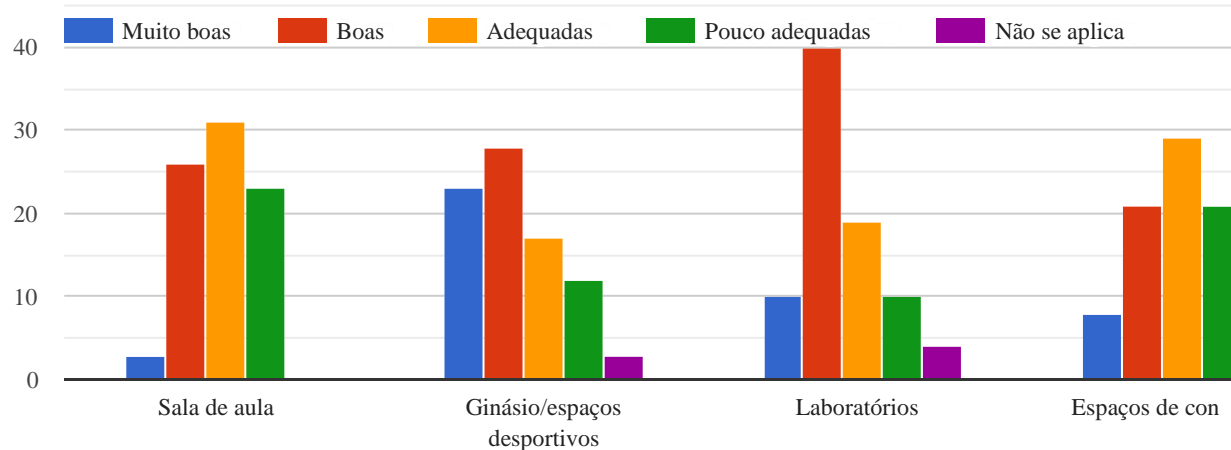


Participaste em alguma destas atividades:



Quanto às condições físicas da escola, avalia os seguintes aspetos:

 Copiar

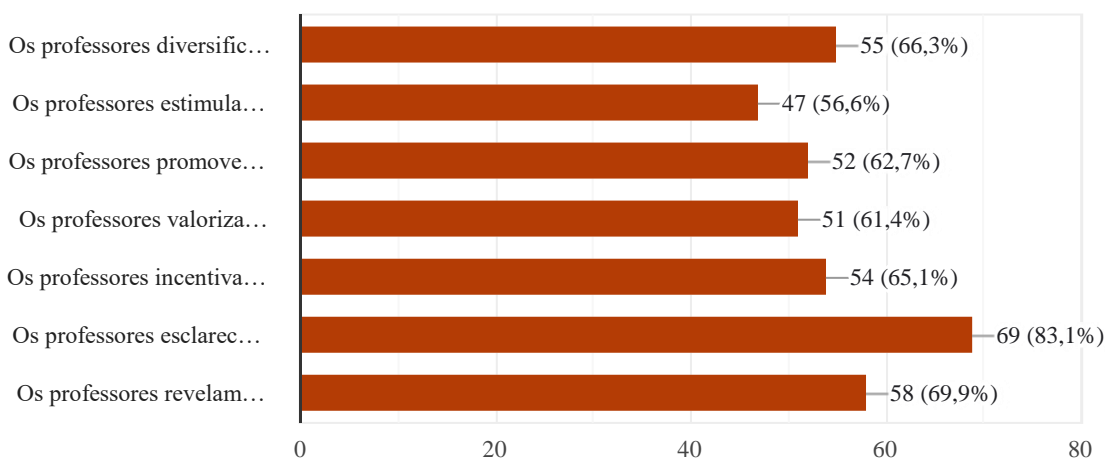


Nesta seção podes avaliar alguns aspetos que podem contribuir para o teu aproveitamento escolar.

### Práticas educativas

 Copiar

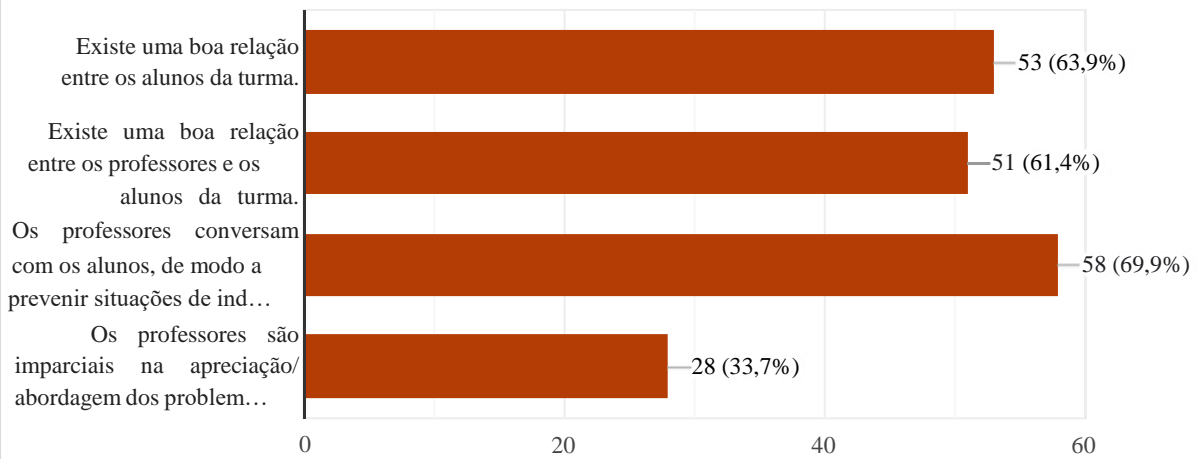
83 respostas



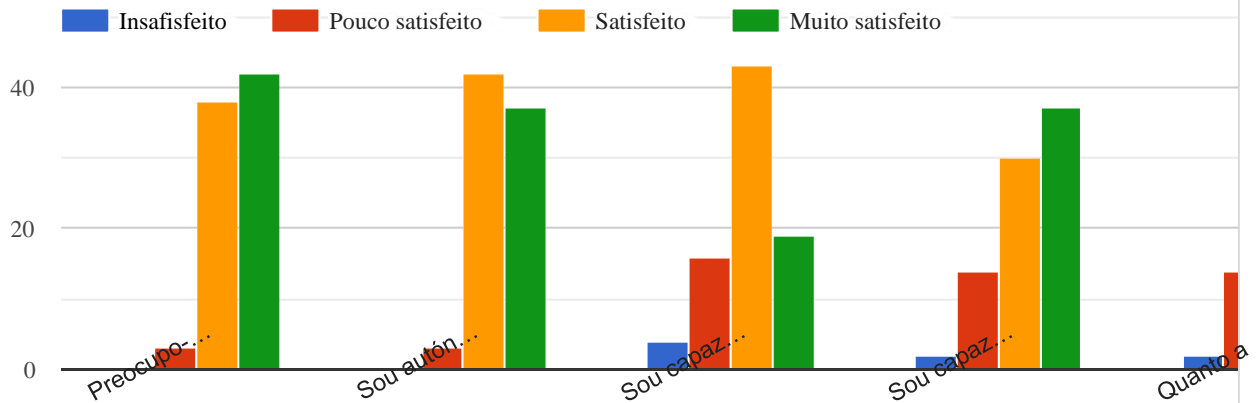
### Avalia o ambiente de sala de aula.



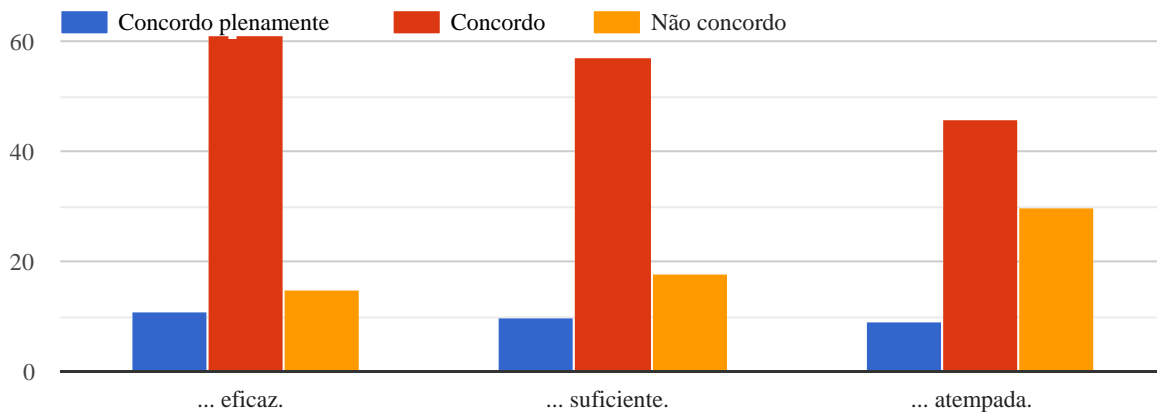
83 respostas



### Atitudes por parte do aluno

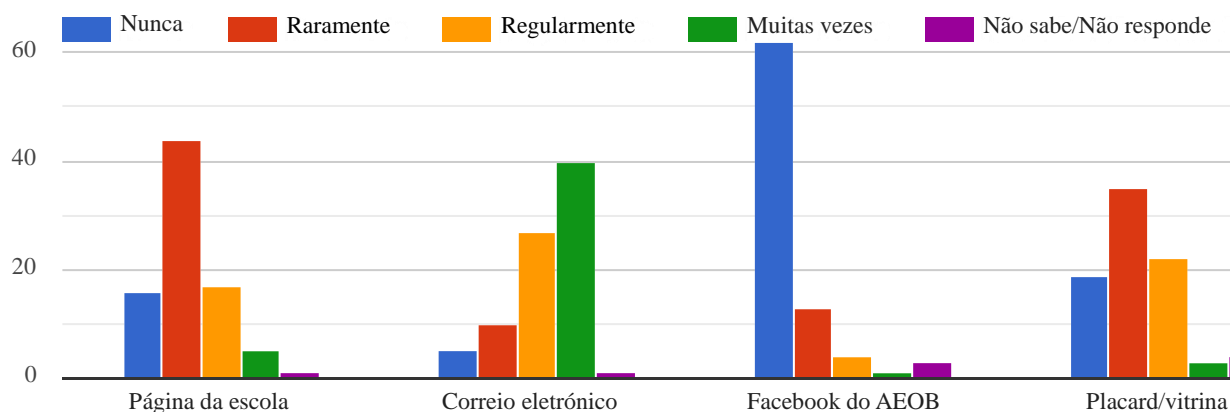


### A comunicação interna no AEOB é ...



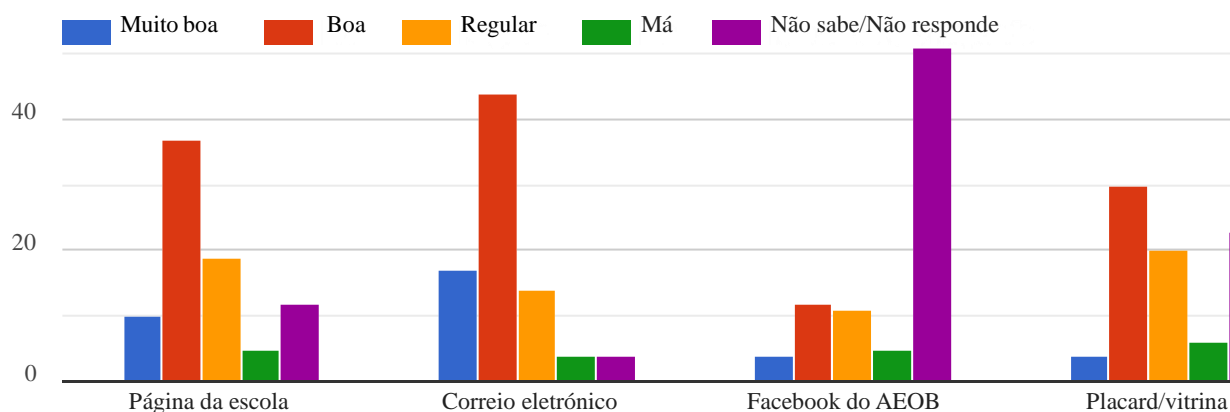
Indica com que frequência usas/consultas os seguintes meios de comunicação.

 Copiar



Como avalias a qualidade da informação disponibilizada pelos meios de comunicação seguintes?

 Copiar



Existem outros aspetos relativos à comunicação que consideres relevante e não tenham sido abordados? Se sim, indica qual ou quais.

16 respostas

Um aspeto relativo à comunicação que não foi abordado no âmbito de projetos e clubes deste formulário, foi o Clube de Jornalismo do Frei Gil.

Neste clube, os alunos com o apoio da professora Ana Madalena escrevem os acontecimentos que decorrem na sua escola e no próprio agrupamento, mostrando o seu gosto pela escrita e a sua criatividade na elaboração do site.

### Sugestões de melhoria

Se tiveres alguma sugestão para um melhor funcionamento do AEOB, relativo a qualquer aspeto que consideres pertinente, indica-a.

23 respostas

Acho que os projetos que a escola nos propõe deveriam ser melhor organizados e a sua proposta de realização deveria ser exposta de forma mais atempada.

Eu acho que está no bom caminho, mas com tempos os desafios apareceram.

Poderiam melhorar/ reconstruir a escola secundária de Oliveira do bairro, para melhor bem estar e melhor qualidade de ensino entre os alunos e professores que andam na escola.

Com alguma urgência, é estritamente necessário renovar a escola toda (neste momento existem consequências na saúde de alguns alunos, nomeadamente alergias agravadas devido a fungos). Melhorar internet da escola para poder realizar atividades com computadores ou outros recursos.

Melhorar a comida da cantina da escola básica 2 ciclo e terceiro ciclo

Muitos professores não são imparciais nas suas decisões quando se trata de procedimentos disciplinares, já presenciei vários acontecimentos em que o diretor de turma não aceitou uma participação disciplinar porque o aluno em causa " costuma ter um bom comportamento ", o que resulta em um aluno oprimido e que termina afetando o seu desenvolvimento académico, e acontece o contrário também, alunos que já têm um mau histórico são encobridos de seus atos. Também já presenciei professores e auxiliares a chamarem atenção a um aluno usando o corpo como forma de repreensão. Existe uma grande necessidade de que tenha mais telheiros, mais psicólogos, uma melhora considerável na cantina, e vários outros aspetos que são extremamente importantes, mas que dependem de dinheiro, e, por isso espero que assim que poderem melhorar esses pontos, com certeza a escola seria um lugar melhor.

Gosto de tudo

Renovação da escola. Desde as manchas de humidade que se alastram pelas paredes até às cadeiras desconfortáveis e mesas vacilantes.

ter ar condicionado em todas as salas

A fila da cantina é muito grande e às vezes chegamos atrasados além de que as pessoas que ultrapassam e não há vigilância

Acho que a escola devia ter mais com que os alunos se pudessem entreter. Porque é que tiraram a mesa de ping-pong? As pessoas entretiam-se aí e acho que devia haver mais coisas dessas.

Espero que leiam isto e não ignorem.

A comida na cantina é pouca, e de péssima qualidade, eu não me importo que aumentem o preço, apenas quero que a comida seja melhor e mais.

A escola precisa de mais telheiros principalmente no Bloco 3, já que a maior parte do período de aulas é durante o outono e o inverno ou seja, as estações que mais chove, também precisa de mais bancos.

Melhorar as condições da secundária a nível do edifício. Melhorar também a rede (Wi-Fi) para a realização de trabalhos.

Para o melhor funcionamento do AEOB podia haver um tempo por semana onde os alunos pudessem realizar os trabalhos e estudar em grupo, de forma a haver ajuda simultânea entre colegas, criando competências para um melhor rendimento escolar.

O sistema das senhas podiam voltar a ser como eram antes.

As mesas de sala de aula são muito pequenas e para quem é alto não se sente muito confortável.

Ter atividades para os intervalos, ter mais tempo de intervalo, ter mais professores na escola, ter mais funcionárias na escola, proibir de fumar no portão da escola (seja aluno ou professor ou funcionária), deixar ir para o cubo, proibir cigarros dentro da escola, ter mais bolas para alugar, ter mais espaço para jogar basketbaal, ter mais equipamento para educação física, ter mais tempos de aulas, (principalmente ciência.) Ter mesas de dois lugares, poder emprestar material, Ter mais sombras, ter mais árvores, ter mais bancos para sentar, ter mais computadores na biblioteca, ter mais espaço na biblioteca, ter comida boa na escola, deixar que os pais tragam almoço, deixar sair da escola, ter mais privacidade na hora de tomar banho, ter sobremesa boa na cantina, ter bebidas no bar, ter bebidas na cantina.

Os horários podiam ser aulas só de manhã, e ter a tarde livre ou vice versa, pois assim tínhamos mais tempo para fazer os TPCs, estudar para um teste ou mesmo fazer os trabalhos (exemplo: fazer uma maquete do parque X). As escolas deviam ter cacifos pessoais para cada aluno, e se não fosse possível, pelo menos um grande cacifo para duas pessoas, assim evitando o grande peso nas costas do aluno. Por exemplo: os alunos podiam deixar todos os livros na escola. Quando chegavam, iam ao seu cacifo, buscavam os livros necessários para as matérias desse dia, (usavam) e no fim do dia escolar, iam novamente ao cacifo, deixavam lá os livros e só levavam para casa os que precisavam para fazer TPCs, estudar, etc. Evitavam de mais ir carregados. Seria um alívio tão, tão grande! Eu não posso esperar por que chegue o dia em que a mochila não pese muito, causando-nos dores nos ombros e nas costas a nós, alunos! Até porque, de tanto peso, a nossa postura vai piorar, e podemos ficar com os ombros rodados e esses problemas todos de postura! Digo eu, na minha opinião...

Por cacifos nas escolas

Alguns professores/auxiliares da escola terem respeito pelos alunos assim como os alunos tem por eles, todos tem os mesmos direitos. A fila do bar e da cantina tem de ter organização, e por mais um micro-ondas porque só um não dá para tanto aluno.



## Docentes - AE0B

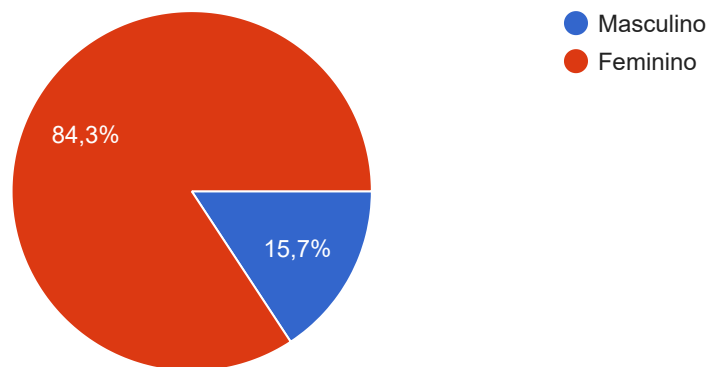
109 respostas

[Publicar estatísticas](#)

### IDENTIFICAÇÃO

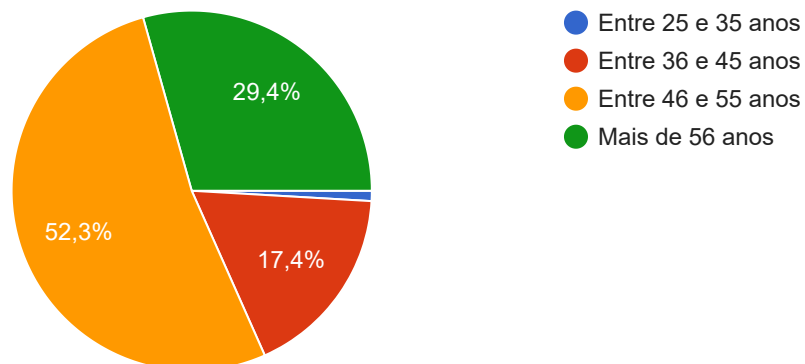
#### Género

108 respostas

[Copiar](#)

#### Idade

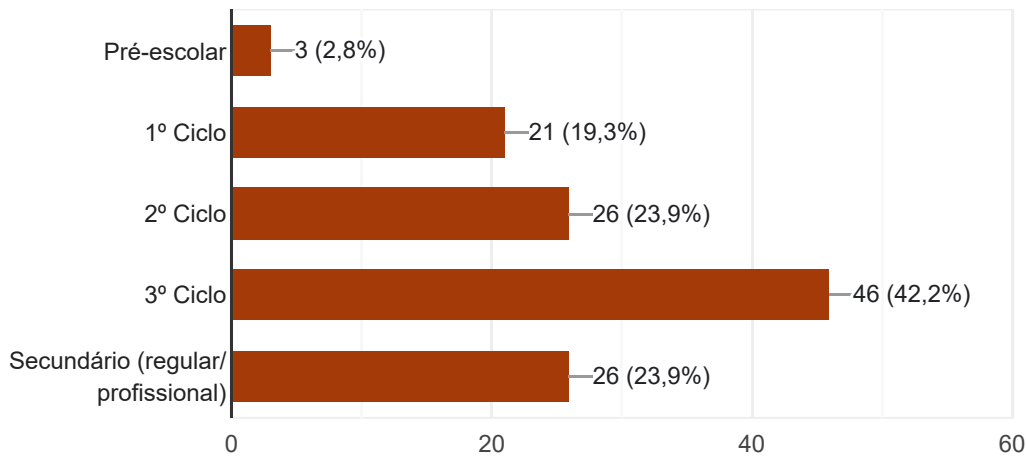
109 respostas

[Copiar](#)

Indique o(s) ciclo(s) de escolaridade que leciona no presente ano letivo



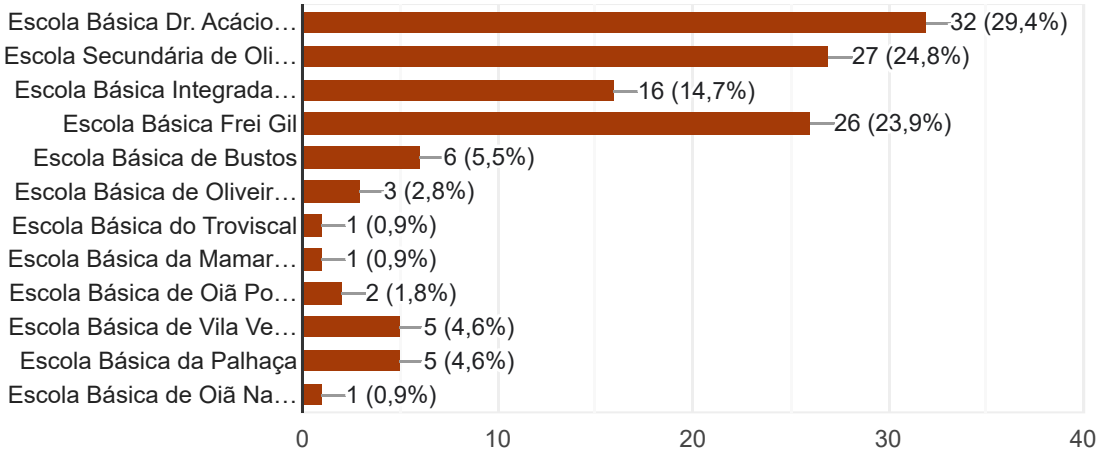
109 respostas



Escola onde usualmente desempenha funções

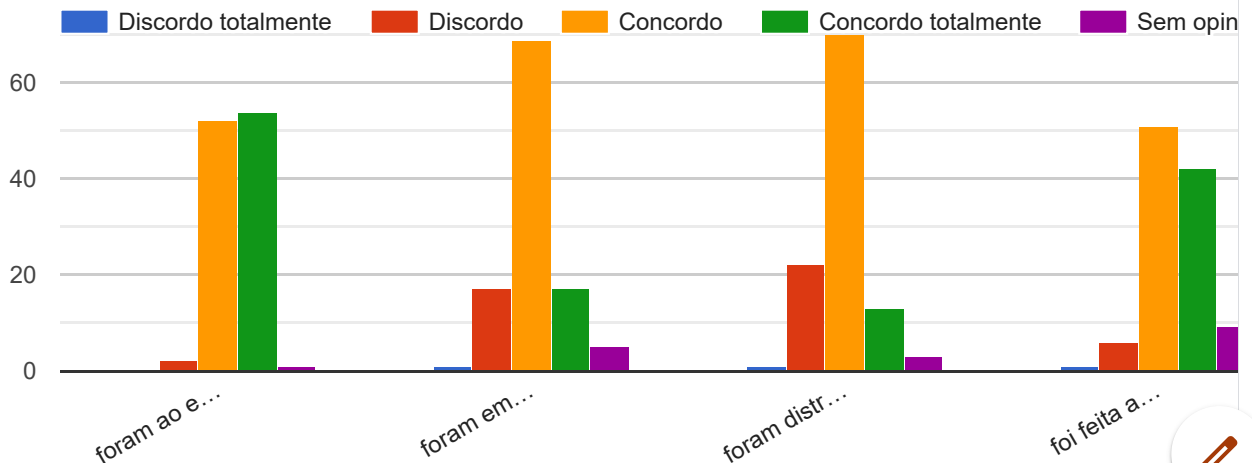


109 respostas



Plano Anual de Atividades

1. Quanto às atividades propostas para cada turma...



**Se respondeu discordo totalmente ou discordo em qualquer dos itens anteriores, indique o(s) motivo(s)**

12 respostas

è possível fazer parte de uma atividade sem dinamizá-la diretamente. Isto é interdisciplinaridade

As atividades têm predominado na parte final do ano letivo o que atrapalha bastante o restante trabalho.

Julgo haver um excesso de atividades, principalmente as recaem sobre as últimas semanas do 2º semestre.

Realizaram-se imensas atividades entre abril e junho. Apesar, de saber que quase todas teriam de ocorrer nestas datas, é extremamente cansativo e os seus objetivos acabam por não ser atingidos, como seria desejável.

Grande quantidade de atividades no mês de maio

Há um peso grande no final do ano letivo.

Em determinadas alturas do ano existem demasiadas propostas de atividade, não podemos estar sempre a participar nas atividades que vão surgindo senão não fazemos outra coisa.

Houve demasiadas interrupções letivas para atividades e projetos, quer para a totalidade dos alunos de cada turma, quer pontualmente para alunos específicos (delegado, subdelegado, ecodelegado...), o que condiciona o desenvolvimento eficaz das planificações, em particular no ensino secundário, tendo em conta as exigências da avaliação externa (que tem um peso significativo no acesso ao ensino superior e, conseqüentemente, na realização pessoal dos alunos).

As atividades deveriam ser em menor número e melhor distribuídas ao longo do ano.

Continua a surgir uma concentração de atividades no 2ºSemestre

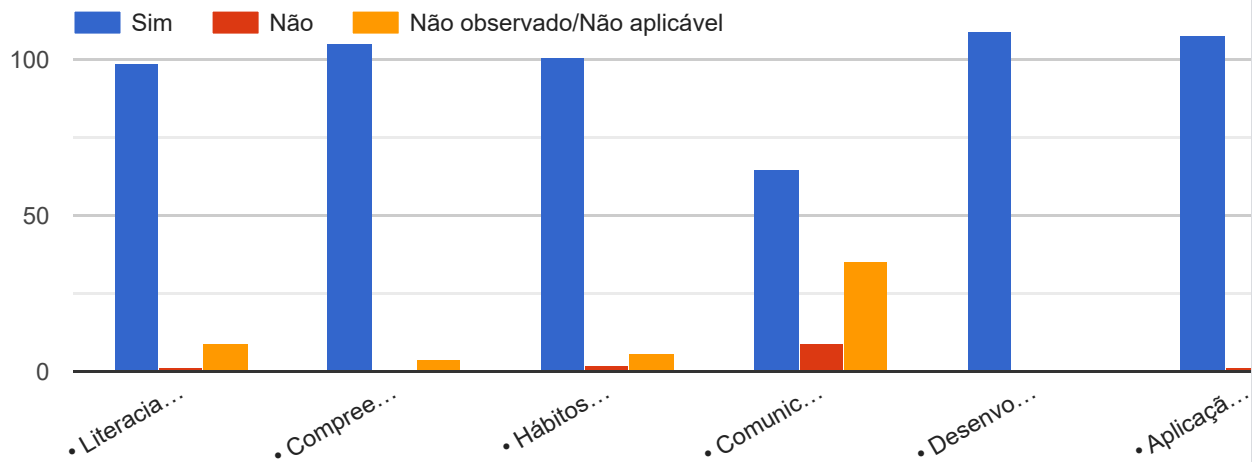
Há muitas atividades e muitas vezes sem hipóteses de serem trabalhadas com tempo

A quantidade e frequência das atividades propostas condicionou o cumprimento da leção dos conteúdos previstos.

**EIXO I: ÁREA PEDAGÓGICA**

Costuma promover o planeamento do trabalho a desenvolver com as turmas, privilegiando cada um destes aspetos?

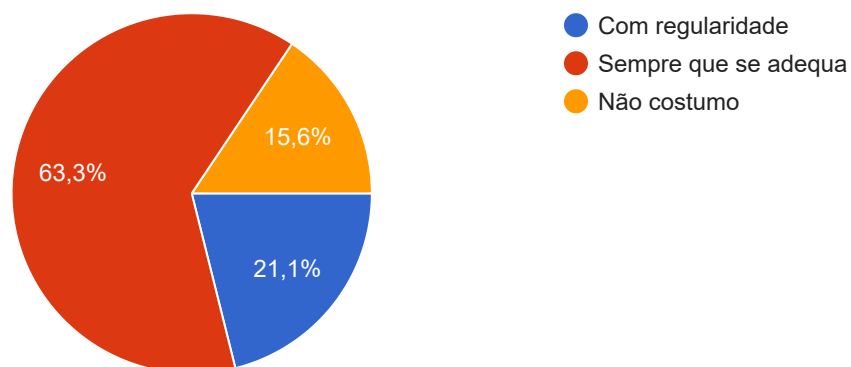
 Copiar



Promove a Biblioteca Escolar enquanto instrumento de potenciação e otimização das aprendizagens?

 Copiar

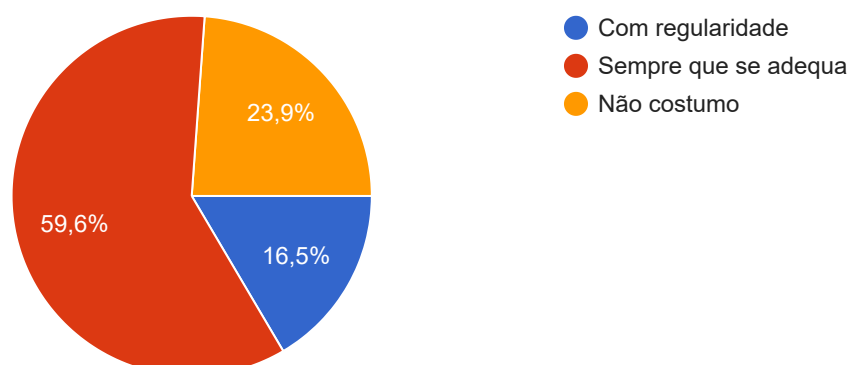
109 respostas



Incentivou a participação em concursos/projetos nacionais e internacionais, conducentes ao desenvolvimento da excelência de competências.

 Copiar

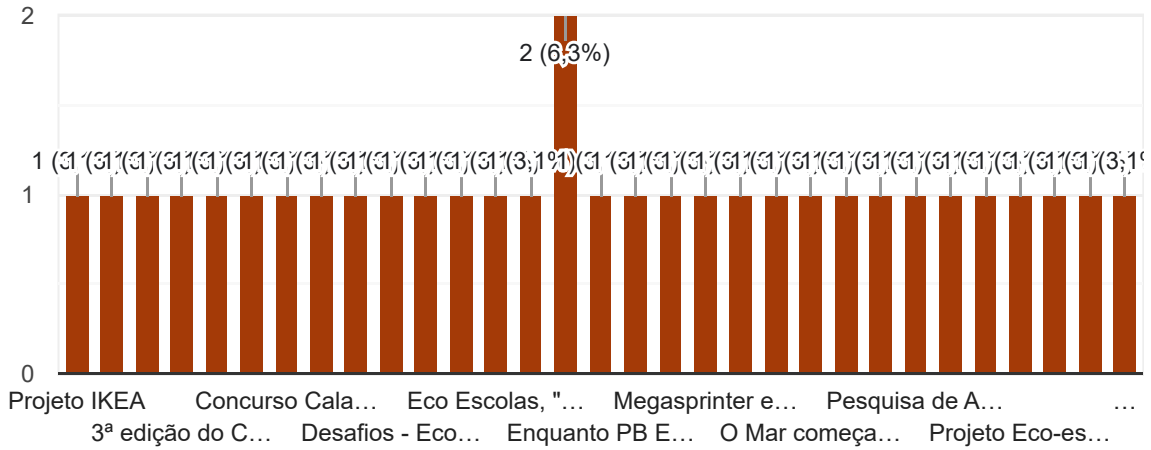
109 respostas



Se participou em algum concurso/projeto nacional ou internacional, indique qual.



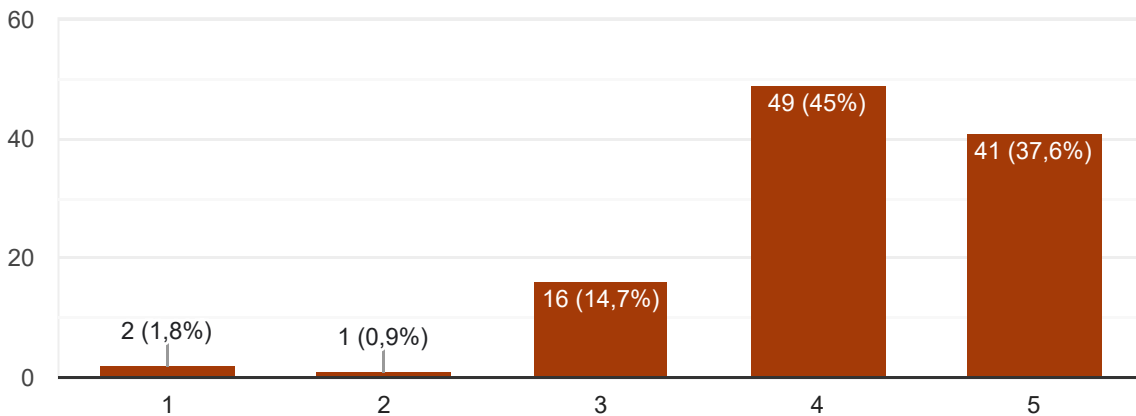
32 respostas



Elabora Planos Curriculares de Turma que respeitem o perfil individual e do grupo, assim como os objetivos das aprendizagens a desenvolver.



109 respostas



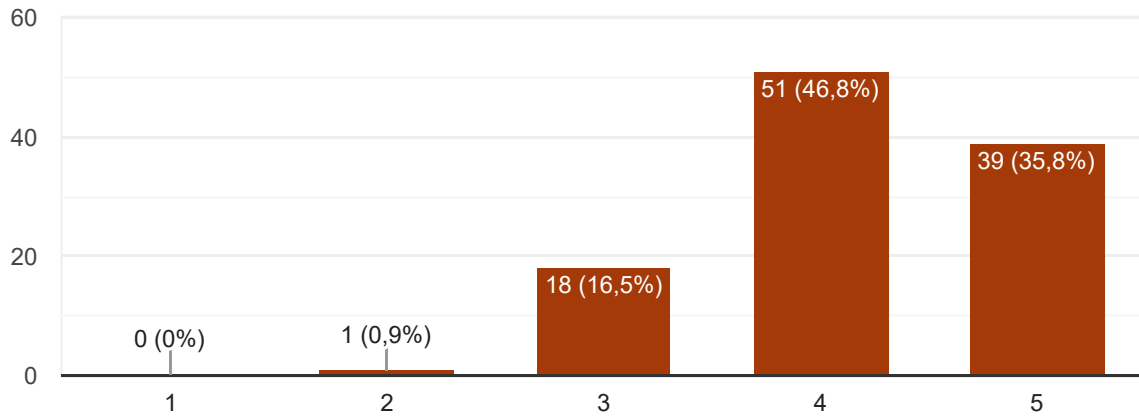
**EIXO II: Cidadania e Participação**





Considera, na planificação das unidades pedagógicas, o desenvolvimento competências e capacidades específicas, como atenção dirigida, interação cognitiva, relação interpessoal, traduzidas em atitudes concretas.

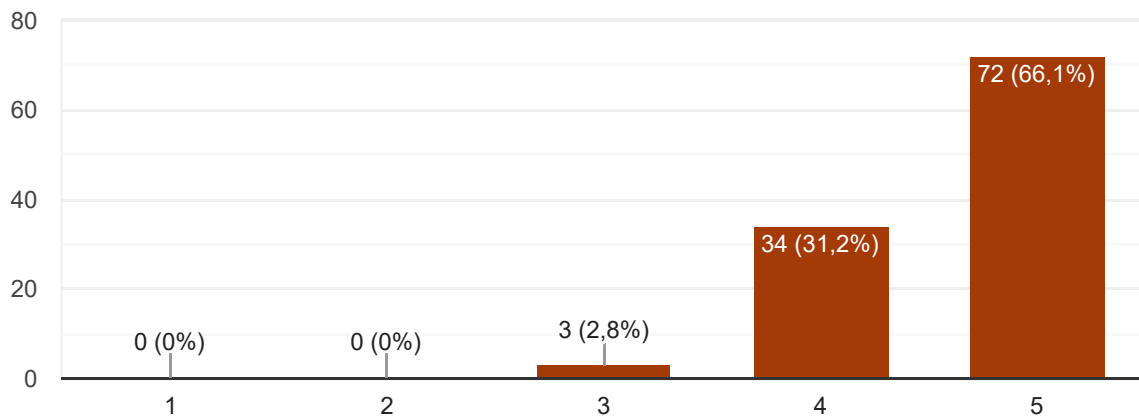
109 respostas



Assume a escola como espaço de construção coletiva do conhecimento.



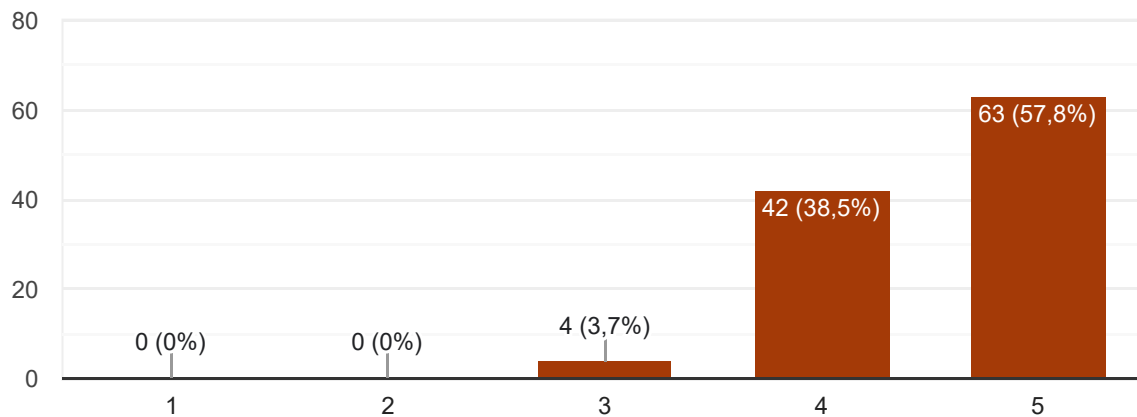
109 respostas



Diversifica os instrumentos e de avaliação, respeitando o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.



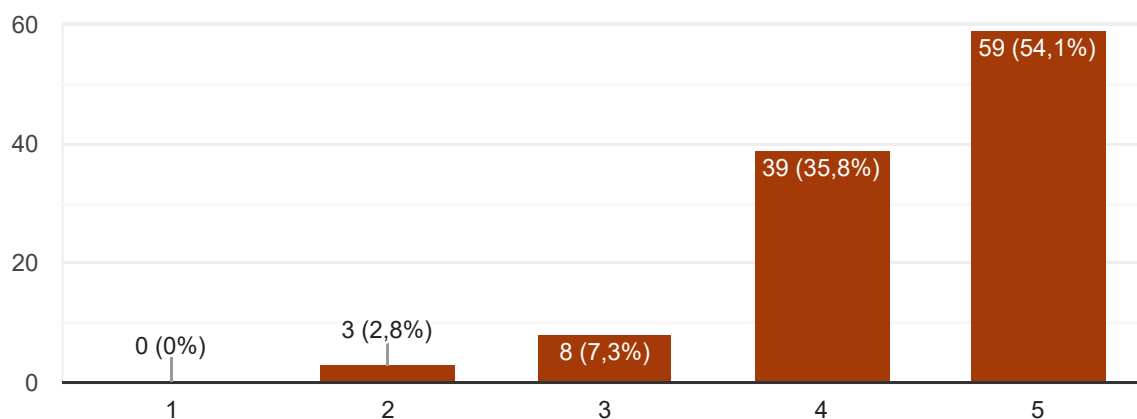
109 respostas



Privilegia o trabalho colaborativo entre docentes enquanto espaços de reflexão sobre os processos implementados e a implementar.



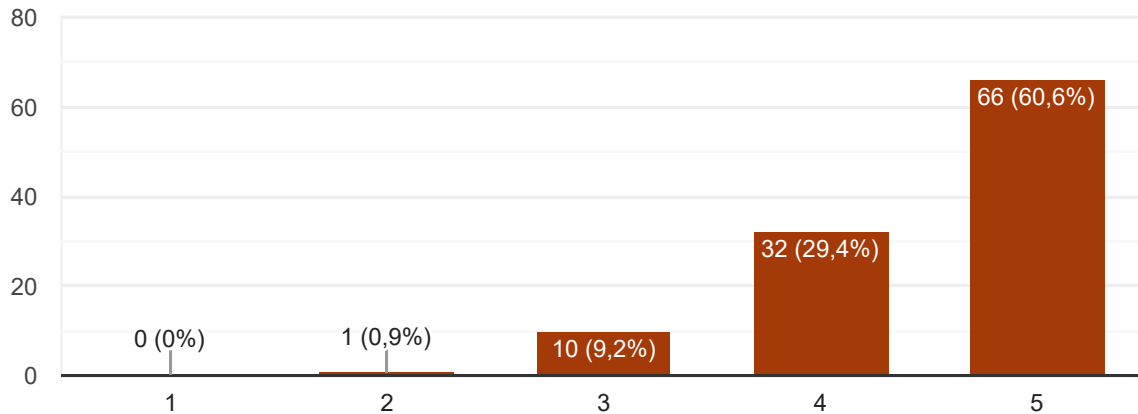
109 respostas



Considera o trabalho colaborativo entre docentes enquanto espaços de reflexão sobre os processos implementados e a implementar.



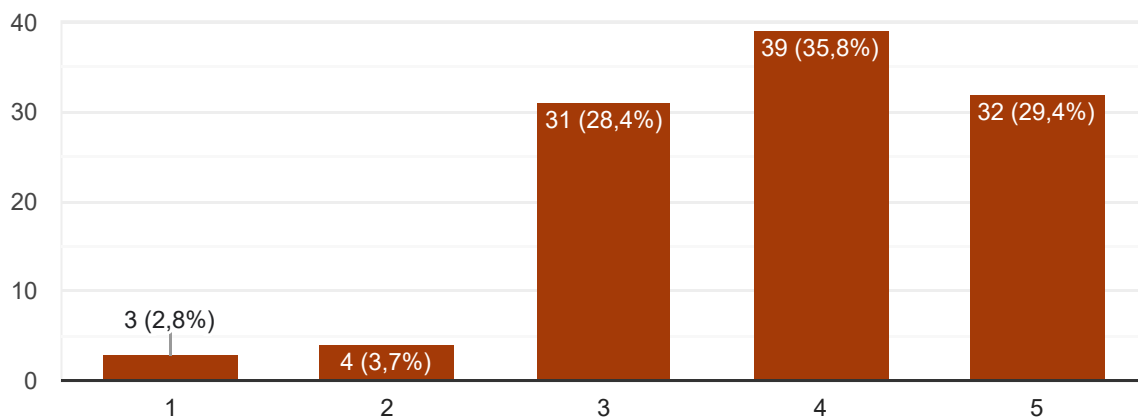
109 respostas



Inventaria e partilha estratégias, processos e procedimentos, com vista à criação de uma plataforma de ação comum.



109 respostas

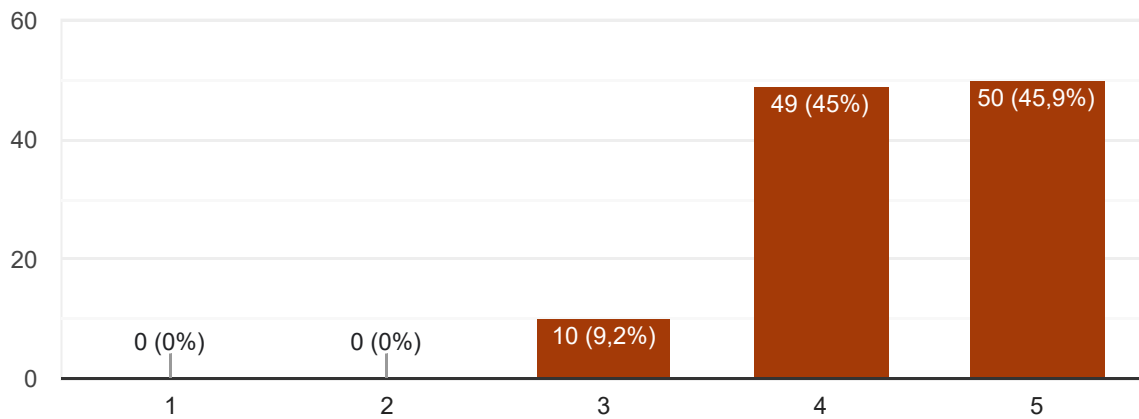




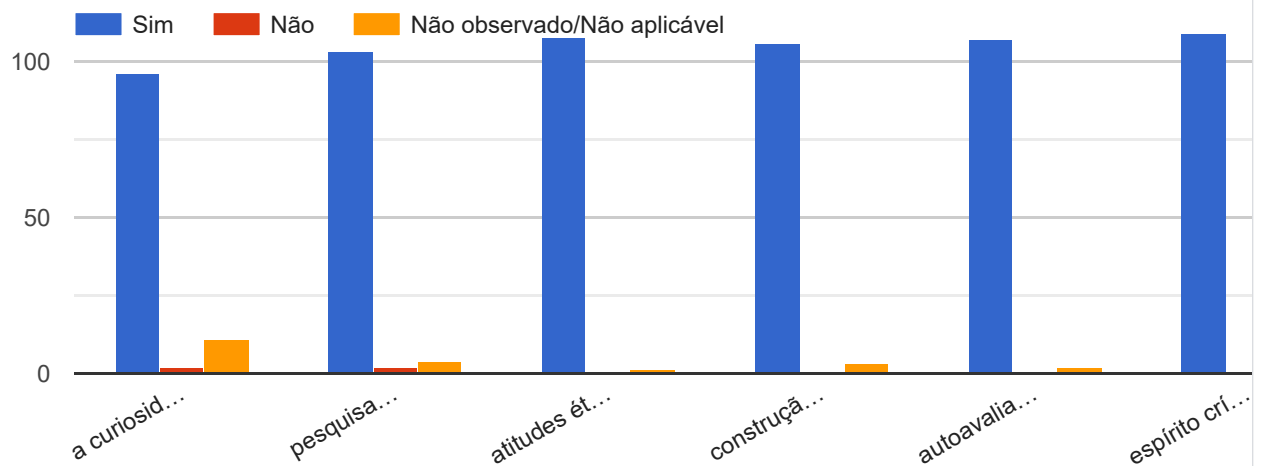
Promove a aprendizagem significativa, com vista à melhor compreensão e articulação de conhecimentos.



109 respostas



Defende/pratica um modelo de aula que promova ...



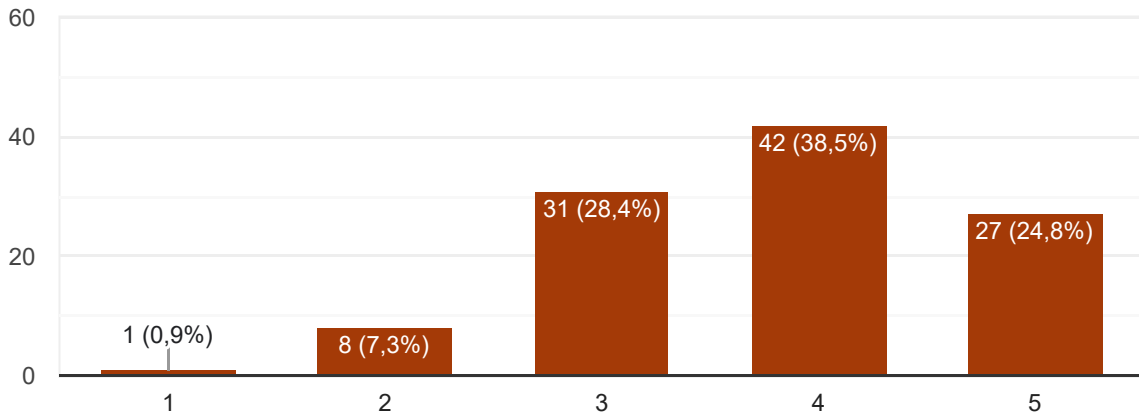
Comunicação no AEOB



### A comunicação interna no AEOB é eficaz?

 Copiar

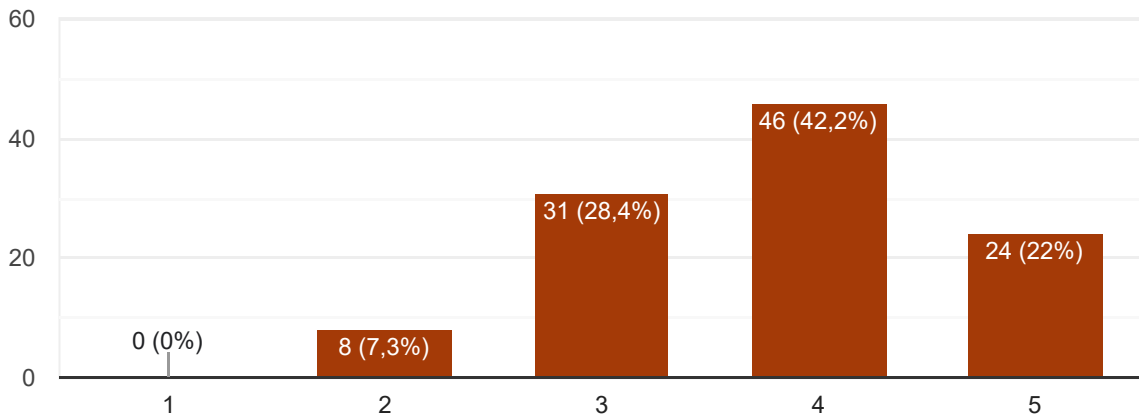
109 respostas



### A informação é suficiente?

 Copiar

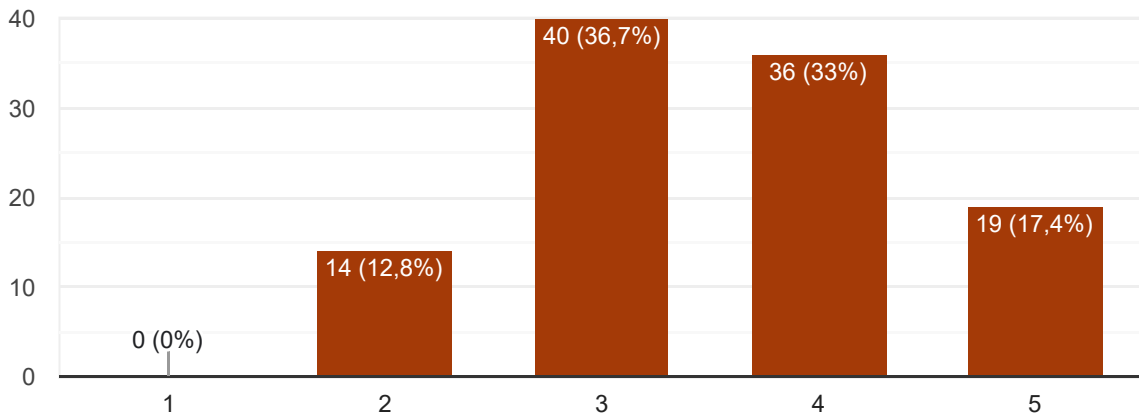
109 respostas



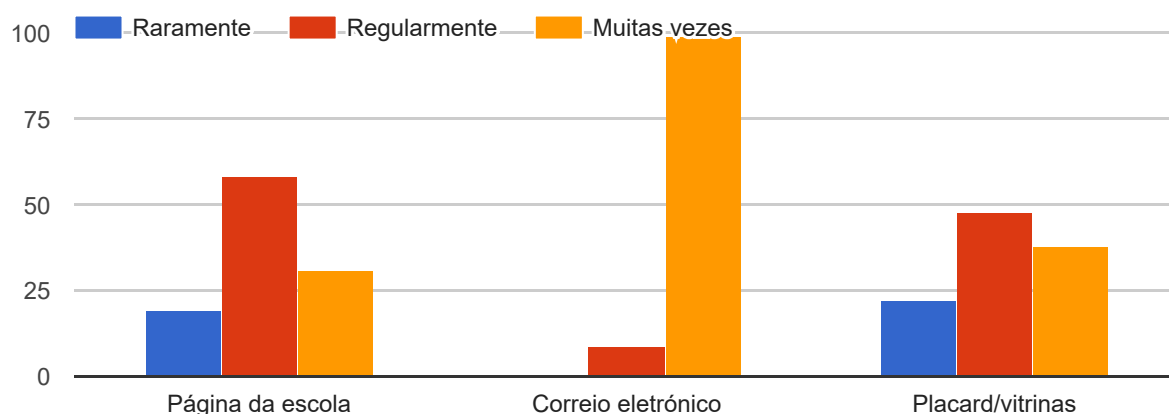
### A informação é atempada?

 Copiar

109 respostas



Indique com que frequência usa/consulta os seguintes meios de comunicação



Que outras metodologias de comunicação sugere?

13 respostas

Classroom

Turmas de Classroom para educação especial, sala de professores, departamentos,... A informação e os documentos ficam todos organizados

criação de grupos específicos no whatsapp, uma comunicação mais rápida e objetiva, dirigida.

Reuniões de trabalho mais regulares.

Whatsapp

Presencial e afável...

Nada a sugerir.

Classrooms

Moodle

Modelagem matemática na Educação Básica

Não sugiro outras metodologias de comunicação, porque todas as mencionadas no inquérito foram suficientes e eficazes.

nada a referir



Existem outros aspetos relativos à comunicação que considere relevantes e não tenham sido abordados? Se sim, indique qual ou quais.

4 respostas

Deve ser estabelecida e divulgada uma cadeia de comunicação, isto é, saber bem a quem devemos nos dirigir para determinados assuntos.

Os aspetos humanos da comunicação falham muito no nosso agrupamento.

Considero que a partilha entre pares é muito pouca apesar de se dizer exatamente o contrário.

Não considero eficaz a quantidade de informação recebida por e-mail "para conhecimento". Muitas vezes essa informação vem em duplicado ou triplicado... (direção, coord. DT, coord. departamento, coord. estabelecimento).

O responsável deveria encaminhá-la apenas para os destinatários alvo, de forma resumida e objetiva, já que muitos não a leem com a devida atenção, por falta de tempo para ler e filtrar tanta coisa. As informações enviadas aos professores, Dts e EEs devem vir definidas e clarificadas superiormente.

Sugestões de Melhoria



## Sugestões de Melhoria

21 respostas

Eficácia na comunicação interna

Apostar mais no contributo que os EE podem dar.

Tarde não letiva para o 1.º ciclo para reuniões e preparação e partilha de materiais.

Abandonar o sistema de semestres e passar a períodos letivos.

Melhor articulação entre AEOB e Câmara Municipal.

A melhoria da rede digital, que é muito lenta e não permite uma prática sequer razoável no domínio da utilização de softwares específicos. A atualização do hardware da escola, que está obsoleto para operar os programas de edição gráfica e audiovisual necessários nas aulas que leciono. Trabalhar em tecnologias sem a tecnologia de base não é possível.

Enviar informação importante mais atempadamente.

No Primeiro Ciclo, julgo que necessitamos de nos reunir com maior regularidade, de partilharmos práticas, de desenvolvermos pedagogias mais assertivas, no fundo de investirmos mais na qualidade. Para além deste aspeto, julgo ser muito importante uma maior proximidade da equipa multidisciplinar. Deveriam percorrer os vários centros escolares, inteirarem-se da nossa realidade e construirmos juntos as melhores soluções para os alunos que necessitam de apoios especiais.

Criação de um espaço para partilha entre os diferentes agentes da comunidade; desenvolvimento de atividades agregadoras propostas para todos e desenvolvidas por todos

Tendo em conta o observado nos últimos anos, considero que os apoios aos alunos do 2.º e 3.º ciclo, nomeadamente a Sala de estudo, necessita de ser repensada a forma de funcionamento, dado que lamentavelmente na avaliação da eficácia da mesma aparece um elevado número de alunos que não compareceu. Outra situação prende-se com o apoio de PLNM, que é cada vez mais uma realidade no agrupamento e a forma como funciona, com alunos de vários níveis de proficiência em simultâneo e de vários níveis de escolaridade, com níveis de maturidade bem distintos, inviabiliza o trabalho a desenvolver.

Comunicação atempada e assertiva para não causar confusão nas cheias intermédias.

Prevalecer uma comunicação atempada e mais eficaz entre a escola e os docentes .

Não querendo de modo algum atribuir culpas à "pandemia" considero as pessoas muito mais afastadas, pouco motivadas para e interessadas em partilhar experiências. Este foi um ano de reivindicações e lutas ...

Tornar o contacto telefónico com a escola sede mais acessível, porque várias vezes tentei



telefonar para a escola e ninguém atendeu.

A informação enviada aos diretores de turma que é para ser reencaminhada a EE ou alunos deve vir redigida numa "versão reencaminhável", evitando a dispersão do DT na sua elaboração; há demasiados email's com bastante "ruído": informação desnecessária, sem o cuidado de uso de "BCC".

Um plano de melhorias para o Agrupamento, implica às estruturas diretivas e organizacionais, tempo para o implementar!... Nesse sentido, deverá atingir todos os agentes e todos os intervenientes no processo educativo, envolvendo-os e corresponsabilizando-os num dinamismo de melhoria. Todos deverão ser implicados, profissionalmente, no sucesso escolar, na imagem da escola e no relacionamento com os outros, trabalhando com o propósito de congregar esforços para construir uma escola inclusiva.

Na papelaria escolar deveria haver maior variedade de materiais.

A existência de mais recursos para apoios educativos e mais tempos para trabalho colaborativo, sobretudo para a preparação e dinamização de novos projetos.

A direção ser mais eficaz na gestão e na comunicação, dada a falta frequente ou atempada de respostas a consultas.

Horários que permitam reunir para trabalho colaborativo,

Nada a acrescentar

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pela Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Utilização](#) - [Política de privacidade](#)

Google Formulários





## Encarregados de Educação AEOB - Observatório de Qualidade

306 respostas

Declaro para os devidos efeitos que, com a resposta a este inquérito, autorizo a utilização dos meus dados para efeitos estatísticos.



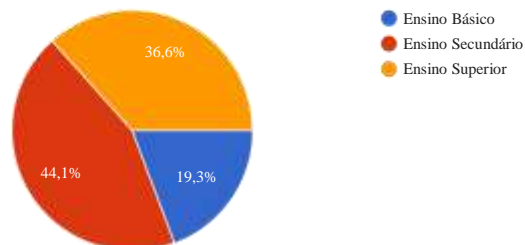
306 respostas



Habilitações académicas:

Copiar

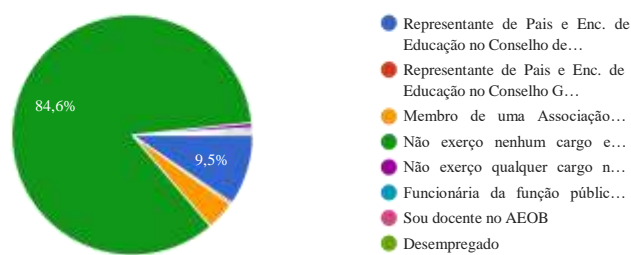
306 respostas



Exerce algum cargo nos órgãos e estruturas da escola? Se exerce, indique, qual.

Copiar

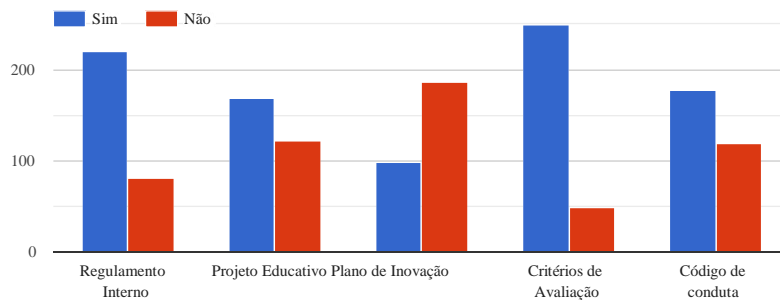
306 respostas





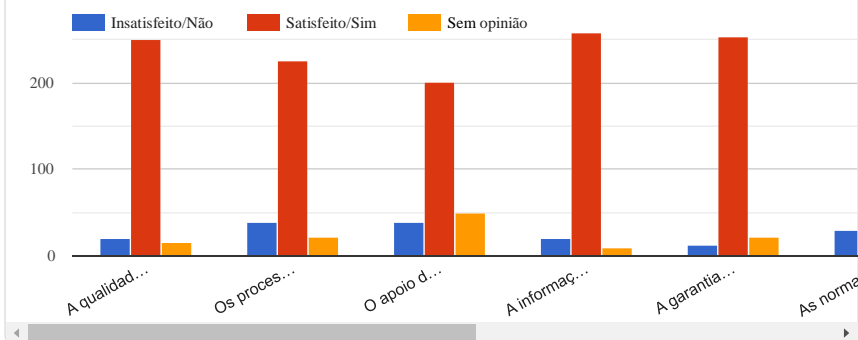
Quanto à organização e gestão escolar, conhece os seguintes documentos estruturantes do Agrupamento:

[Copiar](#)



Funcionamento da escola

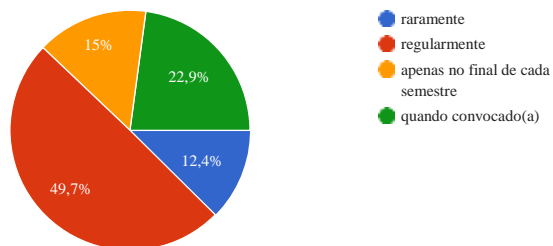
[Copiar](#)



Com que frequência contacta o Diretor(a) de Turma do seu educando(a)?

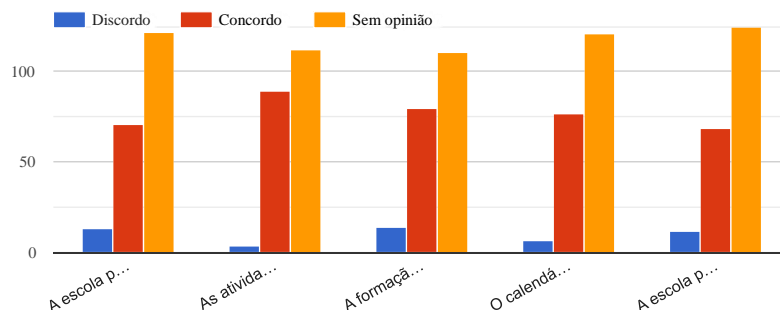
[Copiar](#)

306 respostas



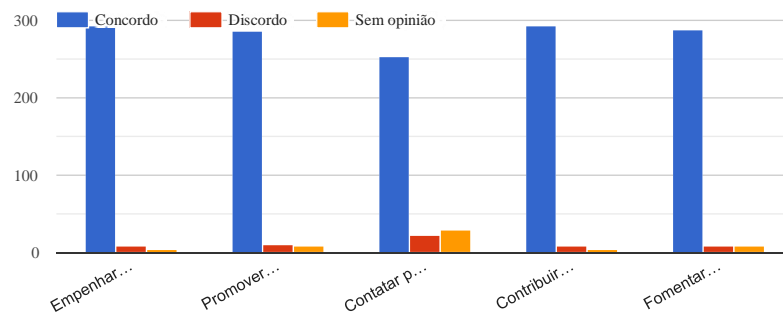
Qual a perceção que detém relativamente à preparação profissional do seu educando, caso este seja aluno do ensino profissionalizante.

[Copiar](#)



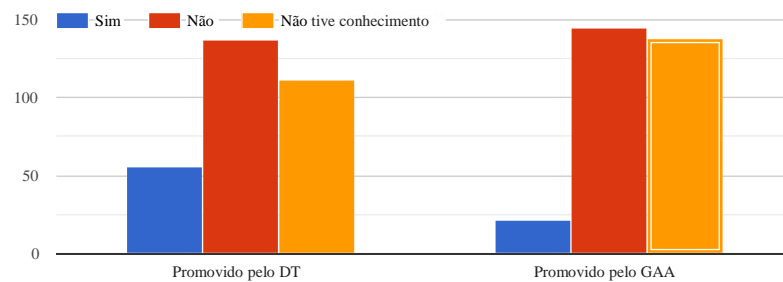
O que considera relevante no papel de encarregado de educação?

[Copiar](#)



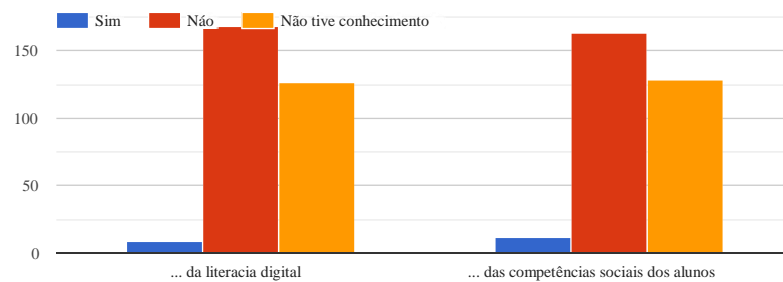
Já participou em ações de sensibilização/informação no âmbito do apoio ao estudo?

[Copiar](#)



Já participou em formação de pais e encarregados de educação no âmbito ...

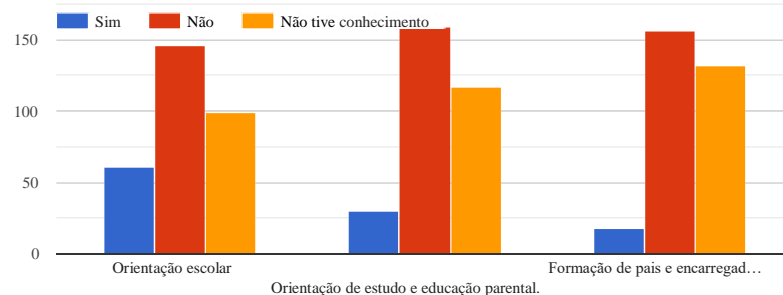
[Copiar](#)

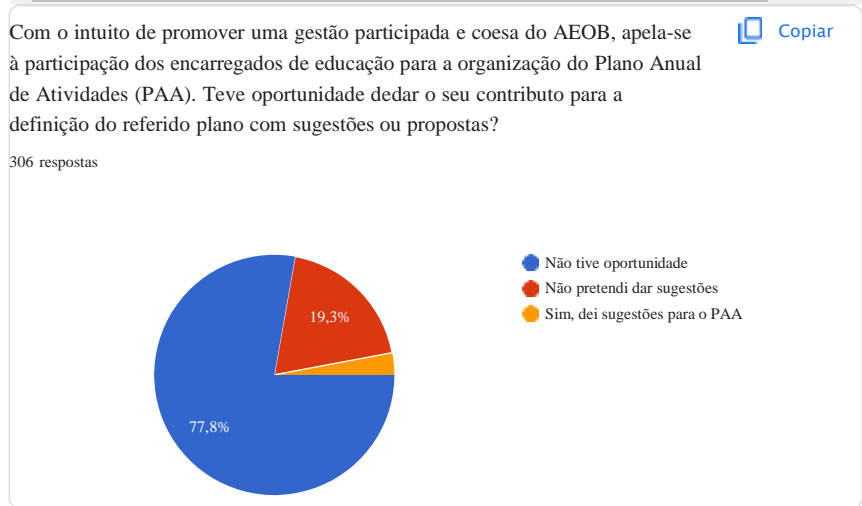
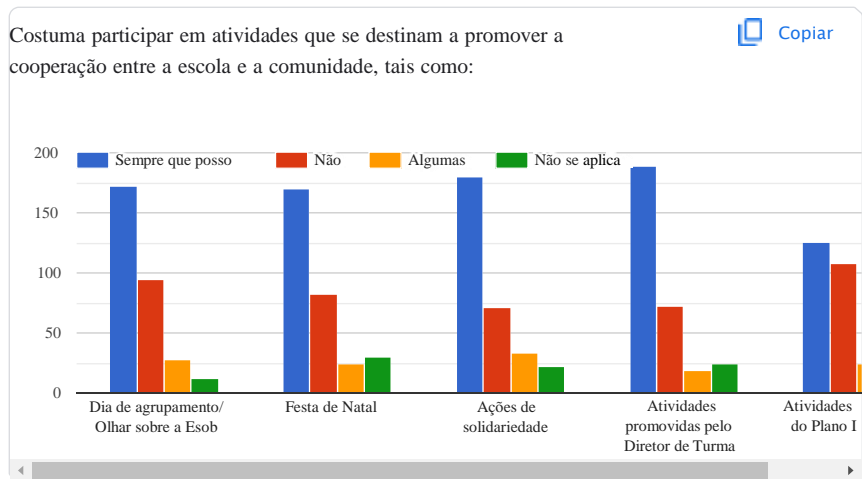


Formação Global do aluno

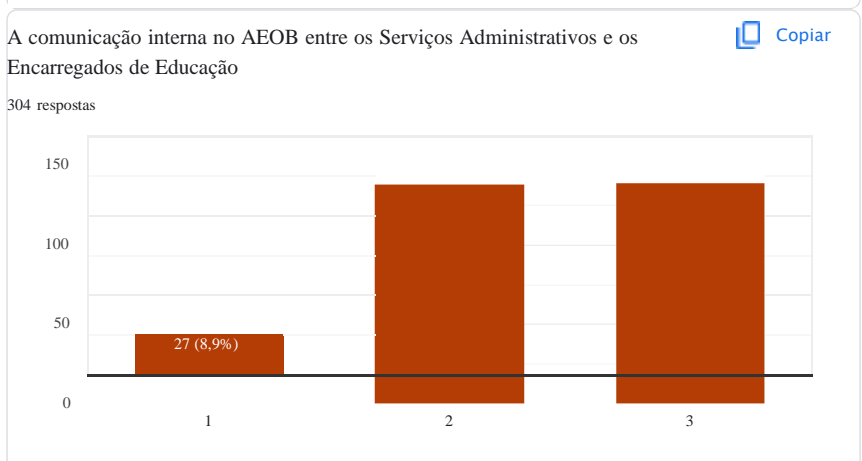
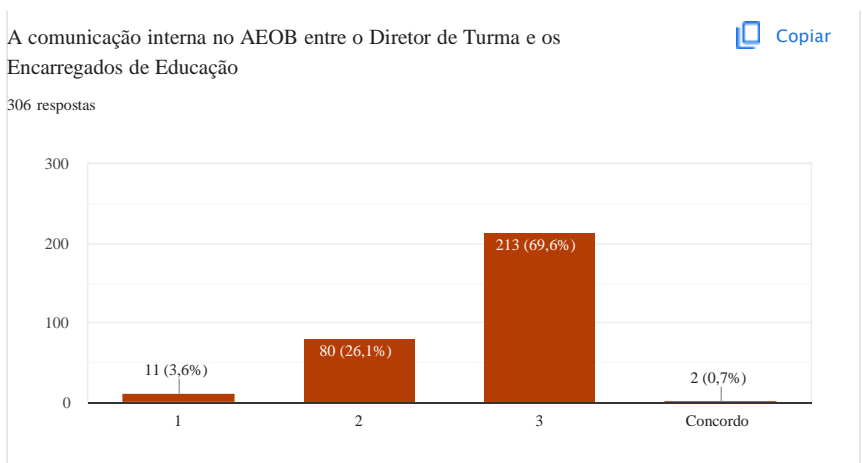
Já esteve presente em alguma destas ações:

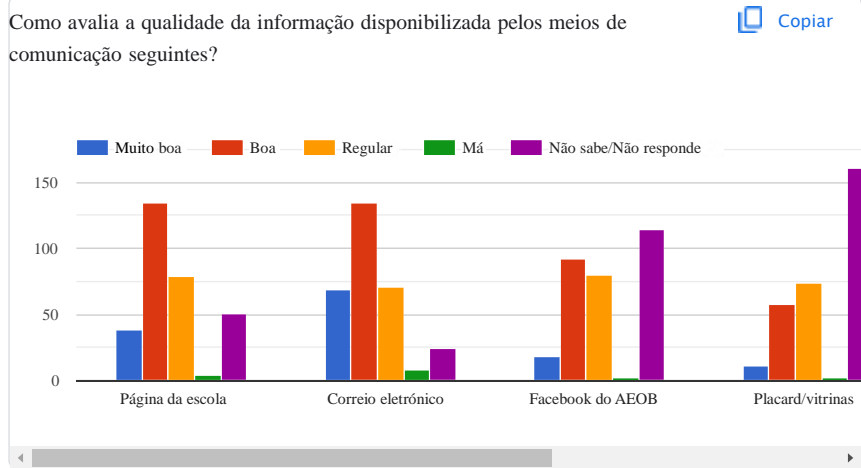
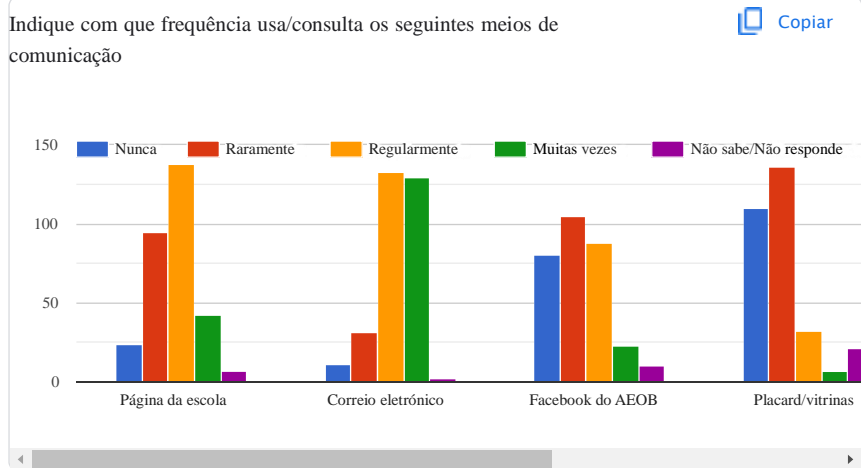
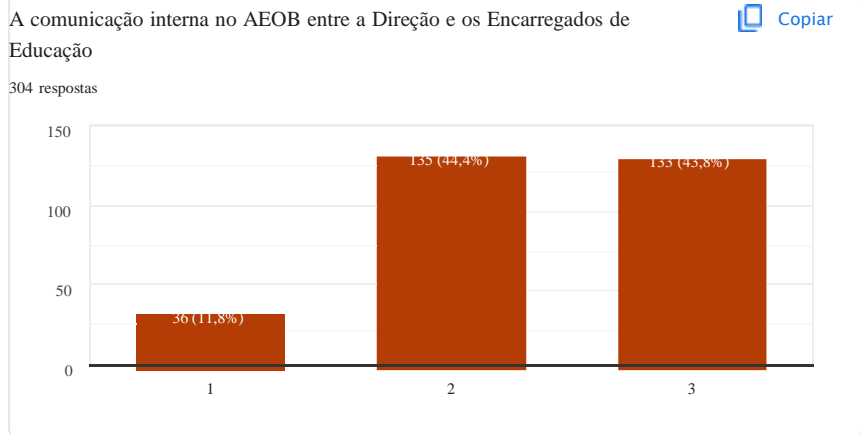
[Copiar](#)





Comunicação no AEOB





Existem outros aspetos relativos à comunicação que considere relevantes e não tenham sido abordados? Se sim, indique qual ou quais.

21 respostas

A estreita colaboração entre pais /diretores de turma /coordenadores das escolas /diretores do agrupamento. Não conheço a coordenadora da escola e sou representante de pais.

O contacto telefónico é na maior parte das vezes de muito difícil acesso. O atendedor de chamadas coloca-nos em espera "eterna" e acabamos a desistir da ligação. Raríssimas vezes, se consegue o contacto telefónico em tempo útil.

Não há consenso nos procedimentos... Ex cantina! Vergonhoso!

interação escola EE deve ser aumentada, com mais reuniões/ações de esclarecimento

A comunicação entre a escola e os pais é quase inexistente. Os projetos apresentados nas redes sociais são seletivos e geram uma onda de descrença perante o empenho dos alunos face aos projetos propostos.

O almoço dos miúdos que sempre tem reclamação sobre carne e massas cruas, comidas isosas e sem graça, macarrão feito sem tempero, FRUTAS PODRES e obrigam os miúdos a comerem, mesmo com ânsia de vômito. Isso tem que ser fiscalizado de surpresa, sem dizer o que dia que for. E regulamento.

Por vezes surgem certos conflitos ao longo do ano letivo e necessitam de um contato direto por parte dos encarregados e respetivos membros da direção que se limitam a recusar receber as queixas ou tentativa de abordagem para expor a situação...ou seja pouco ou nada estão abertos ao diálogo, talvez seja só eu mas é o que tenho formado enquanto mãe e encarregada de educação.

Horário de abertura da escola é extremamente mau, porque obriga os pais dos alunos a chegarem atrasados ao emprego.

Contactar por email as vezes pode demorar muito mais

Não é bem sobre a comunicação, mas sobre o meu filho ser um menino com dislexia e deficiente de atenção, ter alguns direitos, como leitura de testes e não ser facultado esse direito. Apesar de haver algum, nem sempre apoio do professor, considero nem sempre ser suficiente.

Questiono como será para o próximo ano lectivo, sendo um ano muito mais exigente. Tenho algum receio...

a plataforma para marcação das refeições devia ser mais fácil de usar

Agracia que tivessem em atenção aquando da divulgação via email, os destinatários deveriam ir em BCC e não em CC.

#### SUGESTÕES DE MELHORIA

Se tiver alguma sugestão para um melhor funcionamento do AEOB, indique por favor.

45 respostas

Melhores condições.

A escola deveria pedir para ouvir os pais, não é só ouvir a associação de pais que raramente transmite a real necessidade dos alunos e reflete apenas as necessidades dos que lhes são próximos. Os pais ou seus representantes deveriam ser chamados a reunir em cada escola com os diretores de turma e com o coordenador de cada escola para se inteirarem das necessidades transmitidas e das dificuldades apresentadas. Muitas delas podem ser comuns a várias turmas. Mas essas "queixas" ou "reclamações" deveriam ser transmitidas à direção do agrupamento, que deveria ter a obrigação de responder em tempo útil e apresentar soluções. Por outro lado a escola e os diretores de turma deveriam trazer as dificuldades

que encontram por parte dos alunos, transmiti-las aos representantes de pais que devem transmitir aos restantes pais e transmitir feedback aos diretores de turma. Eu como representante de pais (embora tenha questionada várias vezes a diretora de turma acerca de vários assuntos por e-mail - uns respondidos mais prontamente que outros) fui apenas convocada uma vez para uma reunião, que foi no primeiro momento de avaliação, mas foi só no primeiro nos restantes já não fui.

Eventualmente criar um horário pós-laboral e disponibilizar uma sala para que o representante de pais pudesse chamar à escola os restantes para lhe comunicar as dificuldades com que lidam os professores e a escola em relação à turma e aos alunos.

Orientar e acompanhar os alunos na escolha do curso na transição para o secundário, promovendo várias iniciativas que facilitem o ingresso de acordo com as especificações de cada um.

Promover mais interação entre EE e escola, com mais reuniões e atividades de cooperação

1. Aulas apoio/ preparação para exames nacionais a Português- não tiveram;
2. Biblioteca sempre aberta (durante as atividades letivas e até ao fecho da escola - 18H), para que os alunos possam rentabilizar o seu tempo (fazer os trabalhos de casa e/ou estudar);
3. Evitar ao máximo solicitar tarefas escolares ao fim de semana e feriados;
4. Evitar 3 ou mais registos de avaliação semanal. Desconformidade com a semestralidade.
5. Permitir a utilização de material desportivo desgastado nos intervalos letivos ou em tempossem componente letiva;
6. Aulas de substituição apenas em situações urgentes;
7. Aulas de apoio definidas no horário; aquando do início do ano letivo, sobretudo para osanos de escolaridade de final de ciclo ede exames nacionais;
8. Bar aberto durante as atividades letivas;
9. Bar: Diversidade alimentar. Há inúmeros produtos saudáveis de venda autorizada nos baresdas escolas. Parece-me prioritário que as crianças se alimentem convenientemente. Os reforços de casa, sobrecarregam-nos e limitam-lhes a diversidade alimentar, uma vez ficam condicionados à uma alimentação repetitiva e/ou maioritariamente empacotada; privados de bebidas lácteas e/ou sumos naturais, entre outros; de produtos tão frescos quanto possível.
10. Caso seja a intenção desta equipa de trabalho - comunicação à CMOB:
  - Almoço: alimentos de má qualidade!
  - Almoço: Quantidade muito insuficiente!
  - Confeção das refeições efetuada na escola (Frei Gil). Comida morna e/ou maioritariamentefria;
  - Permitir a repetição da sopa, uma vez que era o único prato com qualidade e foi servida 1/2concha por criança;
  - Retirar o atum das ementas, bem como enlatados. Crianças com dificuldades económicas alimentam-se frequentemente de atum e/ou outros produtos de menor valor no mercado. Paraalgumas crianças esta é a única refeição do dia.

...

Gostaria que fossem melhoradas as refeições da escola.

Os períodos de avaliação deveriam ser melhor programados pois imediatamente após as pausas letivas os estudantes têm logo testes o que não lhes permite descansar devidamente.

Formação obrigatória do pessoal não docente.

Devem melhorar em termos de alimentação, está área deixa muito que desejar.

Devem fazer visitas de estudo, Oliveira do Bairro não deu visitas de estudo este ano entretantoutros agrupamentos de escolas como a de Vagos, não só deram uma vista de estudo se não que entre as várias que fizeram uma foi a Espanha

Comunicação mais atempada, por vezes ou a grande parte das vezes, a informação vai tão tarde que já passou a atividade.

As notas finais dos alunos não apresentam grelhas nem critérios e quando questionado o DT sobre a descida de uma nota, simplesmente responde que não sabe... Quando questionado sobre o porquê de uma aluna não estar no quadro de valor (mesmo tendo referido que é muito preocupada com o outro e em ajudar efetivamente os colegas com dificuldades) atribui a responsabilidade ao conselho de turma e também não explica o porquê. Relativamente a este inquérito a escala dicotómica sim/não não me parece adequada, as siglas não aparecem descritas (FCT, GAA...). E pergunto, os alunos fizeram a avaliação do professor e sugeriram melhorias em cada disciplina? A melhor comunicação é a base para o melhor funcionamento do agrupamento.

O papel do director de turma é crucial e fundamental para com os pais. A comunicação entre ambos deve ser bilateral e não unilateral como foi este ano letivo com direito a perguntas sem respostas e completa inacessibilidade de contacto fora dos horários pré estabelecidos. A comunicação entre direcção da escola e Encarregados de educação é nula! As greves e inícios de anos letivos sem docentes foram questões que deveriam de ter sido discutidas com os encarregados de educação e nunca houve nenhuma comunicação.

Informações mais objetivas

Sugiro a existência de um "sítio" online acessível a todos onde possamos durante todo o ano, de acordo com as necessidades de cada um, ir colocando sugestões e que sejam analisados por vocês com regularidade.

Também sugiro que a biblioteca e o bar da escola esteja acessíveis aos alunos durante todo o horário letivo.

Gostaria de deixar o meu apreço pela Diretora de Turma do meu filho, Dra Lígia Pereira, pelo seu profissionalismo e dedicação. Tive o prazer de a contactar várias vezes e relevo a sua simpatia, disponibilidade e conhecimento. Os Meus Parabéns!

Gostaria de ressaltar para aumentarem as aulas de reforço, principalmente o português para alunos estrangeiros.

Abertura da cantina na escola do Frei Gil.

Sim, reunião com todos os pais, nem que seja via teams com temas livres. Aí menos uma vez mês, ou a cada semestre.

Melhorar o serviço e a qualidade das refeições na cantina  
Alargar o período de funcionamento do bar

Promover mais ações literacia financeira e orientação escolar.

Para que o Agrupamento tenha um melhor relacionamento entre pais, professores e alunos, as vezes é necessário ter um pouco de empatia, e se é preciso, acompanhamento psicológico, porque existem casos onde os pais não querem saber dos filhos, os filhos dos pais, professores dos pais ou pais dos professores, e para que tudo esteja em harmonia é preciso ouvir e ser ouvido.

Na minha opinião faz falta mais sítios cobertos para acessos aos alunos em dias de chuva. Acho muito importante um telheiro na parte de fora da entrada da escola, as crianças sem opção aberto têm de ficar à chuva muito tempo, para pais que trabalham cedo e não têm outros meios de os levar depois da abertura do portão

Gostaria mais uma vez de apelar aos cacifos pois muitas crianças vão de bicicleta para a escola com a mochila carregada, uma vez que necessitam os livros de fichas e nem sempre são usados até molham os livros e ficam por vezes todos molhados quando esta tempo de chuva podendo ter uma muda de roupa no cacifo e trocar se...

Abertura da descola entre as 7:30 da manhã e as 7:45 da manhã.

Vim de escolas brasileiras, as escolas de Portugal são excelentes, nada a reclamar, só elogiar, obrigado.

A Avaliação do nível 5 é desajustado e desmoralizante para o aluno que se aplica e esforça durante todo o ano. Ao comparar um aluno que se aplica e esforça todo o ano e outros que não se esforçam nem querem estudar e ter a mesma nota ou um pouco inferior é extremamente injusto, dou exemplo de alunos com mau comportamento e sem terem esforço algum de estudos durante o ano inteiro e o que se esforça tem 5 por mérito e os outros que não estudam tem 5 ou 4, ou seja, é extremamente injusto para os alunos que se esforçam e terem 5, tanto como os outros que tem mau comportamento e não estudam. Na minha opinião como a pontuação máxima é 5, os alunos que se aplicam e se esforçam deveriam ter efetivamente 5 e os que não se aplicam terem 3, 2, 1, só assim é justo as notas. Quanto à disciplina de educação física, penso que está errado o conceito de EF, porque não se trata de uma competição, mas sim do esforço que cada aluno faz e da sua resistência. O Aluno que dá o seu máximo merece o máximo de pontuação, isto na minha opinião, EF não é uma competição.

Mais e mais rápida interação entre professores e encarregados de educação

E o diretor devia-se apresentar pela altura do início do ano letivo perante os encarregados de educação na altura das apresentações

Todos sabemos que as escolas (professores, operacionais e administrativos) estão a passar por lutas pelos seus direitos, mas quando precisamos de alguém que nos dê uma ajuda, faltamos ao trabalho, e chegamos à escola e não há ninguém para ajudar, desculpem mas há que haver um pouco de bom senso. A vida custa a todos, todos queríamos melhores condições de trabalho e devemos sim senhor lutar por isso, mas não sempre a prejudicar o próximo.

Onde estão os serviços mínimos nestas situações???

Acreditem que haveria muitas pessoas a trabalhar na função pública se pudessem, porque apesar de tudo vocês ainda têm muitos mais benefícios que qualquer cidadão que trabalhe por conta de outrem.

Melhorar a qualidade dos almoços para os estudantes, incluindo menus para intolerâncias alimentares que garantem a correta preparação e manipulação dos alimentos, para isso ter pessoal especializado no assunto, que realize supervisão contínua. Aumentar a diversidade de atividades esportivas e incentivar a participação e a prática, incluir atividades culturais, como teatro, dança, pintura e canto. Capacitar de forma mais eficaz os estudantes que irão realizar os exames nacionais, através de um curso de formação com duração mínima de 200 horas, realizado dois meses antes das provas, levando em consideração a complexidade dos exames e a extensão do conteúdo a ser avaliado.

Transporte escolar para alunos do 12º ano para regreço da escola em horário adequado pelo facto de não terem aulas da parte da tarde e para as paragens habitualmente usadas para irem para a escola

.Melhoramentos das salas de aulas assim como todo os espaços interiores e exteriores

Uma boa cantina e um bar onde os miúdos possam comer e beber quando necessitarem.

Eu tenho uma sugestão ! Olhar para o aluno não como recipiente apenas de informação mas como um indivíduo a necessitar de estímulos vários que não passam só pelo cumprimento do programa curricular. Para que preparem alunos para pensarem fora da caixa, a escola também deve fazer! Deixar modelos de aprendizagem já gastos! Na escola Frei Gil, as atividades extra curriculares são na minha opinião insuficientes assim como as condições dos professores para as realizarem! Recursos escassos! Falta de condições da escola a nível físico ! Deve haver investimento nesta escola antiga que se demarca pela negativa neste agrupamento de escolas!

Deverá ser reforçado o apoio/vigilância pelos assistentes operacionais. Avaliação mais regular da qualidade e quantidade de comida disponível na cantina.

Disponibilidade de informação via telefone ou pessoalmente já que é tão difícil falar no agrupamento.

As filas na cantina para o almoço deviam ter uma melhor gestão para que os alunos mais novos não sejam ultrapassados pelos mais velhos, uma vez que alguns alunos passam 30min numa fila quando tem 1h de almoço.

#### HAVER MAIS COMUNICAÇÃO

As refeições dos alunos deveria ter melhor qualidade gustativa e nutricional. Não contem quase vegetais nenhuns e a quantidade de proteína é sempre demasiado reduzida, por vezes, de má qualidade e mal confeccionada (pelo menos no caso da Escola Básica Frei Gil).

Avaliar os dias nas interrupções letivas, férias de Natal e Páscoa. São tempos para a família e além de serem poucos dias, mal começam em aulas têm de ser avaliados.

O calendário escolar peca por ter pouco descanso nestas interrupções letivas e depois imenso tempo nas férias de verão, (três meses). Deveríamos pensar melhor na distribuição.

Agradecia que tivessem em atenção aquando da divulgação via email, os destinatários deveriam ir em BCC e não em CC.



# Assistentes operacionais e técnicos do Observatório de Qualidade

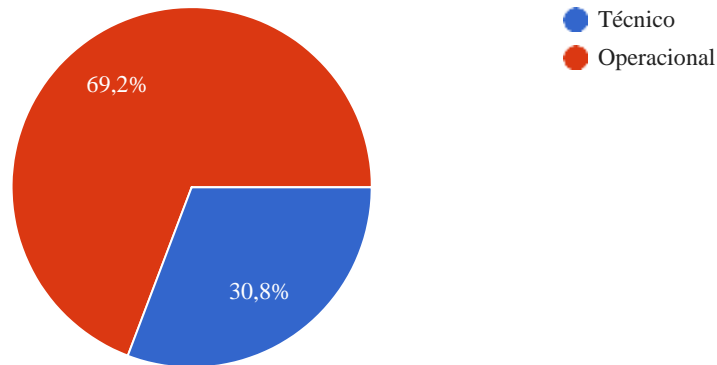
26 respostas

## IDENTIFICAÇÃO

Assistente

 Copiar

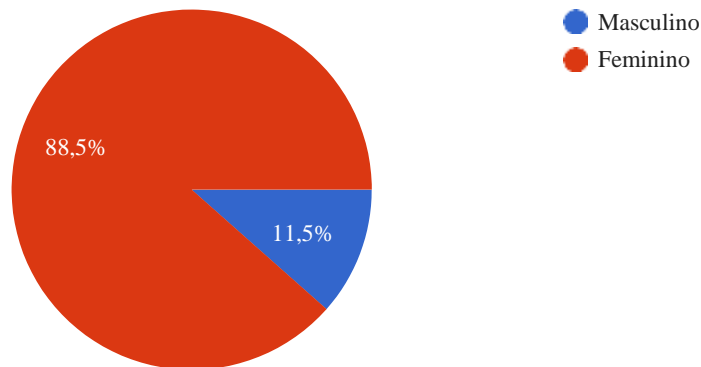
26 respostas



Género

 Copiar

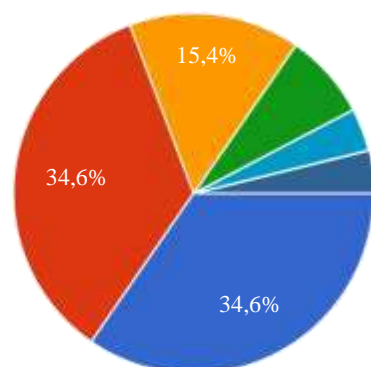
26 respostas



## Escola onde usualmente desempenha funções

 Copiar

26 respostas



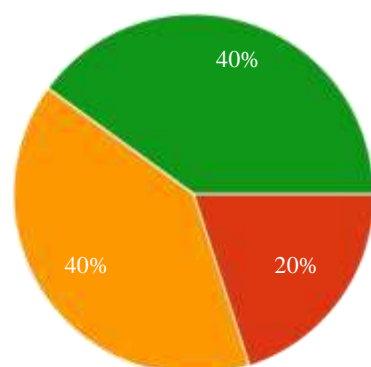
- Escola Básica Dr. Acácio de...
- Escola Secundária de Oliveir...
- Escola Básica Integrada Dr. F...
- Escola Básica Frei Gil
- Escola Básica de Bustos
- Escola Básica de Oliveira do...
- Escola Básica do Troviscal
- Escola Básica da Mamarrosa

 1/2 

## Idade

 Copiar

25 respostas

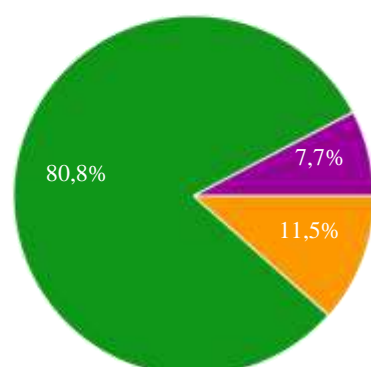


- Entre 25 e 35 anos
- Entre 36 e 45 anos
- Entre 46 e 55 anos
- Mais de 56 anos

## Quanto à escolaridade, quais as suas habilitações?

 Copiar

26 respostas

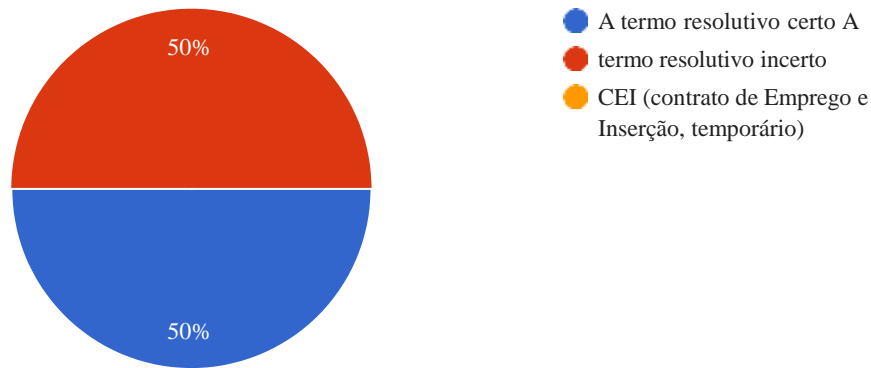


- 1º Ciclo
- 2º Ciclo
- 3º Ciclo
- Secundário (regular/profissional)
- Ensino Superior (Bacharelato/Licenciatura)

Qual o tipo de vínculo laboral com o Agrupamento?

 Copiar

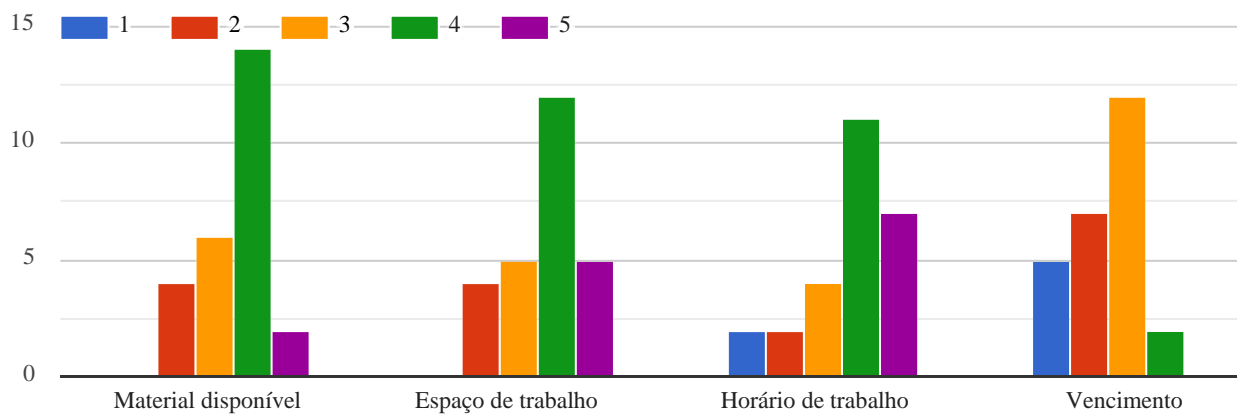
22 respostas



## CONDIÇÕES DE TRABALHO

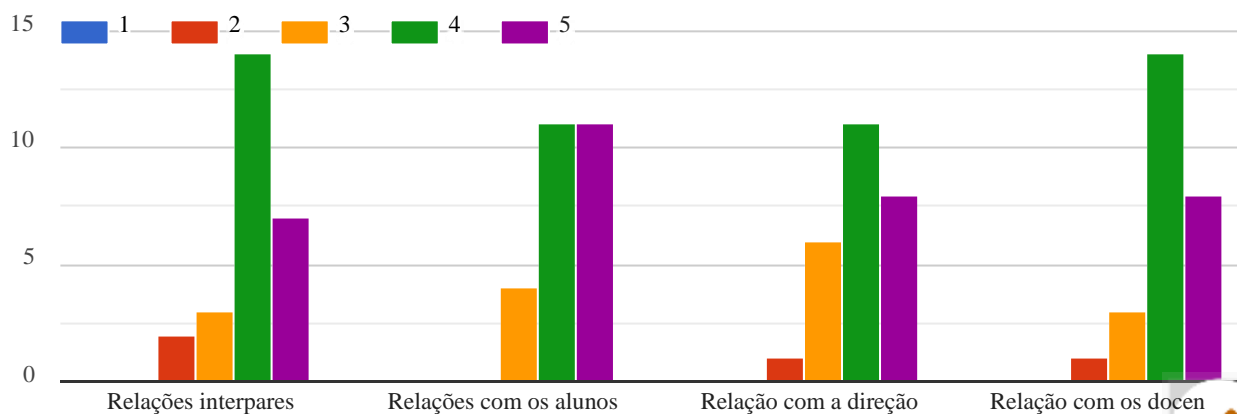
Como classifica as suas condições de trabalho? Gradue cada condição de acordo com a escala (1 -Mau; 5- Muito Bom)

 Copiar



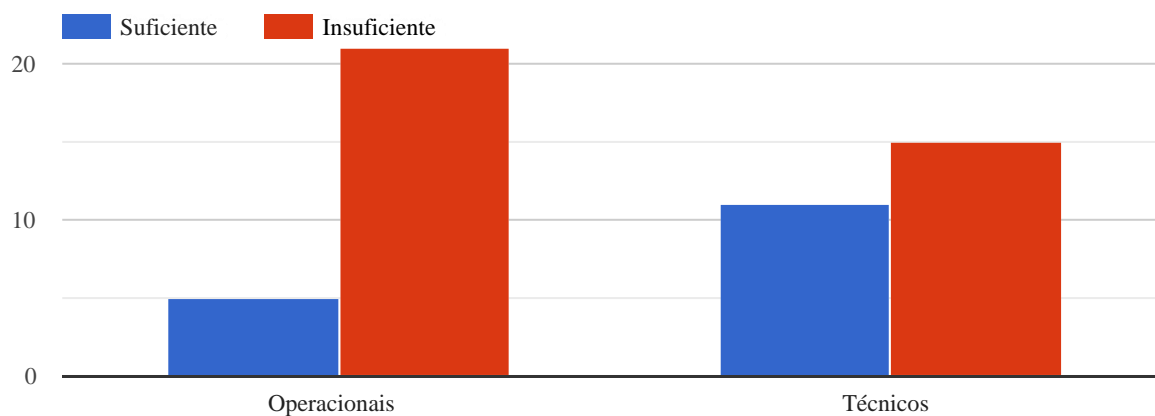
Quanto a relações interpessoais, como classifica cada uma delas? Gradue cada item de acordo com a escala (1 -Mau; 5- Muito Bom)

 Copiar



Como avalia o número de assistentes nas estruturas de apoio à atividade pedagógica?

 Copiar

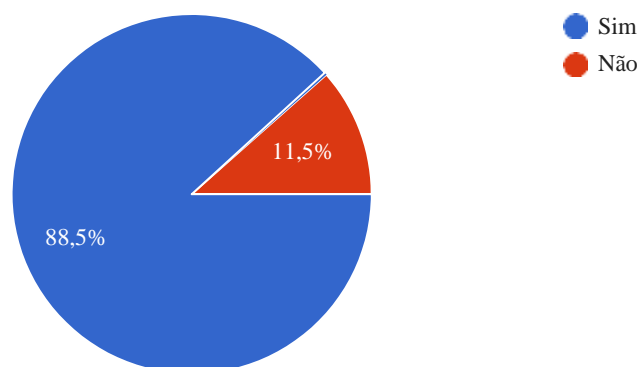


## FORMAÇÃO

Considera importante a realização de formação para desempenhar o seu trabalho?

 Copiar

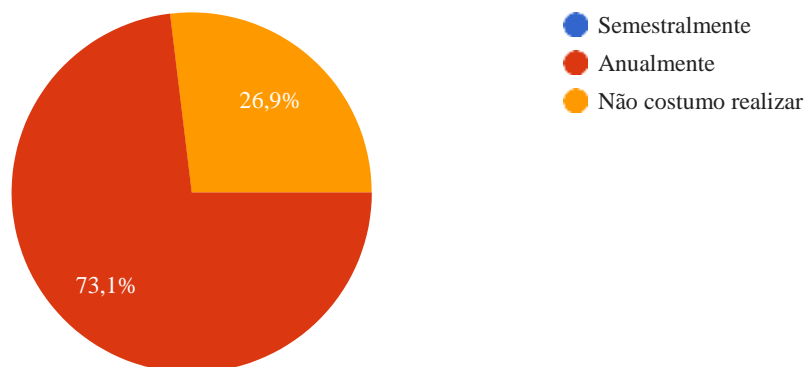
26 respostas



Com que frequência realiza formação?

 Copiar

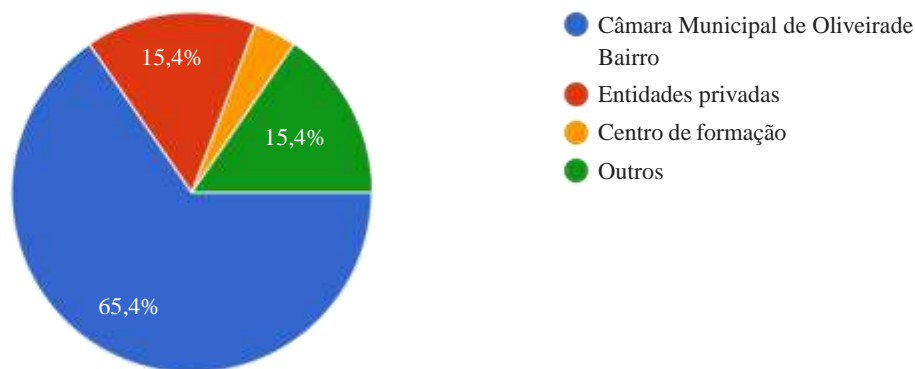
26 respostas



Se realiza formação, quem a promove?

 Copiar

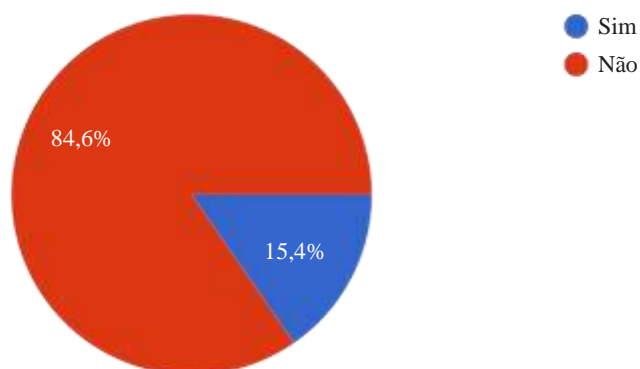
26 respostas



Realizou alguma formação no âmbito dos da igualdade, equidade e inclusão?

 Copiar

26 respostas

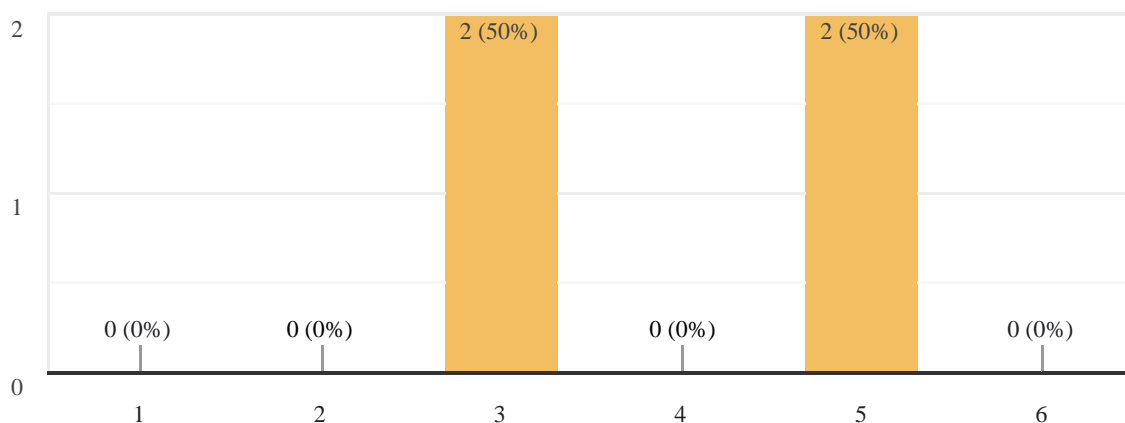


### LIDERANÇA E GESTÃO

Considera que é feita uma liderança eficaz ao nível dos recursos humanos, reconhecendo e valorizando o desempenho pessoal de cadaum?

 Copiar

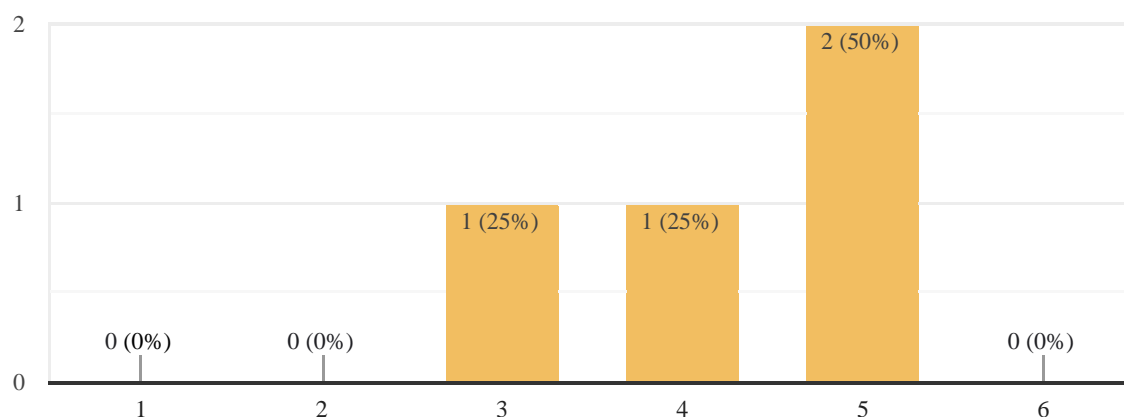
4 respostas



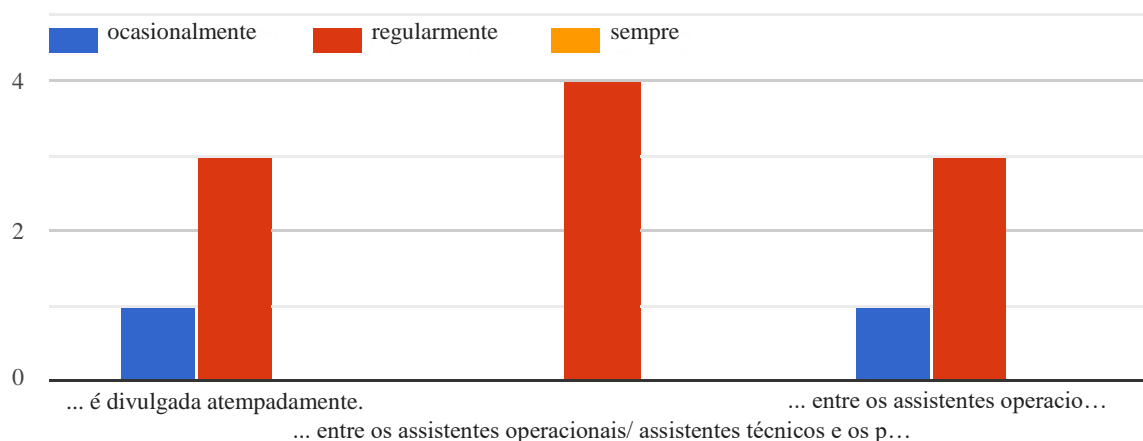
São promovidos mecanismos de participação, através do(a) encarregado operacional/ coordenadora técnica, com vista à recolha de opiniões/sugestões de melhoria das condições de trabalho?



4 respostas



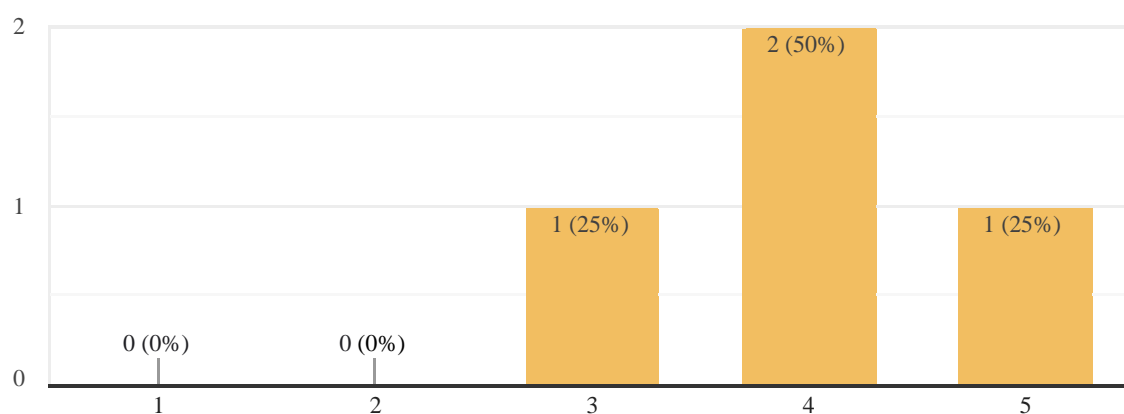
Considera que a comunicação relativa ao exercício das suas funções ...



Como avalia o trabalho colaborativo entre assistentes operacionais/ assistentes técnicos com o objetivo de aumentar a eficácia do mesmo?



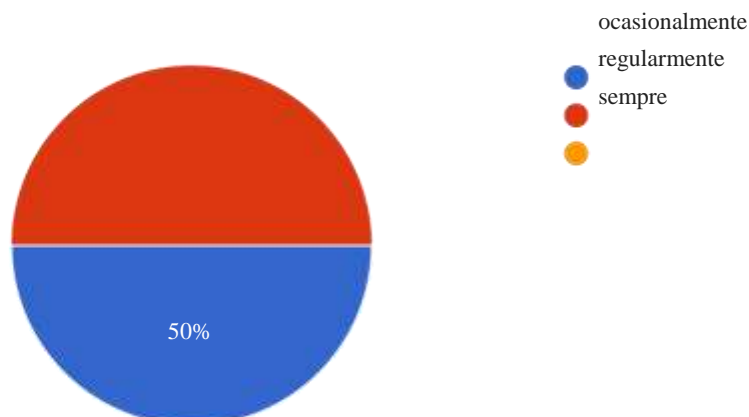
4 respostas



Considera que é promovida a reflexão em grupo entre assistentes operacionais e os assistentes técnicos sobre a eficácia do trabalho desenvolvido e sobre as medidas que devem implementar para o melhorar?

 Copiar

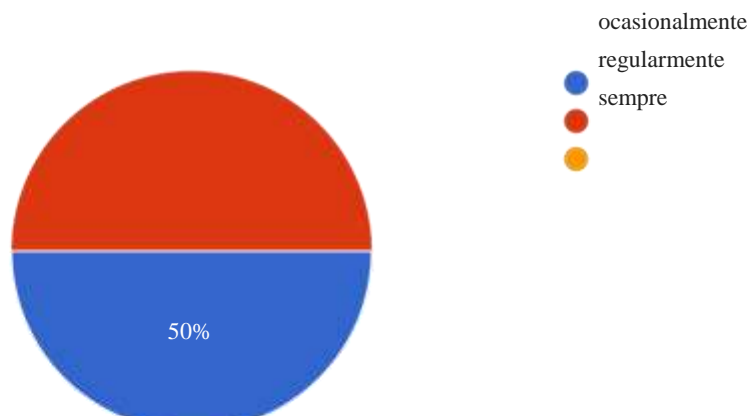
4 respostas



Costuma participar espontaneamente nas atividades lúdicas promovidas pelo AEOB?

 Copiar

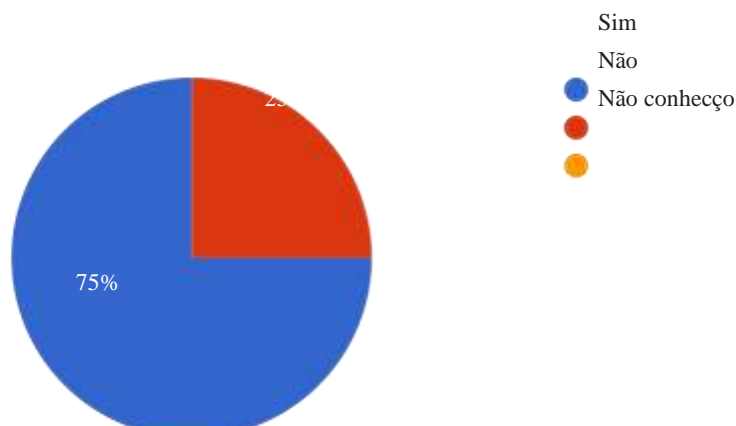
4 respostas



Considera que é promovido a aplicação do Código de Conduta do Agrupamento?

 Copiar

4 respostas



SUGESTÕES de MELHORIA

Se tiver alguma sugestão de melhoria, quanto ao funcionamento do AEOB, por favor, indique-a.

6 respostas

Formação ao pessoal que entra de novo, antes de entrar.

Não andarem sempre a mudar as pessoas de escola para escola, cria desmotivação, não sentido de presença .

Acho que era necessário ouvir mais as pessoas que estão responsáveis em cada escola, antes de tomarem decisões.

Deviam fazer mais reuniões.

Mais formação para um melhor desempenho das nossas atividades com os alunos.

Acho que devia haver mais reuniões para haver mais diálogo e discussão dos problemas e soluções dos mesmos de modo a melhorar o trabalho de todas as partes.

Conversar e perguntar questões sobre certas tarefas, horários.

Dialogar.

---